



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI 2023 A 2027

100
A N O S
1924 • 2024

UNAERP
Universidade de Ribeirão Preto
Campus Ribeirão Preto - Campus Guarujá

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1. PERFIL INSTITUCIONAL	9
1.1. Identificação.....	9
1.2.1. A Mantenedora	10
1.2.2. A Mantida.....	13
1.3. Áreas de Atuação Acadêmica	17
1.4. Desenvolvimento Institucional	20
1.4.1. Missão e Visão	20
1.4.2. Valores Institucionais	21
1.4.3. Objetivos Permanentes	23
1.4.4. Objetivos Estratégicos, Metas e Ações	23
1.4.4.1. Eixos programáticos	24
1.4.4.2. Indicadores de Desempenho.....	24
1.4.4.3. Objetivos Específicos, metas e ações	25
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI).....	35
2.1. Inserção Regional e Contribuição para o Desenvolvimento Social, Econômico e Cultural.....	35
2.1.1. Microlocalização	35
2.1.2. Conjuntura Socioeconômica da Região	36
2.1.3. Contexto Educacional.....	39
2.2. Princípios Pedagógicos Estruturais	45
2.3. Perfil do Egresso	47
2.4. Organização Didático-Pedagógica	48
2.4.1. Parâmetros para Elaboração e Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC).....	48
2.4.1.1. Seleção de Conteúdos para os Cursos de Graduação	49
2.4.1.2. Estratégias Para o Ensino de Graduação	49
2.4.2. Avaliação do Processo Ensino-aprendizagem.....	50
2.4.3. Flexibilidade dos componentes curriculares	52
2.4.4. Oportunidades diferenciadas de integralização do curso	52
2.4.5. Desenvolvimento de materiais pedagógicos	53
2.4.6. Recursos de tecnologia da informação e comunicação	53
2.4.7. Estágios	54
2.4.8. Atividades Complementares.....	56
2.4.8.1. Atividades de Monitoria.....	57
2.4.9. Trabalho de Conclusão de Curso.....	58
2.5. Políticas de Ensino.....	58
2.5.1. Graduação.....	59
2.5.2. Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	61
2.5.2.1. Residência Médica	62
2.5.3. Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	64
2.6. Política de Pesquisa	66

2.6.1. Objetivos	67
2.6.2. Incentivos à Pesquisa.....	67
2.6.2.1. Programas institucionais de fomento à pesquisa.....	68
2.6.2.2. Fomento decorrente de convênios ou projetos financiados por órgãos governamentais	69
2.6.2.3. Fomento decorrente de convênios e/ou parcerias com entidades da sociedade civil e/ou do setor produtivo.....	70
2.6.3. Estruturação Institucional da Pesquisa	71
2.6.3.1. Linhas de Pesquisa	72
2.6.3.2. Grupos de Pesquisa	75
2.6.3.3. Produção com parceiros, redes e solidariedade institucional.....	75
2.6.3.4. Internacionalização.....	76
2.7. Políticas de Extensão	76
2.7.1. Estruturação Institucional da Extensão	79
2.7.1.1. Programas de Extensão	80
2.7.1.2. Projetos.....	81
2.7.1.3. Cursos de Extensão e Eventos.....	82
2.7.1.4. Prestação de Serviços à Comunidade.....	82
2.7.2. Arte e Cultura	83
2.7.3. Esporte e bem-estar	84
2.7.4. Fomento para atividade extensionista	84
2.7.5. Desafios da Extensão para o quinquênio.....	84
2.8. Políticas de Comunicação interna e externa	85
2.8.1. Programas e meios de relacionamento com a Comunidade Externa.....	88
2.8.2. Programas e meios de relacionamento com a Comunidade Interna.....	94
2.8.3. Programas de Responsabilidade Socioambiental	98
2.8.4. Programas de Incentivo ao Esporte e Lazer	100
2.8.5. Programa de Incentivo à Arte e à Cultura	101
2.8.6. Programa de Acolhimento e Integração do Calouro/Veterano	101
2.8.7. Projetos Jornalísticos de Ensino e Extensão.....	102
2.9. Política de Acompanhamento de Egressos (Comunidade Alumni)	103
2.10. Políticas de Internacionalização.....	105
2.10.1. Fundamentos da Política de Internacionalização	106
2.10.2. Objetivos da Política de Internacionalização	106
2.10.3. Estruturação Institucional da Internacionalização.....	107
2.10.3.1. DCINI.....	107
2.10.3.2. Núcleo de Intercâmbio	108
2.10.3.3. Instituto de Línguas Estrangeiras - ILE.....	108
2.10.3.4. Comissão para Assuntos Internacionais.....	109
2.10.4. Programas da Internacionalização.....	109
2.11. Políticas para a educação ambiental e socioambiental e de respeito à diversidade	111
2.12. Políticas para a Educação à Distância	113
2.12.1. Objetivos	114

2.12.2. Metodologia.....	115
2.12.3. Estratégias de Design Instrucional	119
2.12.4. Tecnologia Instrucional.....	119
2.12.5. Modelo de educação à distância.....	120
2.12.6. Material Didático.....	122
2.12.7. Coordenação, Docência e Tutoria	123
3. CORPO DOCENTE	126
3.1. Formação Continuada do Corpo Docente.....	126
3.1.1. Estímulos e apoio para aperfeiçoamento curricular em nível de mestrado e doutorado	126
3.1.2. Programa Permanente de Capacitação Pedagógica Docente	127
3.1.3. Participação do docente em eventos científicos	129
3.1.4. Divulgação e publicação da produção técnico-científica e bibliográfica docente.....	130
3.1.5. Integração das Diretorias, Coordenadores e Núcleo Docente Estruturante (NDE)	130
3.1.6. Participação em associações de classe, entidades científicas, entre outras	131
3.2. Requisitos de titulação	131
3.3. Experiência no magistério superior	131
3.4. Experiência profissional não acadêmica	132
3.5. Critérios de seleção e contratação.....	132
3.6. Plano de carreira	132
3.7. Regime de trabalho.....	133
3.8. Procedimentos para substituição eventual dos docentes	133
3.9. Procedimentos para desligamento do docente	134
4. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	135
4.1. Requisitos de formação	135
4.2. Critérios de seleção e contratação.....	135
4.3. Plano de carreira	135
4.4. Capacitação e desenvolvimento de recursos humanos.....	136
4.5. Regime de trabalho.....	137
4.6. Programa de Ginástica Laboral e Cinesioterapia Laboral	137
5. Organização Administrativa da UNAERP	138
5.1. Órgãos da Administração Superior	138
5.2. Órgãos da Administração Intermediária Acadêmico-Administrativa....	138
5.3. Órgãos Suplementares	138
5.4. Órgãos Deliberativos e Consultivos da Administração Superior	138
5.4.1. Conselho Universitário.....	138
5.4.1.1. Natureza e principais atribuições	138
5.4.1.2. Composição	139
5.4.2. Conselho de Administração.....	140
5.4.2.1. Natureza e principais atribuições	140
5.4.2.2. Composição	140

5.5. Órgãos Executivos da Administração Superior	140
5.5.1. Chancelaria.....	140
5.5.2. Reitoria	141
5.5.3. Grupo Gestor	142
5.6. Órgãos da Administração Intermediária	142
5.6.1. Órgãos deliberativos e consultivos.....	143
5.6.2. Órgãos executivos	143
5.6.2.1. Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão	144
5.6.2.2. Diretoria de Administração e Finanças	144
5.6.2.3. Diretoria de Assuntos Comunitários e Estudantis.....	144
5.6.2.4. Diretoria de Projetos Estratégicos	144
5.7. Representação Gráfica da organização Acadêmico-Administrativa da UNAERP	145
5.8. Órgãos Suplementares	145
5.9. Administração dos cursos e programas.....	145
6. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE	146
6.1. Área de Esportes.....	146
6.2. Área de Alimentação	147
6.3. Centro de Convivência	147
6.4. Artes e Espetáculos.....	148
6.5. Programa de Aprimoramento/Nivelamento	148
6.5.1. Ações programadas para a Sede.....	148
6.5.2. Ações programadas para o <i>campus</i> fora de sede do Guarujá.....	149
6.6. Apoio Psicopedagógico.....	149
6.7. Informação e Atendimento	150
6.8. Ouvidoria	150
6.9. Informática e Tecnologia	151
6.10. Central de Estágios.....	152
6.10.1. Procedimentos, Documentação e Normas.....	152
6.11. Central de Benefícios.....	153
6.12. Programa de Acolhimento e Permanência e políticas de Acessibilidade	153
6.12.1. Serviço de Apoio à Pessoa com Deficiência (SeAPDef)	154
6.12.1.1. Principais objetivos do SeAPDef.....	154
6.13. Segurança	156
6.14. Intercâmbios	156
6.15. Seguro Contra Acidentes Pessoais	156
6.16. Programa Institucional de Bolsas da UNAERP	156
6.17. Programas de Bolsas em Parceria com o Governo.....	157
6.18. Financiamentos	158
6.19. Programa de Bolsa Estágio.....	159
6.20. Cultura	159
6.20.1. Coral da UNAERP	160
6.20.2. Acervo Bassano Vaccarini – Mostra Permanente	160

6.20.3. Acervo Jair Correia – Mostra Permanente	161
6.21. Discente de Pós-Graduação Stricto Sensu.....	161
6.22. Discente de Pós-Graduação Lato Sensu	161
7. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO	
INSTITUCIONAL.....	163
7.1. Formas de participação das comunidades acadêmica e extramuros nos processos avaliativos institucionais	164
7.2. Participação Avaliativa	165
7.2.1. Discentes	165
7.1.2. Docentes	166
7.1.3. Corpo técnico-administrativo	166
7.1.4. População atendida (comunidade externa).....	166
7.3. Participação Informativa	167
7.4. Participação Educativa	167
7.5. Participação integrativa	168
7.6. Participação Consultiva	168
7.7. Participação Decisória.....	169
7.8. Análise e aplicação dos resultados da Avaliação	169
7.9. Procedimento de Socialização dos Resultados.....	171
8. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	173
8.1. Espaço Físico e Infraestrutura	173
8.1.1. A Sede	173
8.1.2. O <i>campus</i> fora de sede (Guarujá)	175
8.1.3. Política de Expansão e Manutenção da Infraestrutura	178
8.2. Instalações Administrativas.....	178
8.3. Salas de Aula	181
8.4. Teatro Bassano Vaccarini (Auditório)	184
8.5 Salas dos Professores.....	184
8.6. Espaços para Atendimento aos Discentes	184
8.7. Espaços para Convivência e Alimentação.....	185
8.8. Laboratórios.....	185
8.8.1. Horário de Funcionamento	194
8.8.2. Corpo Técnico de Apoio	194
8.9. Infraestrutura Física e Tecnológica para a CPA.....	194
8.10. Bibliotecas	194
8.10.1. Infraestrutura	195
8.10.2. Acervos.....	195
8.10.3. Horário de funcionamento	197
8.10.4. Pessoal Técnico-Administrativo.....	197
8.10.5. Serviços Oferecidos.....	197
8.10.6. Plano de Atualização do Acervo	197
8.10.7 Informatização.....	199
8.11. Recursos de Multimídia	199
8.12. Hospital Electro Bonini (HEB)	199

8.13. Conjuntos Poliesportivos	200
8.14. TV Universitária.....	202
8.15. Capela	202
8.16. Infraestrutura Tecnológica.....	203
8.16.1. Laboratórios de Informática	203
8.16.2. Dispositivos tecnológicos.....	204
8.16.3. Infraestrutura de Execução e Suporte.....	209
8.16.4. Recursos de tecnologias de informação e comunicação	211
8.16.5. Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.....	213
8.17. Plano de Expansão, Manutenção e Atualização de Equipamentos.....	215
8.17.1. Metas Anuais de Expansão, Manutenção e Atualização dos Equipamentos	215
8.17.2. Reparos e Manutenção	220
8.17.3. Ações Associadas à Correção do Plano	222
9. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....	223
9.1. Demonstração da Sustentabilidade Financeira	223
9.2. Estratégia de Gestão Econômico-Financeira	224
9.3 Planos de Investimentos	224
9.4 Previsão orçamentária e cronograma de execução	225

APRESENTAÇÃO

A Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP) prestes a completar 100 anos de existência e compromissada com a última etapa de consecução do Plano de Desenvolvimento Institucional (2018-2022), em dezembro de 2021, passou por uma mudança em sua Governança Central com a eleição de uma nova Reitora e de Chanceler, além de revisão detalhada das ações já realizadas na busca da concretização dos objetivos estipulados no plano citado. Tal revisão permitiu a identificação de pontos frágeis e daqueles com potencial relevância para uma melhor condução da Universidade.

O diagnóstico realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) com todos os segmentos da comunidade acadêmica da UNAERP foi essencial para nortear as deliberações do Conselho Universitário (CONSUN), compartilhadas com o Conselho de Administração, órgãos da administração intermediária e demais instâncias acadêmicas decisórias, para adequação e aprimoramento de diretrizes com foco no desenvolvimento futuro.

Por meio dos Planos Operativos de Ações (POAS), elaborados pelas coordenações de curso, foram incluídas inovações no planejamento didático-pedagógico e na política de ensino de graduação e pós-graduação, aprimorando o delineamento de estratégias para melhor explorar competências e habilidades dos alunos, com o direcionamento da formação no sentido do perfil de egresso demandado na atualidade. A incorporação de avanços tecnológicos aplicados nas diferentes modalidades de ensino ofertadas e a adoção de metodologias ativas que incentivam a interdisciplinaridade e a transversalidade de ações a todos os cursos também fazem parte da estratégia de articulação de conteúdos temáticos, de modo a promover o aprendizado centrado no aluno, favorecendo a sua formação integral, a qualificação profissional e o empreendedorismo.

A conexão internacional assume, cada vez mais, um papel relevante no perfil de formação e capacitação de futuros profissionais. Os avanços tecnológicos inovadores disponibilizados na Universidade aos discentes, docentes e técnicos-administrativos para comunicação via plataformas digitais têm propiciado interações em redes nacionais e internacionais de pesquisa, de difusão de conhecimentos e técnicas nas mais diversas áreas do saber. A infraestrutura de apoio às ações de internacionalização abriga não só equipes competentes de pesquisadores, docentes e técnicos com formação e vivência internacional, mas também um conjunto de facilidades para a aprendizagem de línguas estrangeiras, inclusive plataforma linguística, orientação sobre mobilidade de discentes, docentes e técnicos, e de acolhimento a alunos estrangeiros.

Nessa medida, os gestores e os membros dos colegiados acadêmicos da UNAERP, depois de intenso diálogo com a comunidade universitária, definiram os objetivos e as diretrizes para o quinquênio 2023-2027, na perspectiva de que promovam a cooperação interinstitucional nacional e internacional, visando o intercâmbio acadêmico e tecnológico, com a criação de condições para a formação profissional com perfil diferenciado, preparando cidadãos para atuarem no mercado de trabalho no Brasil e no exterior. São ofertadas oportunidades e meios para que a comunidade acadêmica da

UNAERP possa vivenciar experiências transformadoras em realidades distintas, com conquistas perpetuadas por toda a vida.

Os princípios éticos que tradicionalmente regem esta universidade centenária se impõem cada vez mais diante da necessidade de Educar sobre práticas de acolhimento à diversidade, buscando o relacionamento com pessoas de diferentes culturas, formações e experiências; de manifestar-se contra a discriminação, a favor de práticas que foquem a inclusão. É tempo de incentivar a conscientização com relação às diferentes formas de sermos aliados às comunidades marginalizadas no enfrentamento das necessidades sociais emergentes, e no posicionamento para a superação de adversidades e resiliência perante os desafios impostos pelo convívio mútuo. A plenitude de nossa responsabilidade social se reflete no impacto das ações lastreadas em valores como: a cooperação ética; o tratamento da diversidade com a legitimidade do singular; e a superação das desigualdades sociais, econômicas e culturais, realizadas na interação com a comunidade externa, cujos resultados são relatados em nossos Balanços Sociais anuais e divulgados para a sociedade pelos meios de comunicação e mídias sociais.

A comunidade acadêmica da UNAERP zela pela transparência, visibilidade e conceituação nacional e internacional. Coloca-se a serviço da sociedade oferecendo-lhe inovadoras modalidades de ensino, tendo a pesquisa e a extensão como pilares sobre os quais se edifica uma estrutura científica/tecnológica geradora de inovação voltada para o bem-estar social e o desenvolvimento de produtos tecnológicos de interesse socioeconômico. As principais ações articuladas com as esferas pública e privada contemplam programas, projetos, parcerias e convênios para a inclusão social, a melhoria das condições de vida da população e o estímulo ao desenvolvimento da capacidade empreendedora em prol da sustentabilidade econômica regional. A parceria com empresas de base tecnológica vem sendo continuamente alicerçada nos projetos de pesquisas em colaboração, resultando na geração de produtos para saúde humana e animal, além de soluções técnicas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento de produtos agropecuários inovadores.

Espera-se, então, que o planejamento aqui apresentado impulse a Universidade nos próximos cinco anos a percorrer caminhos que a conduzam para a contínua concretização de sua missão, com excelência no ensino, inovação e impacto em pesquisa, visibilidade e conceitos nacional e internacional; com a construção de um diálogo transparente e ético com a sociedade, estando sempre conectada ao setor produtivo para uma transformação do conhecimento em processos e produtos de interesse socioeconômico e expressiva contribuição para o desenvolvimento e bem-estar da sociedade.

Profa. Dra. Suzelei de Castro França
Reitora da Universidade de Ribeirão Preto

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Identificação

MANTENEDORA:

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO DE RIBEIRÃO PRETO – AERP

CNPJ/MF: 55.983.670/0001-67

Endereço: Avenida Costábile Romano, 2201 CEP: 14.096-900

Dirigentes:

Sra. Alícia Maria Bonini Ribeiro – Presidente

Sra. Vanessa França Bonini Panico – Vice-Presidente

Sr. Gregório Machado Bonini – Tesoureiro

MANTIDA:

UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO – UNAERP

Organização Acadêmica: Universidade

Natureza Jurídica: Privada, sem fins lucrativos

Categoria Administrativa: Privada, sem fins lucrativos

Ato de Credenciamento: Portaria n. 980 de 10 de dezembro de 1985 – DOU 12/12/1985

Ato de Recredenciamento: Portaria n. 851 de 1º de outubro de 2014 – DOU 02/10/2014

Endereço: Avenida Costábile Romano, 2201 CEP: 14.096-900

Gestores Acadêmicos:

Profa. Me. Alícia Maria Bonini Ribeiro – Chanceler

Profa. Dra. Suzelei de Castro França – Reitora

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof. Dr. Rafael Tomaz de Oliveira – Diretor

Profa. Me. Sônia Maria Camargo dos Santos – Coordenadora Geral de Graduação

Prof. Dr. Mozart de Azevedo Marins – Coordenador Geral de Pós-graduação

Diretoria de Projetos Estratégicos

Prof. Dr. Luiz Fábio Mischiatti – Diretor

Diretoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

Profa. Dra. Alessandra Fracaroli Perez – Coordenadora Geral

Diretoria Administrativo Financeira

Sr. Gustavo Trevisan – Diretor

Diretoria de *Campus* Fora de Sede (Guarujá)

Profa. Dra. Priscilla Maria Bonini Ribeiro – Diretora

Procurador Institucional:

Prof. Dr. Edilson Carlos Caritá

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO PDI 2023-2027

Presidente da Comissão: Profa. Dra. Suzelei de Castro França

Coordenação: Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

Participação: Comissão Própria de Avaliação (CPA), Diretoria de Projetos Estratégicos,

Procurador Institucional, Diretoria Administrativo-Financeira e Diretoria da AERP

1.2. Breve Histórico e Desenvolvimento da Instituição

1.2.1. A Mantenedora

A Associação de Ensino de Ribeirão Preto (AERP) é uma instituição centenária, fundada em 1924. Nasceu como *Sociedade Escola de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto*, por meio da visão de um grupo de intelectuais que procuravam meios de ofertar à comunidade local ensino superior que fosse capaz de formar profissionais qualificados para o mercado de trabalho. Em 1928, a então Sociedade Escola produziu a sua primeira turma, oferecendo à cidade e à região um seleto grupo de cirurgiões-dentistas e farmacêuticos.

Os cursos oferecidos pela Sociedade Escola notabilizaram-se pela qualidade acadêmica e pela competência de seu corpo docente. Porém, as vicissitudes e as dificuldades daquele tempo criaram entraves significativos à continuidade de seus trabalhos. Tais dificuldades estavam ligadas, especialmente, às agruras da mobilidade de professores e alunos, em face das condições precárias de transporte. Esse cenário tornava de difícil execução a realização das atividades-fim da instituição, posto que desafiava a formação de turmas e a montagem de um corpo docente coeso e permanente. Desse modo, ainda em 1928, aconteceu o primeiro marco de resiliência institucional que iria caracterizar a essência da AERP até os dias atuais. Para superar os desafios que obstaculizavam o seu plano de desenvolvimento, a Sociedade Escola decide expandir os seus serviços educacionais criando a Escola Normal Livre. Essa nova escola tinha o objetivo de cultivar um ambiente acadêmico-científico no âmbito dos ensinos primário e médio, de um modo que pudesse desenvolver nos alunos as habilidades necessárias para acessar a faculdade e, com isso, gerar uma espiral virtuosa que permitisse alimentar esse sistema, tornando-o sustentável em médio prazo.

O modelo criado pela Escola Normal Livre foi um grande sucesso e representou uma marca indelével na história da educação em Ribeirão Preto, contribuindo de forma intensa para a formação de inúmeros professores e intelectuais locais. Com as estruturas melhor alicerçadas, abriu-se o caminho para que, em 1932, por meio da elaboração de um novo estatuto, fossem reunidos em torno de uma única pessoa jurídica os cursos de nível primário, médio e superior (com a anexação das faculdades de Farmácia e Odontologia). A esse novo desenho institucional deu-se o nome de Associação de Ensino de Ribeirão Preto (AERP).

A estabilização e consolidação desses cursos a partir da AERP produziram sensíveis contribuições para a sociedade local e regional. Esse feito foi responsável pela inauguração de um período de atividades profissionais de longa duração que imprimiram em Ribeirão Preto o selo de ser um dos mais importantes centros de pesquisa e clínica, tanto na área das ciências farmacêuticas, quanto no campo da odontologia.

A faculdade de Farmácia e Odontologia permaneceu como mantida da AERP de 1932 até 1958, quando, atendendo a um pedido da própria Associação de Ensino, fora encampada pelo Governo do Estado de São Paulo (Lei Estadual nº 5015 de 06 de dezembro de 1958) e integrada ao Sistema Estadual de Ensino Superior. Anos mais tarde,

em 1974 e 1975, os cursos seriam incorporados à Universidade de São Paulo, onde se encontram atualmente.

Depois de um interregno de três anos (1959-1961), período em que a AERP passou por uma nova alteração societária e permaneceu mais voltada para as atividades relacionadas ao ensino primário e médio, a Associação de Ensino retorna para os trilhos de sua vocação original, resgatando a sua profícua tradição no exercício da educação superior. Assim, em 1961, a AERP cria e institui o seu curso de Direito (Decreto Nº 50.490, de 25 de abril de 1961). A iniciativa é, mais uma vez, pioneira e visionária, haja vista que, àquela altura dos acontecimentos, o curso seria um dos primeiros a funcionar fora dos grandes centros e a ter lugar no interior do estado de São Paulo.

A partir de então, a trajetória da AERP é marcada por uma expansão permanente com relação à oferta de cursos no ensino superior. Em 1962, foi implantada a Faculdade de Serviço Social; em 1968, foi instituído o curso de Administração de Empresas; ainda na década de 1960, encampou-se e consolidou-se o curso de Música.

A visão da AERP para expandir seus cursos, mostrou-se também pioneira como relação à implantação de cursos técnicos que supriam demandas socioeconômicas da comunidade regional, a exemplo do curso Técnico de Química Industrial. Importante frisar que o referido curso foi o primeiro a ser instalado no interior de São Paulo. Em fevereiro de 1969, consolidada a atuação do curso tecnológico, foi autorizado o funcionamento da Faculdade de Química Industrial; já em 1970, em decorrência da instalação de cursos de licenciatura para a formação acadêmica a professores de primário e ginásial, incorporou-se a Faculdade de Educação; e, no ano de 1972, iniciou-se a organização das ações que viabilizaram as transformações estruturais e levaram a Instituição a obter o grau de universidade.

O período retratado no parágrafo anterior, embora tenha sido sobejamente alvissareiro, é também um tempo recheado de dificuldades e desafios que testaram, em diversas ocasiões, a resiliência institucional da AERP. Além da expansão das atividades de ensino superior e dos riscos a ela inerentes, é importante destacar que foi nesse período que a Associação de Ensino realizou a aquisição da área para funcionamento da sua nova sede e iniciou a construção de um *Campus* Universitário (importante frisar: fato inédito, no âmbito da iniciativa privada para a Ribeirão Preto da época). O plano, bastante audacioso para aquela quadra da história, mostrou-se, uma vez mais, bem-sucedido. O *campus* fora edificado em uma região até então isolada da cidade, com pouquíssimas construções nos arredores e de parco desenvolvimento socioeconômico. A despeito disso, o empreendimento que ali se iniciou é, ainda hoje, a sede da UNAERP, e a região em que está situado tornou-se próspera e com pujante atividade socioeconômica. Não há dúvidas de que os investimentos levados a cabo pela AERP consubstanciaram-se como de especial relevância para essa transformação social.

Em 1972, aos 12 dias do mês de maio, o Ministério da Educação homologou a autorização do Conselho Federal da Educação que permitia o funcionamento da União da Associação de Ensino de Ribeirão Preto (UNAERP). A proposta, aceita e autorizada pelos órgãos federais de ensino, substituiu o modelo de faculdades isoladas por um outro, concebido como Federação de Ensino. Nessa nova configuração, a organização girava em torno de Centros de Saber, que viriam a ser compostos por cursos e departamentos

aglutinados em quatro eixos (ciências humanas; ciências exatas e tecnológicas; ciências da saúde; artes). Nos termos da mencionada homologação, a AERP foi expressamente determinada como mantenedora, passando a UNAERP como entidade mantida, a ser regida por um Regimento Unificado e Estatutos próprios.

Nas décadas seguintes, a AERP – sociedade civil e sem fins lucrativos – seguiu sua missão de conferir aporte financeiro e contribuir nas decisões e no planejamento das ações a serem executadas pela mantida. Durante a década de 1980, a AERP viabilizou a transformação da UNAERP em universidade e atuou para expandir a presença da instituição no âmbito da comunidade, consolidando um amplo portfólio de atividades de extensão, que abrangiam serviços ofertados à comunidade e atravessavam transversalmente seu arco de formação profissional, indo desde o Direito até as diversas especialidades relacionadas às ciências da saúde.

A mais recente alteração estatutária, que estabeleceu o atual perfil de organização e governança da AERP, é de 08 de dezembro de 2020, mantendo um padrão de estabilidade desde a sua formação até o período corrente. É importante mencionar que, ao longo de toda a sua história, a Associação de Ensino passou por diversas modificações em seus postos de administração e até por alterações em seu quadro societário. Todavia, em cada ciclo de renovação, sempre foram respeitadas as disposições de suas normas internas, mantendo-se, assim, uma cultura de alternância de poder e de controles internos.

Ademais, cabe salientar que a AERP atuou fortemente para garantir a capacidade de investimento de sua mantida. Ainda na década de 1980, ampliou o *campus* da sede e estruturou a implementação de um colégio de cursos na área de saúde (fisioterapia, odontologia e farmácia). Durante a década de 1990, criou as condições materiais para a implementação dos cursos de psicologia (1996), de medicina e nutrição (1997). Já no início da década de 2000, foi instalado o curso de enfermagem (2001). Fomentou a produção do conhecimento no seio da Universidade em investimentos que seriam geridos pelo Centro de Pesquisas Aplicadas (CEPA) e, em 1999, viabilizou a operação para criação do *campus* fora de sede no município do Guarujá, no litoral do Estado de São Paulo. Nos anos 2000, a Associação de Ensino viabilizou os investimentos que permitiram a construção do Hospital Electro Bonini que, além de contribuir de forma significativa para a assistência em saúde no município de Ribeirão Preto, oferece suporte para atividades de ensino, pesquisa e extensão de todos os cursos de saúde ofertados pela mantida. Ainda na década de 2000, a AERP apoiou a mantida em seu processo de expansão da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, com a consolidação de cinco Programas de Pós-Graduação. As duas últimas décadas foram marcadas também pelos estímulos produzidos pela Associação para que a mantida melhorasse seu desempenho nas avaliações externas o que resultou em um crescimento de seu Índice Geral de Cursos (IGC) contínuo.

Todos esses aspectos, somados aos elementos anteriormente narrados, atestam – além da resiliência institucional –, o grau de confiança e sustentabilidade de que se reveste a centenária Associação de Ensino de Ribeirão Preto.

1.2.2. A Mantida

A partir de 1972, a UNAERP passa a ser designada como tal, com a criação da Federação de Ensino e a consequente diferenciação institucional entre a Associação de Ensino de Ribeirão Preto (mantenedora) e a UNAERP (mantida), agora em bases normativas mais claras. Esse arranjo, é importante ressaltar, representou uma evolução institucional com relação à atividade no campo da educação superior já desenvolvida pela AERP desde 1924. Não obstante, a UNAERP se apresentava, então, como uma união de cursos que funcionavam sob normas instituídas e disciplinadas em regimento geral atrelado ao estatuto da AERP, porém com autonomia organizacional dentro das respectivas esferas de competências.

Em 1985, a UNAERP foi elevada à categoria de Universidade, formalizando-se tal condição por meio da edição, por parte do Ministério da Educação, da Portaria n. 980 de 12 de dezembro de 1985. Na década de 1980, o perfil institucional da Universidade de Ribeirão Preto foi consolidado com o consequente amadurecimento da triangulação de conhecimentos em diferentes áreas do saber: humanidades/sociais aplicadas, exatas/tecnológicas e ciências da saúde que constituem a essência vocacional da UNAERP. Durante esse período, além da expansão da competência de formação dos já tradicionais cursos de Direito, Serviço Social, Administração de Empresas e da Faculdade de Educação, teve início o fortalecimento da formação na área de exatas e tecnologia a partir da criação dos cursos de engenharia, sendo o primeiro deles o de Engenharia Química. Concomitantemente, ocorreu também uma expansão na área da saúde com o início dos cursos de fisioterapia, odontologia e farmácia, que resgatavam as origens da AERP, rememorando a experiência já adquirida com a Faculdade de Farmácia e Odontologia dos tempos da Sociedade Escola. No campo da Pesquisa, foi instituído o CEPA (Centro de Pesquisas Aplicadas) que, alinhado com as principais tendências da época, buscava estimular no âmbito da atividade acadêmica um tipo de produção de conhecimento que fosse capaz de desenvolver processos e produtos de interesse socioeconômico, além de expressiva contribuição para o desenvolvimento e bem-estar da sociedade.

Em 1992, obteve-se o reconhecimento oficial da consolidação da experiência universitária da UNAERP, com a emissão do Parecer n. 26/1992 pelo Conselho Federal de Educação, referendando e formalizando o reconhecimento do poder público à qualidade do trabalho desenvolvido pela IES.

Na década de 1990, ocorreu uma nova transformação acadêmica com a introdução de novos cursos que comporiam o colegiado de ciências da saúde: psicologia (1996), medicina e nutrição (1997). A implantação do curso de medicina foi um grande marco na história da instituição, pois veio corroborar a tradição da UNAERP na formação de profissionais da saúde, bem como incrementar as estruturas de projetos de extensão universitária desenvolvidos por docentes e discentes da Universidade.

O ano de 1996 marcou também o início de uma série histórica de avaliações externas levadas a efeito pelo Ministério da Educação, nas quais a UNAERP revelou bom desempenho, com destaque para notas A e B obtidas no antigo “Provão” pelos discentes dos cursos de Letras, Administração e Odontologia. Vale ressaltar, que a trajetória de

avaliações da IES realizadas pelo MEC, desde o início desse ciclo, demonstrou uma curva ascendente. Os índices avaliativos obtidos nos anos 2000 foram melhores do que aqueles obtidos na década de 1990, e os indicadores aferidos na década de 2010 foram melhores do que aqueles obtidos na década anterior. Todos os índices de desempenho no ENADE melhoraram (cabe ressaltar aqui as notas 4 e 5 obtidas no ENADE por diversos cursos, entre os quais se destacam Medicina, Fisioterapia, Educação Física, Direito, entre outros). Também as notas dos programas de pós-graduação foram elevadas, o que causou aumento significativo e contínuo do IGC contínuo.

A existência da UNAERP, desde seu princípio, causou grande impacto regional. Para além da movimentação econômica, geração de empregos, crescimento da população flutuante em razão do número de alunos vindos de localidades diversas de todo Brasil, há também o intenso fluxo cultural gerado pelas atividades da Instituição. No final dos anos 1990 e início dos anos 2000, já possuía 23 cursos de graduação e contava com aproximadamente 11 mil universitários, oriundos de diversas cidades do entorno e das cinco regiões do Brasil. Nessa época, a Rede UNAERP de Serviços era integrada por 50 programas de extensão, responsáveis por quase 300 mil atendimentos anuais à comunidade. Paralelamente, 250 projetos de pesquisa estavam vigentes e contavam com todo apoio de infraestrutura de laboratórios e parque de equipamentos da UNAERP e auxílios à pesquisa concedidos por agências de financiamento de pesquisas estaduais e federais.

No ano 1999, instalou-se um novo *campus* fora de sede, no município de Guarujá, no Estado de São Paulo. O feito, ousado e inovador, representou a chegada da primeira universidade no litoral paulista. O impacto da inauguração desse *campus* foi imediato e a UNAERP, nos mesmos moldes que norteavam seu trabalho em Ribeirão Preto, rapidamente integrou-se à comunidade regional, oferecendo formação educacional e profissional, estimulando o desenvolvimento econômico e social. No início da década de 2000, o *campus* Guarujá contava com 13 cursos, implantados a partir de projetos pedagógicos da sede, mas devidamente adaptados à realidade regional.

Em 2003, foi inaugurado o Hospital Electro Bonini (HEB), que visava oferecer suporte aos cursos da área de saúde, bem como incrementar a assistência prestada pela universidade à sua comunidade. Até os dias atuais, a UNAERP continua sendo a única instituição privada da macrorregião de Ribeirão Preto que possui um hospital próprio para apoiar a atividade de ensino, pesquisa e extensão de seus cursos. Concomitante à relevância acadêmico-pedagógica, o HEB, desde a sua criação, tornou-se também como uma importante referência para o atendimento à saúde no município, passando a integrar a rede do Sistema Único de Saúde em 2004 e, desde então, têm-se observado um crescimento constante em seus números de atendimento, internações e outros procedimentos.

Os anos 2000 foram também marcados pela consolidação da Pós-Graduação *Strito Sensu* com o incremento das atividades de pesquisa. Ainda em 1998, o Ministério da Educação, por meio da CAPES, havia alterado o processo de credenciamento e avaliação de Cursos de Mestrado e Doutorado, que estavam vigentes desde a década de 1970, visando torná-lo mais rigoroso e objetivo. Os estímulos decorrentes dessa nova regulação produziram efeitos em todo o sistema de pós-graduação. No caso específico da

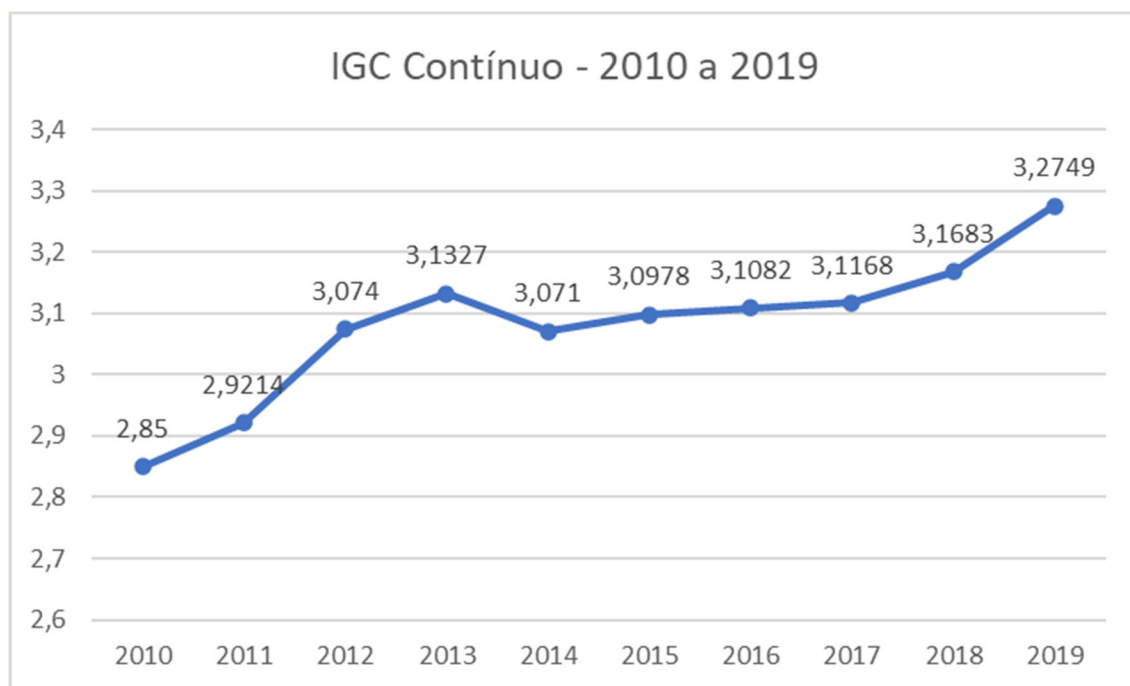
UNAERP, houve uma decisão clara, por parte tanto de sua administração superior quanto da mantenedora, de fortalecer a pós-graduação *Stricto Sensu* e, ao mesmo tempo, expandi-la. Desse modo, ao programa de Biotecnologia (criado em 1999) somaram-se o de Odontologia (2000) e o de Tecnologia Ambiental (2000). O Programa de Odontologia credenciou o seu Doutorado em 2005 e, desde então, ostenta nota 5 nas avaliações da CAPES. O Programa de Biotecnologia – referência nacional na área – credenciou seu curso de Doutorado em 2008 e atingiu o conceito 5 no quadriênio 2017-2021. Já o Programa de Tecnologia Ambiental credenciou o seu Doutorado no ano de 2015 e mantém, desde então, a nota 4. Em 2012, foram criados e estruturados os programas em Direito e em Saúde e Educação, este na modalidade profissionalizante. O inovador Programa de Pós-Graduação em Direitos Coletivos e Cidadania – que possui como área de concentração uma especialidade única em toda a área do Direito – atingiu a nota 4 na quadrienal 2013-2016 e credenciou o seu curso de Doutorado em 2019.

O panorama apresentado acima demonstra que, no intervalo de 20 anos, a UNAERP consolidou e expandiu seus Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, contemplando, assim, o ensino e a pesquisa com relação à pós-graduação em todas as áreas de saber que compõem a sua vocação institucional. Os programas produzem pesquisas relevantes e de alto impacto social, sendo que essa afirmação encontra respaldo nas fichas de avaliação exaradas pelos respectivos comitês de áreas e chanceladas pelo CTC/ES da CAPES. Atualmente, dois programas estão avaliados com nota 5, outros dois com nota 4 e apenas um, saúde e educação, permanece com nota 3. Entretanto, já há metas e ações planejadas no presente PDI que visam melhorar a avaliação de todos os programas.

O momento atual representa também o marco de uma importante decisão institucional com relação à mobilidade acadêmica e à internacionalização. Nesse sentido, a Divisão de Cooperação Interinstitucional Nacional e Internacional passou a atuar de forma institucional para viabilizar convênios e permitir que, a partir deles, haja profícuo intercâmbio de conhecimento, nos âmbitos do ensino e da pesquisa, com relevante expansão na mobilidade de docentes e discente e significativo aumento de projetos em cooperação interinstitucional. No campo específico da cooperação internacional, a UNAERP reúne atualmente um número robusto de convênios firmados com instituições de ensino e pesquisa ao redor do mundo, as quais, trabalhando em colaboração acadêmica bilateral, possibilitaram a realização de projetos e de uma série de iniciativas de inserção internacional da IES.

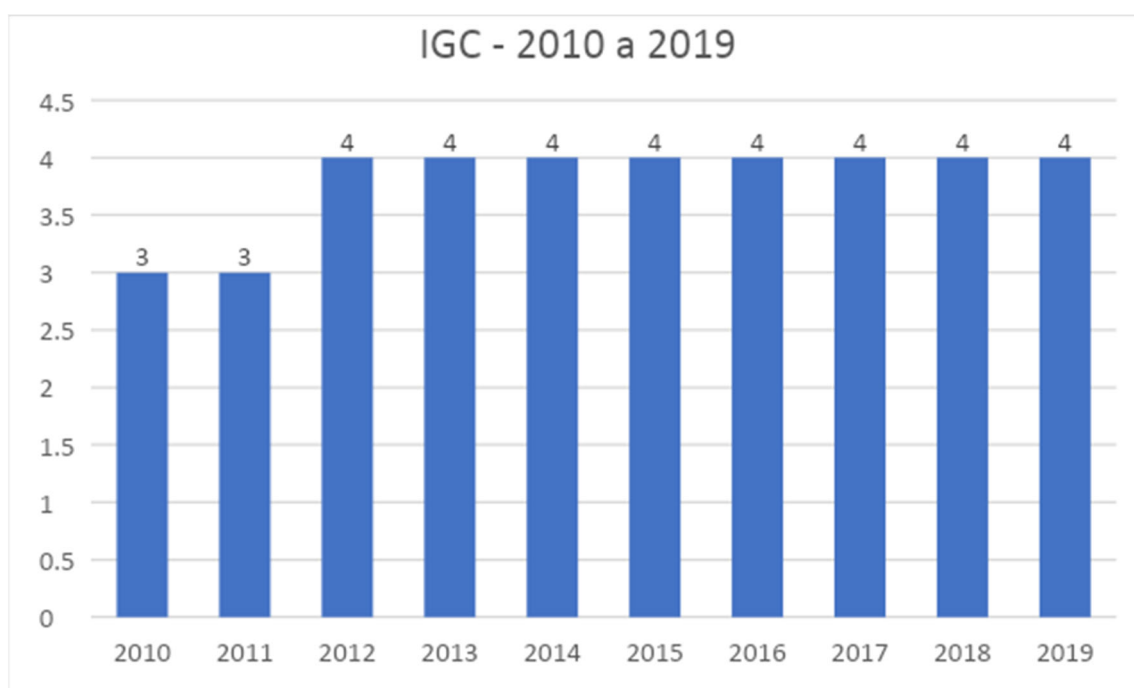
Os gráficos a seguir demonstram a significativa melhora observada com relação ao Índice Geral de Cursos (IGC) contínuo da Instituição no período 2010-2019, sendo esse feito possível em razão da evolução verificada nas avaliações externas dos cursos, serviços e programas oferecidos na UNAERP.

Gráfico 1 – IGC Contínuo da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP) período 2010 a 2019



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep (2010-2019)

Gráfico 2 – IGC da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP) período 2010 a 2019



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep (2010-2019)

Essa melhora traduz o resultado positivo alcançado graças às políticas acadêmicas e pedagógicas implementadas, formadas por uma atividade constante e independente de autoavaliações institucionais que norteiam as decisões dos gestores da Universidade. Dentre elas, destacam-se: a renovação e remodelamento dos projetos pedagógicos visando estimular a adoção de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem; os investimentos institucionais em pesquisa; incentivo e manutenção do corpo docente permanente e dos programas de pós-graduação; a reformulação no desenho das atividades extensionistas, procurando acentuar um maior intercâmbio entre a comunidade acadêmica, a sociedade e o setor produtivo, em detrimento de um modelo puramente assistencialista de extensão.

No ano de 2016, a UNAERP obteve o seu recredenciamento para a oferta de cursos na modalidade à distância (EaD). A IES já discutia, desde o início da década de 2010, um projeto para expansão do EAD, que viria a ser desenhado e estruturado em melhores linhas a partir dos anos seguintes, sempre com a preocupação de manter o padrão de qualidade e buscar uma forma de se colocar no mercado com algum diferencial substancial, de modo que os cursos oferecidos não representassem apenas uma opção similar àquela encontrada em outras instituições. Assim, comprometida com uma EaD de qualidade, alinhada com a missão institucional, a UNAERP, em cumprimento ao estabelecido no seu PDI 2018-2022, que traz objetivos e metas relacionados com a expansão e consolidação dessa modalidade de ensino, elaborou um plano de ação que teve sua implementação postergada para o atual quinquênio em virtude dos inesperados desafios que surgiram com a pandemia da covid-19, algo que colocou no cerne do desenvolvimento institucional ações voltadas para a garantia da qualidade da oferta de cursos já existentes para os seus mais de 6 mil alunos, nas diferentes áreas do saber.

É nessa etapa de balanço e avaliação de suas ações que a UNAERP se encontra. Lançando um olhar sobre o PDI anterior, a comunidade UNAERPiana é uníssona em perceber os acertos e a evolução da instituição nos últimos 5 anos. Porém, todos se mostram conscientes de que há também dificuldades que precisam ser superadas para que a universidade possa continuar se desenvolvendo com vistas a alcançar o progresso que almeja em sua visão.

1.3. Áreas de Atuação Acadêmica

Para cumprir sua missão e atingir seu objetivo de exercitar o ensino superior com excelência na formação acadêmica e profissional, desenvolvendo a pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, promovendo a extensão universitária, a inovação científico-tecnológica, o desenvolvimento de autonomias e da emancipação intelectual dos estudantes, a UNAERP atua nas três grandes áreas do conhecimento, apresentando-se estruturada da seguinte forma:

- a) Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
- b) Ciências da Vida e da Saúde;
- c) Ciências Exatas e Tecnológicas.

Os seus cursos e programas estão distribuídos nas diversas áreas, nos dois *Campi* e modalidades, conforme os quadros 1 a 3.

Quadro 1 – Cursos de Graduação por Área e por *Campus*

ÁREA	CURSO	CAMPUS	MODALIDADE
Humanas e Sociais	Administração	Ribeirão Preto	Presencial
	Administração	Guarujá	Presencial
	Direito	Ribeirão Preto	Presencial
	Direito	Guarujá	Presencial
	Jornalismo	Ribeirão Preto	Presencial
	Publicidade e Propaganda	Ribeirão Preto	Presencial
	Relações Internacionais	Ribeirão Preto	Presencial
	Pedagogia	Ribeirão Preto	À distância
	Pedagogia	Guarujá	À distância
Ciências da Saúde	Educação Física (L/B)	Ribeirão Preto	Presencial
	Educação Física (L/B)	Guarujá	Presencial
	Enfermagem	Ribeirão Preto	Presencial
	Enfermagem	Guarujá	Presencial
	Farmácia	Ribeirão Preto	Presencial
	Fisioterapia	Ribeirão Preto	Presencial
	Fisioterapia	Guarujá	Presencial
	Medicina	Ribeirão Preto	Presencial
	Medicina	Guarujá	Presencial
	Nutrição	Ribeirão Preto	Presencial
	Odontologia	Ribeirão Preto	Presencial
	Psicologia	Ribeirão Preto	Presencial
Ciências Exatas	Arquitetura e Urbanismo	Ribeirão Preto	Presencial
	Engenharia Civil	Ribeirão Preto	Presencial
	Engenharia Civil	Guarujá	Presencial
	Engenharia Química	Ribeirão Preto	Presencial
	Engenharia de Computação	Ribeirão Preto	Presencial

	Engenharia de Produção	Ribeirão Preto	Presencial
	Engenharia de Software	Ribeirão Preto	Presencial

Quadro 2 – Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

CURSO	CAMPUS	MODALIDADE
Direito Civil e Processual Civil	Ribeirão Preto	À Distância
Fisioterapia Cardiorrespiratória Adulto e Infantil	Ribeirão Preto	Presencial
Urgências, Emergências e Terapia Intensiva	Ribeirão Preto	Presencial
Enfermagem Obstétrica	Ribeirão Preto	Presencial
Engenharia e Segurança do Trabalho	Ribeirão Preto	Presencial
Residência Médica		
Cardiologia	Ribeirão Preto	Presencial
Cirurgia Geral	Ribeirão Preto	Presencial
Clínica Médica	Ribeirão Preto	Presencial
Ginecologia e Obstetrícia	Ribeirão Preto	Presencial
Medicina de Família e Comunidade	Ribeirão Preto	Presencial
Oftalmologia	Ribeirão Preto	Presencial
Oncologia Clínica	Ribeirão Preto	Presencial
Pediatria	Ribeirão Preto	Presencial
Urologia	Ribeirão Preto	Presencial

Quadro 3 – Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

PROGRAMA	CAMPUS	CURSOS
Biotecnologia	Ribeirão Preto	Mestrado e Doutorado
Direito	Ribeirão Preto	Mestrado e Doutorado
Odontologia	Ribeirão Preto	Mestrado e Doutorado
Tecnologia Ambiental	Ribeirão Preto	Mestrado e Doutorado
Saúde e Educação	Ribeirão Preto	Mestrado

1.4. Desenvolvimento Institucional

1.4.1. Missão e Visão

A Universidade de Ribeirão Preto tem a missão de oferecer ensino de qualidade, com potência para formar profissionais qualificados e bem-sucedidos em seus campos de atuação, que dominem as competências e as habilidades necessárias para o enfrentamento de tarefas e desafios que emergem de um mundo cada vez mais complexo e tecnológico, comportando-se, diante desse cenário, de forma crítica e questionadora, com atitudes estimuladas pelo perene cultivo de uma ética humanista.

Em outro eixo, a Universidade de Ribeirão Preto se projeta também para o investimento em pesquisa, de natureza científica e tecnológica, conectada com as melhores práticas empregadas no âmbito internacional, almejando contribuir para o desenvolvimento humano, econômico e social, erigido sob o vértice da sustentabilidade e da responsabilidade na prática quotidiana dos valores da liberdade intelectual, do respeito à vida e ao meio ambiente, da eficiência e da inovação.

Ademais, mantém o compromisso com sua comunidade regional buscando divulgar o conhecimento por gerado, bem como apreender novas formas de saber, a partir da atividade de extensão que – para além do mero assistencialismo – persegue a construção permanente de uma universidade cidadã, que se empenha para abrir espaços de diálogo entre o setor produtivo, a sociedade civil organizada e grupos sociais para que possam, juntos, usufruir dos resultados produzidos pelas atividades de ensino e pesquisa levadas a efeito no seu âmbito de experiências.

Por fim, do ponto de vista da governança, a Universidade de Ribeirão Preto está comprometida com a ética, a transparência e com a sustentabilidade financeira, tendo como meta permanente a edificação de um ambiente inclusivo e equitativo para todos os membros da comunidade acadêmica, valorizando a diversidade, o pluralismo de ideias, a responsabilidade socioambiental e o cultivo de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

Em síntese, é possível traduzir a MISSÃO nos termos da seguinte assertiva:

Gerar e difundir conhecimentos que promovam e contribuam para o desenvolvimento do indivíduo e da sociedade, fundamentados em princípios éticos e humanistas, com liberdade de pesquisa, inovação do ensino e da extensão, mantendo a constante interação com contextos nacionais e internacionais.

A Universidade de Ribeirão Preto tem como VISÃO:

Consolidar sua liderança nacional e expandir a visibilidade internacional por meio de ensino e pesquisa com impacto social transformador.

1.4.2. Valores Institucionais

Consciente da complexidade que caracteriza o início desta terceira década do século XXI, a UNAERP mantém sua comunidade permanentemente mobilizada para o exercício de autorreflexão norteadas pelos seguintes princípios:

a) *Tradição* – como instituição centenária que é, a UNAERP valoriza a sua história e a corrente contínua de entrega geracional que lhe permite se manter, desde as suas origens, como uma instituição com forte vocação para formação profissional e para o cultivo da pesquisa. Tradição aqui não indica um vínculo idílico com o passado, mas sim, a atitude crítica constante da atual geração para com a memória legada pelos seus antecessores na perspectiva de descortinar novos horizontes de futuro para a instituição e para a sua comunidade;

b) *Inovação* – especular por novas possibilidades para o ensino, a pesquisa e a extensão é uma marca indelével na trajetória da UNAERP. As ações audaciosas de seus fundadores devem inspirar os seus continuadores, tanto na expansão de cursos adequados às demandas da sociedade, quanto na busca por processos inovadores de ensino e pesquisa. Em sua atual quadra histórica, tem consciência dos desafios gerados pela complexidade que caracteriza a mutante sociedade contemporânea que precisa se adaptar às pressões econômicas, sociais, culturais e ambientais. O reconhecimento da diversidade; a profusão cada vez mais veloz de ideias que colocam em xeque os consensos preestabelecidos e aumentam significativamente os níveis de dissenso político-social; a luta contínua pela inclusão e pela igualdade em um contexto social cada vez mais competitivo e excludente; a velocidade incomensurável com que surgem novas tecnologias, entre tantos outros elementos que definem a vida na abertura da terceira década do século XXI, somente podem ser enfrentados por meio de uma universidade que se mostre cada vez mais democrática e seja capaz de cultivar em seu seio uma efetiva cidadania. Tudo isso exige um esforço para descobrir novas maneiras de se relacionar com as transformações, para encontrar novas formas de conhecer e de saber.

c) *Responsabilidade Social* – como instituição filantrópica, a Instituição, desde sua gênese, permanece sempre aberta para a comunidade, prestando serviços e praticando atividades extensionistas em todas as suas áreas de formação, além de contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural da região. Ademais, se falamos em século XXI e nos desafios apresentados pelo contemporâneo, faz-se necessário que se reflita sobre a inserção da Universidade também nas novas esferas de responsabilidade social, que se impõe àqueles que exercem o papel de educadores das novas gerações. Desse modo, a UNAERP entende que há um papel central e principiológico na ideia de responsabilidade social porque ela aglutina em torno de si, além da relevante dimensão política, do convívio mútuo e da ética nas relações com o outro e com a cidade, núcleos de referência para a ação social. Nesse sentido, menciona-se a emergência da questão climática, do meio ambiente e dos desafios para encontrar caminhos para um desenvolvimento sustentável, bem como com relação ao respeito à diversidade, baseado no reconhecimento das inúmeras identidades que conformam a sociedade e a necessidade de se praticar um pluralismo tolerante com relação aos diferentes. Assim, há uma mobilização para promover constante reflexão envolvendo

seus atores no sentido de incentivar e cultivar formas de agir e se colocar no mundo que sejam expressão de uma conduta responsável.

Desse modo, em um dos desdobramentos do processo de autoavaliação, em que a comunidade universitária foi solicitada a apontar, segundo as suas percepções, os valores fundamentais da Universidade de Ribeirão Preto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) obteve, como expressão predominante, a síntese valorativa apresentada na Figura 1, a seguir.

Considerando-se a missão da Instituição, os valores apontados atravessam tanto a produção do conhecimento quanto a transmissão de saberes, norteados pelo respeito à ética e aos direitos humanos, com vistas a uma sociedade mais justa e igualitária. A busca incessante da excelência no ensino, na pesquisa e na extensão tem por objetivo a formação de profissionais capazes de exercerem liderança em seus respectivos campos de atuação, nacional e internacionalmente, e aptos para responder aos problemas peculiares à realidade brasileira, somando esforços para a melhoria e o desenvolvimento socioeconômico e político do país. A UNAERP é um espaço em que o diálogo multidisciplinar e transversal é exercitado de forma permanente, questionando-se o modo como o ser humano se relaciona com a tecnologia, o meio ambiente e com a vida de seus semelhantes.

As vozes da comunidade ‘UNAERPiana’ indicam, portanto, a seguinte síntese de valores:

- a) Liberdade intelectual e de cátedra;
- b) Qualidade e excelência no processo profissional e formação cidadã;
- c) Ética e transparência;
- d) Acolhimento e Inclusão social;
- e) Respeito à identidade e ao pluralismo cultural;
- f) Repensabilidade social e sustentabilidade.

Na Figura 1, a seguir, podemos observá-los representados graficamente.

Figura 1 – Representação Gráfica dos Valores Institucionais resultantes das percepções



1.4.3. Objetivos Permanentes

São objetivos permanentes da UNAERP, definidos em seu estatuto, a formação de quadros profissionais de nível superior, o desenvolvimento de pesquisas e da extensão, o domínio e o cultivo do saber humano, além de:

- a) estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) formar recursos humanos nas diferentes áreas do conhecimento, aptos à inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento socioeconômico brasileiro, além de colaborar para a sua formação contínua;
- c) incentivar o trabalho de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e da difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento humano e do meio em que vive;
- d) promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;
- e) elaborar programas de estudos, pesquisa e documentação que forneçam subsídios para a solução dos problemas relevantes regionais e nacionais;
- f) manter intercâmbio e cooperação com outras instituições científicas e culturais, nacionais e internacionais, tendo em vista o incremento das ciências, das letras e das artes;
- g) preservar, promover e difundir bens e valores culturais;
- h) promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão dos resultados gerados pela criação cultural, pela pesquisa científica e tecnológica produzidas na UNAERP;
- i) estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade.

1.4.4. Objetivos Estratégicos, Metas e Ações

A UNAERP experimentou, no quinquênio anterior, um significativo Ciclo de desenvolvimento institucional, que demandou grande planejamento e alto nível de investimento. Foi instalado o curso de graduação em Medicina no *campus* fora de sede (Guarujá), e, na sede, foram implantados o Doutorado em Direito e o curso de graduação em Engenharia de Software.

Desse modo, o objetivo macro para o novo quadriênio é a consolidação desses novos cursos, com melhorias no ensino e a solidificação da pesquisa, por meio de um aprimoramento com relação à internacionalização, especialmente dos programas de pós-graduação que contam com as notas 4 e 5 na avaliação levada a efeito pela CAPES.

1.4.4.1. Eixos programáticos

Os objetivos para o novo ciclo de cinco anos estão orientados por seis eixos programáticos, explicitados no Quadro 4.

Quadro 4 – Eixos Estruturantes dos Objetivos Institucionais para o quinquênio

Eixo	Descrição
Ensino-aprendizagem	Oferecer ensino de qualidade, com potência para formar profissionais qualificados e bem-sucedidos em seus campos de atuação, que dominem as competências e as habilidades necessárias para o enfrentamento de tarefas e desafios que emergem de um mundo cada vez mais complexo e tecnológico, comportando-se, diante desse quadro, de forma crítica e questionadora, com atitudes estimuladas pelo perene cultivo de uma ética humanista.
Pesquisa e Inovação	Projetar investimento em pesquisa, de natureza científica e tecnológica, conectada com as melhores práticas empregadas no âmbito internacional, almejando contribuir para o desenvolvimento humano, econômico e social, erigido sob o vértice da sustentabilidade e da responsabilidade na prática quotidiana dos valores da liberdade intelectual, do respeito à vida e ao meio ambiente, da eficiência e da inovação.
Extensão	Manter o compromisso com a comunidade regional buscando divulgar o conhecimento gerado pela Universidade, bem como apreender novas formas de saber, a partir da atividade de extensão que – para além do mero assistencialismo – persegue a construção permanente de uma universidade cidadã, que se empenha para abrir espaços de diálogo entre o setor produtivo, a sociedade civil organizada e grupos sociais para que possam, juntos, usufruir dos resultados produzidos pelas atividades de ensino e pesquisa levadas a efeito no seu âmbito de experiências.
Governança	Dar continuidade à tradição de uma administração pautada pela ética, transparência e sustentabilidade financeira, tendo como meta permanente a edificação de um ambiente inclusivo e equitativo para todos os membros da comunidade acadêmica, valorizando a diversidade, o pluralismo de ideias, a responsabilidade socioambiental e o cultivo de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.
Internacionalização	Integrar-se, nacional e internacionalmente, com instituições públicas e privadas, de reconhecida competência, visando o estabelecimento de parcerias e redes de cooperação para a realização de projetos com impacto social e o desenvolvimento mútuo.
Talentos	Promover as potencialidades de seus recursos humanos, fomentando a capacitação de modo a proporcionar-lhes aperfeiçoamento técnico, humanístico e científico.

1.4.4.2. Indicadores de Desempenho

Os indicadores-chave de desempenho, utilizados para monitorar o processo de efetivação dos objetivos estratégicos são os seguintes:

Quadro 5 – Indicadores de Desempenho

Indicador-Chave	Métrica	Descrição
Fidelidade do estudante	Taxa de retenção	Tempo de permanência e cursos realizados na Instituição – como resultado da excelência de ensino, pesquisa e extensão, seguindo parâmetros internacionais de qualidade
Captação de recursos Público/Privado	Percentual de participação sobre os recursos financeiros	Recursos externos para projetos nacionais ou internacionais de pesquisa e extensão
Quantidade de alunos matriculados na graduação	Variação do percentual de matrículas efetivadas	Número de matrículas em cursos de graduação
Quantidade de alunos matriculados em cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> ou aperfeiçoamento	Variação do percentual de matrículas efetivadas	Número de matrículas em cursos de formação continuada
Qualidade da Instituição	Resultado das avaliações internas e externas	Resultado da autoavaliação institucional e avaliações externas realizadas no âmbito do SINAES
Sucesso do egresso	Resultado da pesquisa com egressos	Nível de satisfação do egresso com o aprendizado e sua empregabilidade
Satisfação dos colaboradores	Resultado das avaliações internas	Resultado da autoavaliação institucional com a participação dos docentes e técnico-administrativos
Governança	Índices de Liquidez	Indicadores de desempenho financeiro aplicados ao Terceiro Setor
	Margem de contribuição por unidade de negócio	
	Taxa de superávit no período	

1.4.4.3. Objetivos Específicos, metas e ações

Tendo em vista o seu plano de desenvolvimento para o quinquênio 2023-2027, os objetivos específicos, as metas e as ações programadas podem ser visualizadas no Quadro 6.

Quadro 6 – Objetivos Específicos, metas e ações

1 Expandir os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>, aperfeiçoamento e cursos de extensão, e fortalecer os cursos de graduação, presenciais e a distância, alinhados com as demandas locais e regionais e as tendências internacionais.				
Metas				
2023	2024	2025	2026	2027
1.1 Manter os cursos de graduação com elevados indicadores de qualidade.	1.5 Manter os cursos de graduação com elevados indicadores de qualidade.	1.9 Manter os cursos de graduação com elevados indicadores de qualidade.	1.13 Manter os cursos de graduação com elevados indicadores de qualidade.	1.17 Manter os cursos de graduação com elevados indicadores de qualidade.
1.2 Realizar, de maneira sistemática e contínua, a revisão dos PPCs.	1.6 Reduzir em 25% o número de vagas ociosas e em 25% a evasão.	1.10 Implementar 10 cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> ou de aperfeiçoamento.	1.14 Reduzir em 50% o número de vagas ociosas e em 50% a evasão.	1.18 Implementar novos cursos de graduação (bacharelado e/ou tecnológicos).
1.3 Reduzir em 10% o número de vagas ociosas e em 10% a evasão.	1.7 Implementar 10 cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> ou de aperfeiçoamento.	1.11 Expandir unidades curriculares e cursos na modalidade EAD.	1.15 Implementar 10 cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> ou de aperfeiçoamento.	1.19 Implementar 10 cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> ou de aperfeiçoamento.
1.4 Implementar 10 cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> ou de aperfeiçoamento.	1.8 Aumentar em 20% Convênios e Parcerias com municípios da região de Ribeirão Preto e Guarujá.	1.12 Distribuir 50% das vagas ofertadas do curso de Pedagogia na modalidade EAD para as prefeituras conveniadas.	1.16 Aprimorar processos relacionados com a progressão de estudantes e taxa de conclusão dos cursos.	
Ações				
➤ Realizar estudo de mercado sobre as demandas locais e regionais. ➤ Analisar o ambiente competitivo e de mercado. ➤ Levantar as tendências internacionais e cursos inovadores atualmente oferecidos no exterior. ➤ Disponibilizar pessoal qualificado, infraestrutura física e tecnológica. ➤ Estabelecer parcerias com organizações públicas e privadas. ➤ Projetar e construir um novo espaço físico para os cursos de pós-graduação. ➤ Implementar a modalidade à distância em todos os cursos de graduação, pós-graduação <i>lato sensu</i> e de extensão.				

2 Consolidar os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>				
Metas				
2023	2024	2025	2026	2027
2.1 Integrar nacional e internacionalmente os Programas. 2.2 Incremento de 20% na produção científica com outros programas. 2.3 Organizar grupo de pesquisa em Medicina.	2.4 Aumentar a produção científica dos docentes dos programas nos extratos Qualis Capes A1 e A2. 2.5 Aumentar a produção técnica com impacto para a sociedade.	2.6 Elevar a nota de no mínimo um programa para 6. 2.7 Ter todos os programas da instituição com, no mínimo, nota 4.	2.8 Expandir a produção técnica-científica com a participação de pesquisadores externos, da sociedade civil e do setor produtivo (nacional ou internacional).	2.9 Implementar o programa <i>stricto sensu</i> na área da saúde.
Ações				
➤ Avaliar os programas com nota 4 e suas potencialidades. ➤ Incorporar incentivos relacionados à produtividade científica. ➤ Submeter APCN de Mestrado à área da saúde.				

3 Fortalecer a transversalidade, a multidisciplinaridade e o pluriprofissionalismo na extensão				
Metas				
2023	2024	2025	2026	2027
3.1 Consolidar a curricularização da extensão. 3.2 Rever a política institucional de curricularização da extensão.	3.3 Consolidar a carga horária da extensão em todos os cursos de graduação.	3.4 Criar Instituto responsável por aglutinar iniciativas institucionais de atividades extensionistas.	3.5 Integrar as atividades extensionistas ao plano de desenvolvimento do município.	3.6 Desenvolver projetos extensionistas de relevância internacional (problemas locais, soluções globais).
Ações				
➤ Realizar Seminários e <i>workshops</i> institucionais para discussão sobre as práticas extensionistas. ➤ Identificar fontes externas de financiamento de projetos de relevância e impacto social. ➤ Integrar ações extensionistas aos projetos de responsabilidade social das empresas na região.				

4 Fomentar a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico, artístico e cultural				
Metas				
2023	2024	2025	2026	2027
4.1 Expandir o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica.	4.3 Estimular a produção acadêmica e sua difusão.	4.5 Estimular a produção acadêmica e sua difusão.	4.8 Estimular a produção acadêmica e sua difusão.	4.11 Estimular a produção acadêmica e sua difusão.
4.2 Fomentar atividades artística e culturais.	4.4 Fomentar atividades artística e culturais.	4.6 Fomentar atividades artística e culturais.	4.9 Fomentar atividades artística e culturais.	4.12 Fomentar atividades artística e culturais.
		4.7 Consolidar os grupos de pesquisa inter e multidisciplinares.	4.10 Consolidar a relevância e o impacto das Revistas Científicas da UNAERP.	4.13 Fomentar a inovação tecnológica e a propriedade intelectual com o desenvolvimento de patentes relacionadas às melhorias em processos e produtos.
Ações				
➤ Fortalecer o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. ➤ Fortalecer o Comitê de Ética no Uso de Animais. ➤ Aumentar o número de bolsas de pesquisa/iniciação científico-tecnológica. ➤ Incentivar viagens de estudo e visitas técnicas. ➤ Estabelecer parcerias locais para o desenvolvimento de atividades de iniciação científica, extensão e complementares. ➤ Revisar as horas atividades para pesquisa, alinhando-as com as vertentes institucionais de pesquisa. ➤ Ampliar o auxílio para participação em eventos científicos. ➤ Realizar chamada pública de artigos internos e externos. ➤ Desenvolver estrutura interna e cultura organizacional que apoie iniciativas de engajamento com oportunidades externas e geração interna de ideias para o desenvolvimento dos negócios. ➤ Desenvolver um modelo de negócio que possibilite contribuir efetivamente, de maneira ampla e com qualidade, com a solução dos desafios locais, nacionais e internacionais.				

5 Internacionalizar as atividades e os serviços oferecidos				
Metas				
2023	2024	2025	2026	2027
5.1 Ampliar o intercâmbio de docentes, discentes e corpo técnico-administrativo. 5.2 Fomentar a proficiência em outros idiomas.	5.3 Implementar um programa de incentivo à mobilidade com base no mérito acadêmico. 5.4 Desenvolver um currículo internacionalizado.	5.5 Consolidar parcerias internacionais para a realização de atividades de ensino e pesquisa em conjunto.	5.6 Envolver discentes, docentes e corpo técnico-administrativo, assim como outros <i>stakeholders</i> , no desenvolvimento de atividades e projetos de cunho internacional.	5.7 Criar mecanismos para atrair estudantes de outras partes do país e do exterior.
Ações				
➤ Estabelecer parcerias com instituições nacionais e internacionais para a realização de estágios, módulos e disciplinas. ➤ Constituir Comissão de Assuntos Internacionais. ➤ Desenvolver atividades que contribuam para o aprimoramento de habilidades socioculturais. ➤ Desenvolver a Internacionalização em casa (<i>at home</i>). ➤ Ampliar a captação de alunos internacionais para os cursos de graduação e pós-graduação. ➤ Realizar visitas às instituições parceiras para promoção da UNAERP. ➤ Incorporar nas atividades acadêmico-científicas problemáticas de outras regiões do Brasil e do mundo.				

6 Consolidar uma Infraestrutura física e tecnológica com padrão de excelência internacional				
Metas				
2023	2024	2025	2026	2027
6.1 Modernizar ao menos 20% da infraestrutura física e tecnológica dos espaços de aprendizagem (salas de aula e laboratórios), de convivência e de apoio aos discentes, docentes e gestão. 6.2 Aprimorar as condições de segurança e acessibilidade.	6.5 Aumentar carga horária dos cursos de graduação no ambiente virtual de aprendizagem com componentes curriculares e material didático-pedagógico adequadamente desenvolvidos para a modalidade a distância. 6.6 Implantar um novo sistema de	6.8 Atualizar <i>hardware</i> e <i>software</i> com base nos PPCs e tendências na área. 6.9 Incrementar o Laboratório de Informática. 6.10 Ampliar a Clínica de Odontologia. 6.11 Aumentar a receita com a prestação de	6.13 Expandir o acervo físico e virtual da Biblioteca de acordo com o desenvolvimento dos cursos e implementação de novos cursos.	6.14 Fomentar a utilização de <i>laptops</i> e <i>tablets</i> como recursos educacionais. 6.15 Disponibilizar 100% dos serviços online (autosserviço) com adequada segurança e certificação digital de documentos e processos.

6.3 Implantar o projeto de rede sem fio nos <i>Campi</i> .	gestão acadêmica e corporativa.	serviços à comunidade.		6.16 Expandir o acervo físico e virtual da Biblioteca de acordo com o desenvolvimento dos cursos e implementação de novos cursos.
6.4 Expandir o acervo físico e virtual da Biblioteca de acordo com o desenvolvimento dos cursos e implementação de novos cursos.	6.7 Expandir o acervo físico e virtual da Biblioteca de acordo com o desenvolvimento dos cursos e implementação de novos cursos.	6.12 Expandir o acervo físico e virtual da Biblioteca de acordo com o desenvolvimento dos cursos e implementação de novos cursos.		
Ações				
➤ Estabelecer parcerias com <i>startups</i> que trabalham soluções tecnológicas na área educacional. ➤ Implantar o Projeto “UNAERP 100% Digital”. ➤ Ampliar a iluminação interna e externa da sede e instalar novas câmeras de segurança na sede. ➤ Capacitar continuamente a equipe de segurança. ➤ Construir um núcleo de laboratórios e prestação de serviços à comunidade, com salas de aulas diferenciadas para programas de pós-graduação <i>stricto e lato sensu</i>.				

7 Promover uma governança corporativa ética, ambiental e socialmente responsável (ESG)				
Metas				
2023	2024	2025	2026	2027
7.1 Incrementar a transparência institucional. 7.2 Fortalecer a cultura de inclusão e sustentabilidade. 7.3 Fomentar projetos relacionados com a diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	7.4 Desenvolver estrutura e capacidade para o equilibrado atendimento das necessidades dos <i>stakeholders</i> , para o contínuo aprimoramento do processo pedagógico e de avaliação dos educandos.	7.5 Fortalecer a inserção local e regional por meio de projetos e ações de inovação social que promovam o desenvolvimento econômico e social e a melhoria da qualidade de vida da população.	7.6 Reduzir em 50% o consumo de papel na instituição. 7.7 Reciclar 95% dos recursos utilizados pela UNAERP.	7.8 Obter o reconhecimento de <i>rankings</i> internacionais pela qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas.
Ações				
➤ Criar no Portal Institucional área de divulgação transparente das ações institucionais. ➤ Ampliar a oferta de oportunidades de ingresso na educação superior para um número cada vez maior de jovens e na carreira para professores e pesquisadores recém-formados. ➤ Constituir grupos inter e multidisciplinares para a realização de ações inovadoras na área. ➤ Estabelecer parcerias com a sociedade civil para projetos relacionados à diversidade cultural, de gênero e religiosa; preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. ➤ Estabelecer parceria com o Supera Parque de Inovação Tecnológica de Ribeirão Preto para desenvolvimento de <i>startups</i>. ➤ Implantar um escritório de parcerias para fomentar a cooperação com entidades locais, visando o engajamento social da UNAERP. ➤ Implantar o Projeto <i>Paperless</i> - redução de consumo de papel.				

8 Assegurar aos discentes adequado aconselhamento sobre a carreira, oportunidades para contribuir com a vida cotidiana da instituição e oportunidades de <i>networking</i>				
Metas				
2023	2024	2025	2026	2027
8.1 Fortalecer os programas de acessibilidade e nivelamento. 8.2 Ampliar a oferta de atividades esportivas e culturais. 8.3 Apoiar a produção técnica,	8.4 Fomentar a participação em eventos externos. 8.5 Assegurar mecanismos para evitar evasão. 8.6 Apoiar a produção técnica, artística e cultural discente.	8.7 Apoiar a produção discente técnica, artística e cultural. 8.8 Ampliar o programa de monitoria a alunos brasileiros e estrangeiros.	8.9 Alcançar 90% de satisfação no acolhimento e atenção aos alunos. 8.10 Apoiar a produção técnica, artística e cultural discente.	8.11 Assegurar a retenção de pelo menos 95% dos alunos. 8.12 Apoiar a produção técnica, artística e cultural discente.

artística e cultural discente.				
Ações				
➤ Consolidar o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e a Ouvidoria, liderados por uma psicóloga e/ou psicopedagoga. ➤ Consolidar os Programas de apoio à realização de eventos internos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas). ➤ Constituir o Núcleo de Empreendedorismo. ➤ Disseminar iniciativas existentes como grupos de teatro, esportes e outras atividades de cunho artístico-cultural. ➤ Maximizar os programas de bolsas de iniciação científica, extensão e monitoria. ➤ Fortalecer as entidades estudantis. ➤ Disponibilizar espaços de descompressão, de convivência e de alimentação. ➤ Estabelecer programas de reconhecimento da performance individual e coletiva. ➤ Implementar ações de acolhimento inovadoras. ➤ Elaborar publicação que se consolide como significativa referência sobre o sucesso dos egressos na carreira escolhida. ➤ Acompanhar os egressos em relação a seus estudos na esfera de nível superior, atuação profissional, responsabilidade social e cidadania, levando-se em consideração o contexto onde a instituição está inserida, sua empregabilidade, sua preparação para o mundo do trabalho, além da relação com entidades de classe e empresas do setor.				

9 Promover uma gestão institucional humanizada, descentralizada, ambiental, social e financeiramente sustentável				
Metas				
2023	2024	2025	2026	2027
9.1 Qualificar, de maneira contínua e permanente, os professores e pessoal técnico-administrativo, assegurando que a cada ano pelo menos 20% dos colaboradores participem de algum programa de formação.	9.3 Qualificar, de maneira contínua e permanente, os professores e pessoal técnico-administrativo, assegurando que a cada ano pelo menos 20% dos colaboradores participem de algum programa de formação.	9.5 Qualificar, de maneira contínua e permanente, os professores e pessoal técnico-administrativo, assegurando que a cada ano pelo menos 20% dos colaboradores participem de algum programa de formação.	9.10 Qualificar, de maneira contínua e permanente, os professores e pessoal técnico-administrativo, assegurando que a cada ano pelo menos 20% dos colaboradores participem de algum programa de formação.	9.14 Qualificar, de maneira contínua e permanente, os professores e pessoal técnico-administrativo, assegurando que a cada ano pelo menos 20% dos colaboradores participem de algum programa de formação.
9.2 Fortalecer a sustentabilidade financeira com a gradativa melhoria da liquidez e capacidade de investimento.	9.4 Implementar programa de desenvolvimento sustentável.	9.6 Consolidar um modelo de gestão descentralizado e autônomo. 9.7 Fomentar o trabalho com	9.11 Consolidar um clima organizacional saudável com 90% de satisfação dos colaboradores.	9.15 Ser reconhecida como uma das melhores empresas para se trabalhar.

		organizações do terceiro setor. 9.8 Fortalecer ações de voluntariado local e internacional. 9.9 Consolidar parcerias externas para apoio e fomento financeiro de projetos institucionais.	9.12 Reciclar 80% dos materiais e resíduos. 9.13 Consolidar a capacidade de investimento para expansão e desenvolvimento da instituição.	9.16 Reciclar 90% dos materiais e resíduos produzidos pela instituição. 9.17 Adotar soluções tecnológicas ambientalmente sustentáveis.
Ações				
➤ Ampliar os programas de desenvolvimento de liderança e gestão a todos os líderes de setores acadêmicos e técnico-administrativos. ➤ Ampliar o incentivo/auxílio à participação em eventos científicos, técnicos e culturais. ➤ Realizar capacitação em Didática do Ensino Superior, no uso de metodologias ativas de aprendizagem e das novas tecnologias. ➤ Implantar mecanismo sistemático de avaliação de desempenho e programa de recompensas por mérito acadêmico-científico. ➤ Conquistar novas fontes de recursos de custeio e investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão. ➤ Realizar campanhas de <i>fundraising</i>. ➤ Estabelecer parcerias com o setor público e organizações do terceiro setor para viabilizar programas de sustentabilidade ambiental. ➤ Valorizar as decisões colegiadas e trabalhos em conjunto entre os diferentes setores e departamentos. ➤ Implantar sistema de gestão que permita progressiva confiabilidade e rapidez no registro acadêmico, diversificando os documentos disponibilizados e automatizando os serviços prestados aos estudantes e professores. ➤ Ampliar o programa de formação continuada. ➤ Estabelecer planejamento financeiro e orçamentário descentralizado. ➤ <i>Accountability</i>. ➤ Organizar eventos com participação de parceiros externos e demais <i>stakeholders</i>. ➤ Estabelecer projetos em parceria com o poder público. ➤ Estabelecer projetos e atividades de integração entre colaboradores docentes e técnico-administrativos. ➤ Ampliar as atividades de educação ambiental que desenvolvam a consciência e atitude da comunidade acadêmica e promovam seu engajamento nos projetos e soluções nessa área. ➤ <i>Benchmarking</i> com visita a instituições e participação em eventos nacionais e internacionais em busca de soluções e parcerias.				

10 Aquisição, Atualização e Manutenção de Equipamentos para os setores acadêmicos e administrativos				
Metas				
2023	2024	2025	2026	2027
10.1 Adquirir, atualizar ou dar manutenção em recursos de tecnologia da informação e comunicação	10.5 Adquirir, atualizar ou dar manutenção em recursos de tecnologia da informação e comunicação	10.9 Adquirir, atualizar ou dar manutenção em recursos de tecnologia da informação e comunicação	10.13 Adquirir, atualizar ou dar manutenção em recursos de tecnologia da informação e comunicação	10.17 Adquirir, atualizar ou dar manutenção em recursos de tecnologia da informação e comunicação
10.2 Adquirir, atualizar ou dar manutenção em equipamentos ou mobiliários	10.6 Adquirir, atualizar ou dar manutenção em equipamentos ou mobiliários	10.10 Adquirir, atualizar ou dar manutenção em equipamentos ou mobiliários	10.14 Adquirir, atualizar ou dar manutenção em equipamentos ou mobiliários	10.18 Adquirir, atualizar ou dar manutenção em equipamentos ou mobiliários
10.3 Adquirir, atualizar ou dar manutenção em equipamentos de clínicas ou laboratórios	10.7 Adquirir, atualizar ou dar manutenção em equipamentos de clínicas ou laboratórios	10.11 Adquirir, atualizar ou dar manutenção em equipamentos de clínicas ou laboratórios	10.15 Adquirir, atualizar ou dar manutenção em equipamentos de clínicas ou laboratórios	10.19 Adquirir, atualizar ou dar manutenção em equipamentos de clínicas ou laboratórios
10.4 Adquirir insumos para o funcionamento de clínicas ou laboratórios	10.8 Adquirir insumos para o funcionamento de clínicas ou laboratórios	10.12 Adquirir insumos para o funcionamento de clínicas ou laboratórios	10.16 Adquirir insumos para o funcionamento de clínicas ou laboratórios	10.20 Adquirir insumos para o funcionamento de clínicas ou laboratórios
Ações				
➤ Executar o Plano de Ampliação, Atualização e Manutenção de Equipamentos.				

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

2.1. Inserção Regional e Contribuição para o Desenvolvimento Social, Econômico e Cultural

A UNAERP é uma Instituição de Ensino Superior, de natureza filantrópica e sem fins lucrativos, situada na região norte do interior do estado de São Paulo, com forte impacto em seu contexto regional e acumulando uma experiência de expansão e disseminação nacional.

A trajetória centenária da UNAERP confunde-se com a história da cidade de Ribeirão Preto, onde está situada a sua sede, marcando profundamente o desenvolvimento social, cultural e econômico local. Como já mencionado em item anterior, foi o embrião da Associação de Ensino de Ribeirão Preto, a *Sociedade Escola de Pharmacia e Odontologia*, que ofereceu à cidade a sua primeira turma de bacharéis com competência para atuar naquelas respectivas profissões. O impacto dessa atividade de formação de profissionais para os setores produtivos, técnicos e acadêmicos, ao longo dos anos, é imenso, tanto para a cidade de Ribeirão Preto quanto para a sua macrorregião.

Em verdade, é possível dizer que há uma via de mão dupla, visto que o pujante crescimento socioeconômico experimentado pela cidade ao longo das últimas nove décadas (que a colocou na notória condição de capital nacional do agronegócio) serviu para impulsionar também os investimentos e o crescimento da UNAERP; ao passo que a sua própria expansão frequente e a capacidade de formação ofereceu à cidade e à sua região um sólido quadro de profissionais qualificados, incrementando o desempenho econômico, social e cultural e contribuindo para uma melhora no índice de desenvolvimento humano do município e de sua macrorregião.

Embora o contexto atual apresente um cenário de ampla expansão de Instituições de Ensino Superior com sede ou *campus* fora de sede no município de Ribeirão Preto ou em alguma cidade da região metropolitana, a UNAERP mantém seu espaço consolidado, destacando-se como uma instituição que busca exercer sua missão com a afirmação de um ensino de qualidade, inovação em pesquisa e de novos cenários para a atividade extensionista.

2.1.1. Microlocalização

A sede da UNAERP está localizada na avenida Costábile Romano no bairro Ribeirão, no setor leste do município, e ocupa uma área de 110.000 m², sendo aproximadamente 50.000 m² construídos, tendo sido um dos primeiros empreendimentos imobiliários da localidade. Atualmente, o bairro possui intensa atividade empresarial/comercial, sendo que a avenida Costábile Romano conta, ao longo de toda a sua extensão, com inúmeros escritórios de diversas naturezas: contabilidades, sociedades de advogados, clínicas médicas, clínicas de fisioterapia, além de empreendimentos educacionais.

2.1.2. Conjuntura Socioeconômica da Região

Ribeirão Preto é o principal município de uma próspera região metropolitana. Os impactos das atividades desenvolvidas pela Universidade de Ribeirão Preto se estendem por toda a macrorregião. A região metropolitana de Ribeirão Preto se destaca nacionalmente por sua atividade agropecuária, que se manifesta como a principal força da economia local em suas diversas dimensões. E a UNAERP direciona sua atuação de modo a ampliar o seu impacto e sua presença social.

O Estado de São Paulo é aquele que possui a maior densidade demográfica e os melhores indicadores econômicos do país, sendo responsável por mais de 30% (trinta por cento) de todos os bens e serviços produzidos no Brasil.¹ Por essa razão, em termos de caracterização socioeconômica, trata-se de um estado profundamente diverso. A título de exemplo, até os dias atuais, a produção industrial se concentra predominantemente na região metropolitana de São Paulo, ao passo que a produção agropecuária e a agroindústria têm maior presença no interior, notadamente na região metropolitana de Ribeirão Preto.²

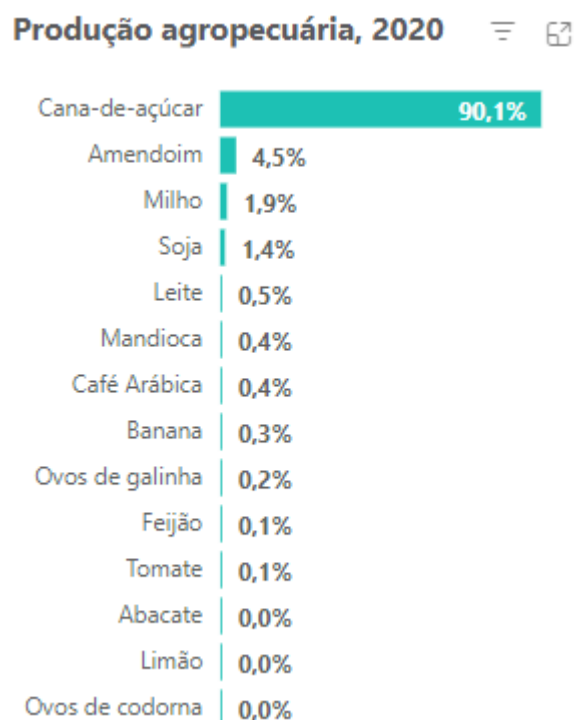
Entre a segunda metade do século XIX e a crise econômica de 1929, verificou-se um intenso processo de geração de riqueza na região de Ribeirão Preto, graças ao ciclo do café. Formava-se, naquela época, uma cultura econômica profundamente ligada ao agronegócio, que se manteve e se desenvolveu até os dias atuais. Há, então, profundas raízes que fazem com que a economia regional esteja predominantemente ligada às questões do agronegócio. Mesmo durante o processo de intensificação da industrialização da região, ocorrido na década de 1970, a maior parte da força produtiva e a dos esforços de inovação tecnológica eram direcionadas para o aumento da produtividade no setor agropecuário. Vale dizer, que o campo industrial e, mesmo em um corte mais contemporâneo, as *startups* e outras empresas de tecnologia que se instalam no município encontram-se em grande medida ligados ao agronegócio e aos seus desdobramentos.

Após o fim do ciclo do café, a produção de cana-de-açúcar assumiu centralidade na atividade agrícola local. Posteriormente, já no início dos anos 2000, com a percepção mundial sobre a necessidade de produção de fontes energéticas limpas e o consequente processo de intensificação da atividade sucroalcooleira, Ribeirão Preto foi definitivamente alçada ao centro de uma indústria de interesse nacional. De certo modo, todas as cidades situadas nas proximidades de Ribeirão Preto passaram por um processo semelhante. Atualmente, a produção de cana-de-açúcar corresponde a mais de 90% da produção agropecuária do município, conforme demonstrado pelo Gráfico 3.

¹ IBGE, **Censo Brasileiro de 2010**.

² Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo, **Levantamento socioeconômico do estado de São Paulo**, 2021, p. 6.

Gráfico 3 – indicadores de produção agropecuária na cidade de Ribeirão Preto



Fonte: SEADE, 2020.

A Universidade de Ribeirão Preto impactou de forma decisiva nesse processo, visto que, indubitavelmente, contribuiu (por meio da produção de conhecimento e formação de profissionais capacitados) para a atuação nas diversas áreas que estão na base desse arranjo e que são ingredientes fundamentais de um setor industrial voltado à inovação. Cursos tradicionais da Universidade, como é o caso do curso de Direito e de Administração, forneceram profissionais qualificados para operar com as estruturas burocráticas e regulatórias que dão sustentação para a atividade do agronegócio. Por outro lado, digna de nota também é a criação dos programas de pós-graduação em Biotecnologia e Tecnologia Ambiental, os quais se inserem nesse grande processo de inovação industrial e tecnológica do agronegócio brasileiro e têm desenvolvido parcerias e interessantes trocas com o setor. Seus objetivos incluem o desenvolvimento de uma atividade agroindustrial sustentável sob as perspectivas ambiental e social. Ademais, essa preocupação se expressa também nos diversos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição, que não ignoram o contexto em que estão inseridos e, de modo transversal, desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão objetivando a questão do desenvolvimento econômico e social sustentável na região.

A identidade socioeconômica ensejou a promulgação da Lei Complementar nº 1.290 de 06 de julho de 2016, que instituiu a Região Metropolitana de Ribeirão Preto. Trata-se da primeira região metropolitana fora da macrometrópole que, segundo dados do IBGE, possui cerca de 1,7 milhão de habitantes. Todos os municípios dessa região possuem Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) elevado ou muito elevado, com média de 0,767. Quando comparados a outras regiões do Brasil, os indicadores são

positivos, uma vez que nenhum município da região é classificado com médio ou baixo IDH.³ A participação da Universidade de Ribeirão Preto na construção desses indicadores vai além da sua contribuição no campo do ensino e da inovação científica. De fato, a Universidade possui diversos projetos de extensão que prestam serviços de qualidade à sociedade, como por exemplo, o Escritório de Assistência Jurídica, as Clínicas de Odontológica, Fisioterapia, Psicologia, Nutrição, entre outros.

Ribeirão Preto é também um polo no que se refere aos serviços de saúde, à indústria farmacêutica e a de equipamentos médicos e odontológicos. A cidade se destaca pelo grande número de hospitais, instituições de pesquisa e universidades que se dedicam ao campo das ciências da vida e contribuem para a formação de profissionais e o desenvolvimento do conhecimento na área. Nessa seara, a UNAERP tem longa tradição de trocas de experiências e saberes com a comunidade regional, uma vez que, durante toda a sua trajetória, o campo da saúde sempre esteve dentro de seu arco de atuações. Atualmente, há fatos relevantes que permitem mensurar o impacto regional da IES nesse seu segmento de atuação.

Exemplo notável do referido impacto é o papel desempenhado no contexto do ensino, da pesquisa e da extensão pelo Hospital Electro Bonini (HEB). Fundado em 2003, integra o Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2004. Trata-se do único hospital da macrorregião que é gerido diretamente por uma IES privada – viabilizado por investimentos oriundos de sua mantenedora – e que oferece suporte aos seus cursos na área da saúde. No campo da assistência à saúde, somente em 2018 o HEB atendeu 333,3 mil pacientes, sendo que, desse total, 99,69% eram usuários do SUS. De outra banda, no mesmo ano, foram 3.516 internações, sendo 84,11% relativas ao SUS. A partir do mês de março de 2020, com os decretos que determinaram a paralisação dos atendimentos devido à pandemia da Covid-19, fez-se necessário reduzir o número de pacientes a serem atendidos, para que se cumprisse todos os protocolos de segurança. Isso gerou um grande impacto no número de atendimentos. Mesmo assim, no ano de 2021 foram realizados 158.050 atendimentos ambulatoriais, sendo que, desse total, 99,54% foram relativos ao SUS.

A obstetrícia se destaca entre as mais de 28 especialidades oferecidas pelo hospital, dado que a Maternidade Cidinha Bonini se tornou referência em atendimento humanizado ao parto e ao nascimento. Esse feito ocorreu a partir de uma percepção da própria comunidade interna da IES que compreendeu a importância de trazer esse tipo de atendimento para o hospital, viabilizando melhores condições nos processos de ensino-aprendizagem, mas também, foi uma decorrência direta das necessidades da comunidade regional, que se entendia desguarnecida nessa área. Para que se tenha uma dimensão real, a maternidade iniciou no ano 2014 uma meta de 70 partos/mês e, logo em 2018, já havia ultrapassado a média de 110 partos/mês. Trata-se, portanto, de um caso que demonstra muito bem uma das faces do impacto regional da UNAERP. Apenas para referência, esse projeto bem-sucedido foi reconhecido pela comunidade e comprovado pelo título de

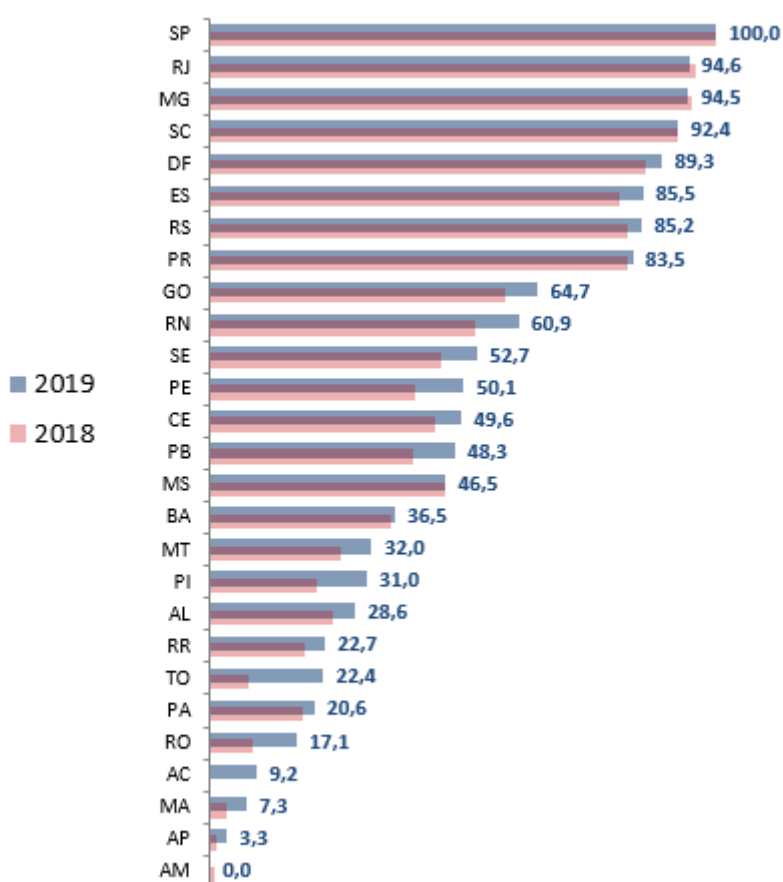
³ Carmino Hayashi, **Caracterização geográfica, política e socioeconômica da Região Metropolitana de Ribeirão Preto – SP**, Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional, v. 8, 2020, p. 99.

“Hospital Amigo da Criança”, conferido pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância e Adolescência (UNICEF).⁴

2.1.3. Contexto Educacional

No que atina especificamente à educação, o estado de São Paulo se destaca em relação às demais unidades federativas. Dados do *Ranking* de Competitividade mostram que ele é referência em desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) (Gráfico 4).

Gráfico 4 – desempenho estadual comparativo no ENEM



Fonte: *Ranking* de Competitividade dos estados, 2022.

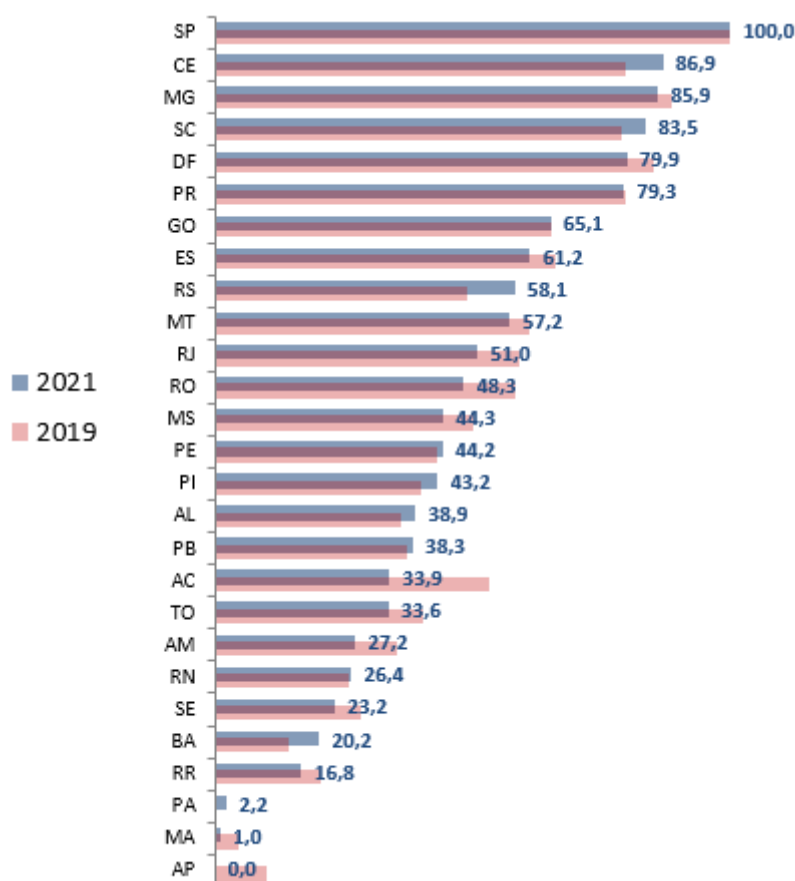
O município de Ribeirão Preto, no entanto, possui rendimento superior à nota média do Estado de São Paulo. Enquanto no ano de 2019 essa média foi de 540,7, a da cidade de Ribeirão Preto no mesmo ano foi de 585,26. A título de comparação, Ribeirão Preto figura na 33ª posição entre os mais de 5.500 municípios brasileiros.⁵ O Estado de

⁴ Disponível em: <https://www.revive.com.br/noticias/saude/hospital-electro-bonini-completa-20-anos-de-prestacao-de-servico-a-populacao-de-ribeirao-preto/>.

⁵ Ranking de Competitividade dos estados, 2022. Disponível em: <https://www.rankingdecompetitividade.org.br/>.

São Paulo também se destaca no Índice de Oportunidade da Educação, que mede a qualidade das oportunidades educacionais oferecidas pelos estados brasileiros:

Gráfico 5 – desempenho estadual comparativo no Índice de Oportunidade da Educação



Fonte: *Ranking* de Competitividade dos estados, 2022.

Não obstante, mesmo com um contexto educacional positivo, a região de Ribeirão Preto possui uma elevada desigualdade social. Nesse sentido, a questão da educação assume centralidade por ser um dos instrumentos privilegiados de ascensão social. Dados do ano de 2021 demonstram que Ribeirão Preto possui uma taxa de evasão escolar mais do que duas vezes maior do que a média estadual⁶. Essa evasão atinge exclusivamente as escolas públicas. Exemplificativamente, no ensino médio, a evasão na rede privada de ensino é de 0%, enquanto na rede pública chega a 8,6%. Existem, portanto, limites à ascensão social por meio da educação, que devem ser ultrapassados com políticas educacionais inclusivas. Nesse diapasão, a Universidade de Ribeirão Preto, devido à sua vocação filantrópica, destina grande parte de suas vagas a programas de bolsas de estudos, próprios ou externos. Para bolsas com perfil socioeconômico de distribuição, no ano de 2022, a UNAERP ofereceu 1.031 bolsas integrais pelo Programa Universidade Para Todos (Prouni) e outras 330 parciais. Trata-se de um esforço que visa

⁶ Fundação SAEDE, 2021. Disponível em: <https://municipios.seade.gov.br/educacao/>.

mitigar a manifesta diferença entre alunos de escolas públicas e privadas no ensino básico e promover mobilidade social por meio da educação superior.

O caráter filantrópico da atuação da Universidade de Ribeirão Preto, expresso, entre outros aspectos, pelo grande número de bolsas de estudo oferecidas à comunidade, produz significativos efeitos sociais e individuais. Um estudo sobre educação realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e publicado no ano de 2022 demonstra que, em média, cidadãos brasileiros com ensino superior recebem remunerações até três vezes maiores dos que possuem apenas o Ensino Médio completo.⁷ Portanto, sob uma perspectiva social, a Universidade de Ribeirão Preto contribui e constantemente se reinventa com a finalidade de continuar contribuindo para o desenvolvimento da região. Por outro lado, sob uma perspectiva individual, promove o desenvolvimento em seu aspecto emancipatório ao fazer com que milhares de indivíduos ascendam socialmente por meio da educação.⁸

Ainda se verifica enorme demanda por vagas de educação superior na Região Metropolitana de Ribeirão Preto. Mesmo com o alto índice de evasão escolar, no ano de 2021, havia 22.934 alunos matriculados no Ensino Médio na cidade de Ribeirão Preto.⁹ E, em 2018, a região administrativa de Ribeirão Preto possuía apenas 3,3% de sua população matriculada no ensino superior, um índice abaixo da média estadual.¹⁰ Há, então, amplo espaço para a atuação da Universidade de Ribeirão Preto, que consagra seus esforços para oferecer o maior número de vagas à comunidade, inclusive por meio de bolsas de estudos, com qualidade condizente com as melhores práticas educacionais.

2.1.4. O *Campus* Guarujá

Inaugurado em 1999, o *Campus* Guarujá levou para o litoral do Estado de São Paulo, a missão e a visão da Universidade, já radicadas na Sede, no município de Ribeirão Preto. A UNAERP representou, para o município do Guarujá, a chegada da primeira universidade, que se integrou à comunidade regional por meio do oferecimento de formação educacional e profissional, além do desenvolvimento de pesquisa e da atividade extensionista.

Localizado no Bairro Enseada, o campus ocupa uma área de 30 mil metros quadrados e conta, em sua estrutura, com uma série de serviços oferecidos à população local e da região metropolitana da Baixada Santista. Esses serviços oferecem suporte para os cursos da área de saúde (clínicas e ambulatórios) e para as ciências sociais e humanas (CEJUSC e Escritório de Assistência Judiciária), como é o caso do Direito e da psicologia.

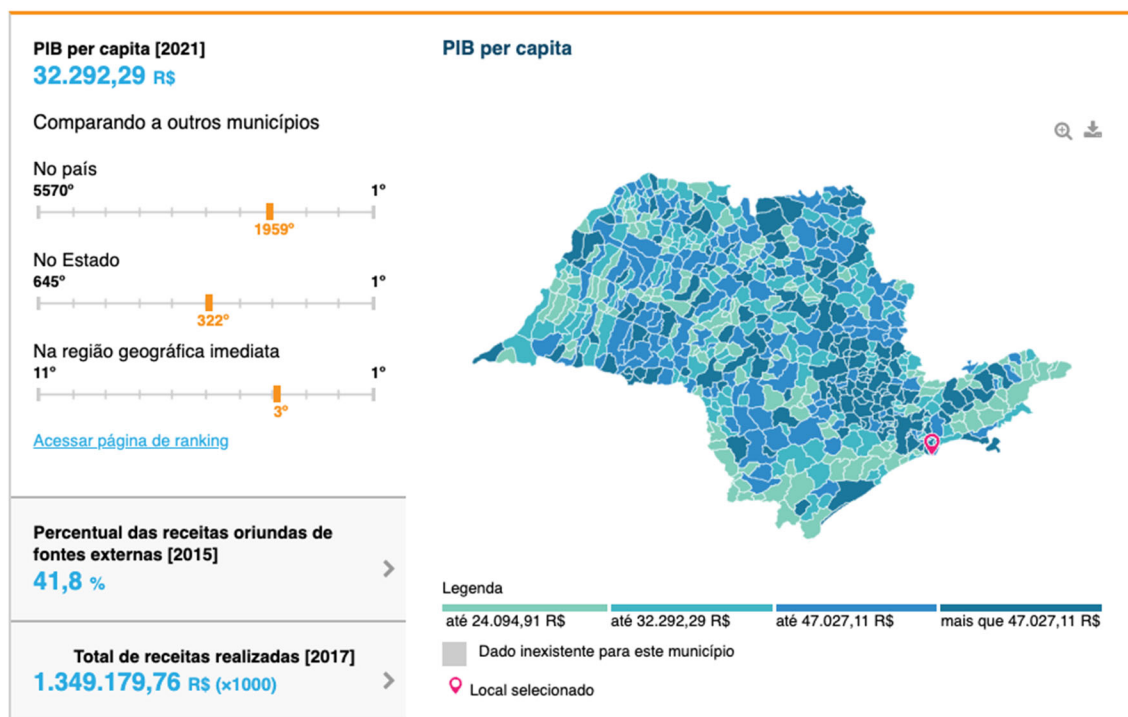
⁷ Disponível em: <https://www.oecd.org/education/education-at-a-glance/>.

⁸ Amartya Sen, **Desenvolvimento como liberdade**, Companhia das Letras, 2018.

⁹ IBGE, **Sinopse Estatística da Educação Básica 2021**, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>.

¹⁰ Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo, **Levantamento Socioeconômico do Estado de São Paulo**, 2021, p. 95.

O Município do Guarujá integra, desde 1996, a Região Metropolitana da Baixada Santista (Cf. Lei Complementar do Estado de São Paulo n. 815 de 30 de julho de 1996). O *Campus* da UNAERP desenvolve atividades que impactam vários municípios da referida região, especialmente Santos e Bertioga, além do próprio município do Guarujá.



Fonte: IBGE¹¹

Do ponto de vista socioeconômico, a região abriga uma parcela significativa de população em situação de vulnerabilidade. Segundo dados recentes do IBGE, 36% da população do município do Guarujá percebe como rendimento salarial mensal até ½ salário mínimo *per capita*.

¹¹ Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/guaruja/panorama>



Fonte: IBGE – percentual da população com baixo rendimento mensal¹²

Por outro lado, o índice de ocupação formal identificado pelo mesmo IBGE indica que apenas 16,78% dos habitantes encontram-se nessa situação:



Fonte: IBGE – população ocupada¹³

Com relação à distribuição do emprego formal em ocupações específicas, visualiza-se um predomínio da atuação no comércio varejista, e um espaço significativo para crescimento em áreas essenciais, como atenção à saúde humana, educação e serviços.

¹² Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/guaruja/panorama>

¹³ Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/guaruja/panorama>

Distribuição do emprego formal por divisão da CNAE



Fonte: IBGE— distribuição de emprego formal¹⁴

A UNAERP, portanto, tem cumprido um papel essencial no contexto em que está inserida em seu *Campus* Guarujá no sentido de qualificar a formação da população economicamente ativa do município além de oferecer serviços e profissionais para atuar em áreas essenciais e estratégicas.

Tal qual relatado com relação à Sede no município de Ribeirão Preto, a IES oferece um grande quantitativo de bolsas PROUNI que se somam a outras oferecidas por política institucional própria. Desse modo, diante do quadro apresentado, a IES também cumpre um papel essencial de grande impacto regional ao oferecer ensino de qualidade e oportunidade de engajamento em projetos de pesquisa, para a parcela mais expressiva da população local, que é aquela situada na faixa de remuneração mensal de até ½ salário mínimo per capita.

Importante somar a esse elemento já destacado, o fato de que a ação da universidade, especialmente com relação ao Curso de Medicina do *Campus* Guarujá, oferece um importante suporte para comunidades quilombolas e indígenas que estão presentes em municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista, como é o caso de Bertioga. Com efeito, o Curso de Medicina do *Campus* Guarujá possui projetos que efetuam intervenções regulares nessas comunidades voltadas para atenção básica em saúde, além de outras ações de cunho social.

Ainda nessa seara, importante mencionar as atividades de extensão à comunidade oferecidas pela Unaerp Guarujá envolvem projetos sociais e de atendimento à comunidade realizados pelo Núcleo de Projetos Sociais. O impacto dessa atividade da UNAERP na cidade se reflete por meio do Mapa Social, um mapeamento dos serviços que são oferecidos gratuitamente à população de cada bairro de Guarujá e Vicente de Carvalho, demonstrando a abrangência e a amplitude da ação social da universidade. São projetos de atendimentos em saúde, jurídicos e de atividades de capacitação, culturais e esportivas, que resultam em milhares de pessoas atendidas, sendo beneficiadas pelos impactos positivos da Universidade. Essa rede de serviços observará ainda uma expansão

¹⁴ Fonte: <https://municipios.seade.gov.br/emprego/>

no quinquênio deste PDI em face da implantação de novas estruturas, que servirão de suporte para os cursos da área de saúde do Campus.

Há mais duas décadas, a cooperação da Unaerp com o município de Guarujá se efetiva também pela concessão de bolsas de estudos pela lei municipal 2.745/99, em parceria técnico-científica com a Fundação Fernando Eduardo Lee, inclusive possibilitando a concretização do sonho da formação médica a jovens de baixa renda de Guarujá por meio da bolsa integral. Há ainda a importante atuação de docentes e estudantes dos cursos de da área da saúde, como Enfermagem, Fisioterapia, e mais recentemente a Medicina, no atendimento à população em Unidades de Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde da rede municipal de Saúde, em hospitais e outros cenários de aprendizagem.

2.2. Princípios Pedagógicos Estruturais

Muito embora as práticas pedagógicas estejam afinadas e organizadas de forma distinta para cada nível de formação focado pela Universidade, podemos condensar – para iniciar esse bloco sobre políticas acadêmicas – alguns princípios transversais que estruturam e orientam a ação institucional em todos os níveis de formação.

Tais princípios originam-se da tradição centenária da IES e do cultivo frequente das atividades de autoavaliação, que mobilizam a comunidade acadêmica para refletir sobre a Instituição e os desdobramentos de suas atividades-fim. Assim, nesse processo de autoconhecimento institucional, são identificados indicadores formais que aglutinam experiências e expectativas dos principais atores do processo pedagógico com o fito de reavaliar e atualizar as rotinas e os processos de ensino, pesquisa e extensão vigentes, buscando conectá-los com as melhores práticas. No contexto atual, o balanço consolidado dessas reflexões produziu o seguinte conjunto de princípios que funcionam como quadros gerais de informação e indução do processo de ensino-aprendizagem, os quais, posteriormente, são preenchidos por aquilo que é o particular de cada curso.

Formação integral – em consonância com a sua missão institucional, a UNAERP trabalha com um modelo de formação que se propõe a desenvolver a pessoa em todas as suas potencialidades, sem se restringir apenas à dimensão técnico-profissional. Busca-se, assim, formar alunos que cultivem habilidades pessoais e competências em três eixos existenciais: científico, profissional e humanístico. Desse modo, no âmbito científico, pugna-se pela aplicação de conceitos técnicos e o desenvolvimento de práticas de pesquisa contextualizadas, de acordo com a situação nacional, internacional e a realidade dos alunos. No que tange à formação profissional, além do desenvolvimento de competências técnicas para o exercício da atividade, persegue-se também o estímulo e o aperfeiçoamento de habilidades conectadas com: a estruturação lógica do pensamento; a resolução de problemas e a tomada de decisão; a capacidade de trabalhar em equipe; o exercício da liderança em grupos e projetos, além do estímulo ao aprimoramento de competências argumentativas e comunicacionais. Com relação à formação humanista, que é englobante e, de algum modo, está pressuposta em todas as demais, busca-se a sensibilização dos alunos para o enfrentamento das

necessidades sociais emergentes, a conduta ética e o posicionamento diante dos desafios impostos pelo convívio mútuo e do estímulo para refletir criticamente sobre o próprio comportamento, seja com relação a si mesmo, seja com relação ao outro. O cuidado volta-se para preparar cidadãos responsáveis e que sejam capazes de produzir intervenções que possam contribuir para o desenvolvimento da comunidade política.

Formação continuada (Lifelong Learning) – faz parte das políticas acadêmicas da UNAERP o cultivo da ideia de que a formação é um exercício contínuo, uma espécie de obrigação no sentido de um dever de não deixar oxidar os próprios talentos, algo que não se esgota no período formal de estudos compreendido pela graduação. Nesse sentido, um princípio pedagógico estruturante praticado no âmbito da IES é o da formação continuada. Cuida-se do estímulo e das possibilidades oferecidas pela UNAERP para que seus alunos levem adiante seus estudos, numa construção constante ao longo da vida, por meio de uma pós-graduação *stricto sensu* estruturada e consolidada (atualmente contando com cinco programas, sendo que quatro deles oferecem além do curso de mestrado, o de doutorado), também com um portfólio de cursos de pós-graduação *lato sensu* e de uma variedade de cursos de extensão.

Aprendizado centrado no aluno – ao privilegiar metodologias ativas no ambiente de ensino-aprendizado, a Universidade promove e induz processos que valorizem a formação de autonomias, em perspectiva emancipatória. Os alunos são expostos a problemas inerentes ao exercício de suas futuras profissões e são estimulados a buscar soluções, envolvendo-se em projetos que resultem em impacto social. Foca-se o aprendizado baseado em problemas e em projetos para que, ao final dos cursos ou programas, o aluno tenha desenvolvido competências sólidas. Desse modo, o modelo de aprendizado preconizado não se alinha à vetusta ideia de empilhamento de conteúdos, ao contrário, a UNAERP busca promover constantemente ações e práticas de ensino que possibilitem que seus alunos desenvolvam e incrementem suas competências no seio da própria universidade. No entanto, a UNAERP não adota um modelo padronizado ou engessado em procedimentos metodológicos para todos os seus cursos e níveis de formação. Também não há standardização com relação a currículos e tampouco disciplinas. Os métodos e estratégias de ensino subordinam-se sempre aos objetivos de aprendizagem e às competências que cada curso ou disciplina pretende alcançar. Desse modo, a perspectiva metodológica que orienta o processo de ensino-aprendizado permanece sempre aberta para receber os influxos de inovação e transformação que a dinâmica de cada área estabelece, tanto no campo do exercício da profissão quanto, também, no âmbito da pesquisa.

Conteúdo e Estado da Arte – a comunidade acadêmica da Instituição deve buscar constantemente revisar o conteúdo trabalhado em seus cursos de modo a não negligenciar a solidez dos clássicos, porém, sem descuidar para a necessária atualização substancial daquilo que será trabalhado. Assim, os conteúdos são baseados em referências bibliográficas clássicas e atuais, caracterizadas pelo rigor científico e pela adequação aos objetivos de aprendizagem de cada curso.

Engajamento interdisciplinar entre diferentes áreas do conhecimento e atores institucionais – a UNAERP é uma instituição centenária que conta na atualidade com mais de 20 cursos de graduação, cinco programas de pós-graduação e uma série de

curso de extensão e pós-graduação *lato sensu*. Abriga cursos e níveis de formação que cobrem as três grandes áreas do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas e Humanidades; Ciências da Saúde; Ciências Exatas e Tecnológicas. Além disso, ostenta um grande capital intelectual de professores titulados, pesquisadores e alunos, com diversidade de origem e áreas de formação. Nessa ordem de ideias, busca-se induzir a integração entre professores de diferentes áreas, a partir do enfrentamento de temas transversais, mobilizando alunos de diferentes cursos e níveis de formação.

2.3. Perfil do Egresso

Cada curso da Universidade conta, em seus respectivos projetos pedagógicos, com um perfil de egresso determinado, esculpido segundo as necessidades de cada campo de experiência profissional. No entanto, podemos falar também em um tipo de perfil que aglutina características comuns, que possam ser percebidas em todos aqueles que são formados pela UNAERP, independentemente do curso ou área de atuação: há uma identidade *UNAERPiana*, ou seja, um conjunto de habilidades e competências pessoais e profissionais que, espera-se, todos aqueles que passaram/passarão pela universidade sejam capazes de exprimir.

Como o objetivo principal é formar autonomias, o egresso da UNAERP deve ser alguém que se comporta com independência intelectual, entendida como a capacidade para diagnosticar e encontrar saídas para as suas próprias necessidades de aprendizagem. Deve, portanto, ser perito na operacionalização de fontes de informação de modo a conseguir governar o seu próprio aprendizado.

Deve também saber se comportar com relação ao outro e à coletividade de modo a contribuir para a conformação do bem-estar da sociedade. Nessa medida, o egresso precisará saber conciliar o exercício técnico e eficaz da profissão com as complexidades que caracterizam o mundo contemporâneo, tais quais, as assimetrias socioculturais, a desigualdade econômica, o dissenso político e os desafios da questão climática e do crescimento sustentável. Ou seja, trata-se de um profissional qualificado, que gera resultados na sua área de atuação e é capaz de exercer liderança entre seus pares, mantendo, concomitantemente, uma conduta responsável e cidadã.

É um egresso que possuirá um perfil profissional adaptável às rápidas alterações no ambiente em que está inserido e com capacidade para trabalhar em grupos constituídos por um conjunto heterogêneo de pessoas, com diversidade de origem, formação e visão. É preciso, para isso, ser competente em termos comunicacionais, demonstrando acuracidade para se expressar por meio de argumentos claros e objetivos.

Em suma, o egresso da UNAERP deve estar apto para:

- a) atuar com responsabilidade, sabendo avaliar o impacto de suas decisões para o bem-estar social e para os grupos e coletividades aos quais esteja inserido;
- b) empregar com destreza conceitos, teorias e ferramentas operacionais de trabalho associadas à técnica de sua área de formação, com capacidade de contribuir eficazmente para o aprimoramento das organizações às quais esteja vinculado;

- c) manter postura crítica diante de processos de análise e de tomada de decisão, manifestando-se por meio de argumentos contundentes e bem construídos;
- d) saber reconhecer problemas e encaminhar soluções, contribuindo com soluções inovadoras;
- e) articular prática e teoria;
- f) posicionar-se, de forma cidadã e ética, perante o coletivo;
- g) praticar a alteridade, interagindo, compreendendo e participando com pessoas de diferentes origens e diferentes perspectivas;
- h) comunicar-se com acurácia, expressando-se, de forma oral e escrita, com precisão técnica, clareza e objetividade argumentativa.

2.4. Organização Didático-Pedagógica

2.4.1. Parâmetros para Elaboração e Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da UNAERP estão alinhados à missão e à visão da Instituição e reafirmam o compromisso com a excelência acadêmica no ensino de graduação. E ainda, estão afinados com um perfil de formação baseado nos valores ético-humanísticos, expressando a responsabilidade e o compromisso com as demandas da nossa sociedade, além de valorizarem a atividade acadêmica numa perspectiva pluralista, integradora e dialógica para a consolidação da estrutura educacional.

As ações acadêmicas priorizam o ensino orientado pela aprendizagem ativa, a valorização da crítica no processo de conhecimento, o uso de estratégias que despertem o interesse do estudante pela aprendizagem, a criatividade, a autonomia e a curiosidade intelectual. Desse modo, há destaque para a necessidade de motivar e promover a adoção de práticas inovadoras significativas e a ampliação do uso de novas tecnologias da informação e comunicação, aplicadas à educação.

É considerado fundamental o processo de elaboração, implementação e monitoramento/avaliação do PPC, que é conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), capacitado para essa responsabilidade. Esse núcleo é assessorado pela Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE), por meio da Coordenação de Graduação, que o orienta e o conduz à mobilização de conceitos e relações essenciais, observando-se as diretrizes curriculares de cada curso e área de conhecimento, de modo a construir um referencial para o tratamento das questões práticas envolvidas em todo o processo, de acordo com cada perfil de formação profissional.

Os PPCs são elaborados com base na metodologia dos perfis, considerando-se as competências estabelecidas para a formação profissional dos cursos de graduação. Eles contemplam o Programa de Educação em Direitos Humanos, Educação Ambiental, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, que foi instituído por meio da Portaria G.R. nº 069/12, de 14 de dezembro de 2012. Em 2022, foi realizado um aperfeiçoamento normativo em torno dessas temáticas, optando-se por consolidar, em um documento, uma série de ações que já vinham sendo levadas a efeito no âmbito das práticas institucionais. Assim, sobreveio a Resolução 008/2022 do Conselho Universitário que assegurou a

continuidade das ações já realizadas pela instituição, entre elas a oferta de minicursos ofertados por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e que compõem o rol de atividades complementares, além da determinação para que os Projetos Pedagógicos dos cursos abordem, de forma transversal, temáticas relativas à diversidade, aos direitos humanos, às relações étnico-raciais, além de história e cultura afro-brasileira e indígena, por meio de conteúdos, discussões em sala de aula, atividades extensionistas, entre outros.

Outro aperfeiçoamento normativo-organizacional levado a efeito no ano de 2022 teve lugar com a aprovação da Resolução 009/2022 do Conselho Universitário, a qual consolidou a política institucional de valorização do meio ambiente, da memória, do patrimônio cultural e da produção artística. A partir da edição da referida resolução, houve uma ampliação das ações institucionais que perseguem tais finalidades e, no atual quinquênio, há objetivos, metas e ações programados para dar efetividade a esse conjunto de medidas que a Resolução 009/2022 consolidou.

2.4.1.1. Seleção de Conteúdos para os Cursos de Graduação

Os projetos pedagógicos dos cursos são estruturados a partir das competências desejadas pelo perfil de profissional que se pretende formar em cada curso. Os conteúdos, que irão compor os respectivos currículos, são selecionados a partir dessas competências – com o objetivo de desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes – e pelos ementários das disciplinas.

Ao elaborar os planos de ensino, os professores devem se orientar por meio das ementas das disciplinas, formular objetivos que expressem os desempenhos esperados e precisam abordar os pontos essenciais do PPC. Dessa maneira, o plano de ensino passa a ter um papel fundamental na execução do PPC, monitorado pelo NDE e acompanhado pelo coordenador do curso. Sua apresentação e discussão, nas primeiras aulas de cada semestre, é prática obrigatória por parte dos docentes da Instituição.

No início de cada semestre letivo, no período previsto no calendário acadêmico para planejamento, ocorrem as reuniões de preparação do semestre letivo de cada curso de graduação. Nessa oportunidade, os professores refletem sobre a sua prática docente e revisam, conjuntamente, os planos de ensino do semestre, buscando a integração horizontal e vertical dos conteúdos das diferentes disciplinas e a atualização das referências bibliográficas. No decorrer do semestre, quando necessário, reuniões do NDE, Colegiado de Curso e com o corpo docente garantem a execução do PPC e o replanejamento de ações didático-pedagógicas.

2.4.1.2. Estratégias Para o Ensino de Graduação

O NDE e a coordenação de cada curso, anualmente, respaldados pelas avaliações externas e internas realizadas pela CPA, elaboram Plano de Ações com o objetivo de sanar situações identificadas que comprometem a execução do PPC.

Além disso, as estratégias de ensino devem ser escolhidas a partir do tipo de competências e habilidades a serem exploradas, de modo a promover a formação dos alunos no sentido do perfil de egresso desejado. Desse modo, e tendo em conta o conjunto das Diretrizes Curriculares Nacionais, em todos os cursos observa-se a construção de um currículo que possibilite uma formação generalista e que seja capaz de se adaptar aos desafios que as novas situações que emergem da dinâmica sociedade contemporânea impõem aos futuros profissionais. Assim, a UNAERP orienta os seus professores para que optem por estratégias de ensino que se articulem com os conteúdos de modo a favorecer que os alunos desenvolvam as qualidades definidas no perfil do egresso desejado pela Universidade, tal qual descrito no item 2.3. deste PDI.

Para alcançar esses objetivos, as estratégias devem se orientar pelos princípios pedagógicos estatuídos no item 2.2. deste PDI, especialmente: *formação integral, aprendizado centrado no aluno e engajamento interdisciplinar*. Nesse ponto, deve-se ter em mente que a inovação em ensino dar-se-á por meio do protagonismo do sujeito aprendente, algo que ocorre quando ele é desafiado a realizar trilhas de aprendizagem complexas e com grau de autonomia.

Os cursos em funcionamento na UNAERP, então, passam por um constante processo de autoavaliação e revisão do seu planejamento pedagógico, cujos subsídios favorecem a atualização necessária em cada área e contribuem para a inovação de práticas de ensino que refletem na qualidade da formação oferecida pela IES. A revisão dos PPCs é permanente e leva em consideração, principalmente, as mudanças da legislação aplicada, a complexidade dos cenários desenhados pelas relações sociais contemporâneas e os resultados dos processos de avaliativos instituídos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

2.4.2. Avaliação do Processo Ensino-aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem é contínuo, gradativo, cumulativo e interdisciplinar, incluindo elementos para que o aluno possa refletir sobre o próprio processo de aprendizagem, além de oferecer oportunidades de atualizar e recuperar conteúdos que deixou de apreender. Os docentes são orientados a integrar as disciplinas da matriz curricular e formular a avaliação considerando-se o perfil estabelecido em cada curso. Dessa forma, o sistema de avaliação intenta garantir o perfil de egresso desejado pela Instituição, de modo que ele esteja apto a desenvolver as habilidades e competências definidas por e para cada curso e que são consideradas essenciais para a atuação profissional.

A Universidade de Ribeirão Preto decidiu adotar formas de avaliação que favoreçam o desenvolvimento multidisciplinar, – e não a segmentação do conhecimento – verificando desempenho e progressão ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Os critérios de avaliação para aprovação do aluno em cada uma das disciplinas, unidades temáticas e módulos, segundo o que dispõe o Regimento Interno da Universidade, são os seguintes:

a) uma nota de avaliação parcial com peso 4, e outra de avaliação final com peso 6. As provas ocorrem em períodos definidos no calendário escolar com datas e horários marcados pela coordenação de cada curso e registrados pela Divisão de Acompanhamento e Registro Acadêmico. Além das avaliações constantes no calendário escolar, os professores devem realizar outras avaliações, de acordo com os objetivos didáticos do Plano de Ensino de cada disciplina. Todos os conteúdos precisam ser objeto de avaliação periódica, enquanto durar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico;

b) a média final para aprovação é igual ou superior a 5,0;

c) a frequência mínima necessária para aprovação é de 75% nas aulas previstas em cada semestre;

d) importante registrar, também, o que está prescrito no Art. 98 do Regimento Geral da IES:

d.1) A avaliação da aprendizagem é feita por disciplina, abrangendo aspectos de frequência e aproveitamento, eliminatórios por si mesmos, e é expressada numericamente em escala de zero a dez;

d.2) O Conselho Universitário regulamenta os procedimentos, critérios e outros aspectos gerais de avaliação comuns a todos os cursos;

d.3) Os Colegiados de Curso regulamentam os procedimentos, critérios e outros aspectos específicos das disciplinas de cada curso, singularmente considerados.

e) não se aplica ao Processo de Avaliação da Universidade de Ribeirão Preto o sistema de recuperação.

De acordo com o disposto no artigo 109 do Regimento Geral, bem como na Resolução nº 04/2012 do Conselho Universitário, que dispõe sobre a oferta de disciplinas em Regime Especial de Estudos, aplicada exclusivamente a alunos que tiverem possibilidade de concluir o curso em até um ano letivo, e àquele reprovado em disciplina que não for oferecida institucionalmente nos dois (02) semestres subsequentes à reprovação e/ou nesse mesmo período, em disciplinas oferecidas, mas que haja impossibilidade de frequência em razão de choque de horário, terá a possibilidade de cursá-la(s) nesse tipo de regime, com exceção das disciplinas práticas dos cursos da área da Saúde. Entende-se por Regime Especial de Estudos um programa de estudo dirigido com acompanhamento sistemático do coordenador do curso, no qual poderão ser utilizadas diversas metodologias pedagógicas de ensino, respeitando os períodos de realização das avaliações regimentalmente estabelecidas pela Universidade.

Ressalta-se, ainda, que o Regime Especial de Estudos respeitará os pré-requisitos de perfis estabelecidos no PPC. O aluno deverá solicitá-lo diretamente à coordenação do curso, que avaliará a pertinência da solicitação, encaminhando-a, após, à DEPE – Graduação para análise e deliberação final. Os períodos regulares para as solicitações do Regime Especial de Estudos para o primeiro e segundo semestre serão os mesmos estabelecidos institucionalmente para as matrículas. Os alunos concluintes dos cursos de bacharelado e licenciatura de quatro (04) anos podem cursar, em Regime Especial de Estudos, no máximo, três disciplinas no curso, sem que exceda duas

disciplinas por semestre. Para os cursos Superiores de Tecnologia e Licenciatura de três (03) anos, o limite máximo é de duas disciplinas no curso.

A referida resolução não se aplica ao Curso de Medicina devido às características da metodologia de ensino utilizada nesse curso.

2.4.3. Flexibilidade dos Componentes Curriculares

A oferta de alguns cursos em mais de um turno tem garantido aos alunos a possibilidade de cursar, em período diverso do qual está matriculado, eventuais disciplinas cuja adaptação é necessária e aquelas nas quais foi reprovado, sem implicar atrasos na conclusão da graduação, sobretudo, as disciplinas que compõem o núcleo comum; já as com mesmo o conteúdo programático, comuns a vários cursos de cada área do saber, que obedecem a uma mesma nomenclatura e código, são estendidas aos alunos em outro turno e, às vezes, em modalidade diferente da presencial.

Ainda atende a flexibilidade dos componentes curriculares a oferta de disciplinas optativas, que vêm sendo implantadas gradativamente nos projetos pedagógicos de cursos. No atual quinquênio, o planejamento é ampliar a oferta de disciplinas optativas para todos os cursos.

Além da diferenciação de conteúdo, adotam-se, como inovações metodológicas para otimizar a realização de atividades por parte do acadêmico, as seguintes alternativas didático-pedagógicas que caracterizam o modelo de ensino implantado, além das já tradicionalmente conhecidas e executadas secularmente:

a) utilização de simulações como recursos didáticos, em laboratórios com atividades práticas ao ar livre em que são simulados aspectos da realidade e aproximam o aluno de situações de vida, possibilitando-lhe retorno imediato acerca das consequências, atitudes e decisões;

b) estímulo ao uso de metodologias de ensino baseadas na interação, como discussão de casos e temas, debates em sala, seminários de pesquisa, diálogo e entrevista com usuário/cliente, implementação em algumas áreas da metodologia do aprendizado baseado em problemas, com estudo centrado em casos reais;

c) estabelecimento, em sala de aula, de um programa de integração de professores e alunos com a realidade da profissão e necessidades do mercado, compreendendo ainda os avanços tecnológico-científicos e tendências futuras para a área, nas disciplinas que congregam a etapa.

2.4.4. Oportunidades diferenciadas de integralização do curso

A integralização dos cursos de graduação da Universidade de Ribeirão Preto obedece aos princípios normativos do MEC e ao Estatuto e Regimento da Instituição, e está expressa no Projeto Pedagógico dos Cursos, respeitando-se a carga horária estabelecida para os componentes curriculares, estágios, atividades práticas e complementares.

O aluno poderá ser jubulado do curso se exceder o período máximo de integralização, com consequente perda da vaga, cabendo à Secretaria do Curso comunicá-lo do ocorrido para legalizar sua estada na IES. O aluno é encaminhado ao Setor de Multiatendimento onde solicitará, por meio de requerimento, a revisão de sua situação acadêmica na Divisão de Acompanhamento e Registro Acadêmico.

2.4.5. Desenvolvimento de materiais pedagógicos

A UNAERP utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA (*Moodle*) nas disciplinas ofertadas em modalidade EAD nos cursos presenciais. Isso se torna possível por meio da oferta de cursos de capacitação que possibilitam ao corpo docente desenvolver materiais pedagógicos para nortear os estudantes nessa experiência de aprendizagem no AVA.

Para as disciplinas a distância ofertadas em cursos presenciais, elabora-se um guia de disciplina, com todo o planejamento da matéria, que é disponibilizado ao estudante de forma digital. Esse guia segue as diretrizes citadas no referencial de qualidade de EAD:

- a) orientar o estudante quanto às características da disciplina, como: ementa, objetivo geral, estratégia pedagógica e forma de avaliação;
- b) descrever as atividades a serem desenvolvidas em cada uma das unidades da disciplina;
- c) informar ao estudante a equipe de docentes responsável pela gestão do processo de ensino;
- d) apresentar cronograma (data, horário, local - quando for o caso) para o sistema de acompanhamento e avaliação.

O material didático para os cursos de graduação a distância é desenvolvido por docentes da Instituição, seguindo as diretrizes previstas no PPC, e validado por uma equipe multidisciplinar do setor de EAD, garantindo a formação proposta com abrangência, aprofundamento e coerência teórica, bibliografia adequada às exigências de formação e com acessibilidade metodológica e instrumental. A linguagem utilizada é inclusiva e acessível.

2.4.6. Recursos de tecnologia da informação e comunicação

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) é empregada de forma ampla e intensa no processo de ensino-aprendizagem dos cursos da UNAERP. A utilização desse recurso possibilita que o discente aprenda de maneira mais interativa. Entende-se que as TICs oferecem meios para favorecer e enriquecer as aplicações e os processos educacionais, pois sua adoção na aprendizagem abre novas possibilidades para complementar a educação formal e permite um alto nível de conectividade, viabilizando oportunidades de acesso rápido e compartilhamento de informações.

A interação entre professores e alunos, nos momentos em que estão fora da sala de aula, ocorre de diferentes formas, principalmente, por meio do Docente Online e

das ferramentas do *Google Suite*, que se apresentam como os principais canais de troca de informações e disponibilização de recursos para os alunos.

Para acessar as bases de dados, os alunos contam com o Portal de Periódicos da CAPES, que contém oito bases de textos completos, com mais de cinco mil títulos, e cinco bases referenciais, que indexam milhares de periódicos científicos.

A utilização de novos recursos e a incorporação de avanços tecnológicos, em coerência com o que estabelece a missão institucional da IES, compõem uma diretriz responsável por manter práticas organizacionais dirigidas à inovação. Os professores são estimulados a participar de congressos, seminários e cursos de extensão e de capacitação voltados para o desenvolvimento de competências docentes na utilização de metodologias ativas e de novas tecnologias em sala de aula e na orientação de alunos.

Os principais meios de TIC utilizados nos cursos da UNAERP são:

- a) objetos de aprendizagem elaborados pelo docente ou coletados de repositórios de acesso livre;
- b) recursos audiovisuais nas aulas expositivas com projeção multimídia e apresentação de vídeos;
- c) *softwares* de simulação como Matlab, Autocad, Simulador de Serviços (SISERV), entre muitos outros indicados por cada curso da Instituição;
- d) recursos tecnológicos em laboratórios de simulação realística da área da saúde.

Os alunos são constantemente orientados a utilizar os recursos da Internet, principalmente as bases de dados livres e o Portal de Periódicos da CAPES, disponíveis na Universidade, como também as ferramentas computacionais que apoiarão seu cotidiano profissional.

Em estágios e atividades práticas da área da saúde, os alunos têm a oportunidade de conhecer e manusear novas tecnologias, como bombas e respiradores de última geração e lavadoras ultrassônicas, além de acompanhar lançamentos de produtos utilizados na assistência, no processo saúde-doença.

Em resumo, o aluno é estimulado a conhecer essas novas tecnologias, recursos e ferramentas interativas de comunicação e informação aplicadas à sua área - saúde, humanas e exatas; desenvolver pesquisa por intermédio das tecnologias de busca interativa em rede; descobrir onde encontrar as informações de que necessita para a complementação de seu trabalho e pesquisa; utilizar sistemas e tecnologias de educação mediada por tecnologia para aprimoramento de sua aprendizagem presencial; utilizar os mais avançados recursos tecnológicos para a elaboração de trabalhos, projetos e produtos, relacionados à sua área de atuação.

2.4.7. Estágios

A atual regulamentação de estágios da UNAERP está orientada pela valorização da atividade extraescolar, no sentido de ampliar e incluir uma série de práticas de caráter pedagógico, estimulando a revisão da relação teoria e prática e sugerindo um movimento de constante revezamento e diálogo entre essas duas dimensões. Entendendo

que a relação teoria-prática é um dos principais eixos norteadores dos projetos pedagógicos de todos os cursos, além de item essencial no perfil de egresso desejado pela IES, é necessário fazer indicações claras a respeito da atividade de estágio que é um importante dispositivo de integração e diálogo entre a instância acadêmica e as organizações sociais e produtivas.

O acompanhamento permanente de alunos, realizado por docentes que atuam como supervisores de estágio, objetiva intensificar a complementação do ensino e da aprendizagem a fim de propiciar a integração, em termos de exercício prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

Por meio da Central de Estágio, órgão ligado à DEPE, a Universidade acompanha o desenvolvimento dos núcleos e/ou áreas de estágio dos cursos de graduação (tanto na sede quanto no *campus* Guarujá) e presta apoio às coordenações e supervisores de núcleos de estágios, fornecendo-lhes informações.

As principais diretrizes para os estágios na Universidade de Ribeirão Preto são:

a) os planejamentos curriculares devem estimular e assimilar os estágios, sejam eles obrigatórios ou não, prevendo formas de supervisão, orientação e avaliação da atividade;

b) o produto das atividades de estágio é objeto do debate acadêmico amplo das unidades, extrapolando os limites das disciplinas de supervisão;

c) a escolha de campos de estágio considera as possibilidades de vivências profissionais enriquecedoras, por meio da pluralidade de experiências profissionalizantes – programas de estágio que exponham os alunos a tarefas repetitivas e que signifiquem a simples substituição de mão de obra profissional colocam em risco o processo de ensino-aprendizagem;

d) os estágios carregam, em si, a possibilidade de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, no estreitamento das relações com a sociedade, aprofundando a inserção crítica da Universidade na realidade social que constitui objeto de intervenção das diversas áreas profissionais.

Em geral, os estágios podem ser definidos como:

a) Obrigatórios – são atividades previstas na matriz curricular dos cursos e devem ser realizadas pelos acadêmicos obrigatoriamente. Elas são programadas, orientadas e avaliadas para proporcionarem aos estagiários aprendizagem profissional, social e cultural por meio da participação em atividades de trabalho vinculadas a sua área de formação acadêmico-profissional. Podem ser realizadas em organizações públicas, privadas, organizações não-governamentais, laboratórios ou clínicas de atendimento, e junto a profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos profissionais. A realização do Estágio Obrigatório por parte dos acadêmicos não acarretará vínculos empregatícios de qualquer natureza. E é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

b) Não Obrigatórios – são compreendidos como atividade opcional, ou seja, é uma vivência profissional complementar às atividades previstas nas matrizes curriculares do Curso. Deve, obrigatoriamente, estar ligada à área de formação dos alunos e não os isenta do cumprimento do estágio obrigatório. O desenvolvimento do estágio não obrigatório é muito importante para a formação profissional dos acadêmicos, pois propicia maior tempo de integração entre a IES e os espaços de atuação, enriquecendo, assim, o processo ensino-aprendizagem e a formação do estudante. Tais atividades podem ser desenvolvidas em organizações públicas, privadas e/ou organizações não governamentais conveniadas com a IES e junto a profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional. A realização do estágio não obrigatório não acarretará vínculos empregatícios de qualquer natureza.

O estágio supervisionado oferecido ao acadêmico, na maioria dos cursos de graduação da Unaerp, constitui-se como espaço privilegiado para a integração das atividades de ensino e extensão. As experiências vivenciadas pelo estagiário, normalmente, tornam-se objeto de estudo, análise e reflexão, transformando-se em temas ou problemas a serem desenvolvidos nos Trabalhos de Curso. O estágio tem por finalidade proporcionar ao aluno uma vivência profissional com certa autonomia, por meio da presença parcial do docente, além de uma maior aproximação com os profissionais da área. As atividades planejadas e desenvolvidas são articuladas e compartilhadas com os serviços, instituições e profissionais, onde se desenvolve a prática profissional no mercado de trabalho. Servem para complementar o ensino, em que o supervisor incentiva o aluno a aprimorar-se.

O aluno que realiza atividades práticas e estágio supervisionado, em diferentes serviços com os quais a Instituição estabelece parceria/convênio, participa do cotidiano profissional, o que lhe proporciona oportunidades de refletir sobre o processo de construção/organização e execução do trabalho lá desenvolvido.

As atividades práticas ocorrem em caráter individualizado, e cada aluno recebe o *feedback* de seu desempenho já a partir dos primeiros contatos em laboratórios e atendimentos.

O estágio supervisionado é ponto primordial para a efetiva execução do modelo de ensino/aprendizagem proposto pelos cursos. Por meio da prática das atividades propostas nesse tipo de estágio, é possível avaliar se o aluno está de fato “aprendendo a aprender”, se o perfil está sendo alcançado e se as habilidades e competências pertinentes ao perfil estão sendo realmente trabalhadas. As práticas de ensino-aprendizagem devem primar por uma formação profissional direcionada ao “saber fazer”, em que o supervisor é o mediador no processo de troca e de interação com os serviços prestados pelas profissões.

2.4.8. Atividades Complementares

A UNAERP busca, por meio das atividades complementares, concatenar diversos tipos de conhecimento para que seja possível a formação de egressos que compartilham do perfil professado pela Instituição. São aceitas variadas atividades de

ensino, pesquisa e extensão, como, por exemplo, os programas de iniciação científica, as monitorias, as atividades extensivas, os cursos e capacitações externas, as atividades voluntárias, as atividades de internacionalização, a participação em palestras e seminários etc.

Essas atividades extraclasse são um importante fator para a constituição da liberdade acadêmica dos alunos, uma vez que sua forma de realização é de livre escolha do discente. Essa possibilidade se liga ao fato de que a UNAERP adota um perfil ativo no percurso de formação do conhecimento, que tem nas atividades complementares um dos instrumentos privilegiados para o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem.

As atividades complementares são projetadas de modo que estejam em plena conformidade com a missão e os valores institucionais e, ao mesmo tempo, para que respeitem as especificidades e os requisitos próprios de cada curso. Justamente por isso, o desenvolvimento delas ocorre mediante um esforço conjunto entre a coordenação dos cursos de graduação e a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Ademais, a definição das cargas horárias e do momento do seu cumprimento, bem como do rol de atividades aceitas é de responsabilidade dos coordenadores de curso, auxiliados pelos núcleos docentes estruturantes. Os cursos e suas secretarias também são incumbidos do registro e da validação das atividades realizadas pelos alunos, em conformidade com os respectivos planos pedagógicos.

O desenvolvimento e a gestão das atividades complementares são projetados de modo que estejam plenamente adequados ao perfil filantrópico da Universidade. Elas são desenvolvidas e geridas para produzir alto impacto social e, concomitantemente, para contribuir para o desenvolvimento humanístico do corpo discente.

Por fim, a acessibilidade às atividades complementares é preocupação perene. O objetivo institucional no oferecimento dessas atividades é sempre possibilitar a maior participação possível da comunidade acadêmica, o que é viabilizado pela ampla divulgação com informações inteligíveis.

2.4.8.1. Atividades de Monitoria

A UNAERP conta com um programa de monitoria que visa estimular no corpo discente o interesse pela atividade docente e de pesquisa, promovendo a intensificação da colaboração entre o corpo discente e o corpo docente, além de contribuir para a melhora no ensino de graduação.

A monitoria pode ser voluntária ou com auxílio (bolsa), encontrando-se cada uma delas reguladas por atos normativos próprios. Ambas as modalidades selecionam candidatos por meio de editais semestrais, amplamente divulgados pelos mecanismos de comunicação interna da Universidade.

A atividade é desenvolvida junto a um professor responsável por uma disciplina, cabendo ao monitor:

- a) contribuir com o professor na elaboração das atividades das aulas;
- b) auxiliar o docente na organização dos grupos de estudos envolvendo alunos de graduação;

c) facilitar o relacionamento e colaborar com a integração docente-discente na execução dos planos de ensino;

d) dedicar-se às atividades previstas no plano de trabalho definido em colaboração com o docente da disciplina;

e) auxiliar o docente em tarefas, condizentes com seu grau de experiência e conhecimento, relacionados à pesquisa e à extensão no contexto da disciplina;

f) elaborar relatório semestral de atividade, a ser apresentado à coordenação do curso, supervisionado e assinado pelo docente responsável pela disciplina.

2.4.9. Trabalho de Conclusão de Curso

Os Trabalhos de Conclusão de Curso, obrigatórios para a obtenção de títulos de bacharelado na Universidade de Ribeirão Preto, são exigidos pelos cursos de graduação no momento considerado ideal por cada área, de forma que os discentes possam, ao mesmo tempo, agrupar o conjunto de conhecimentos adquiridos durante o curso e realizar uma reflexão rigorosa sobre temas de interesse social.

A Instituição empreende esforços para que os Trabalhos de Conclusão de Curso sejam uma das possibilidades de aglutinação entre as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão. Devido à liberdade de gestão conferida pela Universidade aos seus cursos, as diretrizes acerca dos trabalhos são desenvolvidas em uma ação coordenada entre a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e a coordenação de cada curso.

A possibilidade de os cursos regularem suas atividades de conclusão possibilita a dinamização da produção de normas relativas aos trabalhos, de modo que elas acompanhem a evolução social e científica de cada área do conhecimento. No entanto, há constante preocupação para que haja perfeita adequação entre as regras produzidas pelos cursos e as exigências legais e diretrizes gerais da instituição.

Há especial cuidado com relação à assistência aos discentes durante o período de elaboração dos trabalhos. A Universidade compreende as dificuldades oriundas das atividades de pesquisa no contexto educacional atual e busca munir os estudantes de todo o auxílio necessário para que os trabalhos desenvolvidos sejam verdadeiras contribuições para a área do conhecimento à qual estão vinculados.

Para a consecução desse fim, aos discentes é oferecido contato direto com experientes pesquisadores de suas áreas que podem oferecer orientações para a elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Isso estimula tanto a formação de laços entre a comunidade acadêmica quanto a criação e manutenção de uma cultura de pesquisa que se inicia ainda na graduação.

2.5. Políticas de Ensino

Em conexão com sua missão e valores, e com enfoque especial no perfil do egresso, a política de ensino da UNAERP afirma-se a partir da busca pela qualidade e

excelência por meio da construção das condições necessárias para a realização acadêmica e profissional de seus alunos, em educação continuada, na perspectiva de permitir aos seus estudantes o desenvolvimento de suas potencialidades.

Em seus quase cem anos de tradição de ensino, a UNAERP, para se adaptar a um cenário de constante transformação, sempre primou por aprimorar sua experiência educacional a partir da atualização de suas políticas. Atualização essa que se dá tendo como horizonte de interpretação o conjunto das melhores práticas com relação ao processo ensino-aprendizagem.

O momento atual é de grandes desafios e coincide com o início de uma nova gestão para a Universidade, a qual tem investido na atualização de seus cursos de graduação e pós-graduação (*Lato e Stricto Sensu*), buscando expandir e qualificar a oferta desses cursos além de um aperfeiçoamento nas suas gestões acadêmico-administrativas, visando fortalecer atividades de internacionalização, a oferta de disciplinas nas modalidades híbrida e remota, incrementando a atividade de pesquisa desde a graduação, bem como estimulando a capacitação e a qualificação de seu corpo docente, seja mediante programas regulares de capacitação e aprimoramento didático-pedagógico, seja pelo estímulo para qualificação em termos de titulação e inserção internacional.

2.5.1. Graduação

A Graduação é um componente essencial para a política de ensino da UNAERP, pois é o esteio para a formação profissional e a porta de entrada para a atividade de pesquisa, bem como um espaço bastante abrangente para o desenvolvimento de atividades extensionistas. Assim, ocupa um espaço relevante no planejamento institucional, tanto com relação ao ensino quanto com relação à pesquisa e à extensão. As políticas para o ensino de graduação consideram os princípios pedagógicos estruturantes, a inserção regional da IES e as demandas contemporâneas do mundo do trabalho e das novas tecnologias. Desse modo, conectadas como uma formação humanista, crítica e reflexiva, pautada na ética, com respeito aos direitos humanos, à diversidade e em uma perspectiva inclusiva, comprometida com o meio ambiente e com a sustentabilidade, tais políticas se estruturam em torno da ideia de que o currículo é uma trilha de condução consciente de procedimentos de ensino-aprendizagem. Define-se o currículo, portanto, como uma sequência articulada de experiências de aprendizado.

Nesse sentido, opta-se, respeitando os objetivos de aprendizagem de cada curso, por um currículo de desenvolvimento de competências e que contempla a flexibilização de forma a propiciar percursos formativos autônomos. Pela natureza curricular, são adotados métodos ativos, que promovam a aprendizagem significativa e a capacidade de problematizar o conhecimento, priorizando as relações teórico-práticas e a interdisciplinaridade.

A política de ensino para a graduação estrutura-se por princípios e é formada por diretrizes.

São princípios do ensino de Graduação:

a) *Busca por diferenciais no processo ensino-aprendizagem* – induzir os cursos a incorporar em seus projetos pedagógicos experiências inovadoras, capazes de

oferecer aos alunos cenários e perspectivas que possam estimulá-los no desenvolvimento de habilidades capazes de formar um sistema de competências ajustado às demandas da sociedade e do setor produtivo de modo a imprimir nos cursos da UNAERP uma marca distintiva, que permita observar uma contribuição efetiva, para além de uma simples ampliação da oferta de vagas para o ensino superior, em condições semelhantes às de outras IES.

b) Criação de estímulos para o engajamento e para interação entre o corpo docente e discente – seja por meio das metodologias de ensino-aprendizagem; seja pela mobilização de outros ambientes da Universidade que possam receber atividades que impliquem trocas de saberes e vivências;

c) Flexibilidade curricular – propiciar percursos formativos flexíveis, por meio de componentes curriculares optativos e atividades complementares à formação;

d) Educação pela cidadania - promover um ensino reflexivo sustentado por vivências das práticas sociais, formando o cidadão competente, ético, crítico e solidário;

e) Compromisso com a formação do aluno em temas transversais – os projetos pedagógicos de curso incluem disciplinas de direitos humanos, cultura e sociedade, com conteúdos relacionados à sustentabilidade e educação ambiental.

f) Qualificação do corpo docente – a UNAERP tem compromisso com a qualificação de seu corpo docente, mantendo processos seletivos regulares para contratação de professores, bem como privilegiando sempre a maior experiência e titulação, como expressão de qualificação acadêmica e profissional.

Como diretrizes, informadoras da política institucional para o ensino da graduação, temos:

a) Atualização dos Projetos Pedagógicos de cada Curso de graduação, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação vigente, assim como adequação e redimensionamento de componente curricular, de referenciais bibliográficos, as demandas do mercado, as inovações e pesquisas na área;

b) Elaboração/adequação de currículos de forma a atender um projeto educativo por desenvolvimento de competências e promover a efetiva execução de projetos pedagógicos orientados por perfis e suas competências profissionais, socioemocionais e multiculturais;

c) Incorporar na seleção de conteúdos as concepções teórico-procedimentais, fundamentadas no rigor científico; visão empreendedora; princípios éticos; e abordagens transversais, de forma a contribuir com uma formação humanista, crítica e reflexiva, proporcionando oportunidades de aprendizagem sobre a defesa e promoção dos direitos humanos, educação ambiental, inclusão social e igualdade étnico-racial e de gênero, especialmente em ações interdisciplinares, multiprofissionais e interinstitucionais;

d) Priorizar, no processo de ensino e aprendizagem, a articulação teórico-prática, a interdisciplinaridade, as metodologias ativas e as práticas inovadoras, utilizando Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), de forma a estimular o constante aperfeiçoamento do ensino de graduação;

e) Proporcionar às pessoas com necessidades educacionais especiais a inclusão por meio de diversos mecanismos que promovam a acessibilidade pedagógica/metodológica, inclusive por meio de ferramentas tecnológicas assistivas;

- f) Fomentar o ensino em sua articulação com a pesquisa e a extensão;
- g) Promover a contínua oferta de atividades de monitoria e de iniciação científica;
- h) Fomentar e oportunizar o intercâmbio entre graduação e pós-graduação;
- i) Estabelecer sistema de avaliação do projeto de curso e de seu desenvolvimento, tendo em vista a sua contínua melhoria e atualização;
- j) Oportunizar aos estudantes o intercâmbio com instituições internacionais parceiras, contribuindo com conhecimentos, experiências e vivências relevantes à formação, nos âmbitos culturais, técnico-científico, entre outros aspectos;
- k) Incentivar a valorização e a proteção da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- l) Proporcionar, em todos os cursos de graduação ofertados, programas de nivelamento para atendimento das necessidades pedagógicas dos alunos;
- m) Realizar estudos de viabilidade para subsidiar a ampliação do ensino de graduação nas modalidades presencial e a distância, conforme a legislação vigente, como forma de ampliar a acessibilidade ao ensino superior e atender a novas demandas da sociedade.
- n) Manter programa de relacionamento com os egressos, tendo em vista o acompanhamento de trajetórias profissionais; promover a educação continuada e viabilizar a avaliação dos projetos pedagógicos, a fim de propor contínua melhoria.

2.5.2. Pós-graduação *Lato Sensu*

O programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* da UNAERP está estruturado para oferecer aprimoramento acadêmico, com caráter de educação permanente, direcionado a setores do mercado profissional que exijam aprofundamento ou aprimoramento técnico, científico, tecnológico ou humanístico.

Sua infraestrutura didática é composta por instalações físicas adequadas ao ensino e à pesquisa, com corpo docente próprio e convidados com titulação e/ou excelência profissional nas áreas específicas de conhecimento em que atuam e, sobretudo, é composta por projetos pedagógicos de cursos elaborados a partir de pesquisas acadêmicas e pesquisas de mercado delineadoras da filosofia, dos objetivos, das habilidades e competências propostas.

Os cursos em nível de *Lato Sensu* cumprem as resoluções governamentais, pois abrem vagas a candidatos portadores de diplomas de curso de graduação e demais cursos superiores e acatam todas as exigências determinadas por lei, entre elas, as condições de ensino, o estrito cumprimento da carga horária e o nível de titulação docente. Tais cursos cumprem também as exigências internas da Instituição no que concerne a seus projetos pedagógicos e processos de aprovação, titulação de corpo docente, infraestrutura física, recursos didáticos e certificação dos formandos, além de submeter os projetos à aprovação de conselhos e associações de classe nas áreas em que há esse expediente.

O objetivo geral da formação em pós-graduação *Lato Sensu* e Aperfeiçoamento, na UNAERP, é oferecer especialização profissional e acadêmica a

formados em nível superior que buscam aprofundamento em áreas específicas, para atuação no mercado de trabalho. Consequentemente, os cursos têm como objetivo específico contribuir para o aprimoramento das habilidades pessoais, profissionais e técnicas de seus alunos por meio da valorização da especialização, do desenvolvimento da adaptabilidade e da criatividade profissionais, viabilizando a melhor inserção dos pós-graduandos em espaços de atuação profissional.

Colocar em prática esses objetivos torna-se possível porque o Setor de Pós-Graduação *Lato Sensu* da UNAERP preconiza, em sua política de implantação de cursos, as áreas de excelência da Universidade. Nessas áreas, a infraestrutura de pesquisa e extensão, o corpo docente e a experiência acadêmica atendem, conjuntamente, as condições derivadas da análise das demandas do mercado profissional e as propostas da comunidade externa, cujas origens se devem a convênios e parcerias com instituições públicas e privadas. Ao ampliar o acesso de profissionais à formação em nível de pós-graduação, essa política contempla as reais necessidades de formação profissional especializada da sociedade.

2.5.2.1. Residência Médica

Os programas de residência médica da UNAERP, uma modalidade de pós-graduação *Lato Sensu*, funcionam desde 2004, com credenciamento junto ao MEC e à Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). Os programas abrangem 9 especialidades: oncologia clínica, cardiologia, cirurgia geral, clínica médica, ginecologia e obstetrícia, medicina da família e comunidade, oftalmologia, pediatria e urologia, e são institucionais, ou seja, incrementam e buscam especializar a educação médica praticada nos dois cursos de medicina sediados pela UNAERP (nos *campi* Ribeirão Preto e Guarujá). Os programas de Residência Médica, portanto, são desenvolvidos pela UNAERP enquanto Instituição de Ensino com tradição na área de educação em saúde, especialmente no campo da Medicina.

Com uma infraestrutura completa, que inclui laboratórios, clínicas e biblioteca, pesquisa e extensão e corpo docente titulado, a Residência conta com campos práticos de atuação e aprendizagem. Cada especialidade atua nos seguintes campos:

Quadro 7 – Relação Especialidade/Campo na Residência Médica e Vagas Preenchidas

ESPECIALIDADE	CAMPO	VAGAS PREENCHIDAS
Clínica Médica	Hospital Electro Bonini	10
	Hospital Beneficência Portuguesa	
	UPA 13 de Maio	

Ginecologia e Obstetrícia	Hospital Electro Bonini	8
	Hospital Sinhá Junqueira	
	Santa Casa de Sertãozinho	
Pediatria	Hospital Electro Bonini	5
	Hospital Sinhá Junqueira	
Oftalmologia	Hospital Electro Bonini	2
	Hospital Santa Lydia	
	Instituto da Visão	
Medicina de Família e Comunidade	Hospital Electro Bonini	1
	UPA 13 de Maio	
	USF Jardim Marchesi	
Cardiologia	Hospital Electro Bonini	1
	Hospital Beneficência Portuguesa	
Urologia	Hospital Beneficência Portuguesa	1
Cirurgia Geral	Hospital Beneficência Portuguesa	6
	Hospital Electro Bonini	
Oncologia	Hospital Beneficência Portuguesa	1
TOTAL		35

Importante consignar, com relação a esse quadro, que as trinta e cinco vagas de residência médica são custeadas por bolsas mantidas com recursos próprios. Esse fator demonstra, mais uma vez, os investimentos feitos pela Universidade para aprimoramento e manutenção da qualidade do ensino por ela praticado.

O Hospital Beneficência Portuguesa, com o qual a UNAERP mantém convênio, é referência nos níveis secundário e terciário para pacientes da cidade de Ribeirão Preto e região. A UPA, do Distrito Leste, é outra unidade onde o Programa de Residência atua por meio de convênio com a Secretaria Municipal de Saúde e o SUS.

O Hospital Electro Bonini (HEB), habilitado para oferecer atendimentos em nível secundário para a população de Ribeirão Preto, é próprio da UNAERP. Foi construído no *campus* universitário e inaugurado em março de 2003. O HEB é referência no atendimento secundário do Distrito Leste de Ribeirão Preto, região que abrange mais de 150 mil moradores. São atendidas diversas especialidades: neurologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, geriatria, nefrologia, ginecologia, endocrinologia, gastroenterologia, dermatologia, alergia e imunologia, cirurgia vascular, cardiologia, cirurgia geral, cirurgia pediátrica, proctologia, pediatria, pneumologia, reumatologia e

urologia. Realizam-se cirurgias nas especialidades de otorrinolaringologia, oftalmologia, cirurgia geral, proctologia, vascular, urologia e ginecologia para pacientes do SUS.

O hospital também participa de diversos mutirões de cirurgias por meio de parcerias com as Secretarias Estadual e Municipal da Saúde. Essas parcerias são estabelecidas pela UNAERP com o objetivo de consolidar o Sistema Único de Saúde, no âmbito municipal, promovendo a descentralização de determinadas ações e serviços de saúde para reforçar a atenção básica, secundária e a vigilância em saúde, no território do Distrito Leste.

2.5.3. Pós-graduação *Stricto Sensu*

A pós-graduação *stricto sensu* exerce um papel de grande importância para a realização da missão da UNAERP e tem recebido, desde o início dos anos 2000, grande atenção nos esforços de planejamento institucional porque se trata de uma atividade acadêmica de impacto regional, uma vez que a UNAERP é a instituição privada com o maior número de programas (que contam com cursos de mestrado e doutorado) na cidade de Ribeirão Preto, bem como em sua macrorregião. Por outro lado, os programas de pós-graduação sediados pela Instituição, a partir da implementação de seu plano de desenvolvimento institucional, experimentaram um acentuado crescimento na última década, com aumento de notas nas avaliações externas levadas a efeito pela CAPES e com a ampliação de oferta de cursos de doutorado.

É importante ressaltar que os Programas de Pós-Graduação da UNAERP desempenham um papel importante na nucleação de novos grupos de docentes e pesquisadores que abastecem a rede de ensino superior existente na macrorregião de Ribeirão Preto, além de outras localidades situadas em outras regiões do país, tais quais o sul de Minas Gerais, os Estados do Mato Grosso, de Goiás, e do Tocantins, entre outros.

O objetivo máximo da formação no âmbito da pós-graduação *stricto sensu* é a constituição de novos quadros de docentes e de pesquisadores. Portanto, a atividade de ensino, no âmbito dos programas de pós-graduação, volta-se também para o desenvolvimento de habilidades e competências ligadas à carreira docente e ao seu aperfeiçoamento, bem como ao processo formativo de novos pesquisadores, com capacidade de liderar novos grupos e produzir pesquisa de ponta em seu futuro posicionamento junto à sociedade e ao setor produtivo.

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* da UNAERP envolvem processos de ensino-aprendizagem fortemente marcados pela interdisciplinaridade, sendo a expressão das suas principais áreas de atuação: as ciências da saúde; o direito e as ciências sociais; e as tecnologias, em conexão com o meio ambiente e à vida. De seus cinco programas de pós-graduação, três são de natureza intrinsecamente interdisciplinar (Biotecnologia, Tecnologia Ambiental e Saúde e Educação), ao passo que dois estão situados em áreas mais tradicionais (Direito e Odontologia) mas que, em suas propostas pedagógicas, também possuem abordagens de ensino marcadas por temas transversais e de cunho inter e multidisciplinar.

Atualmente, dos cinco programas de pós-graduação *stricto sensu*, quatro deles ofertam cursos de mestrado e doutorado na modalidade acadêmica (Biotecnologia,

Direito, Odontologia e Tecnologia Ambiental) e um oferece o curso de mestrado na modalidade profissionalizante (Saúde e Educação).

Ainda em termos de política de ensino, no que tange especificamente à *integração entre a graduação e a pós-graduação*, a UNAERP estimula e privilegia a atividade de iniciação científica (IC) desenvolvida por alunos da graduação e orientada por pesquisadores vinculados aos seus programas de pós-graduação. Das bolsas de IC vigentes, seja por financiamento próprio, seja por meio do CNPq ou da FAPESP, 70% estão sendo desenvolvidas junto à pós-graduação *stricto sensu*, com projetos orientados e vinculados às pesquisas desenvolvidas pelos professores dos programas. Os outros 30% das quotas disponíveis estão alocados nos cursos de graduação, que não possuem vínculo direto com os programas, mas que hospedam grupos consolidados de pesquisadores com experiência para orientar e desenvolver projetos de pesquisa de iniciação científica. A Universidade monitora constantemente o trabalho desses grupos, inclusive para planejar eventuais expansões para a pós-graduação *stricto sensu*, com a promoção de estudos de viabilidade para submissão de novos APCNs para cursos de mestrado em áreas estratégicas para a IES e que contam com pesquisa consolidada.

Por outro lado, há também uma política institucional no sentido de estimular que os docentes vinculados ao Programas de Pós-Graduação ofereçam disciplinas nos cursos de graduação da IES. Em números atuais, 78% dos professores vinculados à pós-graduação (quarenta e quatro dos cinquenta e sete) lecionam ou conduzem alguma atividade regular no âmbito da graduação, levando sua experiência de pesquisa e o conhecimento produzido no campo da pós-graduação *stricto sensu* para a sala de aula da graduação.

O quinquênio do PDI anterior encerrou-se com ótimos resultados para a pesquisa sediada pela UNAERP. Os programas de pós-graduação se consolidaram, evoluíram nas notas alcançadas nas avaliações externas e, ainda, houve o credenciamento de um novo curso de doutorado (Direito).

Para este novo ciclo de cinco anos, pretende-se expandir as atividades em que se estabelece a relação dos programas com a graduação, mediante ampliação de bolsas de Iniciação Científica (IC) com vínculos ainda mais claros com a pós-graduação e a repercussão dos resultados das pesquisas realizadas no âmbito dos programas nos cursos de graduação, com a incorporação sistemática da produção docente mais relevante de cada programa nos planos de ensino das disciplinas afins da graduação, entre outras ações.

Pretende-se, também, estimular a ampliação da promoção de colóquios, seminários e congressos realizados pelos programas e que possam desenvolver a divulgação científica e a circulação de informações sobre a atividade da pesquisa de ponta realizada na IES para o público da graduação.

Em síntese, os princípios que orientam o ensino em tais programas, de acordo com o conjunto de valores que foram expressos na missão e visão da Instituição, são:

a) *composição de projetos pedagógicos que apresentem concepções facilitadoras para o desenvolvimento de sinergias e colaborações* – os programas devem adotar em seus respectivos projetos pedagógicos estruturas e mecanismos que contribuam para aumentar a interação entre os programas da própria instituição e entre programas de

outras instituições, nacionais e estrangeiras, para o aperfeiçoamento didático-pedagógico no âmbito da pós-graduação;

b) adequação dos projetos pedagógicos às exigências da legislação vigente e às regulações dos organismos oficiais de avaliação da pós-graduação – a UNAERP tem compromisso com a legislação vigente assim como com as regras que emanam da atividade regulatória dos órgãos oficiais que cuidam da avaliação da pós-graduação no Brasil, especialmente aquelas constantes dos respectivos documentos de área e demais atos exarados pela CAPES;

c) compromisso com uma melhora no grau da avaliação realizada pela CAPES – os programas de pós-graduação da Universidade devem sempre buscar meios para melhorar o grau de avaliação existente, de modo que suas notas sejam majoradas no próximo ciclo avaliativo;

d) facilitar e possibilitar a mobilidade acadêmica em âmbito nacional e internacional – os programas devem adotar uma estrutura acadêmica compatível com flexibilização curricular e regime consistente de convalidação de créditos, permitindo que o corpo discente possa participar de atividades e vivenciar experiências em outros programas e instituições, nacionais e/ou estrangeiras;

e) qualificação do corpo docente – a UNAERP tem o compromisso de credenciar nos seus programas de pós-graduação *stricto sensu* um corpo docente qualificado, com produção relevante e de efetivo impacto, e com reconhecida capacidade de formar novos pesquisadores no mestrado e doutorado.

f) internacionalização – os programas devem buscar meios e incentivar os seus docentes e discentes a aumentarem sua inserção internacional, por meio da construção de grupos ou redes colaborativas, além de buscar financiamento em agências de fomento, nacionais e/ou estrangeiras, para atividades desenvolvidas no exterior.

2.6. Política de Pesquisa

As atividades de pesquisa integram os esforços da UNAERP para a produção e difusão do conhecimento. Uma marca institucional com relação a essa atividade é o incentivo para pesquisas que produzam efetivo impacto social. Desde a década de 1980, com a criação do Centro de Pesquisas Aplicadas (CEPA), esse elemento já se mostrava como um dispositivo de planejamento da ação institucional. Nos anos seguintes, essa tendência veio a se fortalecer a partir da implementação e consolidação de seus Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, marcando o desenvolvimento institucional e a atividade de pesquisa.

Nessa medida, todos os docentes da UNAERP são incentivados a se dedicarem à pesquisa e a corresponderem à expectativa institucional de qualificação acadêmica de seu grupo de professores, independentemente do tipo de vínculo ou do lugar na carreira em que se encontre.

A Universidade também busca integrar o incentivo à pesquisa com impacto social com a transferência desse conhecimento para a sociedade, na perspectiva de realizar um dos importantes elementos de sua missão. A pesquisa é desenvolvida por pesquisadores associados aos Programas de Pós-Graduação e aos grupos de pesquisa

certificados e fomentados pela IES, sendo que os docentes que lideram esses grupos são todos professores doutores e os discentes são participantes oriundos de diferentes níveis de estudo.

Na graduação, a UNAERP fomenta e estimula o desenvolvimento de pesquisas e ações de incentivo ao campo sociocultural e técnico-científico, buscando expor o aluno ao contato com a atividade científica, a memória cultural e a produção artística, com a perspectiva de engajá-lo cedo em projetos de iniciação científica que possam se manifestar como um diferencial para a sua formação acadêmica.

2.6.1. Objetivos

São objetivos permanentes da política de pesquisa da UNAERP:

a) *aumentar a pesquisa de impacto* nas áreas exploradas pelos seus Programas de Pós-Graduação com o desenvolvimento de trabalhos que contribuam para expandir as fronteiras do conhecimento em seus respectivos campos;

b) *aumentar a inserção social* da UNAERP, com maior presença regional, nacional e internacional;

c) *incentivar a integração entre ensino e pesquisa*, com incrementação da participação de alunos da graduação em grupos e projetos de pesquisa da Pós-Graduação, bem como incorporando os resultados das pesquisas desenvolvidas na IES nos planos de ensino da Graduação.

d) *fomentar a integração da pesquisa com atividades de extensão universitária*, voltadas para grupos sociais específicos e localizados no âmbito da pós-graduação, visando estimular projetos que integrem as atividades de pesquisa e extensão de modo a contribuir para a solução de problemas da comunidade ou do setor produtivo e, ao menos tempo, reunir insumos que possam retroalimentar a atividade de pesquisa.

2.6.2. Incentivos à Pesquisa

A Universidade de Ribeirão Preto investe na pesquisa desenvolvida por seus docentes e pesquisadores de diversas formas. Emprega uma parcela significativa de seu orçamento com o custeio de seu corpo docente, privilegiando a estabilidade de seus melhores quadros além da alocação de horas dedicadas exclusivamente à pesquisa para docentes com vínculo parcial e/ou integral. O núcleo docente permanente dos programas de pós-graduação tem como características comuns a *estabilidade*, a *continuidade* e a *longevidade*, algo que contribui para a consolidação dos programas e para o desenvolvimento das pesquisas.

A Universidade visa garantir, também, infraestrutura moderna e adequada para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, estruturando espaços físicos propícios para manter equipamentos e laboratórios bem como computadores, servidores e *softwares* para as diversas necessidades.

Além desses importantes fatores (a remuneração dos pesquisadores, a preservação do corpo docente permanente e a implementação e manutenção da infraestrutura adequada), a IES incentiva a pesquisa a partir de programas institucionais

de fomento, financiados com recursos próprios. Esses programas de fomento estão organizados em torno de uma política de acesso amplo e irrestrito a todos os pesquisadores da Instituição e são estruturados por meio de editais que estabelecem os critérios para aprovação e alocação ótima dos recursos, além de comissões interdisciplinares que atuam de forma autônoma e independente na avaliação e julgamento do mérito dos projetos e das solicitações orçamentárias. Tudo isso em alinhamento com as melhores práticas, verificadas no modo de proceder das agências de fomento oficiais, nacionais e estrangeiras.

2.6.2.1. Programas institucionais de fomento à pesquisa

Os programas institucionais de fomento são:

a) *Programa de fomento para compra de materiais e pagamento de serviços de terceiros* – consubstancia-se em uma verba anual alocada para compra de materiais indispensáveis para a realização das pesquisas, bem como para o pagamento relativo a serviços de terceiros que, eventualmente, sejam necessários para o desenvolvimento das atividades;

b) *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UNAERP)* – pretende fomentar a pesquisa no âmbito da graduação, possibilitando aos alunos contato inicial com o pensamento científico, a memória cultural e a atividade de pesquisa. Destina-se, precipuamente, a incentivar a integração entre graduação e pós-graduação, por meio do desenvolvimento de atividades de pesquisa pelo graduando dentro de projetos de pesquisa vinculados a professores dos programas de pós-graduação. Em menor medida, aloca-se também um número dessas quotas de bolsas em pesquisas vinculadas à graduação, sem relação direta com os programas, para manter uma política de incentivo à pesquisa no âmbito da graduação e, ao mesmo tempo, consolidar a trajetória de grupos de pesquisas associados à graduação e que possam, no futuro, vir a constituir um novo programa;

c) *Programa de Bolsas de Capacitação Docente (para os cursos de Mestrado e Doutorado)* – cuida-se de programa institucional que incorpora a política de desenvolvimento de pessoas e formação continuada de seu corpo docente. As bolsas são oferecidas por meio de editais, com critérios para seleção dos candidatos, que buscam valorizar as características desejadas pelo perfil de docente que interessa à IES, nos termos já mencionados no item sobre a política de ensino para a pós-graduação *stricto sensu*;

d) *Programa Auxílio Pesquisador* – com vistas a incrementar a atividade de mobilidade, nacional e internacional, bem como a própria internacionalização dos programas de pós-graduação, a UNAERP consolida, no contexto do presente PDI, uma política de incentivo docente para estágio de pós-doutoramento em instituições nacionais e estrangeiras. Trata-se de um incentivo financeiro, manifestado na preservação de um percentual do salário, que continuará a ser pago durante o período de afastamento do docente-pesquisador para a realização das atividades na localidade em que desenvolverá o estágio;

e) *Programa de Fomento para Participação em Eventos* – foca o incentivo à participação de docentes e discentes da pós-graduação *stricto sensu* em reuniões científicas nacionais e internacionais.

Nos três últimos casos, é importante ressaltar que se tratam de linhas de investimento da Instituição que se relacionam, também, com a política de capacitação, desenvolvimento pessoal e de formação continuada de seu corpo docente. Porém, encontram-se intimamente relacionadas com a organização e o planejamento institucional da pesquisa porque, a uma, a participação de docentes e/ou discentes em eventos científicos são um meio eficaz de divulgação dos resultados das pesquisas sediadas pela UNAERP; a duas, porque no planejamento estratégico, tanto do ensino quanto da pesquisa, a IES procura estimular docentes que possuem inclinação para a pesquisa mas que, por motivos de formação ou acesso a recursos, ainda a desenvolvem de forma incipiente, para que possam alcançar a possibilidade de atuar em alto nível, produzindo pesquisa de ponta em seus cursos de doutorado.

Cabe ressaltar, ainda, que a UNAERP estimula os seus pesquisadores a submeter seus projetos a órgãos oficiais governamentais ou instituições da sociedade civil e do setor produtivo que promovem o fomento à pesquisa. Como será visto adiante, a IES possui um grande número de projetos de pesquisa em desenvolvimento que contam com algum tipo de fomento da CAPES, do CNPq, da FAPESP, além de parcerias e convênios com outros organismos ligados ao desenvolvimento científico-tecnológico. Porém, para além dos recursos advindos de fontes externas, a política institucional para a pesquisa prevê também investimentos próprios que visam incentivar e impulsionar a prática da pesquisa no ambiente acadêmico.

2.6.2.2. Fomento decorrente de convênios ou projetos financiados por órgãos governamentais

O fomento à pesquisa na UNAERP também conta com financiamento externo.

Nessa hipótese, têm-se o seguinte quadro (quantitativo de bolsas vigentes em 2022-2023):

Quadro 8 – Quantitativo de Bolsas Vigentes no início do quinquênio

Nível de Estruturação	Órgão de Fomento	Modalidade e N. de Bolsas	
Pós-Graduação	CAPES/PROSUP	M - Taxa	38
		D - Taxa	43
		M - Integral	16
		D - Integral	40
		TOTAL	137
	CAPES/ Sanduíche	02	
	CAPES/ Pós-Doutorado	02	
Pós-Graduação	CNPq	PQ2	10
Graduação	FAPESP	IC	11

Graduação	CNPq	PIBIC	17
		PIBITI	02

A UNAERP incentiva seus docentes a buscar financiamentos externos para suas atividades, especialmente aquelas que possam aproximá-los de colaborações e redes de pesquisadores no exterior, e há vários casos exitosos nesse sentido, que se encontram financiados, além das agências nacionais (CAPES, CNPq, FAPESP), também por agências internacionais, tais quais: Fundação Humboldt, Fundação Carolina, Erasmus Mundus Programme etc.

A título exemplificativo, apenas com relação à FAPESP, nos termos da base de dados da própria agência de fomento, a UNAERP já contou com 291 auxílios e bolsas. Com relação à Iniciação Científica, além daquelas que se encontram atualmente em andamento, já foram concluídos 112 projetos. Todos esses auxílios foram obtidos por meio do engajamento dos pesquisadores da Instituição, contando com o incentivo e o apoio, logístico e de infraestrutura da UNAERP.

O objetivo para o quinquênio é expandir essas atividades, aumentando ainda mais a capilaridade das pesquisas produzidas no ambiente da Universidade.

2.6.2.3. Fomento decorrente de convênios e/ou parcerias com entidades da sociedade civil e/ou do setor produtivo

A UNAERP estimula que seus pesquisadores busquem desenvolver projetos de pesquisa em parceria com instituições, grupos ou organizações da sociedade civil e do setor produtivo. Trata-se de uma via de mão dupla em que a sociedade e o setor produtivo apresentam seus problemas, dificuldades ou entraves para o desenvolvimento de suas ações e projetos, e o corpo de pesquisadores da Instituição busca encontrar soluções de cunho científico e/ou tecnológico. Essas ações são desenvolvidas no âmbito dos programas de pós-graduação, de acordo com a vocação e o escopo de cada um deles.

A título de exemplo, é possível mencionar o relacionamento com o setor produtivo regional, considerando empresas voltadas à prática de processos ambiental, social e economicamente sustentáveis, em acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, e que promovam a formação de recurso humanos e geração de produtos inovadores para a sociedade. Exemplos dessas parcerias são a cooperação técnica científica com indústrias do setor farmacêutico e do agronegócio como Apsen Farmacêutica S/A. Amazon Ervas - Laboratório Botânico Ltda. Brasil Química Indústria e Comércio Ltda. DNAPTA DrPRATES – Laboratório de Diagnóstico Molecular, JP FARMA, Laticínios Jussara, Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Pele Nova Biotecnologia S.A., Premix Ltda. e Syngenta.

Exitosa é também a parceria com agentes públicos, como: Ministério da Saúde, Sistema Único de Saúde (SUS), Prefeitura Municipal de Jardinópolis, Secretaria de Saúde de Jardinópolis e a Farmácia da Natureza, no âmbito de projetos contemplados com apoio do Ministério da Saúde e Ministério Público. E esses projetos dão base de formação à cadeia de produção de matéria-prima, obtenção de ativos, desenvolvimento

de formulações até a distribuição gratuita de fitoterápicos para Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do SUS da região de Ribeirão Preto.

2.6.3. Estruturação Institucional da Pesquisa

Os processos relacionados à pesquisa na UNAERP estão estruturados em torno de uma política que se articula da seguinte forma:

a) Pesquisa de ponta, com impacto social e potencial para alargar as fronteiras do conhecimento da área – desenvolvida no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, por meio de seus programas, com ênfase nos cursos de doutorado;

b) Pesquisa na graduação – orientada por professores doutores da IES, que buscam viabilizar o contato dos alunos com a atividade científica, a memória cultural e a produção artística, com a perspectiva de engajá-los cedo em projetos de iniciação científica que possam se manifestar como um diferencial para a sua formação acadêmica.

c) Integração da pesquisa realizada no âmbito da Pós-Graduação articulada com a Graduação – a UNAERP estimula e privilegia a atividade de iniciação científica desenvolvida por alunos da graduação e orientada por pesquisadores vinculados aos seus programas de pós-graduação. Das bolsas de IC vigentes, sejam por financiamento próprio ou por meio do CNPq ou da FAPESP, 70% estão sendo desenvolvidas junto à pós-graduação *stricto sensu*, com projetos orientados e vinculados às pesquisas desenvolvidas pelos professores dos programas. Os outros 30% das quotas disponíveis estão alocadas nos cursos de graduação, que não possuem vínculo direto com os programas, mas que hospedam grupos consolidados de pesquisadores com experiência para orientar e desenvolver projetos de pesquisa em nível de iniciação científica. A Universidade monitora constantemente o trabalho desses grupos, inclusive para planejar eventuais expansões para a pós-graduação *stricto sensu*, com a promoção de estudos de viabilidade para Apresentação de Propostas para Cursos Novos (APCNs) de mestrado em áreas estratégicas para a IES e que contam com pesquisa consolidada.

Importante rememorar que o quinquênio anterior se encerrou com ótimos resultados para a pesquisa sediada pela UNAERP.

Para este novo ciclo de cinco anos, pretende-se expandir as atividades em que se estabelece a relação dos programas com a graduação, mediante ampliação de bolsas de IC com vínculos ainda mais claros com a pós-graduação e a repercussão dos resultados das pesquisas realizadas no âmbito dos programas nos cursos de graduação, com a incorporação sistemática da produção docente mais relevante de cada programa nos planos de ensino das disciplinas afins da graduação, entre outras ações.

Pretende-se, também, estimular a ampliação da promoção de colóquios, seminários e congressos realizados pelos programas e que possam desenvolver a divulgação científica e a circulação de informações sobre a atividade da pesquisa de ponta, realizada na IES, para o público da graduação.

Com relação à estrutura orgânica que confere apoio à pesquisa na UNAERP, tem-se um modelo com quatro estruturas específicas:

a) *DEPE – Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão* – que coordena os esforços gerais de incentivo à pesquisa empreendidos na Instituição, com a missão de supervisionar a atividade dos demais atores envolvidos nesses processos e superintender o planejamento estratégico, além de induzir e estimular o sentido programático em que a atividade institucional de pesquisa deve se encaminhar;

b) *Coordenações de Programas de Pós-Graduação* – estabelecidas para coordenar e executar os incentivos à pesquisa no âmbito dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* com a função de atrair, recrutar e selecionar os alunos, gerir recursos próprios ou de fomentos externos destinados à sua atividade, além de promover a divulgação da produção docente e discente;

c) *Coordenação de Iniciação Científica* – criada com a função de coordenar e executar os incentivos à pesquisa no âmbito dos cursos de graduação com a função de atrair, recrutar e selecionar os alunos, gerir recursos próprios ou de fomentos externos destinados à sua atividade, além de promover a divulgação da produção docente e discente;

d) *Secretaria de Apoio à Pesquisa (SEAP)* – instituída para implementar e acompanhar os processos internos de incentivo à pesquisa e gerir as interações externas para obtenção de bolsas de pesquisa e outros recursos oferecidos por órgãos de fomento. Tem por função, também, realizar a prospecção de editais das agências de fomento, públicas ou privadas, e fazer a informação circular entre os membros do corpo docente da Instituição. Além disso, fornece apoio para os pesquisadores para preparação e encaminhamento dos projetos de pesquisa para as instituições de fomento, bem como acompanha a execução dos projetos de pesquisa aprovados.

e) *Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)* – a UNAERP hospeda, garantindo as condições de infraestrutura e funcionamento, um Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, devidamente certificado junto ao Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), que funciona de forma autônoma e independente, com regras previstas em regimento próprio. A função primordial do CEP é fiscalizar e garantir que todas as pesquisas realizadas pelos pesquisadores da IES e que envolvam seres humanos seja realizada seguindo padrões éticos de conduta e com respeito ao direito dos participantes.

f) *Comissão de Ética no Uso Animal (CEUA)* – é também um órgão de suporte à pesquisa realizada na UNAERP que, da mesma forma que o CEP, tem por asseguradas as condições para funcionar com autonomia e independência, regendo-se por regulamento próprio. O CEUA está devidamente credenciado junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA). A função precípua do CEUA é fiscalizar e garantir o bem-estar dos animais que, eventualmente, possam ser envolvidos na atividade de pesquisa e assegurar que a regulamentação estabelecida pelos órgãos de controle da atividade seja respeitada e cumprida. A comissão monitora a pesquisa realizada com animais e tem poderes para investigar eventuais denúncias de maus-tratos ou descumprimento de normas éticas e legais relacionadas ao caso.

2.6.3.1. Linhas de Pesquisa

As linhas de pesquisa que orientam e estruturam o trabalho dos pesquisadores da UNAERP podem ser agrupadas em três blocos: a) linhas institucionais de pesquisa; b) linhas de pesquisas associadas a Programas de Pós-Graduação; c) linhas de pesquisa com sede na graduação.

As linhas institucionais de pesquisa aglutinam os esforços de toda a Universidade e servem como indutoras de estímulos para a atividade dos pesquisadores, funcionando como uma bússola epistemológica para os programas e para o modo como a IES entende que pode alavancar suas potencialidades para contribuir com a sociedade e com o setor produtivo.

Com o olhar para o futuro, e tendo em vista o quinquênio que se inaugura com o presente PDI, a UNAERP tem estimulado a atenção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas, especialmente os ODS 17.6 e 17.7 que se relacionam com a melhoria da cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangulação regional e internacional e o acesso à ciência, tecnologia e inovação, aprimoramento do compartilhamento de conhecimento em termos mutuamente acordados:

- a) Desenvolvimento sustentável, cidadania e qualidade de vida;
- b) Educação e tecnologias aplicadas à saúde;
- c) Direitos Coletivos, grupos sociais e os desafios da questão climática;
- d) Inovações tecnológicas, processos educacionais e desenvolvimento.

Dessas linhas mestras e de cunho programático decorrem logicamente linhas de pesquisa mais específicas, que estão vinculadas às diferentes áreas e programas.

Nos programas de pós-graduação, as linhas de pesquisa estão distribuídas em áreas de concentração abrangentes e envolvem docentes pesquisadores, alunos de pós-graduação e de graduação, intra e extramuros. Tais linhas de pesquisa buscam promover o engajamento de discentes e docentes para a realização de pesquisas em colaboração com diversos parceiros vinculados a instituições de ensino e pesquisa e/ou empresas nacionais e internacionais.

As áreas de concentração e linhas de pesquisas associadas aos programas estão representadas no Quadro 9.

Quadro 9 – Linhas de Pesquisa dos Programas de Pós-Graduação

PROGRAMA	Áreas de Concentração/Linhas de Pesquisa
	Área de Concentração – Biotecnologia Aplicada à Saúde
	1. Neurofarmacologia e neurotoxicologia de produtos farmacologicamente ativos
	2. Cultivo <i>in vitro/ex situ</i> , química de produtos naturais e biologia molecular de plantas e microrganismos
	3. Preservação e uso sustentável de recursos genéticos para produção de fitoterápicos

BIOTECNOLOGIA	
	4. Farmacologia, toxicologia e controle de qualidade de bioativos
	5. Genômica funcional aplicada à saúde
	6. Biologia molecular aplicada à oncologia, doenças infecciosas e genéticas
	7. Bioinformática aplicada à saúde
	8. Farmácia viva – produção de fitoterápicos
	Área de Concentração – Biotecnologia Aplicada à Agroindústria e ao Meio Ambiente
	1. Processos biotecnológicos industriais
	2. Genômica funcional aplicada à agroindústria e ao meio ambiente
	3. Bioinformática aplicada à agroindústria e ao meio ambiente
DIREITO	Área de Concentração – Direitos Coletivos e Cidadania
	1. Concreção dos Direitos Coletivos e Cidadania
	2. Instrumentos de Proteção e Tutela dos Direitos Coletivos
ODONTOLOGIA	Áreas de Concentração – Endodontia e Implantodontia
	1. Propriedades mecânicas, físico-químicas e antimicrobiana dos materiais utilizados em Endodontia e Implantodontia
	2. Técnicas e instrumentos utilizados na odontologia e sua interação com a Endodontia e Implantodontia
	3. Patologia aplicada à Endodontia e à Implantodontia
	4. Preparo biomecânico do canal radicular
	5. Projeto Isolado
TECNOLOGIA AMBIENTAL	Área de Concentração – Tecnologia Ambiental
	1. Desenvolvimento Sustentável
	2. Monitoramento e Controle da Poluição

SAÚDE E EDUCAÇÃO	Área de Concentração – Ensino de Ciências da Saúde
	1. Educação Permanente em Saúde

As linhas de pesquisa da graduação visam orientar e organizar a pesquisa realizada por grupos de pesquisadores que, embora não estejam diretamente credenciados junto aos programas de pós-graduação, possam desenvolver, no futuro, as condições de compor um novo programa sediado pela IES.

Essas linhas são particularmente importantes para o contexto do quinquênio 2023-2028, uma vez que há um planejamento da Instituição no sentido de expandir a pós-graduação *stricto sensu* para a construção de mais um programa vinculado à área da saúde e das ciências da vida.

Nesse sentido, as linhas mais importantes, entre outras, são as seguintes:

Quadro 10 – Principais linhas de pesquisas na graduação

CURSO	Linha de Pesquisa
MEDICINA	Correlação do cortisol salivar com o prognóstico da Sepse
	A Saúde Coletiva e suas Relações com o Biológico e o Social
	Ensino Médico e Metodologias Ativas
NUTRIÇÃO	Alimentos, Nutrição e Comportamento
	Avaliação Nutricional e Saúde Pública
	Análise, Produção e Tecnologia de Alimentos

2.6.3.2. Grupos de Pesquisa

Cada linha conta com a atividade e dedicação de pelo menos um grupo de pesquisa, composto por docentes com diversidade de experiências, bem como por alunos de graduação, mestrado e doutorado. Atualmente, a Instituição possui, em toda a sua estrutura acadêmica, 55 grupos de pesquisas certificados junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

2.6.3.3. Produção com parceiros, redes e solidariedade institucional

A pesquisa promovida no ambiente da UNAERP é estimulada a buscar parcerias e encontrar sinergias com atores externos, tanto no âmbito acadêmico quanto com relação a instituições da sociedade civil e do setor produtivo. Assim, no âmbito dos programas, deve-se privilegiar atividades que possam levar a:

- a) constituição de redes de pesquisa, em nível nacional e internacional, com intercâmbio de experiências, informações e de produção técnica e intelectual;
- b) implementação de acordos de cooperação interinstitucional ou convênios que permitam exercer solidariedade institucional, oferecendo a possibilidade de formação de novos núcleos de pesquisadores a partir da experiência de pesquisa desenvolvida na UNAERP;

c) implementação de acordos de cooperação ou convênios com instituições da sociedade civil ou de empresas do setor produtivo, visando aglutinar esforços entre a academia e a sociedade, aumentando a projeção e o impacto social da pesquisa acadêmica.

Com relação aos pesquisadores, a expectativa da Universidade é que eles busquem multiplicar seus contatos e parcerias acadêmicas de modo a estimular a produção conjunta e a inserção em outros grupos de pesquisadores.

A UNAERP promove engajamento de docentes e discentes da pós-graduação nos seus cursos de graduação, potencializando a formação de seus estudantes, além de proporcionar formação profissional para o setor acadêmico dos estudantes de pós-graduação. Prioriza também colaborações com entidades de incentivo à inovação e empreendedorismo, à exemplo de convênios firmados com a FIOCRUZ e a INCUBADORA SUPERA, para consolidação de um HUB de inovação e empreendedorismo, com objetivo de disseminar o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação na região metropolitana de Ribeirão Preto.

Em suma, as parcerias com outras IES, públicas e privadas, no âmbito nacional e internacional, o relacionamento com empresas do setor produtivo e a produção científica realizada no âmbito da Instituição devem contribuir para consolidar a formação dos estudantes e as atividades de pesquisa nos programas de pós-graduação e nos cursos de graduação, inclusive com vistas à busca da interação constante entre pós-graduação e graduação.

2.6.3.4. Internacionalização

O objetivo máximo para o quinquênio é a incrementação do grau de internacionalização dos programas de pós-graduação da UNAERP, especialmente para os programas que hoje ostentam nota 5 na avaliação realizada pela CAPES. Para isso, além da ação individual de seus quadros docentes, os programas contam com o apoio e o direcionamento da Instituição, a partir da viabilização e do gerenciamento de convênios por um escritório especializado para tal finalidade que é a Divisão de Cooperação Interinstitucional Nacional e Internacional (DCINI).

2.7. Políticas de Extensão

A história da UNAERP é marcada por uma grande vocação para a extensão universitária. Durante a década de 1980, com a transformação em universidade, expandiu a sua presença no âmbito da comunidade, consolidando um amplo portfólio de atividades de extensão, as quais abrangiam serviços ofertados à comunidade e atravessavam transversalmente seu arco de formação profissional, indo desde o Direito até as diversas especialidades relacionadas às ciências da saúde. Já na virada da década de 1990 e início dos anos 2000, a Rede UNAERP de serviços era integrada por 50 programas de extensão, responsáveis por quase 300 mil atendimentos anuais à comunidade. Em 2002, com a construção do Hospital Electro Bonini, a presença da Universidade junto à sua comunidade intensificou-se ainda mais e, além de contribuir de forma significativa para a assistência em saúde no município de Ribeirão Preto, houve um incremento no suporte

para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os últimos anos foram marcados por uma reformulação no desenho das atividades extensionistas que passaram a perseguir um intercâmbio maior entre a comunidade acadêmica, a sociedade e o setor produtivo, em detrimento de um modelo puramente assistencialista de extensão.

Nessa medida, o projeto extensionista da UNAERP contempla o planejamento e a execução de ações de caráter científico, cultural e artístico e possui a finalidade de promover uma participação efetiva da Universidade na sociedade. O plano tem como princípio norteador a indissociabilidade constitucional entre ensino, pesquisa e extensão, buscando construir programas, cursos, projetos e atividades de prestação de serviços à comunidade que operem uma efetiva transformação social.

Nesse sentido, insere-se dentro da política de extensão da Universidade o intento de apoiar o desenvolvimento de políticas públicas, de contribuir para a construção de melhores práticas organizacionais, de fomentar novas formas de assistência e soluções em saúde, bem como o exercício inclusivo da cidadania e do cuidado com o outro.

Considerando sua missão e suas áreas de atuação, as práticas de extensão da UNAERP consubstanciam-se em:

- a) Programas de Extensão;
- b) Projetos de Extensão;
- c) Cursos de Extensão;
- d) Eventos;
- e) Prestação de Serviços.

Tais práticas, desde 2015, passaram a ser rearranjadas de modo que pudessem se voltar para uma orientação mais diretamente planejada e aglutinada em torno dos ODS da ONU e estão atualmente bem comprometidas com o Desenvolvimento Sustentável. Nesse sentido, e no eixo das ações efetivamente levadas à efeito, a atuação da Instituição se destaca, privilegiadamente, na contribuição para a consecução de 08 desses ODS, a saber: ODS-3 – Saúde e Bem-estar; ODS-4 – Educação de Qualidade; ODS-5 – Igualdade de Gênero; ODS-6 – Água Potável e Saneamento; ODS-9 – Indústria, Inovação e infraestrutura; ODS-10 – Redução das Desigualdades; ODS-11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis; ODS-16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

O plano extensionista da UNAERP leva também em consideração os Princípios para Educação Responsável das Nações Unidas (PRME), destacando-se, nesse caso, os princípios 5 e 6, respectivamente “Parcerias” e “Diálogos”, considerando aqui a necessidade de interação da comunidade acadêmica com gestores das organizações do setor produtivo para ampliar o conhecimento sobre os seus desafios no cumprimento de responsabilidades sociais e ambientais e explorar abordagens conjuntamente eficazes para enfrentar esses mesmos desafios. Esse enfrentamento implica desenvolver atividades extensionistas que sirvam como facilitadoras de debates e ações envolvendo educadores, estudantes, representantes da sociedade civil e de órgãos governamentais, empresas e mídias para abordagens críticas em torno de questões ligadas à responsabilidade social global e à sustentabilidade.

A atividade de extensão na UNAERP, assim, vai muito além do assistencialismo, encaminhando-se na direção a ser compreendida como uma prática

acadêmica que interliga a Universidade – nas suas atividades de ensino e pesquisa – com as demandas da sociedade, especialmente de sua comunidade regional.

A extensão aparece, então, concebida de modo a promover que diferentes setores da sociedade possam usufruir dos resultados produzidos pela atividade acadêmica levada a cabo na e pela IES. A extensão universitária, nesse sentido, deve ser encarada não apenas como uma atividade acadêmica, mas, sim, como o produto de uma compreensão cidadã da Universidade.

Por isso, os programas, projetos, cursos e demais práticas extensionistas estão voltados para o enfrentamento de necessidades sociais emergentes, por meio de uma concepção multi, inter ou transdisciplinar, que permita o desenvolvimento de sinergias entre os cursos e os diversos níveis de formação que convivem no seio da Universidade. Ademais, as atividades extensionistas encontram-se igualmente conectadas com o ideal de bem-viver, com a saúde física e mental, além da preservação da memória cultural e artística.

É do substrato desse denso caldo principiológico que se estrutura a atividade de extensão na UNAERP que, por seu caráter comunitário e filantrópico, demonstra o compromisso social latente. Dessa forma, a extensão na Universidade de Ribeirão Preto tem sua política sintetizada nas seguintes premissas básicas:

a) Exercitar o papel social da Universidade de caráter indissociável do ensino e da pesquisa, por meio de programas multidisciplinares e multiprofissionais junto à comunidade externa;

b) Ampliar ações sinérgicas com a comunidade e com o setor produtivo que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e para a solução das demandas emergentes da sociedade;

c) Implantar programas regulares de educação continuada e responsável que estimulem a volta de membros da comunidade alumni e profissionais já em exercício para o aperfeiçoamento de suas habilidades e competências, posicionando a Universidade como um espaço privilegiado de manifestação científica, técnica e cultural em todas as suas formas de expressão.

Em suma, as políticas de Extensão e Ação Comunitária da UNAERP devem estar alicerçadas nos princípios da cidadania, da autonomia universitária, da ética na conduta humana e da responsabilidade institucional e social.

São objetivos permanentes para a extensão na UNAERP:

a) Reafirmar a Extensão Universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade – indispensável na formação do aluno –, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;

b) Conferir prioridade às práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais emergentes;

c) Enfatizar a utilização da tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, incluindo-se a educação continuada a distância;

d) Estimular e promover atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística em âmbitos nacional e regional;

e) Estimular e promover a Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável;

f) Desenvolver programas de Extensão interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio e para a solidariedade nacional e internacional;

g) Criar condições para a participação da Universidade na elaboração das Políticas Públicas voltadas para a maioria da população e para se constituir como organismo legítimo responsável por acompanhar e avaliar a implementação delas;

h) Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e do desenvolvimento tecnológico e social do país;

i) Viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do Ensino, Pesquisa e Extensão.

2.7.1. Estruturação Institucional da Extensão

As atividades de extensão encontram-se sob a gestão da Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) a quem compete induzir, regulamentar e superintender os programas em sua articulação institucional, contando, também, com uma *coordenação de extensão*, a qual se responsabiliza pelo gerenciamento dos projetos e demais ações extensionistas, cuidando das respectivas medidas executivas em sentido estrito.

A DEPE e a coordenação de extensão devem orientar o seu trabalho pelos princípios e objetivos descritos no item anterior, de modo a buscar promover uma interação efetivamente transformadora entre universidade e sociedade, permitindo ao público externo acessar os produtos do processo de conhecimento gerados na e pela Universidade, por meio de seus diversos âmbitos de atividades, além de promover uma relação dialógica que se movimenta no âmbito de outra experiência de saberes, mas que se articula intimamente com o ensino e a pesquisa.

No desenrolar desse seu desiderato, a DEPE deve promover projetos de ações sociais que envolvam os entes públicos (Municípios, Estados e União), entes privados (empresas e demais agentes do setor produtivo) e a sociedade civil organizada.

Com relação às atividades mais diretamente voltadas para as artes, o patrimônio cultural e para a atividade esportiva, o órgão responsável por agenciar as ações e agregar participantes da comunidade interna e externa é o *Núcleo de Esporte, Cultura e Bem-estar*. Esse núcleo coordena e desenvolve projetos longevos e de sucesso da Instituição, como é o caso do Coral da UNAERP; do Grupo Universitário de Teatro (GUT); o Grupo Universitário de Vozes (GRUV); e, mais recentemente, a implantação do UNAERP Esportes (UESportes).

Toda a estrutura institucional da extensão na UNAERP gira em torno de uma organização em oito eixos temáticos, que estão ligados, por sua vez, aos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, apresentando-se como fatores de aglutinação dos esforços desenvolvidos pelos atores da comunidade acadêmica no desenvolvimento das atividades extensionistas.

Esses oito eixos temáticos podem ser visualizados no Quadro 11.

Quadro 11 – Eixos Temáticos da Extensão e ODS Prioritários

EIXO TEMÁTICO	ODS PRIORITÁRIOS
1. Inovação, Tecnologia e Transformação Social	ODS-9
2. Meio Ambiente, Cidades Inteligentes e Sustentabilidade	ODS-6; ODS-11
3. Saúde e Bem Viver	ODS-3
4. Desenvolvimento Social e Econômico Regional	ODS-10; ODS-11
5. Direitos Humanos, Cidadania e Instituições Democráticas	ODS-4; 5;10;16
6. Arte e Patrimônio Cultural	ODS-4
7. Comunicação Social	ODS-4
8. Educação Cidadã	ODS-4

2.7.1.1. Programas de Extensão

Os Programas Institucionais de Extensão são estatuídos com prazo indeterminado e desenhados de modo a poder contemplar uma diversidade de objetivos, sendo sustentados por projetos desenvolvidos por meio dos cursos e da interação inter, multi ou transdisciplinar entre eles. Os projetos são validados e sistematizados pela coordenação de extensão, que promove o registro da atividade e o acompanhamento por meio de relatórios periódicos, zelando pelo seu desenvolvimento adequado até o encerramento da atividade.

Atualmente, são mantidos 35 Programas de Extensão, que abrangem os diversos projetos desenvolvidos na Universidade de Ribeirão Preto, tanto na sede quanto no *campus* Guarujá. Os programas vigentes e os respectivos eixos temáticos podem ser visualizados no quadro abaixo:

Quadro 12 – Relação entre Eixo Temático e Programa Extensionista

EIXO TEMÁTICO	PROGRAMA
1. Inovação, Tecnologia e Transformação Social	Análises em Recursos Hídricos e Química Agrícola
	Biotecnologia - SUS de Produção de Espécies Medicinais para Estruturação de Farmácias Vivas
	Tratamento de Resíduos Químicos
	Farmácia da Natureza
	Implantação da Fitoterapia em Municípios Nacionais
	Farmácia da Natureza nas Escolas de Ensino Fundamental
	Eventos e Palestras em Exatas e Engenharia
2. Meio Ambiente, Cidades Inteligentes e Sustentabilidade	Programa Economia Verde – UNAERP/Fundação Lee
	Programa de Educação Ambiental – PEA UNAERP
	Promoção de Saúde à Comunidade
	Humanização do Ambiente Hospitalar

3. Saúde e Bem Viver	Programa Melhor Idade
	Programa de Saúde Bucal
	Programa Permanente de Atendimentos em Saúde
	Programa de Atendimento Psicológico
	Programa de Atendimento em Nutrição
	Programa de Atendimentos em Fisioterapia
	Atendimento Farmacêutico e de Análises Clínicas
	UNAERP Esportes – UEsportes
	Eventos e Palestras na Área de Saúde
4. Desenvolvimento Social e Econômico Regional	Apoio e Capacitação de Gestores para Políticas Públicas
	Programa de Fomento ao Terceiro Setor
	Programa Incluir na Comunidade
	Empresa UNAERP Junior
5. Direitos Humanos, Cidadania e Instituições Democráticas	Inclusão de Pessoas com Deficiência
	Direitos Humanos e Justiça Para Todos
	Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente
	Justiça Restaurativa em Escolas Públicas de Ribeirão Preto
6. Arte e Patrimônio Cultural	UNAERP Cultura
	Programa de Viagens e Visitas Técnicas e Culturais
	Programa Arte, Cultura e Patrimônio Histórico
7. Comunicação Social	Jornal do Ônibus
	Projeto Rádio Frequência Universitária
	CIC – Centro de Informação e Comunicação
8. Educação Responsável	Programa Educar

2.7.1.2. Projetos

Os projetos são definidos como ações extensionistas de caráter contínuo e com finalidade educativa, social, cultural, científica e/ou tecnológica, que possuem objetivo específico e prazo determinado. Estão conectados com as práticas e diretrizes pedagógicas institucionais e são realizados pelos cursos dentro dos diversos programas mantidos pela universidade, de forma isolada ou articulada, na perspectiva de integrar diferentes atividades e saberes.

É por meio de projetos, também, que se praticam as atividades de curricularização da extensão, cujo processo de implementação iniciou-se na UNAERP já em 2022. Para o quinquênio que se abre com o presente PDI, busca-se a consolidação desse processo de curricularização, construído em torno de componentes curriculares específicos, e que deverá se desdobrar no desenvolvimento de projetos com diferentes graus de integração disciplinar e de integração entre cursos. Tais projetos deverão estar vinculados aos eixos temáticos que dirigem a atividade extensionista da Universidade e incorporar os princípios e objetivos institucionais para a extensão.

2.7.1.3. Cursos de Extensão e Eventos

Os cursos de extensão e os eventos inserem-se em uma perspectiva de educação continuada e representam, na UNAERP, ações organizadas que sistematizam e orientam um processo de formação intelectual, com o propósito de explorar um assunto em específico, aprofundar um determinado tema ou divulgar o conhecimento oriundo de pesquisas levadas a efeito na Universidade.

Além dos cursos a serem ofertados à comunidade, esse segmento da atividade extensionista – em conexão com os princípios que regem a política de extensão da Universidade – propõe-se a enfrentar demandas específicas de empresas e de outras organizações da sociedade civil, em conexão com o eixo temático institucional relativo à educação responsável.

Ainda no âmbito dos cursos de extensão, destacam-se os cursos de idiomas oferecidos para alunos estrangeiros, algo que contribui significativamente com o processo de internacionalização da UNAERP.

Planeja-se, ainda, no atual quinquênio, que o oferecimento de cursos de extensão possa explorar ainda mais as possibilidades geradas pelo ensino remoto, com o desenvolvimento de cursos a distância.

Com relação aos eventos, a Universidade de Ribeirão Preto procura estimular para que eles ocorram durante todo o ano, em formatos variados, segundo a demanda dos cursos e programas. Nesse sentido, podem ser desenvolvidos: Semanas de Estudo, *Workshops*, Fóruns, Simpósios, Congressos, Seminários, Colóquios que contam com apoio institucional.

Realiza também Programas de Informação Profissional, que são eventos direcionados ao público do ensino fundamental e do ensino médio de escolas públicas e privadas. Esses programas promovem uma mostra das diversas profissões, prestando informações sobre o mercado de trabalho e atuação profissional em todas as áreas.

Periodicamente, realiza-se o Fórum de Extensão da Universidade de Ribeirão Preto, que tem por objetivo criar um ambiente de divulgação, reflexão e avaliação da atividade extensionista, reafirmando seus princípios e seu papel no contexto de sua relação indissociável com o ensino e a pesquisa. Além de funcionar como uma atividade promotora e de divulgação da Extensão realizada na Universidade, o Fórum visa discutir conceitos, concepções, políticas, inserção na sociedade e o impacto da Extensão realizada pela UNAERP.

2.7.1.4. Prestação de Serviços à Comunidade

A UNAERP tem uma longa tradição na prestação de serviços à comunidade. Desde seu início, a vocação para a formação profissional, contribuindo para a qualificação do mercado de trabalho em Ribeirão Preto e sua região – posteriormente o mesmo processo também se verificou na cidade do Guarujá – sempre gerou grande impacto social, melhorando as condições de vida nas referidas localidades.

Atualmente, os programas extensionistas que estão associados à atividade de prestação de serviços contam com o desenvolvimento de convênios com o setor público,

desde os órgãos de administração do Sistema Único de Saúde, passando por instituições de Estado, como o Poder Judiciário e a Defensoria Pública.

Na esfera da assistência à saúde, cabe listar:

- a) Hospital Electro Bonini (HEB);
- b) Clínica de Odontologia;
- c) Clínica de Fisioterapia;
- d) Clínica de Psicologia;
- e) Clínica de Nutrição.

Ainda com relação aos serviços de saúde, a UNAERP mantém docentes e médicos, com recursos próprios, em diversas unidades de saúde:

- a) UPA Treze de Maio;
- b) PSF – Programa de Saúde da Família do Jardim Marchesi;
- c) Unidade de Saúde Jardim Zara;
- d) Unidade de Saúde Bonfim Paulista;
- e) Unidade de Saúde São José

É, ainda, importante registrar que a Universidade vem contribuindo na construção de melhorias nas condições de infraestrutura dessas unidades, possibilitando, assim, melhores condições de trabalho aos profissionais e de assistência aos pacientes.

Com relação às atividades ligadas à administração da justiça e à solução de conflitos, enumera-se:

- a) Escritório de Assistência Judiciária (EAJ);
- b) Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC).

Tais estruturas, montadas e operacionalizadas pela UNAERP, dão sustentação e suporte a vários dos seus programas de extensão que foram listados anteriormente.

2.7.2. Arte e Cultura

Para a promoção e o desenvolvimento de atividades extensionistas ligadas à arte e à cultura, a UNAERP instituiu o Núcleo de Esportes, Cultura e Bem-estar, com o objetivo de desenvolver projetos, cursos e eventos no âmbito esportivo e cultural, visando promover a saúde física e mental da comunidade acadêmica, da comunidade alumni e da comunidade externa.

No âmbito das artes e da cultura, a atividade do núcleo gerou e/ou cultivou vários projetos bem-sucedidos, coordenados por membros do corpo docente da instituição e que contam com a participação da comunidade externa, entre eles o Coral da UNAERP, o Grupo Universitário de Teatro (GUT) e o Grupo Universitário de Vozes (GRUV).

Ainda com relação à arte e à cultura, a atividade extensionista da UNAERP desenvolve-se também no âmbito da rádio e da TV, ambas mantidas pela IES, e que

promovem inúmeros conteúdos voltados para discussão de temas de interesse da comunidade externa, veiculados na forma de *podcasts*, documentários, entrevistas, etc.

2.7.3. Esporte e bem-estar

O Núcleo de Esportes, Cultura e Bem-estar desenvolve também projetos voltados para a prática esportiva. A UNAERP entende que o esporte é um meio eficaz para a manutenção de um corpo saudável e uma mente equilibrada e, por isso, busca incentivar que os membros de sua comunidade – interna e externa – pratiquem regularmente atividades esportivas.

Nesse sentido, e nos trilhos dos princípios institucionais para a extensão, o núcleo desenvolveu o projeto UNAERP Esportes (UESportes), coordenados por membros do corpo docente da Instituição e estão abertos à participação da comunidade externa, que contou com inúmeras ações no ano de 2022, desde a organização de competições até a caminhadas de confraternização. Há ainda aulas gratuitas de dança, natação entre outras modalidades esportivas.

Como um programa bem-sucedido, o planejamento é expandir a ação do núcleo de forma a aumentar sua capilaridade institucional e buscar envolver ainda mais a comunidade externa.

2.7.4. Fomento para atividade extensionista

A UNAERP mantém, com recursos próprios, uma linha de bolsas para fomentar o desenvolvimento de projetos de extensão e outras atividades de cunho extensionista (Programa de Apoio a Extensão Universitária- PROEX/UNAERP). As quotas de bolsa são distribuídas por meio de edital, com acesso amplo e irrestrito de todos os candidatos que se enquadram no perfil desejado para o desenvolvimento da atividade, e as candidaturas são julgadas, segundo os seus méritos, por uma comissão avaliadora de cunho multidisciplinar.

2.7.5. Desafios da Extensão para o Quinquênio

Considerando o quinquênio que marca o planejamento do presente PDI, pode-se assinalar, como principais desafios para a extensão na UNAERP, a consolidação do processo de sua curricularização, assim como o desenvolvimento de ações acadêmicas que sejam capazes de manter a força da tradição que a Universidade ostenta em sua relação com a sociedade.

Nesse sentido, nos próximos cinco anos, pretende-se:

a) promover projetos integrados entre cursos de feições inter, multi ou transdisciplinares, de modo a envolver mais professores e alunos, em uma experiência mais profícua para a IES e com maior impacto na sociedade;

b) desenvolver instrumentos de avaliação mais ajustados à atividade extensionista, de modo a evidenciar mais claramente a participação dos alunos nos programas e projetos, bem como o real impacto gerado pelas atividades na sociedade;

c) oferecer cursos de extensão por meio remoto ou na modalidade à distância, de modo a aumentar a projeção e a participação externa nesse tipo de atividade;

d) criar e oficializar um Instituto que seja capaz de capitanear a atividade institucional de extensão, visando fomentar a integração transversal entre os cursos e programas além de explorar novas formas de interação com a sociedade, por meio do desenvolvimento contínuo de atividades extensionistas, tais quais: cursos, seminários, simpósios, publicações, atividades culturais, cultivo da memória e do patrimônio histórico etc.;

e) ampliar o número de bolsas de extensão (PROEX/UNAERP), almejando estimular a participação discente no desenvolvimento das atividades extensionistas, bem como estimular a busca por financiamento por meio de agências de fomento.

2.8. Políticas de Comunicação interna e externa

A UNAERP mantém uma efetiva interação com a sociedade por meio de uma política de comunicação pautada pela transparência e pela ética, no constante diálogo com as comunidades interna e externa. São práticas comunicacionais que visam disseminar à sociedade o conhecimento produzido pela comunidade acadêmica e, como consequência deste, divulgar novas possibilidades de desenvolvimento e qualidade de vida.

Desta forma, a comunicação é, na Universidade de Ribeirão Preto, instrumento essencial de suas diretrizes de relacionamento com as comunidades interna e externa, colocando-se como motivadora do desenvolvimento do *ethos* institucional, facilitadora da socialização das informações e do conhecimento e via de mão-dupla na permanente interação entre os campos intra e extramuros, campos esses concebidos como integrantes de uma única realidade social.

Os processos de comunicação desenvolvidos pela Universidade de Ribeirão Preto têm por princípio promover a interação permanente entre a sociedade e o meio acadêmico, visando ao desenvolvimento socioeconômico e à expansão da Instituição. A Universidade tanto mais cumpre o seu papel social quanto mais for capaz de apreender as demandas sociais, envolver a comunidade interna com as mesmas e direcionar seu Plano de Desenvolvimento Institucional para projetos e ações que visem a alcançar resultados eficientes para aquelas demandas. Uma ação de comunicação efetiva é aquela que cria com os *stakeholders* uma constante interação através da disseminação de informações e conteúdos, abrindo à comunidade interna e externa a possibilidade de conhecer, participar e se beneficiar da produção e das realizações acadêmicas.

Trata-se, portanto, de uma política comunicacional cuja aplicabilidade e eficácia dependem de processos que promovam a integração entre os públicos internos e entre esses e a comunidade externa; que disseminem o compromisso e os anseios sociais junto à comunidade interna; e que retornem à sociedade os resultados das ações derivadas de tal compromisso.

Para tanto, as estratégias de comunicação praticadas pela UNAERP estão vinculadas a processos integradores e transformadores que somente são possíveis em uma relação triangular de confiança entre a instituição, a comunidade interna e a comunidade externa.

Nas ações de comunicação interna e externa, a Universidade pratica políticas de aproximação, integração, cooperação e fidelização ao propor e apresentar produtos, serviços, ações e resultados. Tal prática é executada pela Divisão de Marketing e Comunicação (DMKC), setor da instituição responsável pela superintendência e coordenação dos serviços nessa área. Desde o início da década de 1980, a UNAERP possui essa instância específica responsável pelo desenvolvimento de uma política estratégica de comunicação integrada e relacionamento com os públicos internos e externos.

Este departamento cria e executa ações de comunicação por meio de múltiplos canais: Portal Digital Institucional; Plataformas de Comunicação Internas; TV Universitária por sistema de cabo (*campus* Ribeirão Preto) e canal aberto (*campus* Guarujá), ambas com canal na plataforma Youtube; Murais Digitais de TV Corporativa; Redes Sociais; Revista Impressa; Periódicos Digitais; e Campanhas Institucionais.

A Divisão e os profissionais que a compõem atuam comprometidos com os objetivos sociais, científicos e acadêmicos da Instituição, contanto também com a parceria da agência de publicidade e propaganda Folklore, uma empresa terceirizada.

A compreensão do papel estratégico da comunicação social empreendida na UNAERP é fundamental para alcançar os objetivos propostos, especialmente no atual cenário de acelerada inovação tecnológica e surgimento das mídias digitais com mudanças profundas nos conceitos, plataformas e linguagens de comunicação.

A adaptação da tradição e do lastro histórico da Universidade à inovação em comunicação é possível graças à profissionalização, especialização e formação acadêmica e técnica dos integrantes da equipe. São profissionais que conhecem a instituição já que são graduados ou docentes na mesma, especialistas e mestres, intercambiando a vasta experiência de alguns com a inovação de outros. Os profissionais buscam constantes atualizações, especialmente em tecnologias digitais e a Universidade disponibiliza recursos materiais e infraestrutura tecnológica que permitem a produção das ações planejadas. Quanto aos recursos financeiros investidos nos serviços de comunicação, são previstos no plano de ação anual com dotação orçamentária semestral adotado pela instituição.

A política de comunicação empreendida pela Universidade preconiza a qualidade como um processo em que conteúdo e forma são indissociáveis. Para tanto, recursos de arte, criação e tecnologia são aplicados na divulgação de informações, valorizando a estética e o conteúdo dos serviços, produtos e projetos institucionais. O planejamento estratégico e a equipe de produção têm permitido alcançar a qualidade necessária para consolidar a identidade e o conceito institucionais e viabilizar a interação entre a comunidade acadêmica, a Instituição e a sociedade.

A avaliação da qualidade e da efetividade da comunicação institucional se dá através das pesquisas e relatórios avaliativos desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação Institucional; pela análise comparativa, desenvolvida pelos profissionais da DMKC, entre os objetivos propostos e os alcançados no planejamento estratégico; e pela análise de mídia na qual se observa a interação da Universidade com os veículos de comunicação locais e regionais.

Para executar essa política, a Divisão de *Marketing* e Comunicação estabelece em seu planejamento, áreas de atuação que executam as políticas, estratégias e ações institucionais de comunicação interna e externa. Uma dessas áreas é responsável pela produção de conteúdo jornalístico, informativo e analítico sobre a produção científica, eventos acadêmicos, prestação de serviços, realizações, premiações, titulações, entre vários outros temas, pautas e eventos da Universidade. Esse material é veiculado interna e externamente no portal institucional, nas redes digitais, nos informativos institucionais, anais científicos, relatórios, catálogos, manuais e por meio dos serviços de assessoria de imprensa. Entre os trabalhos de jornalismo institucional realizados estão também o *clipping* encaminhado à reitoria, às diretorias e coordenações acadêmicas e administrativas e utilizado para análises, diagnósticos e replanejamento da Instituição.

Outra área é responsável pela criação e produção de material publicitário e material de propaganda como cartazes, banners, faixas, logomarcas, layouts, sinalização, uniformes, convites, cartões, campanhas institucionais, anúncios publicitários, comerciais de rádio e televisão, vinhetas, trilhas, filipetas, cartilhas, entre outras peças e serviços de comunicação que têm o objetivo de divulgar, propagar, publicizar, motivar, conscientizar e orientar o público interno e externo sobre ações, acontecimentos e realizações da Universidade. Esse material é veiculado no *campus*, nos meios de comunicação institucionais, em espaços na mídia local, regional e nacional e em peças exclusivamente criadas para determinados fins.

Ambos os campos de atuação também têm por finalidade divulgar as ações de responsabilidade social e de relacionamento com a comunidade externa e interna, por meio dos quais a Universidade cumpre um de seus mais importantes papéis sociais, beneficiando a população com serviços, atendimentos, orientações e assessorias.

Todos os cursos da UNAERP mantêm programas de extensão e de prestação de serviços à comunidade. O trabalho de divulgação e comunicação desses projetos é aplicado no sentido de informar, orientar e educar os usuários sobre os benefícios disponíveis, os meios de acesso aos mesmos e os resultados possíveis a serem alcançados através dos mesmos. Portanto, os processos comunicacionais desenvolvidos no âmbito da prestação de serviços e da responsabilidade social, incluem estratégias de divulgação, informação e orientação à comunidade externa; e integração, motivação e valorização da comunidade interna.

Junto ao público interno, a comunicação institucional é aplicada para orientar, informar e conscientizar a comunidade acadêmica sobre a função social da Universidade e seus benefícios à população.

Além desses projetos e programas permanentes desenvolvidos pelos cursos e setores, a própria Divisão de Marketing e Comunicação atua como promotora parceira em ações sociais, educacionais, culturais e esportivas. O trabalho de comunicação desenvolvido nessas atividades inclui desde a participação no planejamento da ação até à recepção e informação ao público durante a ação, passando pela criação e produção de peças de comunicação como *banners*, folhetos educativos, *press-releases*, cartilhas, filipetas, convites, entre outras.

Os serviços, ações, programas e campanhas e práticas de comunicação institucional da UNAERP são direcionados à comunidade acadêmica e ao público externo, agrupados em Comunicação Interna e Comunicação Externa.

2.8.1. Programas e meios de relacionamento com a Comunidade Externa

Uma ação de comunicação efetiva é aquela que cria com os diferentes públicos uma constante interação através da disseminação de informações, conhecimento. Os programas, ações e meios de comunicação com a comunidade externa da UNAERP garantem à Instituição a oportunidade de se colocar diante da sociedade interagindo e abrindo a esta a possibilidade de conhecer, participar e se beneficiar da produção acadêmica.

Assim, a Universidade pratica nas suas ações de comunicação institucional, políticas de aproximação, integração e cooperação ao apresentar à sociedade os resultados da produção científica, os avanços alcançados no ensino de graduação e pós-graduação, e orientações sobre extensão e prestação de serviços.

Os programas e meios de relacionamento externo empreendidos pela Instituição são os seguintes:

a) Portal Institucional

O principal canal de comunicação institucional da Universidade de Ribeirão Preto, que atende tanto à comunidade externa, quanto à interna, é o Portal Institucional www.UNAERP.br. O primeiro site da UNAERP remonta a 1997 quando a Instituição criou e disponibilizou sua primeira plataforma digital. Depois, essa mídia foi reformulada em 1999, 2008, 2013 e 2017 quando passou a ser veiculado também na versão mobile, tendo sido editorial e graficamente remodelado de acordo com as tecnologias existentes naquele momento. Em 2021, o portal teve seu design, arquitetura e edição atualizados, com layout contemporâneo e navegabilidade otimizada, intuitiva e eficiente.

Com publicação diária de conteúdos, o portal é o principal canal de comunicação de notícias e informações factuais da Universidade, atendendo tanto os públicos internos, quanto os externos e a comunicação com os governos. O portal abriga a área de notícias; agenda de eventos; informações institucionais da IES; páginas de cursos de graduação, pós-graduação *stricto* e *lato sensu* e residência médica; *landing pages* sazonais, comemorativas e históricas; links diversos; áreas de disponibilização de documentos e inscrições; acesso às áreas restritas dos colaboradores, alunos e docentes; página Trabalhe Conosco, entre outras centenas de informações, dados, orientações, atendimento ao público, informações legais e cumprimento de diretrizes do Ministério da Educação.

As páginas de cursos, agenda de eventos e *landing pages* funcionam como links do portal principal e atendem objetivos específicos de cursos, áreas e eventos da Instituição. O acesso às páginas de cursos de graduação, a *landing pages* específicas de eventos, congressos e de setores institucionais se dá por meio do endereço principal

www.UNAERP.br ou por endereço complementar a este. Esses sites são desenvolvidos com o objetivo de informar, orientar e integrar a Universidade à comunidade, com conteúdos comprometidos com as metas institucionais, com a função social da Instituição, qualidade estética, estímulo à vida universitária integrada e construtiva, valorização da formação acadêmica ética e humanística, além das informações e orientações objetivas e funcionais.

Reformulado periodicamente, as atualizações na arquitetura do portal são fundamentadas em ampla pesquisa, objetivando criar design inovador e boa solução de navegação, acomodar todos os links e disponibilizar comunicação personalizada e segmentada por público e por produto. Essas reestruturações valem-se de recursos tecnológicos atualizados e dinâmicos, design moderno, de forma a aglutinar todas as informações acadêmicas e estruturais sobre a Universidade, além de abrigar links para áreas específicas da Instituição.

O portal responsivo tem design e arquitetura contemporâneos, capazes de comportar as demandas e expectativas do público externo e da comunidade acadêmica. A nova arquitetura foi necessária, pois tecnologias, aplicativos e usos são constantemente desenvolvidos e a UNAERP mantém suas práticas e meios de comunicação atualizados, com canais de diálogo e interação abertos e otimizados aos seus diferentes públicos.

b) Redes Sociais

Os ambientes digitais da Universidade de Ribeirão Preto nas redes sociais são o Instagram, o Facebook, LinkedIn, o canal da TV UNAERP no Youtube e recentemente foram criados os perfis na rede Tik Tok. A página da UNAERP no Facebook remonta a 2012, o Canal no Youtube é de 2009, o perfil do Instagram e a página no LinkedIn foram implantados em 2017. Com essas redes, a Instituição propõe relacionamento interativo, gerida de forma a possibilitar simetria entre a Instituição e seus públicos, permitindo constante troca e aceitação de diálogos, conversações e colaborações.

O estabelecimento desses canais de informação e interação com o público e as postagens de conteúdos relevantes e informativos sobre a Instituição, seus serviços e realizações de interesse público têm como objetivos estabelecer e aprofundar o relacionamento com os públicos interno e externo; engajar os públicos com as realizações institucionais diárias, além de construir a presença digital da UNAERP junto ao mercado educacional e à sociedade. Para tanto, o design e os conteúdos são arrojados e alimentados com informações em tempo real com postagem de conteúdos, agendamento de posts e o atendimento rápido e preciso da caixa de mensagem.

As demandas encaminhadas pelo público com mensagens inbox ou postadas na linha do tempo desencadeiam a checagem e captação interna das informações necessárias para respondê-las, de forma a não deixar dúvidas. Essa prática visa construir um relacionamento de confiança, fundamentado na transparência e na credibilidade.

As interações dos usuários, por meio dos leads, comentários, reações, compartilhamentos e postagens são parametrizadas para que as diretrizes de gestão dessas mídias sejam capazes de conciliar a demanda do público com o compromisso institucional

com a comunicação e a interação. A linguagem adotada é simples, direta e objetiva, no formato de texto-legenda das imagens, sejam fotografias ou layouts. A credibilidade é preservada por meio da rigorosa apuração acerca do conteúdo divulgado. Com esses canais de diálogo, se dá um maior envolvimento do público, que pode interagir por meio dessas experiências comunicacionais ricas.

c) Relacionamento com a Imprensa

São as ações e serviços de relacionamento com a imprensa local, regional e nacional, que visam à divulgação de material cujo conteúdo é de interesse público. A Instituição mantém suas portas abertas para a imprensa, que recorre à Universidade em busca de reportagens sobre ciência, tecnologia e prestação de serviços. Além disso, os pesquisadores, docentes e alunos da UNAERP são fontes para reportagens de televisão e participam de programas jornalísticos de entrevista e debates em estúdio. Através dessas participações, reportagens e entrevistas, a produção de conhecimentos da Instituição se estende à comunidade, expandindo os resultados das pesquisas científicas para além dos muros da Universidade.

Neste trabalho são indicadas pautas e matérias de interesse público como pesquisas, atividades de prestação de serviços, conferências, palestras, espetáculos artísticos, exposições, eventos esportivos, entre outros temas que interessam à comunidade. A assessoria também recebe a imprensa, encaminha às fontes buscadas na Universidade, agenda entrevistas na Universidade, disponibiliza e agenda especialistas e outras fontes para participação em programas e reportagens nos variados veículos. A área de jornalismo da DMKC também disponibiliza fotografias e material em vídeo para contribuir na divulgação das informações.

É também característica da política de relacionamento com os meios de comunicação a participação de profissionais, docentes e diretores da UNAERP em eventos, debates e premiações promovidos pelos veículos de comunicação. Nesses eventos, os profissionais da Universidade a representam, realizam palestras, apresentam trabalhos profissionais, entre outras atividades que garantem a prática cooperativa entre a UNAERP e a imprensa.

Esse vínculo com a imprensa é considerado como um instrumento fundamental de relacionamento com a sociedade, visto que, através dos meios de comunicação de massa, informações de interesse público são disseminadas em grande escala, difundindo informações de interesse público acerca das políticas e práticas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela Universidade e contribuindo na construção da identidade e do conceito institucionais. A partir de 2021, para aprofundar o relacionamento da Universidade com os jornalistas e os meios de comunicação jornalísticos será criada a Sala de Imprensa Virtual, com disponibilização de conteúdos e informações jornalísticas aos veículos de comunicação. Esta é uma das ações de remodelação do portal UNAERP que começa a ser reelaborado e atualizado a partir de 2019.

d) Revista UNAERP

Publicação institucional da UNAERP *Campus* Ribeirão Preto e *Campus* Guarujá, criada em 1999, como evolução da Revista de Graduação que circulou em 1997 e 1998. Com um moderno planejamento gráfico e editorial, a versão atual da Revista é mais objetiva, funcionando como um catálogo de cursos, além de apresentar a estrutura de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. A publicação reúne um panorama jornalístico sobre a UNAERP, com textos e fotografias sobre a história, filosofia, infraestrutura de apoio pedagógico, infraestrutura do *campus*, cursos de graduação, programas de prestação de serviços à comunidade, pesquisas científicas e recursos tecnológicos mantidos pela Instituição. O projeto editorial resulta numa revista com informações sobre a UNAERP, em impressão 4x4 cores (capa e miolo), com periodicidade anual e tiragem média de 80 mil exemplares.

e) TV UNAERP

Inaugurada em 2 de junho de 2002 a TV UNAERP sempre teve como objetivo uma proximidade maior com a realidade social por meio de reportagens e programas com base no jornalismo público, entendendo que a função social do jornalismo realizado por uma TV educativa deve ter uma perspectiva mais ampliada, cabendo-lhe impulsionar uma vida pública democrática, o que significa formar o público, e não meramente informá-lo. Além disso, o conteúdo da programação da TV UNAERP têm como base as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, resolução nº 1, de 30 de maio de 2012 do MEC; a Lei que dispõe sobre a Educação Ambiental, nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e também conteúdos temáticos sobre a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Esses conteúdos são tratados dentro da programação da TV UNAERP de diversas formas: programas de entrevista em estúdio, reportagens, boletins informativos e documentários.

Desta forma, o papel da TV UNAERP é também produzir conteúdo jornalístico próprio visando os mesmos objetivos, com temas de relevância social e abordagem que levem à informação de qualidade, e assim, promovendo conhecimento e reflexão.

Desde 2005, a TV UNAERP integra o grupo de TVs universitárias parceiras do Canal Futura promovendo intercâmbio de conteúdo educativo, sempre retratando experiências de projetos sociais desenvolvidos localmente, exaltando a cultura e a variedade existente na região.

A TV UNAERP já alcançou reconhecimento nacional ao conquistar por três vezes o prêmio Galgo de Ouro, realizado pelo Festival de Gramado, um dos mais importantes eventos de democratização e exibição das produções de cinema, vídeo, web e televisão do país. A TV, em parceria com o curso de Jornalismo da UNAERP, também é pentacampeã no Fest Aruanda (João Pessoa / PB) com a premiação de cinco documentários, além de recebido duas vezes o prêmio máximo no estival na categoria Interprograma de TVs Universitárias.

A grade de programação é diversificada, atendendo diferentes públicos com temáticas que abrangem música, teatro, cinema, jornalismo, pesquisas científicas, saúde,

meio ambiente, direitos humanos, diversidade de gênero e racial entre outros temas discutidos em debates e entrevistas levando à reflexão e promovendo à cidadania. Integram a grade de programação, conteúdos como reportagens sobre ações e eventos da UNAERP realizados dentro e fora do *campus*. As reportagens seguem a linha do jornalismo público e têm como característica na construção da narrativa centrada nos depoimentos dos entrevistados, e desta forma, há um espaço maior de produção da informação a partir da ação da comunidade interna e externa da Universidade; programas de entrevistas sobre saúde, qualidade de vida e meio ambiente, assuntos de importância nos dias atuais; entrevistas e depoimentos de alumni UNAERP (entrevistas que buscam retratar a carreira de ex-alunos da UNAERP em diversas áreas. Os depoimentos veiculam conteúdo sobre a formação acadêmica e como isso proporcionou o ingresso no mercado de trabalho). série de vídeos de alunos de variados cursos da UNAERP que tiveram apoio do setor de intercâmbio da Universidade na realização de cursos fora do país. Os depoimentos dos alunos trazem informações para aqueles que desejam realizar intercâmbio internacional); Ciência e Tecnologia com uma série de vídeos que tratam sobre a produção científica da Universidade; Lente Aberta (programa no formato de telejornal realizado pelos alunos do curso de Jornalismo com reportagens que seguem a mesma linha do jornalismo público que a TV UNAERP); Projeto DOC (documentários produzidos pelos alunos do curso de Jornalismo em parceria com a TV UNAERP. Em 12 anos de existência, foram produzidos mais de 50 documentários, que seguem a proposta de um jornalismo comprometido com temáticas sociais e histórias relevantes); TVT (veiculação de conteúdo produzido pelos alunos do curso de Jornalismo com entrevistas gravadas em estúdio no formato de mesa redonda).

Além dessa programação, a TV UNAERP, faz parte do calendário de produções anuais a cobertura jornalística durante a Feira Nacional do Livro e Leitura de Ribeirão Preto com a realização de cerca de 70 boletins informativos. Toda a programação da TV UNAERP é exibida no Canal 10 Claro-NET, nas redes sociais Youtube e Facebook e também são enviados para a ISTV, em Guarujá.

f) ISTV

A ISTV, antes denominada TV Ilha do Sol, é um canal aberto de televisão da Fundação Fernando Lee, tendo como parceira a UNAERP *campus* Guarujá. A TV foi criada para levar à população da Baixada Santista conhecimentos, informações e prestação de serviços que possam ser aplicados ao seu cotidiano.

É veiculada para o litoral paulista pelos canais abertos 36.1, 30.1, 44.1, 50.1 digital e no interior paulista pelo canal 49.1 para a região de Ribeirão Preto, totalizando 29 cidades. No sistema de canais fechados, é veiculada no 11, da Vivo TV; 04 e 504 da NET, além da transmissão ao vivo pela internet. O alcance da emissora é de 4 milhões de pessoas por dia.

Mediante o cenário nacional de mudança da tecnologia analógica para digital, desde 2017 a emissora se adequou à nova realidade da radiodifusão implantada no País.

A ISTV conta com três estúdios nas cidades de Guarujá, Santos e Caraguatatuba, interligados via satélite.

Com programação local diversificada que prima pela informação, a ISTV desenvolve programas jornalísticos, de entrevistas, entretenimento, debates, veicula séries, desenhos e filmes clássicos, e ainda conteúdos culturais e de prestação de serviços, além de conteúdo educativo voltado a orientações em saúde e direitos, economia, política, comunidade, pesquisas científicas e eventos de interesse social, para permitir a reflexão sobre temas relevantes para a sociedade. Também faz parte da programação, a divulgação de experiências bem-sucedidas de projetos sociais realizados na Baixada Santista, reforçando a solidariedade e a cidadania.

g) Divulgação Científica

A divulgação científica na UNAERP é prática inovadora e remonta aos anos de 1980, quando setores de pesquisa da Universidade começaram a apresentar resultados com alcance nacional, a exemplo da implantação do Setor de Pesquisa em Biotecnologia, um dos pioneiros no Brasil. A partir dali a difusão da ciência institucionalizou-se com êxito.

Desde os anos 2000 são editados os Anuários de Pesquisa da Universidade de Ribeirão Preto e os Anais do Congresso de Pesquisa e Iniciação Científica (CONIC), no *campus* Ribeirão, e do Simpósio Internacional de Ciências Integradas (SICI) no *campus* Guarujá. A divulgação da produção científica apresentada em ambos os eventos expande o alcance e a troca de informações científicas. Os anuários e anais de pesquisa são disponibilizados na versão online, na área de pesquisa do portal UNAERP e nas *landing pages* do CONIC e do SICI.

Além desses documentos, a Instituição publica a *Revista Paradigma*, classificada como Qualis A4, um periódico quadrimestral com registro ISSN 2318-8650, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Direito da UNAERP, destinado à divulgação de trabalhos inéditos com temas relacionados aos direitos coletivos e à cidadania.

Outro periódico publicado pela UNAERP é a *Revista Científica Integrada* (RCI), editada anualmente com ISSN 2359-4632, no *Campus* fora de sede do Guarujá. A revista encontra-se classificada com o Qualis B1. A publicação multidisciplinar eletrônica criada em 2012, tem a missão de promover a difusão da produção científica relevante nas diferentes áreas do saber, elaborada por pesquisadores, docentes, universitários e profissionais do Brasil e do exterior, além de veicular ações inovadoras em pesquisa e iniciativas científico-profissionais relevantes para o aprimoramento dos saberes.

Há ainda o periódico *IN Revista*, vinculado aos cursos de comunicação social da universidade. O objetivo da revista é publicar artigos pertinentes à área do direito da informação, bem como à grande área da comunicação: teoria da comunicação; tecnologias da comunicação; jornalismo e editoração; teoria e ética do jornalismo; organização editorial de jornais; organização comercial de jornais; jornalismo especializado; rádio, televisão e cinema; relações públicas; publicidade e propaganda; comunicação e programação visual; desenho de produto; comunicação e arte; áreas afins

que toquem diretamente a temática da comunicação. Editada com o ISSN 1980-6418, o periódico está classificado atualmente como Qualis B2.

A publicação da *Revista Reflexão e Crítica do Direito* (ISSN 2358-7008) é outra iniciativa. Também vinculada ao curso de Direito e editada desde 2013, tem como objetivo difundir resultados de pesquisa e promover o debate, estimulando a reflexão e a crítica sobre temas atuais da área. Atualmente, o referido periódico possui qualis B3.

Complementando a divulgação da produção de conhecimentos, a Divisão de Marketing e Comunicação produz conteúdos de jornalismo científico publicados no portal UNAERP, com chamadas também nas redes sociais.

h) Balanço Social

O Balanço Social publicado pela AERP – Associação de Ensino de Ribeirão Preto, mantenedora da UNAERP, é um relatório anual que contempla informações sobre a gestão sustentável da Instituição. Tem por objetivo apresentar à sociedade as políticas, programas, ações e resultados em relação à sua responsabilidade social, além de ser importante instrumento que auxilia na tomada de decisão. A elaboração do relatório é desenvolvida de forma coletiva, envolvendo todas as áreas, seus colaboradores e gestores. O Balanço conta com a participação de alunos, fornecedores e sociedade, por meio de informações e depoimentos sobre a AERP. Ademais, o relatório é auditado por empresa de auditoria independente, garantindo o compromisso com a ética e transparência. Esse documento ganha maior relevância ao servir de instrumento de avaliação e análise para os governos municipal, estadual e federal, órgãos de financiamento, sociedade, entre outros. Cópias impressas são distribuídas a ministérios, prefeituras, bancos e outras autoridades interessadas, apresentando, assim, a contribuição e compromisso da Instituição com a comunidade de seu entorno e com o desenvolvimento local e regional.

2.8.2. Programas e meios de relacionamento com a Comunidade Interna

Os programas, ações e meios de comunicação com a comunidade interna da UNAERP garantem à Instituição a oportunidade de divulgar aos seus alunos, colaboradores e corpo docente as realizações da Universidade, seus diversos cursos e setores, além de informar e orientar sobre procedimentos, normas, prazos, condutas, etc.

Os programas e meios de relacionamento interno utilizados pela Instituição são o Colaborador Online, Aluno Online, Docente Online e outros meios, além dos eventos e ações sazonais dirigidos a esses públicos internos, como seguem:

a) Colaborador online

A área de intranet está integrada ao Portal Institucional desde 2008, com senha de acesso privilegiada aos colaboradores da Instituição. O objetivo básico da rede de comunicação interna é a disponibilização de informações corporativas com o intuito de integrar o público interno, agilizar os processos comunicacionais e informativos e conceituar a Instituição junto a este público. Esse meio online de comunicação com os funcionários disponibiliza informações administrativas e de serviços aos funcionários, sistema de solicitações de serviços e de agendamentos, portal RH, benefícios, calendários, entre outros dados necessários ao desenvolvimento do trabalho interno. Além da produção de informação e notícias, a DMKC também contribui na disponibilização de manuais e regimentos com procedimentos específicos de cada setor, destinados a normatizar os fluxos internos. Os objetivos da comunicação corporativa que norteiam as peças produzidas são a busca da integração de professores, alunos e funcionários aos objetivos e metas institucionais; a valorização do conceito da Instituição junto à comunidade interna; a divulgação e conscientização acerca da missão e do plano de desenvolvimento institucional da UNAERP.

b) Aluno online

O planejamento estratégico da comunicação institucional com o aluno inclui, principalmente a área do Aluno Online, na qual são disponibilizadas informações acadêmicas, calendários, horários de aula e provas, serviços de apoio, material didático postado pelos professores, avisos, orientações, boletim de notas e faltas, acesso à biblioteca, entre outros recursos. Além desse, a UNAERP também disponibiliza ao aluno o portal institucional, os sites de cursos e áreas, serviços de teleatendimento, serviços de atendimento pessoal disponíveis no Setor de Multiatendimento e em todos os setores acadêmico-administrativos e email da Ouvidoria. Desta forma, a comunidade interna tem canais de comunicação com a Universidade e as sugestões obtidas via *site* são respondidas também por *e-mail*, após terem sido encaminhadas à área sugerida ou questionada.

c) Docente online

A área do Docente Online disponível no Portal UNAERP é o espaço digital dos docentes e publica informações, avisos, orientações e notícias relativas à Universidade e aos próprios professores. No espaço são disponibilizados acesso à biblioteca, portal RH, manuais, regimentos, guias e calendários com normativas fundamentais para o professor se orientar no seu planejamento e atuação acadêmicos, acesso ao webmail, entre outros serviços e informações. Sobretudo, o Docente Online contém a área de registro acadêmico, na qual o professor lança os diários de classe, notas, disponibiliza informações e materiais didáticos aos alunos. A avaliação institucional geral e do próprio docente também são possíveis por meio dessa área. Agenda de eventos, solicitação de equipamentos, projetos de pesquisa, disponibilidade de horários para aulas tornam o Docente Online um recurso de apoio e serviços aos professores, otimizando a

comunicação com a Instituição, agilizando procedimentos acadêmicos e oferecendo conveniência e apoio.

d) Guia do aluno

Publicação anual produzida desde 1994 – atualmente na versão digital – com informações e orientações sobre a vida acadêmica do aluno da UNAERP. O Guia divulga a história da UNAERP, estrutura acadêmico-administrativa, programas culturais e de extensão mantidos pela Universidade, serviços de infraestrutura, apoio e informações ao aluno. Divulga também as normas regimentais da Instituição relacionadas à matrícula, aproveitamento escolar e curricular, adaptação curricular, prática desportiva, sistemas de avaliação, frequência, acompanhamento especial, sistema de pagamento, formatura e colação de grau, cancelamento de matrícula, casos de transferência, horários de atendimento e mapa de localização, conforme especificações do MEC. Desde 2000, após a implantação do *campus* Guarujá, o Caderno é produzido em duas versões: UNAERP Guarujá e UNAERP Ribeirão. E desde 2011, o Guia do Aluno é disponibilizado na versão digital na área do Aluno Online. Além deste, cada curso prepara o seu próprio processo de comunicação e informação ao aluno, contendo o projeto pedagógico do curso, grade curricular, projetos de pesquisa e extensão, infraestrutura laboratorial, entre outras informações que os coordenadores de curso considerem fundamentais à integração do novo aluno à graduação.

e) Guia do Professor

Publicação dirigida aos docentes recém-contratados, em formato de manual de orientação e informação sobre os procedimentos, regimentos e infraestrutura institucionais, funções acadêmicas, infraestrutura de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, sistema de registro acadêmico, entre outras normativas. O Guia divulga a história da UNAERP, estrutura acadêmico-administrativa, programas culturais e de extensão mantidos pela Universidade, serviços de infraestrutura, apoio e informações ao aluno e ao professor. Divulga também as normas regimentais da Instituição relacionadas ao aproveitamento escolar e curricular, sistemas de avaliação, frequência, acompanhamento especial, horários de atendimento e mapa de localização, conforme especificações do MEC. Desde 2012, o Guia é disponibilizado na versão digital na área do Docente Online.

f) Mural Digital

É um canal de comunicação interno que consiste em um conjunto de dez telas de vídeo instaladas em locais estratégicos no *campus* da Universidade. O objetivo é melhorar a comunicação interna oferecendo aos colaboradores um conteúdo mais atrativo, segmentado, assertivo e de fácil acesso para alunos e colaboradores.

O planejamento desse canal é realizado em 2018 e a veiculação dos conteúdos inicia-se em março de 2019. Trata-se de um canal de aproximação do público interno por

meio de vídeos e conteúdos informativos em formatos dinâmicos, atraindo a atenção de quem transita ou está nas áreas onde estão instaladas as telas. A informação deve ser apresentada em formato que assegure a boa visualização.

Os conteúdos devem ser atualizados periodicamente, de acordo com a produção da TV UNAERP e também das demandas da Central de Estágio e da Divisão de Marketing e Comunicação da Universidade. A programação do Mural, exibida em *looping*, para uma maior fixação das informações, será composta dos seguintes conteúdos: Depoimentos: Alumni e Embaixadores UNAERP; Programas: Entre Aspas e É Justo; Notícia e reportagens: UNAERP Notícias e UNAERP Mobiliza; Informativos: UNAERP Informa e Estágio-Emprego; Campanhas: datas comemorativas e campanhas institucionais. Mais um conteúdo está em fase de avaliação para ser implementado: são as vinhetas de prestação de serviços sobre temas relevantes para a comunidade acadêmica como: meio ambiente, saúde, diversidade, cultura, etc.

Para produção, execução e veiculação do Mural Digital setores da Universidade e empresas parceiras terceirizadas devem atuar integrados. A equipe é composta pela Agência Folklore (criação da identidade visual do Mural); InfoTV (empresa contratada para instalação do software do Mural); CIT da UNAERP (planejamento de informática para instalação dos computadores e televisores no *campus* e suporte técnico integral permanente); Departamento de Infraestrutura da UNAERP (instalações de cabos, suportes físicos das televisões); Divisão de Marketing e Comunicação da UNAERP (produção de conteúdo informativo para o veículo e envio das campanhas institucionais para veiculação); Central de Estágio da UNAERP (envio de vagas de estágio e emprego para estudantes); TV UNAERP (produção e adaptação do conteúdo enviado pela Divisão de Marketing e Comunicação, Central de Estágio e também dos conteúdos produzidos pela TV para o formato utilizado no Mural. A TV também é responsável por toda a gestão do Mural).

g) Ouvidoria

A função de ouvidoria é desempenhada de diferentes formas e por vários canais, onde são ouvidas sugestões e reclamações, tanto sobre a área acadêmica, quanto administrativa. Esse serviço é prestado por um grupo de funcionários treinados e especializados no atendimento das demandas institucionais recebidas pessoalmente, por telefone, por meio eletrônico. O grupo recebe, analisa, tria, encaminha e acompanha o trâmite junto aos setores competentes.

No âmbito interno, o diálogo com o público (colaboradores e alunos) é desenvolvido por instrumentos diretos, indiretos e eletrônicos. Um dos instrumentos indiretos é pesquisa de Avaliação Docente que ocorre semestralmente, onde o aluno pode se manifestar através de um questionário *online*, com espaço para manifestação aberta, que investiga a satisfação do aluno em relação ao ensino.

Como canal direto de Ouvidoria está o permanente diálogo através da participação ativa e direta de representantes discentes e docentes em colegiados de curso, colegiados de áreas, no Conselho Universitário, além da realização de reuniões periódicas com alunos representantes de sala, entre outras representações em comissões e demais

órgãos previstos no modelo de gestão da Universidade. A reitoria, vice-reitoria e diretorias da Universidade também realizam reuniões periódicas com coordenadores de cursos e com representantes estudantis para levantar as expectativas e/ou demandas que são levadas aos setores competentes para avaliar sua pertinência e recomendar ou não sua inclusão nas políticas e operações da Instituição. Há também serviços de atendimento pessoal disponíveis no Setor de Multiatendimento e em todos os setores acadêmicos e administrativos.

Eletronicamente, tanto a comunidade interna quanto a externa podem se comunicar com a Universidade, apontando suas críticas, sugestões e expectativas através de telefone, e-mail e através do canal permanente aberto no Portal da UNAERP. Esses canais alcançam todas as instâncias da estrutura administrativa, havendo a disponibilização, inclusive, de *e-mail* direto da Reitoria.

2.8.3. Programas de Responsabilidade Socioambiental

A UNAERP propõe em seu projeto institucional a educação integral como principal instrumento para o avanço socioeconômico, a democratização das oportunidades de desenvolvimento individual e coletivo, além de condição insubstituível para a inclusão e a justiça sociais.

Para que esses princípios institucionais se efetivem, a Universidade orienta suas atividades de ensino, pesquisa e extensão para o equilíbrio entre o desenvolvimento do conhecimento e das competências técnico-científica-profissionais e a formação cidadã, humanizada e humanizadora, indispensável para a construção de uma cidadania plena, com respeito à democracia, às diversidades e ao meio-ambiente. Dessa forma, a educação na UNAERP institui-se numa perspectiva ampla, flexível, multidisciplinar, integrando conteúdos em consonância com os contextos social, histórico, cultural, econômico, tecnológico, científico e profissional.

Os princípios que fomentam as iniciativas gerais da Instituição e as levadas a efeito pelos cursos alicerçam este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e, conseqüentemente, os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC).

A partir da década de 2010, tais princípios passaram a atender à Resolução MEC/CNE nº 2 de 15 de junho de 2012 que dispõe sobre educação ambiental; à Resolução CNE nº 01 de 30 de maio de 2012, sobre educação em direitos humanos e respeito às diversidades; e à Portaria Normativa do Ministério da Educação nº 21, de 18 de agosto de 2013, que dispõe sobre educação para a valorização e respeito à história, cultura e singularidades étnico-raciais componentes da sociedade brasileira.

No entanto, esses programas, ações e projetos já existiam e eram desenvolvidos na Instituição desde meados dos anos de 1980, com os mesmos objetivos que, posteriormente, vieram a compor o painel normativo citado no parágrafo anterior. Tais iniciativas incluíam políticas acadêmicas envolvendo direitos humanos, respeito ao meio ambiente, à diversidade, à cultura e à história.

A promoção, o fomento ou a divulgação de tais iniciativas contam com a participação integral da Divisão de Marketing e Comunicação, de forma a valorizar,

qualificar, divulgar, informar e educar os cidadãos, estendendo o conhecimento desenvolvido na Universidade à comunidade externa. A DMKC também edita o Relatório de Diretrizes Educacionais Temáticas (Meio Ambiente, Diversidade e Direitos Humanos).

Entre as ações sociais, de relacionamento e de prestação de serviços desenvolvidas pela Universidade, cuja estratégia de comunicação tem o objetivo de enfatizar a missão institucional, destacam-se campanhas de educação, orientação e conscientização.

São ações sociais junto à comunidade interna e externa, tais como Campanhas de Doação de Sangue, Campanhas de Doação de Alimentos, Campanhas de Prevenção da Dengue, Grupo de Humanização do Hospital Electro Bonini, entre outras. As campanhas são criadas e produzidas pela Divisão de Marketing e Comunicação e as ações solidárias são realizadas em parceria com cursos e setores da Universidade. Os pressupostos dos programas, ações e campanhas de educação, orientação e conscientização visam à formação qualificada, incluindo neste parâmetro a capacidade de o profissional formado reconhecer-se e inserir-se nas relações sociais, com elas interagir, respeitando e promovendo valores éticos, humanos e social e ambientalmente sustentáveis.

Algumas das campanhas internas são a de uso do jaleco pelos estudantes dos cursos de saúde somente nos ambientes de trabalho; a de manutenção da higiene e conscientização sobre o desperdício de água e papel nos banheiros; descarte adequado de produtos e equipamentos eletrônicos e de alto teor de toxicidade, como pilhas e baterias, nos pontos disponibilizados no *campus*; campanha de orientação e conscientização sobre a IST's, produzida pelos alunos do curso de Publicidade e Propaganda em parceria com a DMKC, entre outras.

Várias dessas campanhas integram programas, a exemplo da Campanha de Doação de Sangue “Bicho Sangue Bom”, que faz parte do Programa de Acolhimento e Integração Calouro-Veterano. O objetivo é fortalecer nos estudantes o exercício da cidadania, o sentimento de solidariedade, respeito ao próximo e o altruísmo.

No mesmo Programa de Acolhimento consta também a ação “Bicho Solidário” que visa a estimular os estudantes a se organizarem para arrecadar alimentos, agasalhos, produtos de higiene e limpeza e outros artigos para doação, além de promover atividades de lazer e atenção em instituições beneficentes da cidade.

Ademais, tanto na sede quanto no *campus* fora de sede do Guarujá, a UNAERP faz uso de energia limpa e renovável, contando com certificação I-Rec para os dois *Campi*, bem como para o Hospital Electro Bonini (HEB). Com isso, além de perseguir a sustentabilidade no âmbito de sua infraestrutura, a UNAERP assume sua responsabilidade socioambiental também no momento de contratação da energia por ela utilizada, buscando garantias de que a usina vendedora da energia atenda a critérios de sustentabilidade, nos aspectos ambientais, sociais e no relacionamento com a comunidade. Trata-se de uma preocupação consentânea aos objetivos para o desenvolvimento sustentável (ODS) das Organização das Nações Unidas, que se encontram presentes em várias iniciativas e programas da IES.

Nesse sentido, cumpre também ressaltar a existência do programa Universidade Sustentável. Criado em 2019, com a constituição de uma comissão permanente para a universidade sustentável (Portaria G.R. nº 069/2019), o objetivo para o próximo quinquênio é de manutenção e expansão de suas atividades. Trata-se de uma iniciativa que envolve a Fundação Fernando Lee e pesquisadores da Universidade, que se ocupam de dar tratamento e conectar a UNAERP aos ODS correspondentes à dimensão socioambiental do desenvolvimento sustentável. No estágio atual, a iniciativa já se encontra consolidada, cumprindo todos os parâmetros dos ODS e em consonância com as diretrizes do Ministério do Meio Ambiente e do Ministério da Educação.

2.8.4. Programas de Incentivo ao Esporte e Lazer

Historicamente a UNAERP possui vocação para o esporte, o lazer, a arte e a cultura, integrando essas práticas à formação humanística, ética e cidadã empenhada ao alunado. A Universidade considera a prática esportiva e a manifestação artístico-cultural como conteúdos inerentes à formação acadêmica, em todos os níveis de ensino, culminando, na educação superior, com a formação de cidadãos e cidadãs com competências técnico-científicas e profissionais permeadas pela capacidade crítico-analítica e pela visão humanística e sensível da sociedade e das relações sociais.

Assim, o Núcleo de Esportes, Cultura e Bem-Estar, implementado em 2022, aglutina e passou a administrar as atividades esportivas, culturais e bem-estar disponibilizadas à comunidade acadêmica e também a egressos e, em algumas situações específicas, também à comunidade externa.

Em razão desse perfil institucional, a UNAERP mantém, no *campus* sede e no *campus* Guarujá, espaços, projetos, recursos e investimentos em esportes, lazer, arte e cultura, visando ao bem-estar da comunidade acadêmica. Todo esse composto, a partir de 2022 passa a ser gerido pelo Núcleo, a fim de incrementar, ampliar e otimizar a aplicação de recursos e benefícios.

Um dos principais eixos desse Programa é a manutenção de equipes esportivas e oferecimento de apoio e patrocínio a atletas e a eventos esportivos, com os objetivos de desenvolver as relações interpessoais e a criatividade de forma prazerosa e incentivar crianças, adolescentes e jovens a praticar esporte. O programa esportivo da Universidade é composto pela manutenção da equipe esportiva de natação; programa de apoio a atletas individuais; promoção e patrocínio de eventos esportivos internos e externos.

A Divisão de Marketing e Comunicação é responsável pela divulgação e pela gestão do patrocínio aos atletas, equipes e eventos, visto que a divulgação e a conscientização acerca dos benefícios do esporte constam das metas institucionais no sentido de estimular a busca pela qualidade de vida de seus alunos, funcionários e comunidade em geral. Por meio da prática esportiva é possível promover a socialização, disciplina, trabalho em equipe, solidariedade e cooperação, rotina, cumprimento de regras, liderança, respeito, persistência. Esses valores são trabalhados e validados no

esporte e auxiliam os jovens a ampliarem horizontes, traçarem metas e meios de alcançá-los.

2.8.5. Programa de Incentivo à Arte e à Cultura

Arte e cultura, em suas várias manifestações, fazem parte da história da UNAERP desde quando Electro Bonini (1913 – 2011) assumiu a direção da Instituição em 1959. Primeiro, foram as incorporações das tradicionais Faculdade de Artes Plásticas e Faculdade de Música, em 1968. Depois, a construção do Teatro Bassano Vaccarini e a instalação do GUT (Grupo Universitário de Teatro), em 1978, chegando até às esculturas a céu aberto de Vaccarini espalhadas pelo *Campus*, entre outras obras e produções nas quais a Universidade investe. Atualmente, o acervo artístico instalado no *Campus* e aberto à visitação pública inclui óleos sobre tela de Vaccarini, escultura e painéis de concreto esculpido; escultura em bronze e instalação do artista plástico Jair Corrêa; e do artista plástico Dante Velloni há um grande painel da série “Céus de Dante”, instalado no saguão do Hospital Electro Bonini.

Além das artes plásticas, a UNAERP também mantém a atividade cultural permanente Coral da UNAERP, fundado em 1995. A atividade é de integração entre a voz e a arte e o grupo realiza apresentações regulares na cidade, região e até mesmo fora do País. O trabalho é desenvolvido com aquecimentos vocais, corporais com uma técnica vocal apropriada para cada estilo de música e o repertório em si. A participação é aberta aos alunos da Universidade e a toda comunidade.

Outra atividade é a manutenção do GUT - O Grupo Universitário de Teatro da UNAERP (GUT), o mais antigo grupo de teatro universitário em atividade patrocinado por uma instituição particular no Brasil. Criado em 1980, como laboratório para aulas em diversos cursos da UNAERP, o grupo trabalhava, na maior parte do tempo, com teatro colagem, construindo um ensaio a partir de trechos de várias peças, em formato de prosa, verso e dramaturgia, facilitando o estudo, a apresentação, de fato, e a evolução dos atores. A direção do GUT pauta-se pelo princípio de que o teatro não tem somente uma função estética, mas social - e às vezes até mesmo terapêutica. Sendo assim, os encontros não enfocam unicamente a técnica.

2.8.6. Programa de Acolhimento e Integração do Calouro/Veterano

O Programa de Acolhimento, tem os objetivos de acolher o aluno ingressante e integrá-lo à vida acadêmica na Universidade de Ribeirão Preto e fortalecer nos estudantes o exercício da cidadania, o sentimento de solidariedade, respeito ao próximo e o altruísmo. Criado em 1992 a partir da Portaria nº 08/1992 da reitoria da UNAERP, que proíbe o trote violento e humilhante, o Programa propõe receber o aluno novato com dignidade, integrá-lo ao mundo universitário e ainda estimular ambos os grupos – calouros e veteranos – a se envolverem em ações solidárias e de voluntariado.

A programação oferece uma série de atividades de arte, cultura, esporte, ações solidárias e informações que auxiliam e integram o jovem estudante na chegada à vida

acadêmica. As atividades acontecem no início de cada semestre letivo e promovem também palestras e debates sobre temas de interesse do universitário. No aspecto didático, constam a apresentação do projeto pedagógico dos cursos, informação sobre o funcionamento da biblioteca e orientações sobre a vida acadêmica na UNAERP, entre outras orientações essenciais à integração dos ingressantes.

Junto com informações e cultura, os calouros também têm oportunidade de participar de práticas solidárias, com ações de cidadania e responsabilidade social. Desde o início de 2000, a UNAERP, em parceria com o Hemocentro de Ribeirão Preto, desenvolve a campanha de conscientização sobre a importância da doação de sangue. Além da campanha, é organizada uma agenda para transporte dos alunos doadores até ao Hemocentro. A adesão dos alunos comprova sua índole solidária e seu nível de consciência social.

Além dessa, também acontecem outras campanhas que mobilizam os ingressantes e os integram aos calouros e à Universidade, tais como a “Bicho Solidário” que estimula o envolvimento em campanhas e ações de solidariedade e voluntariado. Uma das atividades organizadas pela Universidade para promover a arrecadação e doação de alimentos e produtos diversos é o Torneio Esportivo Taça Integração. Outra atividade é a visita promovida na Casa do Vovô pelo Centro Acadêmico Dutra de Camargo (CADO) e Atlética do curso de Medicina, junto à IFSMA (International Federation of Medical Students Association), destinada a beneficiar os idosos ali abrigados.

2.8.7. Projetos Jornalísticos de Ensino e Extensão

O curso de Jornalismo da UNAERP desenvolve projetos jornalísticos com os objetivos de viabilizar ao aluno espaços e condições de aprendizagem prática e, simultaneamente, prestar serviços de informação e orientação à população. Fazem parte deste tópico de comunicação com a sociedade os seguintes projetos:

a) Jornal do Ônibus - O jornal laboratorial impresso integralmente produzido pelos alunos da 5ª. Etapa do Curso de Jornalismo proporciona um espaço experimental de atuação para os estudantes, ao mesmo tempo em que leva o resultado desse trabalho à comunidade através da distribuição nos principais pontos de ônibus da área central de Ribeirão Preto. O Jornal do Ônibus tem 12 páginas, formato germânico, capa em impressão 4x4 cores, miolo P&B, periodicidade mensal e tiragem de 1 mil exemplares. A linha editorial propõe levar informações de caráter formativo, educativo, interpretativo e de prestação de serviços aos usuários de transporte coletivo urbano de Ribeirão Preto, um público que, normalmente, não tem acesso à imprensa escrita. Buscando um tratamento mais analítico às pautas, o JO propõe-se a repercutir e explicar os fatos, através da análise de suas consequências no cotidiano dos cidadãos, além de abordar assuntos que não são usualmente trabalhados pela mídia convencional.

b) AGE UNAERP - A Agência de Notícias Online do curso de Jornalismo tem como objetivo levar à comunidade e à imprensa notícias relacionadas a projetos e atitudes de responsabilidade social, solidariedade, cidadania, educação e cultura. O projeto é realizado pelos alunos do curso de Jornalismo, dando a eles a possibilidade de iniciar a

prática de um jornalismo sério e comprometido com a construção de uma sociedade ética e cidadã.

c) *Lente Aberta* - O projeto Lente Aberta integra a programação da TV UNAERP e é produzida como atividade didática prática do curso de Jornalismo com o objetivo de aprimorar o aprendizado em telejornalismo e simultaneamente prestar um serviço de informação na linha de jornalismo público aos telespectadores. Nesse projeto, o aluno tem possibilidade de vivenciar a rotina de uma redação jornalística de televisão e abordar temas e problemas da realidade da comunidade, desenvolvendo conteúdos relacionados ao jornalismo informativo, analítico e de prestação de serviços. O Lente Aberta é exibido na TV UNAERP, Canal 10 – NET.

2.9. Política de Acompanhamento de Egressos (Comunidade Alumni)

A Política Institucional de Egressos da UNAERP está vinculada às ações de relacionamento, atualização permanente e formação continuada, materializando-se em um Programa de Acompanhamento de Egressos.

O Núcleo de Egressos da Universidade de Ribeirão Preto (NUEGRE) é uma iniciativa que reúne ex-alunos (Alumni) de graduação e de pós-graduação, visando a manutenção da integração deles à vida acadêmica, científica, profissional e cultural da Instituição, estimulando, dessa forma, o acesso permanente dos formados a novos conhecimentos, às evoluções tecnológicas, técnicas e conceituais de suas áreas, bem como à manutenção do vínculo com a Instituição. Por meio de comunicação ágil e contatos frequentes, o Núcleo permite que o profissional formado faça parte de uma rede de benefícios, receba informações e participe das atividades desenvolvidas nos *Campi* Ribeirão Preto e Guarujá.

Assim, são objetivos do NUEGRE: conhecer o perfil do egresso por meio de pesquisas e, com base nisso, desenvolver políticas e ações estratégicas que o beneficie; disponibilizar informações sobre eventos, congressos, simpósios, notícias de interesse do egresso, nos canais de comunicação institucionais; promover, organizar e oferecer formação continuada por meio de cursos de graduação, pós-graduação *stricto e lato sensu* e extensão; e viabilizar o acesso a cursos de graduação, pós-graduação *stricto e lato sensu* e extensão ofertados e mantidos pela Universidade por meio de uma política de benefícios aos egressos que inclui, entre outros, descontos e bolsas de estudo.

Outros objetivos são: elaborar, manter e atualizar o cadastro de egressos; possibilitar a construção, atualização e ampliação de *networking* por meio de ações que deem visibilidade, promovam contatos e a valorização dos egressos; garantir o acesso aos recursos de infraestrutura de esporte, lazer e cultura disponíveis nos *Campi*; zelar pelo vínculo profissional e afetivo do egresso com a UNAERP, estimulando a manutenção da confiança na Instituição; relacionar-se com órgãos e entidades de classe e acompanhar políticas micro e macroeconômicas de interesse das categorias profissionais; estimular a participação de egressos em cursos e atividades técnico-científicas no exterior por meio dos acordos de cooperação e iniciativas implementados pela Divisão de Cooperação Interinstitucional Nacional e Internacional (DCINI) da UNAERP.

Para manter um canal permanente de comunicação com seus egressos, a UNAERP disponibiliza uma página no portal institucional, denominada ALUMNI, cujo endereço eletrônico é <https://www.unaerp.br/alumni>. A participação e o preenchimento do cadastro deles nessa página são estimulados por meio de envio de informações e mensagens dos coordenadores dos cursos para o endereço eletrônico dos egressos, disponível no registro acadêmico. Os cadastrados são convidados a responder um breve questionário que aborda questões sobre suas competências profissionais (bases de sua formação exigidas pelo mercado de trabalho), a continuidade de sua formação, a área e local de atuação, além de sua faixa salarial.

Esse contato com o egresso também é realizado pelos cursos por meio de aplicativos de mensagens e redes sociais, objetivando angariar um maior número de participantes cadastrados na página Alumni. Os coordenadores de cursos têm acesso aos dados arrecadados nessa pesquisa/cadastro para socialização com o NDE – Núcleo Docente Estruturante, visando o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem.

A partir dessa base de dados atualizada periodicamente, a política de relacionamento com os egressos da Instituição também objetiva aprimorar o processo formativo, qualificando-o cada vez mais. Ao manter contato e troca de informações permanentes com os formados, utiliza-se essa rede de informações na elaboração e execução do seu planejamento pedagógico, no sentido de aperfeiçoar o ensino, a pesquisa e a extensão.

Na página Alumni UNAERP, também são publicadas informações sobre as mais diversas atividades, no sentido de convidar os formados para o retorno e participação nas atividades acadêmicas. A página publica notícias sobre temas que possam interessar a profissionais das diferentes áreas, como pesquisas, programas de pós-graduação *stricto e lato sensu*, orientações e editais de programas de Residência Médica, palestras e eventos destinados a atualizar e manter esse público informado sobre o que acontece no mundo do trabalho etc.

Outro campo dessa página, que alcança muito êxito entre os egressos e atuais alunos da UNAERP, é o projeto “Formando Gerações”, o qual consiste em entrevistar gerações sucessivas de avós, pais, filhos, tios, sobrinhos que estudaram e se formaram na Universidade. Produzido pela TV UNAERP, essa é mais uma das ações inovadoras veiculadas no Alumni UNAERP. São produzidos vídeos com depoimentos de membros de uma mesma família que se formaram na Universidade de Ribeirão Preto, narrando o que a Instituição representa em suas vidas, os motivos de seguir os passos de outro familiar na escolha pela Instituição e seus percursos profissionais.

Esse conteúdo inclui, ainda, depoimentos sobre as realizações e atividades profissionais dos egressos entrevistados, os quais dão dicas sobre como se inserir no mercado de trabalho, além de comentar sobre a Universidade e a graduação cursada. São assuntos relevantes, de natureza acadêmico-profissional, que têm o objetivo de manter os alumnis bem-informados e conectados com o ambiente de conhecimento que perpassa toda a Universidade, visto ser esta uma das condições para se alcançar realização no complexo ambiente profissional hiperconectado do mercado de trabalho contemporâneo. Além da página Alumni, os vídeos são veiculados no canal da TV UNAERP na plataforma Youtube.

Ao desenvolver mecanismos que promovem a manutenção da integração dos egressos às atividades acadêmicas, científicas, profissionais, esportivas e culturais da Instituição, o NUEGRE facilita o acesso a uma rede de benefícios disponibilizados nos *Campi*. Entre eles, o acesso à biblioteca, podendo consultar o acervo disponível digitalmente e frequentar presencialmente.

Outro benefício refere-se à política de bolsas e descontos que tem definições específicas para egressos. São disponibilizadas bolsas de estudo de até 40% para o egresso cursar nova graduação presencial ou EAD, descontos para pós-graduação *lato sensu* e possibilidades de bolsas de estudo para programas *stricto sensu*.

Entre essas ações reconhecidamente exitosas e inovadoras, o ex-aluno conta também com o aplicativo Tecnofit, viabilizado pelo Núcleo de Esportes, Cultura e Bem-Estar e disponibilizado no perfil UNAERP Esportes, na rede social Instagram, podendo se beneficiar de todas as atividades esportivas dos *Campi*, voltando a frequentar o poliesportivo e até mesmo reencontrar colegas de turma. A programação cultural dos *Campi* também é informada por meios do portal, redes sociais e notícias, convidando os ex-alunos a frequentá-la.

Em eventos acadêmicos realizados pelos cursos, como simpósios ou semanas, ex-alunos são convidados ministrar palestras e workshops, objetivando uma dinâmica de troca de saberes entre docentes, discentes e egressos, uma iniciativa que mantém a proximidade entre os integrantes da comunidade acadêmica.

Por fim, em uma demonstração da qualidade da formação e dos vínculos estabelecidos durante a graduação e pós-graduação na UNAERP, muitos egressos são contratados como docentes e em cargos administrativos, aprofundando ainda mais os laços existentes na comunidade UNAERPiana.

2.10. Políticas de Internacionalização

Considerando que a formação de nossos alunos para os desafios do mundo globalizado pode e deve ir além do que é ensinado e discutido nas salas de aulas, gestores e colegiados acadêmicos da UNAERP definiram diretrizes que promovem a cooperação interinstitucional nacional e internacional, visando o intercâmbio acadêmico, científico e tecnológico, criando condições para a formação profissional com perfil diferenciado melhor preparados para atuarem no mercado de trabalho, ofertando oportunidades e meios para que a comunidade acadêmica da UNAERP possa vivenciar experiências e realidades distintas, que propiciarão conquistas no âmbito acadêmico e que certamente se perpetuarão por toda a vida.

Uma visão global é tão importante quanto os pontos de referência nacionais, regionais e locais, por isso, a política de internacionalização desta instituição promove a cooperação acadêmica e científica com outras instituições de ensino superior e de pesquisa, sempre com vistas à excelência no ensino, pesquisa e extensão universitária, como expressam os valores e missão institucionais.

A Universidade de Ribeirão Preto traz em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, como uma de suas metas: “Consolidar a Divisão de Cooperação Interinstitucional Nacional e Internacional – DCINI, cujo objetivo essencial é centralizar,

coordenar e administrar atividades de cooperação interinstitucional nacional e internacional que promovam o ensino e a pesquisa e possam assim agregar conhecimentos e experiências que contribuam para a formação educacional, pessoal, cultural e social, de alunos, docentes e pesquisadores.”

Com esse objetivo, a UNAERP vem despendendo consideráveis esforços no sentido de promover a cooperação interinstitucional internacional, visando o intercâmbio acadêmico, científico e tecnológico com a participação do corpo docente, discente e técnico-administrativo, através de dezenas de convênios firmados com renomadas instituições nacionais e internacionais e, nesse contexto regulamenta neste documento, sua política e normatização no âmbito da internacionalização da UNAERP.

Os avanços alcançados no decorrer do quadriênio finalizado em 2022 evidenciaram a necessidade de sistematizar e consolidar estratégias bem-sucedidas e inovar práticas que permitirão a evolução contínua da internacionalização da UNAERP.

O delineamento atual da Política de Internacionalização da Universidade de Ribeirão Preto está lastreado nas seguintes premissas básicas:

2.10.1. Fundamentos da Política de Internacionalização

Os fundamentos da política de internacionalização são:

- a) cumprir sua missão institucional de manter constante interação com os contextos nacional e internacional;
- b) sensibilizar cada vez mais a comunidade acadêmica para a difusão e consolidação de uma cultura de internacionalização, visando à excelência no desenvolvimento e na expansão do ensino, da pesquisa e da extensão,
- c) disponibilizar e assegurar fluxo contínuo de internacionalização para toda a comunidade acadêmica da UNAERP;
- d) promover a cooperação entre instituições nacionais e internacionais, desenvolvendo projetos com pesquisadores de referência internacional, ampliando e incentivando o apoio às publicações internacionais;
- e) fomentar a mobilidade acadêmica para alunos, professores e colaboradores;
- f) desenvolver ações de pesquisa e extensão em parceria com instituições e/ou professores estrangeiros para o fortalecimento da sua inserção técnico-científica no cenário global e a evolução do impacto social de suas ações;
- g) buscar desenvolvimento de competências globais que norteiam o entendimento da cooperação, do diálogo, do respeito, da paz, do aprendizado intercultural e da cultura do Brasil e do mundo, como importante plano de impacto e transformação social dos formandos, colaboradores e profissionais do futuro que poderão impactar diretamente na construção de um mundo mais igualitário e sustentável;

2.10.2. Objetivos da Política de Internacionalização

Os objetivos da política de internacionalização são:

- a) fortalecer e estabelecer parcerias estratégicas para acordos de cooperação mútua;
- b) aumentar e fortalecer a mobilidade internacional (*incoming* e *outgoing*);
- c) estimular docentes e pesquisadores em busca de atividades conjuntas com parceiros internacionais, no âmbito do ensino, pesquisa e extensão;
- d) elaborar um perfil institucional que dê visibilidade internacional à UNAERP e a posicione no cenário global;
- e) ampliar as possibilidades de experiência internacional *at home*;
- f) possibilitar a oferta de disciplinas em inglês nos diversos cursos de graduação, pós-graduação e extensão.
- g) Incentivar e oportunizar o aprendizado em outros idiomas, ampliando a competência linguística de toda comunidade da UNAERP.

2.10.3. Estruturação Institucional da Internacionalização

Para a coordenação das atividades, definição de diretrizes e acompanhamento das ações de internacionalização da UNAERP, foram instituídos:

2.10.3.1. DCINI

A Divisão de Cooperação Interinstitucional Nacional e Internacional – DCINI, foi criada em 2011 pela Diretoria de Projetos Estratégicos – DIPRO para ser o departamento de apoio às ações institucionais de planejamento e execução do processo de Internacionalização da Universidade – com intuito de fortalecer as parcerias já firmadas e fomentar a internacionalização da UNAERP, cumprindo assim o objetivo institucional de promover o desenvolvimento global do cidadão, por meio de uma aprendizagem e formação transversal e multicultural.

Junto à DCINI está sediado um dos 40 Centros de Orientação do Departamento de Estado Americano - EducationUSA. No Brasil, estes centros têm a missão de facilitar o acesso a informações precisas, abrangentes e atualizadas sobre oportunidades de estudo no ensino superior nos EUA

A DCINI conta com uma equipe multidisciplinar preparada para atender as demandas da comunidade acadêmica e parceiros relacionados às diferentes atividades voltadas à internacionalização.

As atribuições da DCINI são:

- a) promover o processo de internacionalização na universidade;
- b) centralizar, coordenar e administrar atividades de cooperação internacional e interinstitucional que promovam o ensino, a pesquisa e a extensão e agreguem conhecimentos e experiências que contribuam para a formação educacional, pessoal, cultural e social de alunos, docentes, pesquisadores e colaboradores;
- c) identificar parceiros e estruturar convênios que possibilitem:

- I. intercâmbio de alunos, professores e colaboradores;

- II. cursos de formação continuada e programas de capacitação e desenvolvimento profissional.;
- III. desenvolvimento e o aprimoramento dos projetos de pesquisa;
- IV. publicações conjuntas de produção intelectual;
- V. participação em atividades de extensão internacionais (seminários e encontros acadêmicos);

d) representar a UNAERP em associações e eventos nacionais e internacionais, atuando como responsável pelas relações interinstitucionais e internacionais no âmbito institucional.

e) coordenar o Núcleo de Intercâmbio e o Instituto de Línguas Estrangeiras.

2.10.3.2. Núcleo de Intercâmbio

O Núcleo de Intercâmbio é o escritório internacional da UNAERP e suas atribuições são:

- a)* orientar a comunidade da UNAERP sobre programas e oportunidades no exterior;
- b)* promover processos seletivos para os Programas de Mobilidades Internacionais da UNAERP - PROMOBI;
- c)* orientar, acompanhar e avaliar o intercâmbio dos alunos da UNAERP no exterior;
- d)* orientar, acompanhar e avaliar o intercâmbio dos alunos internacionais na UNAERP;
- e)* criar e manter canais de comunicação próprios bem como material gráfico e promocional;
- f)* monitorar oportunidades de bolsas de estudos e financiamento a pesquisas para a comunidade acadêmica da Universidade;
- g)* dar suporte a eventos e projetos de internacionalização;
- h)* elaborar em conjunto com outros departamentos as normas acadêmicas para programas e projetos de internacionalização que serão operacionalizados no todo ou em parte pelo Núcleo de Intercâmbio;
- i)* dar suporte ao estágio para alunos internacionais;
- j)* promover e dar suporte a todos os programas relativos à Internacionalização em Casa (*at home*) da UNAERP.

2.10.3.3. Instituto de Línguas Estrangeiras - ILE

São atribuições do Instituto de Línguas Estrangeiras:

- a)* oferecer cursos de idiomas através de parcerias a toda a comunidade UNAERPiana nas modalidades presencial e virtual;
- b)* oferecer curso de Português para Estrangeiros aos estudantes das instituições parceiras que estão na UNAERP realizando mobilidade acadêmica;

c) oferecer cursos preparatórios para certificação internacional, por meio de parceria com escolas de idiomas, com condições especiais para alunos, professores e técnico-administrativos;

d) aplicação do exame de proficiência em língua inglesa TOEFL iBT, como centro oficial

e) divulgar, orientar, e acompanhar todo processo de oferta de vagas, inscrições, desenvolvimento e desempenho dos usuários: sejam alunos, docentes ou técnico-administrativos dos serviços ofertados em parceria para aprimoramento linguístico.

2.10.3.4. Comissão para Assuntos Internacionais

As atribuições da Comissão para Assuntos de Internacionais são:

a) fomentar ações de internacionalização junto à comunidade da Universidade.

b) propor e acompanhar o desenvolvimento do Plano Estratégico de Internacionalização da UNAERP;

c) apoiar localmente o desenvolvimento da política de internacionalização na Universidade;

d) propor em conjunto com a DEPE, normas e procedimentos para a mobilidade internacional de professores, pesquisadores, técnicos e estudantes da UNAERP, bem como para a recepção de delegações internacionais, de acordo com o Plano Estratégico de Internacionalização da UNAERP.

e) contribuir com a tomada de decisões institucionais através da assessoria para assuntos internacionais, fazendo propostas, apontando tendências e oferecendo sugestões de aprimoramento e avaliações à Reitoria e Conselhos Superiores, contribuindo também assim com a construção do PDI.

2.10.4. Programas da Internacionalização

Atualmente, a UNAERP mantém mais de 90 parcerias internacionais e convênios com agências de intercâmbio e escolas de idiomas, com o objetivo de ampliar as oportunidades de uma experiência internacional para sua comunidade acadêmica.

Dentre os programas que a UNAERP oferece para sua comunidade acadêmica no âmbito da internacionalização, destacam-se:

a) **Programa de Mobilidade Internacional – PROMOBI**: possibilidade de cursar disciplinas em instituições parceiras ao redor do mundo com aproveitamento de créditos estudantis;

b) **Programa de Idioma no Exterior** – parcerias com empresas especializadas em intercâmbio e cursos de curta duração com o objetivo de expandir as opções de estudo no exterior, por meio de um atendimento mais personalizado e voltado às necessidades e especificidades dos discentes, docentes e colaboradores;

c) **Estágios Internacionais** – possibilidade de cursar estágios internacionais em instituições parceiras;

d) **Plataforma Linguística ALTISSIA** – a UNAERP oferece à sua comunidade acadêmica (docentes, discentes e colaboradores) a oportunidade de estudo de até 24 idiomas por meio da Plataforma Linguística Altissia, desenvolvida por instituição de ensino belga que oportuniza autoaprendizado e autonomia de estudo, seguindo os níveis do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (CECRL). Com uma abordagem comunicativa e com base em ações, o aluno está no centro do processo de aprendizagem; o aprendizado é contextualizado, pragmático e com ênfase na comunicação, o importante está em se fazer entender, de modo que a comunicação e as estratégias comunicativas em determinado contexto sociocultural conduzam o aluno a uma aprendizagem significativa, garantindo melhor e mais aperfeiçoada formação e capacitação da comunidade acadêmica para atuar no mundo contemporâneo;

e) **Global Learning**: programa desenvolvido para que estudantes, docentes e colaboradores participem de palestras ministradas por docentes das instituições estrangeiras parceiras da UNAERP. O objetivo é estabelecer temas de relevância comum, abordados por profissionais de outras nacionalidades, diversificando a visão e o entendimento sobre o assunto abordado.

f) **Buddy Program** – também conhecido como Apadrinhamento Estudantil, é um programa de voluntariado que visa integrar os alunos brasileiros aos estrangeiros que venham estudar na UNAERP;

g) **Housing Program** – programa administrado pelo Núcleo de Intercâmbio que visa cadastrar alunos e colaboradores da UNAERP interessados em hospedar alunos estrangeiros que venham a estudar na Universidade por meio de programa de mobilidade, disponibilizando acomodação, seja ela um quarto individual ou compartilhado, gratuitamente ou cobrando mensalidade.

h) **Disciplinas com componente em Virtual Exchange** (Intercâmbio Virtual) **BRaVE** – a UNAERP oferece a oportunidade de alunos interagirem com estudantes e professores estrangeiros para o desenvolvimento de atividades, projetos etc., de disciplinas que contemplam a grade de estudos.

Em termos de mobilidade, a DCINI atendeu, entre 2018 e 2023, quase 200 estudantes, conforme demonstra a tabela a seguir.

ALUNOS EM MOBILIDADE DE 2018 - 2022	
Mobilidade Outgoing (alunos da UNAERP em outras IES)	101
Mobilidade Outgoing Virtual (alunos da UNAERP em outras IES)	44
Mobilidade Incoming (estudantes internacionais na UNAERP)	30
Mobilidade Incoming Virtual (estudantes internacionais na UNAERP)	19

PEC-G

(Programa de bolsa integral para
estudantes internacionais cursarem
toda a graduação aqui UNAERP)

05

Para o próximo quinquênio, a meta é aumentar em 10% o número de participantes do programa de mobilidade internacional, além da promoção de outras atividades comprometidas com o desenvolvimento da política de internacionalização da UNAERP.

2.11. Políticas para a educação ambiental e socioambiental e de respeito à diversidade

A UNAERP contempla políticas institucionais que abordam ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, bem como ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Para assegurar as políticas institucionais e apoiar o desenvolvimento das ações junto a DEPE há três comissões nomeadas pela reitoria: Comissão de Direitos Humanos, Igualdade Étnico-racial e Diversidade (Portaria GR n. 100/2022), Comissão de Produção Artística, Patrimônio Cultural e Meio Ambiente (Portaria GR n. 101/2022) e Comissão Sustentável da UNAERP (Portaria GR n. 123/2022).

Os principais objetivos destas políticas institucionais são:

- a) promover um ambiente de ensino diverso e inclusivo, buscando à valorização da diversidade, assim como da igualdade étnico-racial;
- b) implantar programas e ações para a sustentabilidade e preservação do meio ambiente;
- c) construir e manter um acervo cultural e histórico (patrimônio cultural) e apoiar a produção artística por meio da guarda, conservação e exposição de obras culturais e artísticas de artistas locais;
- d) apoiar e realizar eventos artísticos e culturais;
- e) desenvolver e apoiar ações voltadas a defesa e promoção dos direitos humanos, pautadas principalmente na universalidade, interdependência e indivisibilidade, igualdade e não-discriminação;
- f) instituir nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de graduação disciplinas ou atividades que atendam transversalmente as conjunturas de diversidade, educação ambiental, direitos humanos e história e cultura afro-brasileira e indígena.

Essas políticas se traduzem em ações como circuitos de palestras que ocorrem na Universidade, envolvendo a comunidade acadêmica de forma a estabelecer debates sobre as questões relacionadas ao preconceito e respeito às diferenças. Temas como gênero, sexualidade, religião, deficiência, e raças são abordadas para a sensibilização dos participantes das discussões, instigando a reflexão sobre a questão da diversidade. Confirmando seu posicionamento frente a essa questão a Instituição possui, em uma de

suas áreas de convivência estudantil, banheiros sociais, para atender as necessidades daqueles que dele o desejarem fazer uso. É dessa forma que a criação de espaços saudáveis promove para aqueles que apresentam aspectos diferentes, sua inclusão, e um livre desenvolvimento pessoal e social. Outros movimentos dos discentes, juntamente com os docentes, se dão com iniciativas dos vários cursos e que se agrupam para realizar eventos abertos à comunidade externa, versando sobre as questões da pluralidade existente na sociedade e a disseminação de valores como respeito e a necessidade de possibilitar às singularidades de cada um.

Outra preocupação, motivo de ações desenvolvidas com toda a comunidade acadêmica, é com o meio ambiente, versado em disciplinas que percorrem todos os cursos das diversas áreas do saber da Instituição. Nesse sentido, ainda cabe destacar para esse contexto o Plano de Gerenciamento de Resíduos Químicos, o programa de coleta de pilhas e baterias, as lixeiras para coleta seletiva de lixo, a coleta e o armazenamento das águas dos aparelhos de ar-condicionado para reaproveitamento na rega dos jardins, assim como eventos que são realizados para sensibilizar a comunidade acadêmica sobre essa temática.

A memória cultural tem sempre em vista o futuro, apesar de se remeter ao passado e ao presente, por isso seu caráter dinâmico é reproduzido e se materializa em ações que promovem a preservação e produção artística, desenvolvida em várias disciplinas, como por exemplo, História da Arte, em que se faz a releitura de obras de artistas plásticos, nas coletâneas desenvolvidas com o apoio da Universidade (Ligados na História, Café com Açúcar, entre outras) e por meio de vídeos da TV UNAERP. Compõem essas ações exposições culturais de artistas locais e regionais, as obras de Bassano Vacarini, divulgadas na instituição em seu espaço verde e no anfiteatro e as obras dos artistas Jair de Correia e Dante Veloni. Um dos muros externos da Universidade abriga obra dos denominados “artistas de rua” que se traduz em um grafite contemporâneo, com a finalidade de contar histórias populares, com influência folclórica, e surpreender os passantes. A expansão da cultura e da produção artística também se dá na participação do concurso de Incentivo à Leitura Electro Bonini, no Grupo Universitário de Teatro (GUT) e Coral UNAERP, com a presença de docentes, alunos, técnico-administrativos e pessoas da comunidade externa. Historicamente a UNAERP é patrocinadora da Feira Internacional do Livro de Ribeirão Preto, evento que objetiva, principalmente, estimular o interesse pela literatura e despertar no público estudantil o interesse pela leitura e pelas artes através de prática lúdico-pedagógicas e oferta de atividades culturais.

A instituição realiza a promoção de igualdade e de direitos básicos de cidadania, valorizando os grupos étnico-raciais e culturais diversos, aplicando tal medida ao contexto interno e externo, de forma voluntária, atuando não somente em políticas antidiscriminatórias, mas em favor de uma ação preventiva que favorece a potencialidade daqueles que são discriminados, para que não tenha que coibir no futuro a reparação das consequências que possam advir da negligência com relação a esse segmento populacional. As práticas educativas da Instituição centram-se não apenas no aprendizado teórico, mas também objetivam sistematizar o conhecimento das questões da vida real e suas diversas expressões, para a construção da realidade social em relação à sua futura

profissão, e a compreensão das responsabilidades e direitos relativos à coletividade e a sua vida, com vista aos princípios da participação política e como cidadão. São exemplos de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial os diversos eventos (palestras, colóquios e simpósios) que são desenvolvidos, essencialmente, pelos cursos da área de Humanas, mas abertos à toda comunidade acadêmica e externa, bem como os projetos Penitenciária e Coletivo Delas.

Os conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental (Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012), de educação em direitos humanos (Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012), de educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004) e da diversidade, no âmbito do ensino de graduação, são apresentados em disciplinas, como: Práticas de Leitura, Interpretação e Produção de Textos; Ética Profissional, Estudos Contemporâneos e Sociedade e Cultura, bem como busca-se, continuamente, a transversalidade desses conteúdos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), uma vez que os docentes são orientados a trabalharem e articularem esses temas, em suas disciplinas, por meio de discussões, exemplos ou atividades que possam contemplá-los.

Os graduandos ainda têm formação relacionada a essas temáticas em cursos de extensão disponibilizados pela UNAERP, por meio de seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), em três cursos: Direitos Humanos, Educação Ambiental: re(construindo) valores e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, cada curso com carga horária de 10 horas.

Os resultados das ações evidenciadas são transmitidos para as comunidades interna e externa por meio de seus diversos canais de comunicação, destacando-se a TV UNAERP, que tem seus conteúdos transmitidos por meio de um canal de TV local (canal 10 Net) e Youtube (gratuitamente), além de permitir a participação de toda comunidade nos eventos que discutem as temáticas já citadas.

2.12. Políticas para a Educação à Distância

O avanço disruptivo da tecnologia da informação e comunicação em um mundo globalizado e a emergência da sociedade do conhecimento tem contribuído para uma desafiante virtualidade no âmbito social e do trabalho, trazendo à tona uma importante reflexão sobre a dimensão de espaço e tempo na construção do cotidiano da vida humana e seu impacto na educação e saúde de todos.

No contexto educacional, a transformação decorrente desta nova dinâmica tem quebrado paradigmas metodológicos que proporcionam um repensar sobre o educando e o educador nesta nova era e, principalmente, como eles podem, juntos, construir uma instituição educacional diferente e inovadora, capaz de contribuir com o futuro da humanidade.

Nesta perspectiva, com a educação a distância, a UNAERP tem no modelo híbrido, a possibilidade de construir um processo de aprendizagem virtual e presencial a partir de propostas pedagógicas inovadoras. É a educação do futuro e o futuro da educação num desafiador contexto de permanente busca de um maior equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, com suas diferentes demandas em termos de formação continuada,

trabalho, lazer, família e convivência social; aspectos determinantes para a qualidade de vida de todos os cidadãos.

Nesta perspectiva, as **premissas** da educação a distância na UNAERP, alinhadas com o seu Plano de Desenvolvimento Institucional, contemplam o(a):

- a) respeito à missão, legislação educacional e referenciais de qualidade nesta área;
- b) construção de um ciclo virtuoso de aprendizagem, inclusivo, interativo e colaborativo, alinhado com as especificidades locais e regionais da oferta e os contextos sociocultural e educacional contemporâneos;
- c) compreensão de uma geração de nativos digitais e suas necessidades de desenvolvimento de habilidades e competências alinhadas com as demandas das organizações do presente e do futuro;
- d) protagonismo do educando no seu processo de formação;
- e) metodologias ativas de aprendizagem, com os princípios de inter, multi e transdisciplinaridade na articulação nas e das diferentes áreas do saber;
- f) a incorporação sistemática de novas tecnologias para o desenvolvimento das atividades com a excelência preconizada nos documentos e diretrizes institucionais;
- g) redução na evasão e a criação das condições motivacionais para o aprender coletiva e continuamente, desenvolvendo a autonomia, espírito de equipe, iniciativa (proatividade) e liderança;
- h) a formação continuada de docentes e tutores alinhada com os princípios pedagógicos institucionais;
- i) a flexibilidade e colaboração que permita romper com a dinâmica tradicional para se construir comunidades de aprendizagem que agreguem valor à formação e reduzam o tempo da mesma, melhorando a empregabilidade do estudante.

2.12.1. Objetivos

Com base nas premissas acima, a UNAERP tem como objetivos na educação a distância:

- a) consolidar um modelo híbrido de aprendizagem na graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu* com a implementação de carga horária em consonância com a legislação;
- b) desenvolver cursos de aprimoramento, aperfeiçoamento e qualificação profissional integralmente a distância;
- c) ampliar o acesso ao conhecimento produzido pela universidade por meio de cursos rápidos de curta duração, expandindo a sua atividade extensionista.
- d) Oferecer, a partir do segundo semestre de 2023, ao menos 60 vagas gratuitas para o curso de pedagogia, em parceria com municípios da região metropolitana de Ribeirão Preto, tendo como público alvo profissionais da educação infantil, visando o desenvolvimento e a qualificação do pessoal que trabalha com a educação no âmbito das redes municipais.

2.12.2. Metodologia

A metodologia de educação a distância (Educação Mediada por Tecnologia) proposta para a realização desses objetivos apoia-se em três pilares que constituem as diretrizes fundamentais válidas e atuais para enfrentar os desafios da educação no presente:

- a) o modelo pedagógico;
- b) as estratégias de *design* instrucional;
- c) tecnologia instrucional.

O modelo pedagógico incorpora os princípios estruturantes institucionais, bem como os **quatro pilares** da Educação propostos pela UNESCO, a saber: o “aprender a conhecer”, o “aprender a fazer”, o “aprender a conviver” e o “aprender a ser”.

O primeiro pilar da educação é o conhecimento porque ele é um valor em si e sua busca se impõe por ser, simultaneamente, meio e fim. Como “meio”, o conhecimento é uma ferramenta necessária e presente em todos os processos produtivos. O conhecimento tornou-se vital e imprescindível para a sobrevivência presente e futura da humanidade. Como “fim”, a busca do conhecimento e do autoaperfeiçoamento poderá ser o sentido da vida para um número crescente de pessoas.

A UNESCO, ao valorizar conhecimento como meio e fim, reafirma um dos princípios da Modernidade que vigora desde o Renascimento: a confiança no progresso irreversível da razão. Por ela, embora o homem predomine sobre a natureza e se supere em todas as fronteiras e domínios, precisa ter consciência de que é parte do meio ambiente e não poderá viver sem ele. É a dimensão do conhecimento como “compreensão do mundo”. A educação deverá valorizar o conhecimento nas suas três modalidades principais: a ciência, a filosofia e as artes.

O segundo pilar da educação realça o aprender a fazer. Por ele, a educação deverá preparar o homem e a mulher para o trabalho, a profissão e a produção. Aqui, o conhecimento é visto como técnica, como arte, como tecnologia. É a dimensão do conhecimento como “modificação do mundo”. A educação deverá incentivar o conhecimento prático, o desenvolvimento das habilidades operacionais e artísticas, a aprendizagem do ofício, o fazer e o transformar. Estamos no domínio das novas competências necessárias ao sistema produtivo moderno, requeridas pelo agronegócio, pela indústria e pelos serviços.

O terceiro pilar da educação é o aprender a conviver. É a lembrança de nossa condição humana e do nosso pertencimento ao mesmo planeta e à mesma humanidade, a despeito das diferenças culturais, que não são raciais, mas explicam a nossa diversidade humana.

Daqui decorrem nossas responsabilidades, a individual, a social e a ambiental. Como pessoas, buscamos a nossa autorrealização e crescimento. No âmbito social, procuramos o desenvolvimento de todos, a inclusão social e a paz. Nossa responsabilidade ambiental provém do reconhecimento do fato de sermos apenas uma das

espécies que habitam a terra. Por isto precisamos ter uma nova forma de relacionamento com o ecossistema porque nossa vida e sobrevivência dependem dele. A educação deverá preparar os homens para o convívio local e global, simultaneamente como membros de uma comunidade, um País e pertencentes ao planeta e à mesma humanidade.

O sistema educacional deverá constantemente reafirmar outros valores da modernidade: a democracia, os direitos humanos e a solidariedade. Por fim, a importância da cultura, meio pelo qual nos tornamos humanos.

O quarto pilar da educação recoloca nossa condição humana e a busca do sentido da vida e a descoberta do próprio destino. O progresso material é indispensável, mas não é a única dimensão e o desenvolvimento sustentável precisa ser para todos. O homem e a mulher são os criadores do mercado, o antecede e lhe são superiores. O mercado divide os homens e as mulheres e os países em ganhadores e perdedores. O consumismo e o hedonismo, vendidos para todos, tornam-se, na verdade, projetos de vida para poucos, em detrimento da maioria.

A educação, ao dar ênfase ao aprender a ser, chama atenção para outros valores que são fundamentais à realização humana propostos pela modernidade. O Humanismo pode ser considerado, ainda, um ideal de vida válido para os tempos atuais porque ele aponta, como afirmou Afrânio Coutinho, para o “desenvolvimento integral da personalidade humana (...), tornando-a apta à criação dos valores intelectuais, à fruição da vida moral e contemplativa, que são os bens supremos do universo”. Desenvolver o “homem integral” é o ideal proposto desde o Renascimento, que reafirmava a valorização do indivíduo e apresenta a busca do conhecimento e do autoaperfeiçoamento como o ideal de realização humana que deveria reunir, numa mesma pessoa, as humanidades, as artes e a ciência.

O “**aprender a ser**” lembra, ainda, o ideário iluminista que via no conhecimento uma condição sine qua non de construção de uma sociedade melhor. Como? Pela iluminação de amplas camadas da população e pelo progresso da humanidade que dependia da razão e da difusão do conhecimento. Realizar integralmente esta proposta é, ainda, uma promessa não cumprida pelo sistema educacional e procurar implementá-la parece ser o grande desafio da educação neste novo milênio. Neste sentido, nada mais falso do que a oposição entre ciência e humanismo ou entre cultura das humanidades e a científica. A educação deverá contemplar igualmente essas duas dimensões.

Por fim, os “**quatro pilares da educação**” propostos pela UNESCO podem servir de base para refletir sobre a importância da noção de competência em substituição à noção de qualificação que perde validade como diretriz educacional porque é um conceito muito restrito e se limita ao saber fazer, o preparo estrito para a execução de determinadas tarefas e funções. Sua referência tem por base uma organização do trabalho predominantemente mecanicista, burocrática, taylorista e fordista, cuja aplicabilidade universal torna-se, a cada dia, mais questionada.

Pela noção da qualificação, prioriza-se excessivamente a especialização que perde espaço no sistema produtivo, revolucionado permanentemente pelas novas tecnologias e processos e pelo aumento de competitividade em escala global. Em seu lugar, pela consideração dos quatro pilares reafirma-se a noção de competência que dá

maior ênfase à formação generalista porque, segundo a UNESCO, é a que melhor prepara o homem e a mulher para os desafios atuais da economia regional, nacional e mundial.

Além disso, deve-se considerar que na sociedade do conhecimento com base na microeletrônica, na informática, em novas tecnologias de informação e de comunicação, em novos procedimentos e conhecimentos, a antiga divisão do trabalho, que opõe a concepção à execução, tende a desaparecer. É o que está se observando com o surgimento e progresso das organizações exponenciais. Muitos postos de trabalho e profissões sumiram. A cada dia, novos estão surgindo e outros, desaparecendo. Há sinais visíveis que apontam para o fim do emprego permanente e da carteira assinada. Por isto, valorizam-se mais do que nunca o empreendedorismo e a própria capacidade de empregabilidade nos quais a noção de competência passa a ser central. Aqui residem, também, os desafios e as oportunidades do sistema educacional brasileiro, especialmente o privado.

Finalmente, ainda com base na noção de competência e dos quatro pilares, questiona-se a visão instrumental de educação que objetiva apenas “adestrar” o homem e a mulher para uma determinada tarefa ou função específica. Esta proposta adota uma concepção mais holística, multifuncional e multidisciplinar. Objetiva formar as pessoas para o mundo do trabalho, preparando-as mais adequadamente para os inúmeros desafios do processo produtivo e para os novos tempos que vivemos.

A materialização dos quatro pilares indicou um caminho para a EaD da UNAERP. Partindo-se dos quatro pilares e do **conceito de competência profissional**, reconhecida nesta proposta como a soma de conhecimentos, habilidades e atitudes, sustentados por bons valores e equilíbrio emocional, criamos uma **rota de aprendizagem que permeará um processo formativo** que caracteriza cada disciplina do curso. Esta rota indica **cinco focos** que se estabelecem em diversos momentos e se retroalimentam. São eles:



a) A construção de uma **rede de aprendizagem**. Esta conquista proporcionará o desenvolvimento de competências interpessoais, pois no contexto marcado pela conectividade é fundamental que o aprendiz saia do isolamento para aprender de diferentes formas, utilizando inúmeras mídias e estabelecendo diversos pontos de contato com o saber. Este foco estabelece conexão com o aprender a conviver e o aprender a conhecer.

b) **Autoconhecimento** como uma das principais características pessoais. O reconhecimento da própria história e experiência de vida, o entendimento do próprio comportamento, a prática da autorreflexão, a formação do autoconceito e da auto-estima, a conquista da autoconfiança e da autonomia, representam um aspectos fundamentais para o profissional do presente, pois sem estes o aluno torna-se um aprendiz errante, que não se conhece e que não acredita na própria capacidade. Num contexto marcado pela complexidade e descontinuidade é preciso formar profissionais capazes de lidar com as incertezas, próprias de seu tempo. Este foco estabelece conexão com o aprender a ser e o aprender a conhecer.

c) **Alterdesenvolvimento**. Competências relacionais pelo reconhecimento do outro, a prática da empatia, da constituição de equipes, da colaboração e da liderança, pois sem isso o educando torna-se um aprendiz egocêntrico e sem um propósito transformador. Este foco estabelece conexão com o aprender a ser, o

aprender a conviver e o aprender a fazer.

d) **Entendimento do contexto**. A capacidade analítica por meio do reconhecimento do ambiente organizacional e político, o contexto ambiental, social, econômico e cultural, dentre tantos outros, como elementos fundamentais para o entendimento e a prática profissional, pois sem esta capacidade o conhecimento apresenta-se de forma descontextualizada e, por isto, inadequado. Este foco estabelece conexão com o aprender a conhecer, o aprender a conviver, o aprender a fazer e o aprender a ser.

e) **Metacognição**. O desenvolvimento de competências cognitivas, voltadas para o conhecimento, o didatismo, o autodidatismo, o construtivismo e a aprendizagem sobre a própria aprendizagem, eliminando, por meio da metodologia, a aprendizagem passiva, aquela que espera pelo conteúdo e que se apresenta inadequada para o momento de grandes descontinuidades e incertezas.

O “fazer”, o “produzir” permeará todas as práticas de aprendizagem do modelo. A todo tempo o aluno será provocado à integração, ao relacionamento, à produção de materiais, a análises e a liderar equipes, propostas e projetos.

2.12.3. Estratégias de *Design* Instrucional

As Estratégias de *Design* Instrucional podem ser fixas, abertas (*on-the-fly*) ou contextualizadas, e buscam identificar um problema de aprendizagem e desenhar, desenvolver, implementar e avaliar uma solução para esse problema, tendo como referência o que ensinar, como ensinar e para quem ensinar (Teoria Instrucional).

Com cenários de aprendizagem que motivem os estudantes a uma aprendizagem orientada por meio da exploração e descoberta, realizando, por exemplo, simulações, *storytelling* e gamificação, almeja-se a construção do conhecimento busca uma articulação da teoria com a prática focada na autonomia do estudante e em um processo continuado de avaliação do desenho instrucional utilizado para cada turma e curso.

A clareza sobre os objetivos da instrução; o conteúdo das disciplinas; as estratégias e mídias instrucionais; a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional; e o processo avaliativo sistemático, devidamente documentado; faz com que os resultados possam contribuir para ações de melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.

2.12.4. Tecnologia Instrucional

A Tecnologia Instrucional utilizada opera no AVA *Moodle*, com espaços que possibilitam uma aprendizagem remota com autonomia de tempo e espaço. Esses espaços trazem o material didático e guia da disciplina, o que permite atividades conduzidas, avaliação somativa e formativa como parte integrante do processo de aprendizagem e disponibiliza e permite o controle de atividades das mais variadas por meio de tarefas, *chat*, fóruns, *wiki*, dentre outras. Há espaços acadêmicos para desenvolvimento de atividades docentes que favorecem o contato permanente com a equipe do setor da EaD, responsável pelo apoio e suporte às ações que possibilitam o alcance dos indicadores de sucesso na condução de processos docentes em EaD.

A UNAERP conta também com a plataforma *Google Workspace* que oferece recursos adicionais às atividades remotas, sendo o Google Meet e o *Google Classroom* ferramentas de apoio também para as atividades assíncronas e síncronas nos cursos presenciais. Como recursos tecnológicos diferenciados, conta com estúdio próprio de TV e Rádio que podem ser utilizados para a gravação e transmissão de conteúdos; salas preparadas para videoconferência; e equipamentos móveis para filmagem de aulas e *streaming* que podem ser transportados para as salas de aula, e assim promover estratégias de aprendizagem mais dinâmicas.

Em suma, as tecnologias de informação e comunicação planejadas para o processo ensino-aprendizagem possibilitam a execução do projeto pedagógico institucional e de cada curso, viabilizam a acessibilidade digital e comunicacional e a

interatividade entre docentes, discentes e tutores; asseguram o acesso continuado à materiais e recursos didáticos; e propiciam experiências de aprendizagem diferenciadas e inovadoras.

2.12.5. Modelo de educação à distância

O modelo de educação a distância da UNAERP estabelece uma organização acadêmica estruturada em trimestres de 3 disciplinas, sendo duas de 80 horas e uma de 40 horas, o que indica um total de 200 horas por trimestre. A soma dos trimestres indicará a carga horária e o período de integralização do curso, ou seja, 4 trimestres por ano, 4 anos para cursos de bacharelado e licenciaturas e 2 anos para os cursos superiores de tecnologia.

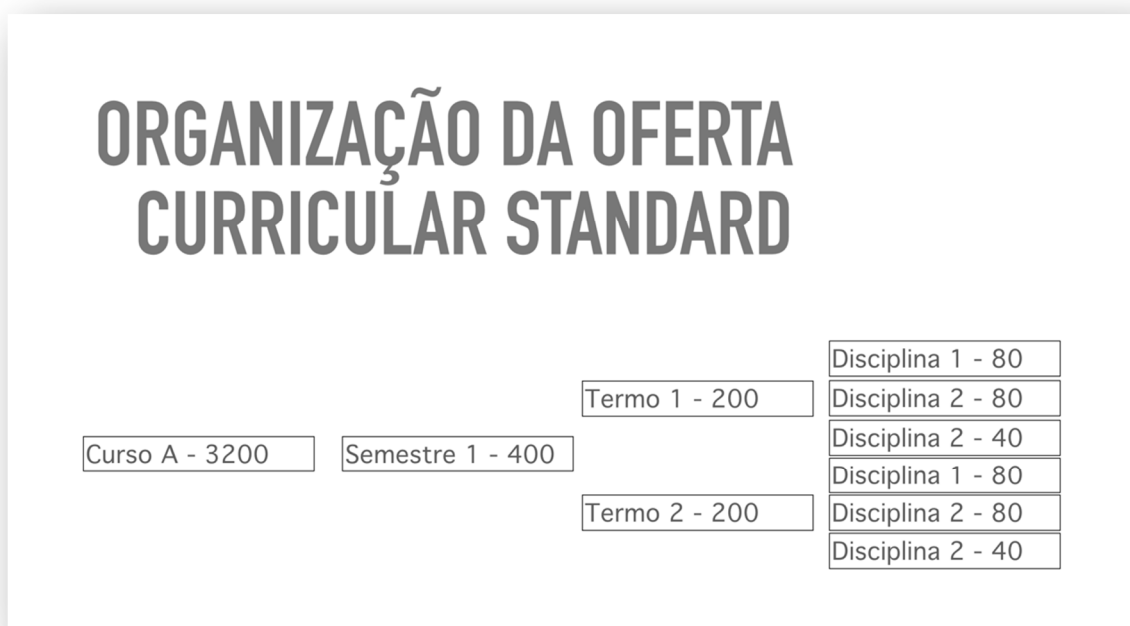


Figura A – Organização Curricular Standard

A formação dos alunos ocorrerá por meio da conjugação de **duas linhas de abordagem**:

- **Conteúdos:** Matérias estabelecidas nas ementas, voltadas para a aquisição de conhecimentos específicos da atividade profissional, fundamentais para a prática.
- **Desenvolvimento pessoal / profissional:** Conteúdos, questões, situações-problemas, simulações e jogos, voltados para o reforço da rede de relacionamento, o autoconhecimento, o aliterdesenvolvimento, o aumento da percepção de contexto e o desenvolvimento da metacognição.

Os alunos dos cursos da UNAERP Digital percorrerão um caminho para estudos e aprendizagem que chamamos de **Jornada de Experiência Acadêmica do Aluno**.

Nesta jornada, o aluno contará com **conteúdos e atividades online** em Ambiente Virtual de Aprendizagem e **atividades presenciais** por meio de **Lab (oficinas)**.

O caminho a ser percorrido pelo aluno no Ambiente *Online*, contará com a seguinte estrutura e recursos de aprendizagem:



Figura B – Estrutura Disciplina

Para o aprofundamento da formação profissional dos alunos no Curso serão oferecidos **encontros presenciais mensais (Lab)**, voltados para o desenvolvimento de habilidades. Estes encontros serão realizados nas Unidades UNAERP Digital (Polos).

Serão **encontros de 3 horas** em que os alunos participarão de atividades práticas, realizadas por meio de oficinas de integração, aprendizagem de ferramentas ou de produção, *design thinking*, rotação por estações, estudos dirigidos; construções de personagens; games; estudos de casos; visitas técnicas; simulações; análises de perfis; planos/projetos; seminários, avaliações, dentre outras, visando a conciliação entre a personalização e coletividade no momento presencial. Estas atividades estabelecerão correlação com os temas dos conteúdos estudados nas disciplinas.

Para estes momentos os alunos contarão com um **Professor Mentor**, residente e em operação na cidade e na Unidade UNAERP Digital, preparado para a aplicação de metodologias ativas de aprendizagem.

Nos encontros Lab, os alunos realizarão oficinas voltadas para a contextualização de conteúdos em práticas que desenvolvam o “aprender a aprender”, que sintetiza os outros quatro pilares da educação propostos pela UNESCO, por meio de 15 habilidades essenciais aos profissionais do futuro¹⁵, como:

1. Criar planos, estabelecendo e alcançando metas pessoais e profissionais;
2. Saber ouvir, dar e receber feedback;
3. Se comunicar com clareza e falar em público;

¹⁵ Texto reconstruído de aprendeai.com, por Fernando Leroy.

4. Confrontar ideias, lidar com frustrações e negociar caminhos e soluções;
5. Liderar e ser liderado em diversos momentos ou circunstâncias;
6. Montar equipes de alto desempenho;
7. Realizar reuniões produtivas;
8. Criar e fomentar redes de relacionamento profissionais;
9. Analisar temas e diferentes contextos por meio de perspectivas interdisciplinares;
10. Praticar a criatividade, transformando-as em projetos e protótipos;
11. Gerir o tempo e aumentar a produtividade (gestão de si mesmo);
12. Aprender com os erros;
13. Realizar autoanálise (se conhecer);
14. Desenvolver inteligência relacional;
15. Desenvolver pensamento crítico.

Os encontros Lab serão mensais, finalizando ciclos a cada trimestre, sendo **3 encontros por trimestre**. A **distribuição de pontos nos encontros Lab** ocorrerá da seguinte forma:

- Encontro Lab 1 – Oficinas – Avaliação dos resultados;
- Encontro Lab 2 – Oficinas – Avaliação dos resultados;
- Encontro Lab 3 – Avaliação geral do semestre.

Os resultados das oficinas dos encontros Lab 1 e 2 serão avaliadas pelo Professor Mentor da Unidade UNAERP Digital. Os resultados da Avaliação Geral do Trimestre serão avaliados pelo Professor Tutor da disciplina.

A avaliação do desempenho dos alunos na Jornada de Experiência Acadêmica de seu Curso será composta por:

1. Participação nas Questões de Abertura / Fechamento de Disciplina (online) – 10 pontos.
2. Questão da Atividade Avaliativa da Disciplina (online) – 30 pontos.
3. Resultados do Lab 1 (presencial) – 10 pontos.
4. Resultados do Lab 2 (presencial) – 10 pontos.
5. Avaliação Geral do Trimestre (presencial) – 40 pontos.

Para a aprovação na disciplina o aluno deverá alcançar 50 pontos.

2.12.6. Material Didático

O material didático é composto por um caderno de conteúdo e propostas de atividades de reflexão e fixação do conteúdo. A UNAERP preza por manter uma produção própria de material, considerando a conexão com o conteúdo da disciplina, a relação com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e o contexto ao qual o aluno está inserido dentro do curso escolhido.

Este material inicia-se no plano de ensino das unidades curriculares composto por apresentação, ementa, objetivo geral, competências, habilidades e atitudes, carga horária e duração, critérios de avaliação e as propostas de estudo, divididas por unidades

com as respectivas cargas horárias a serem cumpridas em determinado período. Contempla os conteúdos, bibliografia básica e complementar, recursos didáticos (documentários, trechos de filmes, textos complementares etc.), atividades a serem desenvolvidas e as instruções para a realização e avaliação por meio de rubricas. Para os recursos didáticos e conteúdos complementares, os docentes selecionam e indicam fontes alternativas de informação disponíveis em diferentes mídias, garantindo a diversidade de linguagens de modo a proporcionar a aprendizagem.

O material didático é elaborado por docentes qualificados, internos ou externos, que após assinarem o Termo de Cessão de Direitos de apostilas e videoaulas, contam com o apoio da Coordenação do Curso, do Núcleo de Apoio Pedagógico e da Coordenadoria da EaD no estabelecimento das diretrizes pedagógicas e técnicas.

As estratégias de acessibilidade contemplam a oferta de recursos tecnológicos - Virtual Vision, JAWS e DosVox - que permitem aos deficientes visuais o acesso, leitura e acompanhamento do material disponibilizado no AVA sem qualquer tipo de prejuízo didático-pedagógico. Também contamos com outras ferramentas de acessibilidade, disponíveis no AVA. O aluno, ao clicar na ferramenta de acessibilidade, a mesma expande para as opções de inverter cores (daltonismo); escala cinza. Há também o ícone para Libras; tradutor virtual e leitor do site em Libras pelo assistente virtual. Com essa opção ativada, ao clicar sobre qualquer texto, o assistente virtual fará a leitura utilizando a linguagem de sinais. Com o leitor de Site ativado, o aluno pode clicar sobre qualquer texto e a ferramenta inicia a leitura do mesmo (necessário autofalante ou headphone).

O plano de atualização do material didático, com base na programação de oferta da unidade curricular correspondente, contempla as etapas para a revisão de seu conteúdo a cada 5 anos ou antes desse prazo, quando necessário, em virtude de alterações significativas em seu conteúdo e/ou na Lei, conforme plano de atualização de unidades curriculares para cursos a distância.

Sua distribuição eletrônica ocorre por meio de PDF anexados no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, que pode ser acessado de qualquer dispositivo conectado à Internet e permite o *download* dos arquivos para leitura *offline*.

O planejamento e execução da unidade curricular e, principalmente, a elaboração do material é pautado pelo trabalho colaborativo e integração de todos os agentes, contando com os autores pedagógicos deste processo e a equipe multidisciplinar da Coordenadoria da Educação a Distância.

2.12.7. Coordenação, Docência e Tutoria

A **Coordenadoria de EAD** é a unidade responsável pela supervisão das atividades de educação à distância. Conta com a Coordenação de Polos e uma equipe multidisciplinar para garantir a qualidade das características pedagógicas, metodológicas e técnicas do processo; devendo atuar sempre em conjunto com os profissionais do CIT – Centro de Informática e Tecnologia da UNAERP.

Ao interagir com os alunos em um espaço virtual de aprendizagem que pressupõe um processo participativo e colaborativo de aprendizagem para a efetiva

construção de competências e habilidades, o **professor** tem um importante papel na qualidade da interação e do *feedback* sobre os fóruns de discussões, exercícios e atividades desenvolvidas a partir do conteúdo disponibilizado. O professor, portanto, precisa desenvolver algumas características para atuar em sala de aula *online*, que seriam, segundo Palloff e Pratt (2004, p. 15-16): a flexibilidade, disposição para aprender com os estudantes e com os outros, disposição para ceder o controle tanto na elaboração da disciplina quanto no processo de aprendizagem, disposição para colaborar (trabalhar em conjunto) e, por fim, disposição para afastar-se do seu papel tradicional. Seu principal desafio está em repensar o seu papel, considerando as novas habilidades didático-pedagógicas necessárias para este novo mundo da educação.

A **tutoria** deve orientar, dirigir e supervisionar o processo ensino-aprendizagem, integrando a “Comunidade de Aprendizagem Colaborativa”, construindo os conhecimentos em nível individual e coletivo, estabelecendo o contato com o aluno, complementando a tarefa docente da disciplina/módulo, transmitida inicialmente pelo material instrucional do curso. Suas competências podem ser descritas em três dimensões: conhecimento (saber o seu papel e importância em todo o planejamento e processo da disciplina); habilidade (saber fazer aquilo que é necessário para conduzir o discente à aprendizagem); e a atitude (querer fazer, posicionar-se e realizar aquilo que foi proposto). Deve ter domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo, com planejamento de avaliação periódica por estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.

Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria foram previstos para que as atividades e ações em cada curso estejam alinhadas aos respectivos projetos pedagógicos de curso, às demandas comunicacionais e às tecnologias previstas para o curso, com planejamento de avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores e apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.

Para apoio e suporte às atividades de educação à distância e à produção de material didático-pedagógico para este fim, será instituída uma **equipe multidisciplinar** qualificada, formada por profissionais de diferentes áreas do conhecimento em consonância com os projetos pedagógicos de curso, a qual será responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância com plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

Portanto, esta Política almeja institucionalizar o compromisso da UNAERP com a Educação a Distância por meio do(a):

- a) desenvolvimento da cultura desta modalidade de educação;
- b) fomento de propostas inovadoras que agreguem valor a formação;
- c) convergência de diferentes dimensões do processo de ensino-aprendizagem para sua consolidação;
- d) alinhamento com as expectativas de um corpo discente composto por nativos digitais;
- e) contribuição para o acesso e permanência dos estudantes;

- f) práticas avaliativas integradas ao processo de avaliação institucional para se assegurar a sua qualidade;
- g) uso de avançadas tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem;
- h) formação pedagógica e tecnológica continuada para docentes e tutores;
- i) adequada relação entre o número de vagas previstas e o número de docentes e tutores do curso;
- j) alocação de professores com formação na área, experiência na docência e titulação em programas de pós-graduação *stricto-sensu*;
- k) alocação de tutores graduados na área, com experiência em tutoria e titulação, de preferência, obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*;
- l) disponibilização de uma equipe multidisciplinar qualificada para apoio e suporte às atividades de educação a distância;
- m) do fortalecimento das parcerias com instituições nacionais e internacionais para o desenvolvimento de cursos e metodologias na área.

Para assegurar a qualidade de sua proposta metodológica a longo prazo, a UNAERP conta com um Núcleo para pensar e propor soluções e projetos para o avanço de uma educação a distância responsável e com qualidade, podendo ofertar, nos termos da Lei, unidades curriculares, cursos de graduação, pós-graduação e extensão, utilizando-se dessa nova modalidade de ensino.

3. CORPO DOCENTE

O maior investimento realizado pela Universidade de Ribeirão Preto, e que ocupa a maior parcela de despesas em seu orçamento, é feito com o seu corpo docente. Esse é o principal elemento empírico que revela o quão importante e estratégico é, para a UNAERP, o seu quadro de professores e pesquisadores. Com elevados índices de titulação, experiência profissional e docente, competência e dedicação, o corpo de professores da UNAERP conta com uma política institucional de capacitação e apoio que inclui programas de estímulo à formação continuada, incentivos para a atividade de pesquisa e auxílios para o aperfeiçoamento pessoal, no Brasil e no Exterior. Tais programas institucionais, que se inserem em um contexto mais amplo de uma política de desenvolvimento de pessoas, visam o aprimoramento permanente do corpo docente e o desenvolvimento da carreira acadêmica na Universidade.

3.1. Formação Continuada do Corpo Docente

3.1.1. Estímulos e apoio para aperfeiçoamento curricular em nível de mestrado e doutorado

A capacitação docente para obtenção de titulação sempre foi valorizada pela Instituição por meio da definição de uma política composta pelos seguintes elementos:

a) A participação de docentes ainda não titulados, ou com título de mestre e que estejam aptos para o ingresso no Doutorado, em programas de Pós-Graduação da Universidade com oferta de bolsas integrais, observando os critérios estabelecidos por edital próprio, nas dimensões *lato* e *stricto sensu*;

b) O ingresso dos docentes em programas de mestrado e doutorado em outras universidades é também estimulado, o que influi nos regimes de contratação docente, com horas/atividades para desenvolvimento de pesquisas. Anualmente, são abertos editais de bolsas integrais, observando-se os critérios de mérito acadêmico e administrativos;

c) Possibilidade de afastamento parcial dos docentes contratados em regime de tempo integral e parcial para realização de cursos de pós-graduação *stricto sensu* com a manutenção do contrato e pagamento de número mínimo de horas acadêmicas definido pelas DEPE e DAF;

d) Disponibilização de programa de acompanhamento e orientação aos docentes em processo de formação, para desenvolvimento de projetos de pesquisa, a cargo de professores doutores orientadores, em consonância com a coordenação de Pesquisa e Pós-graduação *Stricto Sensu*.

Tal política foi recentemente revista e consolidada por meio da Resolução n. 001/2023 do Conselho Universitário.

Trata-se de uma política institucional exitosa, haja vista que, no atual quadro, a universidade conta com um contingente maior do que de 90% de docentes titulados. No quinquênio que se inicia com este PDI, inaugurou-se uma consolidação das políticas de desenvolvimento de pessoas na Universidade, passando-se a abranger um planejamento de desenvolvimento de recursos humanos que esteja antenado necessidades do conjunto de colaboradores da Instituição, tanto docentes quanto técnico-administrativos. Assim, a

expectativa é ampliar as ações já consolidadas e exitosas desenvolvidas nos últimos anos, de modo a contemplar os objetivos institucionais estratégicos previstos neste PDI e que se referem ao ensino, à pesquisa, à extensão e às boas práticas de governança e administração de pessoas.

3.1.2. Programa Permanente de Capacitação Pedagógica Docente

Com o desenvolvimento constante e o aperfeiçoamento de Tecnologias de Informação e Comunicação, verificou-se transformações sociais significativas com impacto direto na educação. Contemporaneamente, a produção do conhecimento e o processo de ensino-aprendizagem dependem do desenvolvimento de autonomia e emancipação pessoais intelectual que possibilita ao agente buscar e gerir seu próprio aperfeiçoamento profissional. O processo ensino-aprendizagem, portanto, deve ser capaz de desencadear uma visão interdependente e transdisciplinar do conhecimento, com respectivo desenvolvimento da competência crítica e expansão da consciência coletiva. O impacto dessas transformações no mundo do trabalho exige modificações das estratégias de orientação e mediação do processo ensino-aprendizagem perpetrados pela Universidade, de modo a fomentar uma educação de caráter permanente, em que o aluno aprenda a aprender.

Nesse cenário, ampliam-se as demandas e as expectativas em relação à Universidade e modificam-se os papéis que o professor é chamado a desempenhar. De fato, cabe a ele atuar como agente dessas mudanças na Instituição, não só disponibilizando ao aluno o conhecimento culturalmente valorizado, hoje acumulado de forma significativa por meio de diferentes recursos tecnológicos, mas, sobretudo, comprometendo-se com o sucesso da aprendizagem do aluno, estimulando seu espírito crítico e sua autonomia intelectual.

Tendo em conta todos esses elementos, a UNAERP desenvolve e planeja, desde 1995, o Programa Permanente de Capacitação Pedagógica Docente, por meio de sua Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão. O Programa reveste-se de fundamental importância pela maneira como entende o papel dos professores na transformação da Universidade e sua participação na construção de projetos pedagógicos inovadores dos cursos de graduação, questões que vão além da capacitação e atualização em práticas pedagógicas.

Desde a década de 1980, são realizadas atividades periódicas visando ao aprimoramento do ensino como objeto de atenção permanente e planejamento estratégico institucional. Com sua institucionalização, o Programa Permanente de Capacitação Pedagógica Docente tornou-se responsável pela coordenação, organização e oferta de ações institucionais, cujo objetivo é aprimorar o nível e apoiar o desempenho dos professores em suas atividades didático-pedagógicas.

A formação continuada de professores, na Universidade, é integrada aos novos modelos de organização educacional e comprometida com práticas pedagógicas alicerçadas na descentralização, autonomia, inovação didática e trabalho coletivo, sem se afastar da missão da Instituição. O propósito é manter os estudantes que hoje chegam à

Universidade em sintonia com o engajamento da IES com relação às demandas científicas, sociais, culturais, tecnológicas e profissionais contemporâneas.

O Programa de Capacitação Pedagógica se caracteriza pela universalidade do saber integrada às tecnologias digitais e inclui, basicamente, três pilares de ação:

a) as Jornadas Pedagógicas e *Workshops* de Práticas Pedagógicas sobre temas que provoquem reflexão e debate sobre a construção coletiva de projetos pedagógicos inovadores e atualizados considerando-se as novas tecnologias e metodologias de ensino;

b) Assessoria Pedagógica ao Corpo Docente e aos Coordenadores de Curso para o atendimento de necessidades e dificuldades referentes às questões pedagógicas;

c) Capacitação Pedagógica em EAD fazendo uso de Tecnologias de Informação e Comunicação como apoio ao ensino em todas as suas modalidades.

Tais iniciativas são oferecidas nos períodos de planejamento acadêmico do primeiro e do segundo semestres letivos.

Dessa forma, o aprimoramento das práticas em sala de aula e o envolvimento com novas tecnologias expressam uma prática educacional e uma concepção de formação profissional sintonizadas com as tendências do setor produtivo e das organizações, as demandas da comunidade regional e da sociedade brasileira. Compreende-se que a formação de professores deve se assentar na capacitação teórico-metodológica continuada, pautada nos seguintes princípios:

a) Estreita vinculação entre conteúdos específicos e gerais, e entre teoria e prática possibilitando a produção construtiva de conhecimentos;

b) Íntima articulação entre o processo de ensino-aprendizagem e as transformações profundas e rápidas que ocorrem no mundo do trabalho, na cultura e no contexto contemporâneos;

c) Observância ao cumprimento das normas legais e curriculares do ensino superior, tais como diretrizes curriculares nacionais, sistema de avaliação do ensino superior etc.;

d) Atualização permanente de projetos e práticas pedagógicas para incorporação de inovações, novas tecnologias e metodologias ativas de ensino-aprendizagem;

e) Desenvolvimento de conceitos e implementação de práticas que contemplem a heterogeneidade e a diversidade dos alunos que chegam ao Ensino Superior, considerando o contexto social brasileiro e a desigualdade historicamente excludentes;

f) Compreensão acerca das lacunas existentes nas competências e habilidades didático-pedagógicas dos docentes com formação em bacharelado, o que, na maioria dos casos, pode levar a dificuldades na adoção e utilização de novas metodologias, estratégias e materiais de apoio.

Com base nessas premissas, a Capacitação do docente da UNAERP objetiva:

- a) Elaborar diagnósticos sobre a necessidade de capacitação pedagógica dos docentes;
- b) Definir prioridades e estabelecer planos de ação para o atendimento das necessidades identificadas;
- c) Realizar atividades em diferentes formatos, tais como oficinas, jornadas, atendimento personalizado, assessoria aos cursos, entre outros, que permitam constante atualização dos professores e dos projetos pedagógicos dos cursos visando à capacitação pedagógica de docentes (em serviço e recém-admitidos na Universidade);
- d) Viabilizar condições para que os professores se conscientizem da necessidade de desenvolver competências e habilidades próprias da profissão docente;
- e) Oferecer aos professores oportunidades de reflexão sobre sua prática docente e a troca de experiências com seus pares;
- f) Oferecer subsídios para mudanças de atitude dos professores, que se reflitam na melhoria da qualidade de ensino ofertado pela UNAERP;
- g) Apoiar e divulgar inovações e projetos experimentais de ensino que visem ampliar os resultados de aprendizagem dos alunos;
- h) Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades do Programa e de seu impacto sobre a qualidade do ensino ofertado pela Instituição;
- i) Trabalho conjunto e integrado com a Comissão Própria de Avaliação analisando os procedimentos metodológicos utilizados em sala de aula e no processo de autoavaliação institucional.

Tendo em vista tais premissas e objetivos, a questão mais relevante que se impõe na estruturação do Programa de Capacitação Pedagógica Docente diz respeito à aplicação dos princípios estruturantes do processo de ensino-aprendizagem afirmados pela UNAERP, com uma formação acadêmica e profissional que se orienta pelo desenvolvimento da pessoa humana em sua integralidade e que se mostra sintonizada com o momento atual do Brasil e do mundo. Nesse sentido, a formação continuada e permanente de professores, na Universidade, está intimamente ligada a um objetivo geral dos cursos de graduação, e que está afinada com o perfil de egresso desejado pela Instituição, que é o de formar um agente profissional competente e atualizado, socialmente crítico e responsável pelos destinos de uma sociedade que se almeja justa, democrática e sustentável.

3.1.3. Participação do docente em eventos científicos

Dentre as ações e possibilidades que integram a Política de Apoio à Capacitação Docente, na Universidade de Ribeirão Preto, há a normatização, por meio da Resolução nº 001/2023, da participação de docentes em eventos científicos. Seus parâmetros são:

- a) A Universidade estabelece normas e procedimentos formalizados por meio de Instruções Normativas aprovadas pelo Conselho Universitário que incentivam e, ao

mesmo tempo, regulamentam, a participação docente em Congressos, Encontros, Seminários e outros eventos científicos;

b) Institucionalização do programa de Apoio Financeiro e Logístico criado em 2000, visando à participação do docente em eventos científicos e acadêmicos, com divulgação no portal da Universidade e nos canais de divulgação internos;

c) Facilitação das condições para os docentes realizarem estágios técnicos nacionais e internacionais e participarem de projetos interinstitucionais de cooperação e em redes de pesquisa e intercâmbio de professores-pesquisadores.

3.1.4. Divulgação e publicação da produção técnico-científica e bibliográfica docente

A Universidade de Ribeirão Preto tem instituído serviços relativos à ampliação da produção técnica-científica e bibliográfica dos docentes pesquisadores e dos grupos de pesquisa desde a institucionalização da Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação procurando, a cada tempo, aprimorar as suas formas de captação e de socialização de dados e informações. Para isso, executam-se as seguintes ações:

a) Estímulo à criação e indexação de revistas científicas dos programas de pós-graduação para divulgação da produção docente, sejam impressas e/ou *online*;

b) Divulgação *online* das produções docentes, principalmente nas páginas dos programas de pós-graduação da Universidade;

c) Institucionalização, na Universidade, de serviços de divulgação dos trabalhos científicos por meio da Divisão de *Marketing* e Comunicação e dos meios de comunicação disponíveis na Universidade e fora dela;

d) Criação de serviço de documentação científica para consulta interna e externa à Universidade e para inscrição de patentes e direitos autorais nos respectivos órgãos;

e) Apresentação de planilhas de produção docente, nas reuniões dos Colegiados de Área e Conselho Universitário, pela Coordenação de Pesquisa;

f) Preenchimento de questionários e formulários para empresas e instituições internacionais para fins de participação em *rankings* nacionais e internacionais.

3.1.5. Integração das Diretorias, Coordenadores e Núcleo Docente Estruturante (NDE)

No decorrer de cada ano letivo, a DEPE promove encontros e *workshops* com as coordenações de curso e seus respectivos NDE, objetivando a integração entre os cursos de cada área do saber e momentos de reflexão do Projeto Pedagógico do Curso, das metodologias de ensino-aprendizagem, dos recursos didático-pedagógicos e das práticas docentes.

3.1.6. Participação em associações de classe, entidades científicas, entre outras

A Universidade de Ribeirão Preto favorece a possibilidade de colaboradores e professores participarem de reuniões de associação de classe, entidades científicas, entre outras, considerando:

a) Apoio orçamentário para a participação do coordenador de curso e representantes do corpo docente nas reuniões de associações e entidades de classe para ciência, discussão e revisão de estruturas curriculares e assuntos de interesse específico da área;

b) Facilitação à participação e ao engajamento de coordenadores de programas de pós-graduação (mestrado/doutorado) em reuniões dos fóruns de pesquisa e reuniões na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);

c) Participação de colaboradores administrativos e acadêmicos e membros da Comissão Própria de Avaliação em encontros do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (SEMESP);

d) Capacitação das diretorias para conhecimento e acompanhamento das novas legislações junto ao Instituto de Pesquisa e Administração da Educação (IPAE), por meio de encontros presenciais e semipresenciais. A IES visa, ainda, à inclusão dos coordenadores e docentes pesquisadores nesse processo.

3.2. Requisitos de titulação

A Universidade, conforme determina os seus Estatutos e Regimento Geral, mantém, em seu corpo docente, especialistas, mestres e doutores. No Quadro abaixo, apresenta-se o perfil dos docentes da Instituição quanto à titulação.

Quadro 13 – Perfil dos Docentes (Titulação).

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Especialista	25	5,2%
Mestre	188	39,4%
Doutor	264	55,3%
Total	477	100%

Como se nota pelos dados apresentados, o corpo docente da UNAERP, com relação à titulação, é formado predominantemente por doutores (55,3% em números atuais). Considerando o conjunto de mestres e doutores, a marca percentual ultrapassa os 90%, mostrando-se que o corpo docente da UNAERP é solidamente composto por professores titulados.

3.3. Experiência no magistério superior

Atentando-se para as políticas institucionais de contratação docente da Universidade, destaca-se que o corpo docente da Instituição é formado, em sua maioria,

por docentes que possuem vasta experiência no magistério superior. Tais professores são constantemente estimulados a participarem de capacitações docentes promovidas pela Instituição, além de prosseguirem nos seus estudos ou pesquisas, e a compartilharem suas experiências exitosas nas reuniões semestrais de planejamento pedagógico.

3.4. Experiência profissional não acadêmica

No processo de contratação dos docentes, principalmente nos cursos de tecnologia, a experiência profissional não acadêmica na área é bastante valorizada, dada a peculiaridade de perfil que se exige para as finalidades pedagógicas de tais cursos. Nos bacharelados e licenciaturas também é considerada, quando existente, a experiência profissional na área, objetivando-se um constante estímulo à integração entre teoria e prática profissional.

3.5. Critérios de seleção e contratação

A Universidade de Ribeirão Preto tem estabelecidos procedimentos administrativos, pedagógicos e acadêmicos definidos para os seus processos de seleção e de contratação docente e técnico-administrativo. Para a contratação docente, há em funcionamento um banco de currículos que pode ser consultado *online* pelos coordenadores, no caso de necessidade urgente de preenchimento de vagas para docentes em seus cursos. Usualmente, os coordenadores realizam processos seletivos que possuem como referência o currículo Lattes do candidato, entrevista e uma prova didática perante banca examinadora composta por outros membros do corpo docente (sempre observando-se a regra de maior titulação que a do candidato) e também por representantes do setor de Recursos Humanos (RH). Tendo em vista a natureza do curso e de seu projeto pedagógico, são consideradas, com maior ou menor valoração, a experiência no magistério superior, a titulação, a produção intelectual e técnica e a experiência profissional não acadêmica.

3.6. Plano de carreira

A UNAERP conta com um Plano de Carreira instituído e aprovado por seu Conselho Universitário e que valoriza a titulação e produção docente e possibilita ascensão vertical e horizontal baseada numa Política de Capacitação e Valorização dos seus colaboradores. Esse plano é periodicamente revisitado observando-se as deliberações das convenções sindicais, as mudanças na legislação trabalhista, bem como as necessidades institucionais a serem atendidas, especialmente o seu planejamento estratégico e o desenho que a instituição projeta para os seus cursos e para as atividades de pesquisa e extensão.

3.7. Regime de trabalho

Dada sua natureza institucional, os docentes da UNAERP podem exercer atividades de ensino, pesquisa e extensão. Um docente, portanto, pode exercê-las de forma concomitante ou dedicar-se a uma ou duas dessas atividades em sua jornada de trabalho. Assim, considerando a Portaria Normativa nº 40, são definidos como:

a) docente de tempo integral a prestação de 40h semanais de trabalho na Instituição, reservado o tempo de, pelo menos, 20h semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento, avaliação e orientação de estudantes;

b) docente de tempo parcial, contrato de 12 ou mais horas semanais de trabalho, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes;

c) e docente horista, contratado exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada ou que não se enquadre nos outros regimes de trabalho anteriormente definidos.

No Quadro 14 apresenta-se o perfil dos docentes da Instituição considerando o regime de trabalho.

Quadro 14 – Perfil Docente (Regime de Trabalho)

REGIME DE TRABALHO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Horista	139	29,1%
Tempo Parcial	156	32,7%
Tempo Integral	182	38,2%
Total	477	100%

Perceptível, portanto, que a UNAERP mantém mais de 70% do seu corpo docente enquadrados dentro dos regimes de trabalho integral ou parcial, sendo que, desse todo, quase 40% estão em regime de dedicação integral com a Instituição.

3.8. Procedimentos para substituição eventual dos docentes

A eventual substituição dos docentes pode ocorrer em casos de participação em congressos, simpósios, jornadas, cursos e outros eventos afins, reunião de associações de ensino profissionais, treinamento e capacitação do pessoal técnico-administrativo e outras situações similares. A substituição pode ser nas formas de reposição, substituição ou permuta.

Para tanto, o docente preenche um formulário próprio, que pode ser retirado nas secretarias de curso e/ou na sala de professores, e o encaminha, com antecedência de 60 dias, para análise e deferimento. Há também o formulário para o registro do processo de reposição e substituição docente.

A coordenação de graduação da Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) elabora, mensalmente, um quadro síntese para monitoramento e avaliação dos

casos de substituição. Esse quadro é encaminhado, posteriormente, aos coordenadores de curso para conhecimento.

3.9. Procedimentos para desligamento do docente

Ao final de cada semestre, tendo como parâmetro legal as datas apropriadas para o desligamento do docente, o Setor de Recursos Humanos encaminha aos coordenadores de curso um memorando informando os prazos para tal.

Para o desligamento de docentes, os coordenadores de curso devem operacionalizar os seguintes procedimentos:

- a) Encaminhar à Coordenação de Graduação e ao Setor de Recursos Humanos a relação dos docentes a serem desligados;
- b) Encaminhar à Coordenação de Graduação, em formulário próprio, relatório circunstanciado com a justificativa do desligamento do docente, juntamente com as avaliações docentes realizadas pela CPA dos últimos dois anos e os demais documentos que entender necessários;
- c) Aguardar a aprovação da Coordenação de Graduação e Reitoria para comunicar ao docente o desligamento, podendo indicar as possibilidades de aproveitamento em outros cursos;
- d) Solicitar ao docente o agendamento e realização do exame demissional;
- e) Solicitar ao Setor de Recursos Humanos as providências necessárias para a rescisão contratual e realização de entrevista de desligamento com a psicóloga responsável e a assessoria jurídica, se necessário.

4. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

4.1. Requisitos de formação

Com a proposta de captar profissionais qualificados para cada área de atuação, a UNAERP prioriza a contratação de pessoas dinâmicas, capacitadas e experientes. Assim, os requisitos de formação, de habilidades e competências são estabelecidos por cada departamento responsável pela área de contratação, que define o perfil do futuro colaborador.

4.2. Critérios de seleção e contratação

A seleção de currículos inicia-se através do acesso ao banco de dados *online* existente na IES. Atualmente, seguindo tendência de mercado, o banco de dados *online* é o principal provedor de recursos humanos para recrutamento e seleção. O banco de dados de currículos físicos em papel está sendo eliminado priorizando-se o armazenamento digital.

A vaga que deve ser preenchida ou substituída é analisada pela psicóloga responsável pela entrevista inicial juntamente com o coordenador da área ou responsável pela vaga, com o objetivo de levantar as informações relevantes para formação do perfil profissiográfico do candidato solicitado.

Inicialmente, a pré-seleção dos currículos fica a cargo do Setor de RH, que fornece opções de currículos para o contratante de acordo com o perfil requerido. Com o retorno avaliativo fornecido pelo coordenador ou chefe imediato, inicia-se o processo de entrevista e testes feitos pela psicóloga responsável.

A próxima fase é um afunilamento do processo, no qual o coordenador ou responsável pela vaga é convidado a participar diretamente por meio da realização de entrevistas. Quando se trata de uma vaga técnica, realiza-se um acompanhamento por profissional tecnicamente capacitado para avaliação do candidato.

A opção final pelo candidato decorre de uma decisão consensual, que envolve a área responsável pela vaga juntamente com o Setor de RH. No entanto, se esta decisão não for de comum acordo, é registrada a opção pelo candidato da área responsável pela vaga, com ressalva do Setor de RH.

4.3. Plano de carreira

O Plano de Carreira do corpo técnico-administrativo tem por objetivo estabelecer diretrizes para o desenvolvimento da carreira dessa categoria correspondendo às necessidades da Instituição na busca de um bom nível motivacional do funcionário. Esse Plano abrange todo o corpo técnico-administrativo da Universidade, com exceção de estagiários e funcionários que estiverem em período de experiência.

A tabela salarial com os cargos, subdivididos em cinco níveis salariais cada um, responde pela definição e justa remuneração do funcionário recém-contratado, baseando-se na sua experiência técnica, operacional e profissional. Periodicamente, são

realizadas pesquisas salariais específicas junto ao mercado de trabalho com a finalidade de salvaguardar a remuneração do funcionário, de acordo com o mercado vigente.

O colaborador, ao ser admitido, tem sua remuneração estabelecida no primeiro nível/faixa salarial correspondente a seu cargo. Após a avaliação durante período de experiência de três meses, se aprovado pela coordenação/chefia imediata, sua remuneração é automaticamente alterada para o nível/faixa 2 da tabela salarial. A partir desse momento, o plano de carreira e remuneração baseiam-se na avaliação de desempenho feita pela chefia imediata, quando necessária. A proposta de ascensão salarial é decidida em conjunto com a Divisão de Recursos Humanos e Diretoria de Administração e Finanças. Essa ascensão pode variar do terceiro ao quinto nível dentro da tabela salarial.

As mudanças de cargo devem ser avaliadas de acordo com a necessidade da área e desempenho do funcionário. Tais mudanças são escalonadas por níveis salariais e cargo vigente até atingir a remuneração correspondente ao novo cargo. Essas mudanças devem ser aprovadas conjuntamente pela Divisão de RH, da área solicitante e de Administração e Finanças. O colaborador também poderá participar dos Processos de Recrutamento e Seleção Administrativa Internos (recrutamento interno), visando à ascensão profissional e salarial.

A avaliação do colaborador e solicitação de ascensão no plano de carreira são de responsabilidade do coordenador/chefia da área, com apoio da comissão. Essa solicitação deve ser aprovada pela diretoria da área e ser encaminhada à Divisão de Recursos Humanos, que avalia, junto a Diretoria de Administração e Finanças, a aprovação. Se a solicitação for aprovada, um documento designando a nova função e/ou remuneração do colaborador é enviado para o Departamento de Administração de Pessoal, que deverá processar as alterações.

4.4. Capacitação e desenvolvimento de recursos humanos

Tem como objetivo estabelecer diretrizes para treinamento e desenvolvimento de recursos humanos, por meio de cursos especiais ligados à atividade profissional.

A política de capacitação de recursos humanos recebeu uma especial atenção da comunidade universitária e dos gestores da instituição no início do presente quinquênio. Depois de alongada discussão, tais ações foram condensadas em uma política unificada de desenvolvimento de pessoas e integrada, com as suas devidas especificidades, às demais práticas de capacitação adotadas pela IES. Assim, a política de capacitação do corpo-técnico administrativo encontra-se atualmente regulamentada pela Resolução nº. 001/2023 do Conselho Universitário.

Nas trilhas do referido ato normativo, as atividades de capacitação são voltadas para as necessidades dos cargos/funções, visando maior aproveitamento e desenvolvimento profissional. Semestralmente, é elaborada uma integração com os recém-admitidos com o objetivo de fornecer informações sobre o funcionamento da instituição, os serviços e benefícios oferecidos e as demais áreas de atuação da instituição.

Os programas de capacitação são formatados considerando-se as necessidades focais de cada área, que informa as necessidades de seus funcionários. Com base nas informações recebidas, opta-se pela elaboração de treinamento interno ou pela contratação de serviços de terceiros. Todo treinamento interno ou externo é acompanhado e supervisionado pela Divisão de RH.

4.5. Regime de trabalho

O Regime de trabalho do corpo técnico-administrativo é o celetista, seguindo as normas da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

4.6. Programa de Ginástica Laboral e Cinesioterapia Laboral

Com o objetivo de prevenir Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT) e melhorar a qualidade de vida de seus colaboradores, a UNAERP oferece um Programa de Ginástica Laboral e Cinesioterapia Laboral, coordenado pelo Curso de Fisioterapia da Instituição.

As atividades desenvolvidas compreendem orientação de posturas adequadas e ginástica laboral, que contempla exercícios específicos de alongamento, de fortalecimento muscular, de coordenação motora e de relaxamento. Os exercícios são realizados no próprio local de trabalho, com sessões de cinco, dez ou quinze minutos, tendo como principais objetivos a prevenção de LER/DORT, das dores na coluna, dos desvios de postura, e a redução do estresse. Ocorrem às terças e quintas-feiras, das 14h20 às 17h05.

5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNAERP

A Universidade de Ribeirão Preto é administrada por órgãos colegiados, que podem ter natureza consultiva e/ou deliberativa, e órgãos executivos. Na forma de seu Estatuto e de seu Regimento Geral, tais órgãos estão assim enunciados:

5.1. Órgãos da Administração Superior

- a) Conselho Universitário;
- b) Conselho de Administração;
- c) Chancelaria;
- d) Reitoria;
- e) Grupo Gestor.

5.2. Órgãos da Administração Intermediária Acadêmico-Administrativa

- a) Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão – DEPE;
- b) Diretoria de Administração e Finanças – DAF;
- c) Diretoria de Assuntos Comunitários e Estudantis – DACE;
- d) Diretoria de Projetos Estratégicos – DIPRO;

5.3. Órgãos Suplementares

- a) Biblioteca Central;
- b) Centro de Informática e Tecnologia;
- c) Divisão de Cooperação Interinstitucional Nacional e Internacional (DCINI)
- d) Núcleo de Esportes, Cultura e Bem-estar

5.4. Órgãos Deliberativos e Consultivos da Administração Superior

Nos termos do Estatuto e do Regimento Geral da UNAERP, são órgãos de natureza deliberativa, que poderão revestir-se também de funções consultivas, os órgãos de composição colegiada, consubstanciando-se no Conselho Universitário e no Conselho de Administração.

5.4.1. Conselho Universitário

5.4.1.1. Natureza e principais atribuições

O Conselho Universitário (CONSU) é definido como órgão máximo, de cunho deliberativo, consultivo e normativo, em assuntos de política institucional de ensino, pesquisa e extensão. Ao CONSU, então, são conferidos poderes de decisão e poderes normativos.

Desse modo, cabe ao CONSU decidir sobre as questões de sua esfera de competências estatutárias, bem como atuar como última instância recursal para assuntos acadêmico-administrativos (Art. 23, XII do Estatuto da UNAERP), além de funcionar como instância administrativa disciplinar nas hipóteses em que a pena imposta seja a de suspensão, por prazo superior a trinta dias (Art. 23, XXIII), e nos casos de pena de destituição ou de exclusão (Art. 23, XXIV).

Ao CONSU cabe também legislar internamente, com competência para:

a) alterar o estatuto, por meio de emendas, que, nesse caso, devem seguir para aprovação da mantenedora e posterior homologação pelo Ministério da Educação (Art. 23, IV).

b) Alterar o Regimento Geral, por emendas efetuadas na forma de resolução (Art. 23, IV).

c) Editar resoluções, cujo procedimento é regulado no Regimento Geral da universidade, nas hipóteses de estabelecimento de políticas e planos das atividades universitárias (Art. 23, III, VI e VII); criação, organização, extinção e reorientação de cursos (Art. 23, V); fixar o número de vagas de acordo com a capacidade institucional, obedecida a legislação vigente (Art. 23, VIII); elaboração do Regimento Próprio (Art. 23, X).

Por fim, recai sobre o CONSU competências de natureza consultiva, podendo ser ouvido em assuntos relativos a normas complementares produzidas pela Reitoria (Art. 23, XVII).

5.4.1.2. Composição

O Conselho Universitário é composto pelos seguintes membros com os respectivos mandatos:

a) Pelo Chanceler;

b) Pelo Reitor;

c) Por dois Diretores, representantes da administração intermediária, escolhido por seus pares, com mandato de dois anos;

d) Por dois coordenadores de cursos, escolhidos pelos pares, com mandato de quatro anos;

e) Por três representantes do corpo discente, sendo dois oriundos da graduação e, um, da pós-graduação, com mandato de um ano e com eleição regida na forma do Regimento Geral da UNAERP (Art. 8º, §4º).

f) Por doze representantes do corpo docente, eleitos pelos pares em números proporcionais a cada área de saber, com mandato de dois anos;

h) Por um representante da sociedade civil, nomeado pelo Reitor, com mandato de dois anos.

5.4.2. Conselho de Administração

5.4.2.1. Natureza e principais atribuições

O estatuto da UNAERP define o Conselho de Administração como um órgão de natureza consultiva para assuntos administrativo-financeiros.

Ao Conselho de Administração compete opinar e emitir pareceres sobre questões fiscais e administrativas, cabendo-lhe se manifestar sobre os seguintes temas (Art. 26 do Estatuto da UNAERP):

- a) a proposta de orçamento, o plano administrativo, o plano de contas e a prestação de contas da UNAERP;
- b) a sugestão de novas normas de cunho organizacional;
- c) propostas de acordos, convênios e/ou parcerias;
- d) a alienação ou oneração patrimonial;
- e) o pedido de recursos ou execução de despesas não previstas pelo orçamento;
- f) sugestão de critérios para definição de prioridades para alocação de recursos;
- g) a aplicação de recursos oriundos de legados, doativos e heranças.

5.4.2.2. Composição

O Conselho de Administração é composto:

- a) Pelo Chanceler;
- b) Pelo Reitor;
- c) Por quatro representantes da Diretoria de Administração e Finanças;
- d) Por dois representantes da Diretoria de Projetos Estratégicos;
- e) Por dois representantes da Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- f) Por dois representantes do Conselho Universitário.

O Chanceler e o Reitor são membros natos. Para os demais, o estatuto prevê um mandato de dois anos.

5.5. Órgãos Executivos da Administração Superior

Os órgãos executivos, cujas competências inserem-se no âmbito das funções de governança em sentido estrito, assim entendidos os atos de natureza representativa e administrativa, são a Chancelaria, a Reitoria e o Grupo Gestor.

5.5.1. Chancelaria

À Chancelaria compete o exercício da jurisdição superior da UNAERP, sendo ela o elo entre a mantida e a mantenedora. Sua principal função executiva, em termos de governança em sentido estrito, é a possibilidade de vetar decisões que, à juízo da

mantenedora (AERP), possam afetar os princípios que norteiam a atividade da universidade (Art. 29 do Estatuto da UNAERP).

O estatuto da UNAERP estabelece requisitos mínimos para o exercício da função de Chanceler (Art. 30). Ademais, o mesmo dispositivo estabelece a equivalência das funções de Chanceler, para a UNAERP, e a de Presidente, para a AERP.

Além da função de zelar pela observância dos princípios que conformam a atividade da UNAERP, o estatuto reserva para o Chanceler as atribuições de: *a)* escolher, nomear e demitir o Reitor; *b)* Homologar a escolha dos Diretores feitas pelo Reitor; e *c)* presidir reuniões dos órgãos colegiados em que estiver presente.

5.5.2. Reitoria

A Reitoria é o órgão que coordena e supervisiona as atividades da UNAERP, sendo exercida pelo Reitor em cooperação, em atribuições específicas assinaladas no regimento, com o Grupo Gestor. A estrutura decisória da UNAERP, mesmo no campo das ações executórias, privilegia um modelo colaborativo para o processo de tomada de decisão. Daí que, ao Grupo Gestor, seja reservada uma parcela do poder executivo que reveste a figura do Reitor que, como um *primus inter pares*, nos temas que estão na alçada de atribuições estatutárias do referido órgão, conduz as discussões e encaminha as soluções, ouvindo e deliberando junto com os demais membros.

São competências do Reitor:

- a)* representar a UNAERP judicial e extrajudicialmente;
- b)* coordenar a definição de políticas e o planejamento das atividades universitárias;
- c)* supervisionar e superintender todas as atividades universitárias, bem como zelar pela aplicação de suas normas;
- d)* nomear, exonerar, admitir e licenciar os diretores dos órgãos da administração intermediária, os coordenadores de curso, os coordenadores dos órgãos suplementares, os membros do colegiado de área e os membros do grupo gestor;
- e)* nomear, exonerar e licenciar o pessoal docente e administrativo;
- f)* exercer o poder disciplinar em toda a jurisdição da UNAERP;
- g)* convocar e presidir os Conselhos Universitário e de Administração, tendo, além de seu voto, o voto de qualidade;
- h)* presidir todos os atos universitários a que estiver presente;
- i)* conferir grau, expedir diplomas e títulos profissionais;
- j)* assinar acordos, convênios e contratos solidariamente com o Presidente da AERP;
- k)* promover a elaboração do plano anual de atividade universitária e da proposta orçamentária e encaminhá-los ao Conselho Universitário, e, em última instância, à AERP, nos prazos estabelecidos para tanto;
- l)* autorizar transferências de dotações orçamentárias e abertura de créditos adicionais, ouvida a AERP;
- m)* proceder a lotação, nos órgãos da UNAERP, do pessoal docente e administrativo;

n) encaminhar ao Conselho de Administração a prestação de contas e o relatório de atividades do exercício findo;

o) praticar, em casos de necessidade e urgência, quaisquer atos administrativos, *ad referendum* dos órgãos competentes;

p) instituir comissões especiais, de caráter permanente ou temporário, para estudos e soluções de problemas específicos;

q) criar órgãos universitários, suprimir e fundir, observados os limites orçamentários.

5.5.3. Grupo Gestor

O grupo gestor é definido estatutariamente como órgão executivo de coordenação e supervisão da UNAERP, que auxilia a reitoria e contribui com a diversidade de uma equipe multiprofissional, no processo de tomada de decisão no eixo de competências atribuídas ao Reitor. É composto pelos diretores das funções básicas da Universidade e se reúne semanalmente, em sessões presididas pelo Reitor.

São atribuições do Grupo Gestor:

a) Supervisionar o funcionamento da UNAERP, atuando em cooperação com o Reitor no acompanhamento da execução das políticas universitárias, visando a consecução dos objetivos institucionais;

b) coordenar a elaboração do plano de ação da UNAERP;

c) avaliar a execução do orçamento;

d) estudar e direcionar soluções para os problemas institucionais;

e) estimular ações setoriais, corrigindo procedimento, orientando os diferentes setores em situações de restrições ou inoperância;

f) organizar as pautas do Conselho Universitário e de Administração;

g) encaminhar, com parecer, ao Conselho Universitário, as proposições aprovadas pelos colegiados de área, os projetos de comissões especiais;

h) coordenar o programa permanente de avaliação institucional;

i) zelar pelo cumprimento das decisões do Conselho Universitário e observação dos apontamentos realizados pelo Conselho de Administração.

5.6. Órgãos da Administração Intermediária

A estrutura orgânica da UNAERP conta com um grupo integrado, que gira em torno de quatro componentes, ao qual são atribuídas funções para superintender as atividades acadêmicas, didático-científicas e administrativas da Universidade, atuando de forma vertical e horizontal. Esse grupo pertence ao núcleo da administração intermediária, servindo como elo entre a administração superior e os cursos e programas da instituição.

Assim, são órgãos da administração intermediária, a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE); a Diretoria de Administração e Finanças (DAF); a Diretoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (DACE); e a Diretoria de Projetos Estratégicos (DIPRO).

A essa estrutura, também pertencem órgãos colegiados, de natureza deliberativa, normativa e consultiva. Tais órgãos se apresentam como os colegiados de área e representam a reunião de cursos e programas relativos a cada área de saber, quais sejam: Humanidades e Sociais Aplicadas; Ciências da Saúde; Ciências Exatas e Tecnológicas.

5.6.1. Órgãos deliberativos e consultivos

Os órgãos deliberativos, que se revestem também de funções normativas (restritas ao seu âmbito de competências) e de funções consultivas, são os colegiados de área. São três colegiados, um para cada área do saber, e sua composição é definida no Art. 40 do Estatuto da UNAERP. Tais órgãos fazem parte do organograma da DEPE, em um arranjo institucional que estabelece um modelo cooperativo de estruturação funcional, reservando competências de perfil normativo para os colegiados, e as competências executivas para a Diretoria.

Assim, os colegiados de área são compostos:

- a) pelo Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- b) por dois representantes dos coordenadores de cursos da respectiva área do saber;
- c) dois representantes docentes de ensino de graduação, indicados por seus pares;
- d) dois representantes docentes dos programas de pós-graduação, indicados por seus pares;
- e) dois representantes docentes responsáveis por pesquisas, indicados por seus pares;
- f) dois representantes docentes responsáveis por projetos de extensão, indicados por seus pares;
- g) três representantes discentes, sendo dois representantes oriundos dos cursos de graduação e um representante dos cursos de pós-graduação.

Aos colegiados de área compete, nos termos do Art. 25 do Regimento Geral da UNAERP, deliberar sobre questões relativas à atividade acadêmico-administrativas dos cursos que estão relacionados à sua grande área do conhecimento, atuar como instância recursal para revisão de atos das coordenações de curso ou dos respectivos colegiados, editar atos regulatórios nos seus respectivos âmbitos de competências, e serem ouvidos pela Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, sempre que necessário para a adoção de novas ações acadêmico-administrativas.

5.6.2. Órgãos executivos

A administração intermediária da UNAERP é composta por quatro diretorias às quais são reservadas competências de cunho executivo. São elas: a) Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE); b) Diretoria de Administração e Finanças (DAF);

c) Diretoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (DACE); d) Diretoria de Projetos Estratégicos.

5.6.2.1. Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão

A DEPE é um órgão dedicado ao cultivo da ciência e ao ensino em níveis de graduação e pós-graduação. É exercida, em termos executivos, por uma equipe composta por representantes de cada atividade-fim da UNAERP. Essa equipe é coordenada por um Diretor, as atribuições da Diretoria estão definidas no Regimento Geral (Art. 22).

5.6.2.2. Diretoria de Administração e Finanças

À Diretoria de Administração e Finanças compete adotar as medidas e ações necessárias para conservar e aperfeiçoar a infraestrutura da instituição, bem como fornecer apoio a todos os órgãos da UNAERP. As atribuições da DAF estão discriminadas no Art. 18 do Regimento Geral e estão ligadas ao eixo de infraestrutura e administração orçamentário-financeira.

5.6.2.3. Diretoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

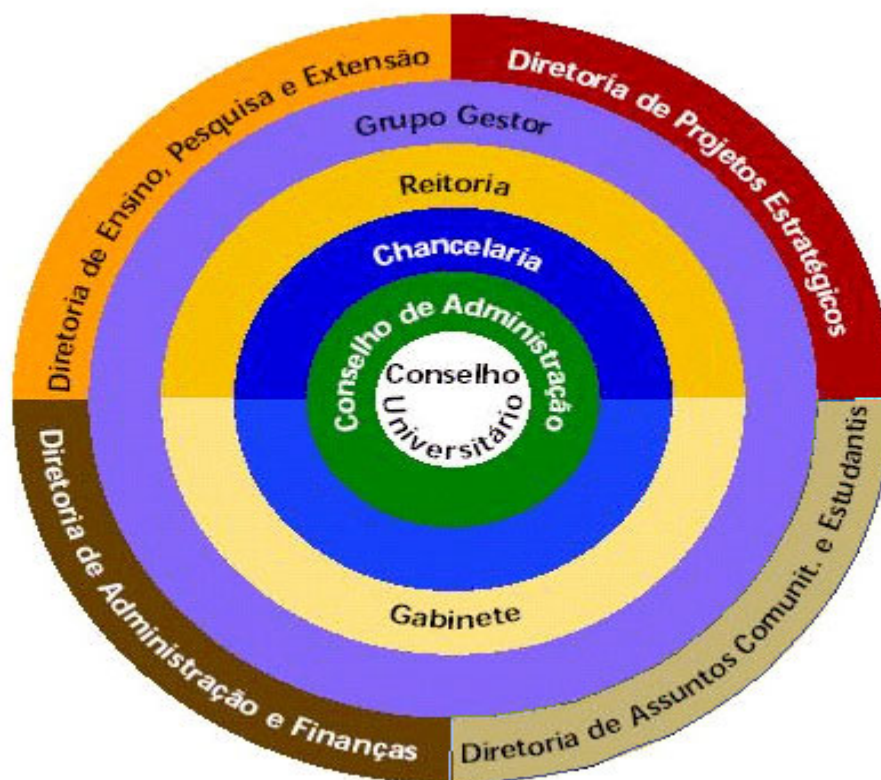
A DACE é concebida como uma organização para dar suporte a um conjunto de serviços que reúnem ações e medidas ligadas ao acompanhamento do estudante e de comunicação com a comunidade interna e externa. Entre suas atribuições regimentais (Art. 19) estão: organizar e realizar o processo seletivo para ingresso na universidade; atender a demanda de pedidos de informações, solicitações e requerimentos dos alunos; promover e executar o processo de mobilidade interna de alunos, entre outras.

5.6.2.4. Diretoria de Projetos Estratégicos

A DIPRO é o órgão responsável pelo planejamento e execução das ações estratégicas da UNAERP, o que o faz de forma integrada com as demais diretorias e com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), além de funcionar como organismo mediador das relações da universidade com a sociedade civil organizada, criando condições para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão interinstitucionais. O conjunto de competências da DIPRO está discriminado no Art. 20 do Regimento Geral.

Em suma, a administração da UNAERP tem natureza radial, com prevalência de decisões colegiadas sobre as monocráticas e que pode ser visualizada na seguinte representação gráfica:

5.7. Representação Gráfica da organização Acadêmico-Administrativa da UNAERP



Fonte: Autoria Própria

5.8. Órgãos Suplementares

Os órgãos suplementares, que estão descritos no Estatuto da Universidade, e que podem ser criados ou extintos pela Reitoria, atuam em integração com as diretorias, buscando melhorar o desempenho da universidade. Nos termos do Regimento Geral da UNAERP, tais órgãos destinam-se a:

- a) ampliar, aprimorar e divulgar as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- b) prestar serviços técnicos e especializados para a Universidade e para a Comunidade Externa;
- c) desenvolver e coordenar a prática de atividades de esporte e lazer e as atividades artístico-culturais.

5.9. Administração dos cursos e programas

As unidades acadêmicas (cursos ou programas) são geridas, em termos executivos, pelos coordenadores e, no que tange aos aspectos deliberativos e normativos (restrito ao seu âmbito de competências) pelos colegiados de curso. No âmbito dos cursos de graduação, com relação ao planejamento didático, curricular e estrutural do curso, há competências de natureza consultiva e deliberativa reservadas aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) de cada curso.

6. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Em consonância com seus princípios e valores institucionais, bem como coerente com seus princípios pedagógicos estruturantes, a UNAERP pratica uma consistente e consolidada política de atendimento ao Discente. Com efeito, a Universidade se caracteriza pela criação de uma série de iniciativa (que estão descritas na sequência deste item) que visam acolher os seus estudantes e oferecer serviços especializados e atividades de convivência. Além disso, com alicerce no princípio da formação integral, o atendimento ao discente busca também explorar diferentes situações e contextos que podem oferecer aos alunos a oportunidade de ampliar a sua formação técnica com atividades de cunho esportivo, artístico e cultural.

Nesse contexto, a política de atendimento ao discente se conecta com a vida no *campus* e o convívio no espaço coletivo da universidade.

O *campus* Ribeirão ocupa uma área de 120 mil metros quadrados em meio a alamedas, amplas áreas verdes e um bosque de eucaliptos. Neste local, as instalações voltadas para o ensino, a pesquisa e os serviços se alternam com grandes espaços ao ar livre, que convidam à importante e saudável convivência acadêmica.

O *campus* Guarujá, implantado em uma de 25.026,20 m², dispõe de 15.035,62 m² de área construída, constituída pelo edifício principal, onde se localizam as salas de aula, biblioteca, secretarias, diretoria e núcleos, uma área de alimentação em espaço fechado e o conjunto poliesportivo, que inclui uma piscina semiolímpica.

Nesse espaço, estudantes, professores, funcionários e visitantes podem se conhecer e interagir, trocar ideias, estudar e vivenciar a vida universitária. As áreas de convivência para lazer, esporte, alimentação recebem pessoas de diversas regiões do país, alargando as possibilidades de interação, troca e crescimento. Lanchonetes, cafês, restaurantes, centro de convivência, livraria, serviço de fotocópias, agência de intercâmbio, ambulatório médico, biblioteca e academia de ginástica estão entre os serviços oferecidos dentro do *campus* para a comodidade, segurança e o bem-estar dos estudantes. Além dessas comodidades, os *Campi* da UNAERP também oferecem a seus frequentadores eventos científicos, eventos comemorativos, exposições de obras de arte e outros programas artísticos e culturais.

6.1. Área de Esportes

Um dos espaços mais propícios ao lazer e à convivência é o complexo desportivo. Em Ribeirão Preto, são mais de 10 mil metros quadrados de área construída, compõe-se de piscina aquecida semiolímpica, campo de futebol, pista de atletismo, quadras de tênis e vôlei de areia, quadra coberta, salões de ginástica aeróbica e uma academia de ginástica completa.

Os poliesportivos dos *Campi* Ribeirão e Guarujá também são utilizados pela comunidade e sediam competições como o troféu Gustavo Borges, importante campeonato de natação organizado pelo nadador para revelar jovens atletas.

No Guarujá, o centro esportivo é composto por duas quadras cobertas, piscina, quadra de vôlei de praia, campo de futebol *society*, pista de atletismo e salas de musculação, ginástica e lutas marciais.

As áreas são disponíveis ao aluno para que pratique suas atividades preferidas, organize jogos com colegas, torneios interclasses ou intercursos facilitando a sua integração e relacionamento social.

A Academia Geraldo Barreto, no *campus* Ribeirão, é um espaço aberto a alunos professores e funcionários e destina-se à prática de atividades físicas em aparelhos. Dispõe de equipamentos de ginástica e musculação e conta com equipe de monitores que supervisionam os treinamentos. A academia tem capacidade para atender cerca de 100 pessoas simultaneamente. O objetivo é oferecer uma opção a mais de esporte dentro do *campus* universitário, baseando-se no princípio de que o exercício físico é fundamental para uma vida saudável. A Academia funciona de segunda a sexta-feira, das 6h30min às 22h e aos sábados, das 9h às 12h. Para frequentá-la, basta apresentar a carteirinha de estudante da UNAERP ou o crachá funcional.

Ademais, cabe mencionar aqui as atividades desenvolvidas pelo já mencionado Núcleo de Esporte, Cultura e Bem-Estar, que desenvolve eventos, clínicas e aulas consistentes, ao longo do ano, nos âmbitos esportivo, cultural e de bem-estar na Universidade de Ribeirão Preto.

O objetivo do Núcleo é promover a saúde física, mental e emocional daqueles que participam de suas atividades, entre os quais estão professores, colaboradores, alunos e ex-alunos da Universidade, além de pessoas da comunidade em geral.

O agendamento para participação das aulas pode ser realizado por meio de um aplicativo, as inscrições nos eventos e clínicas são realizadas em um sistema próprio da UNAERP.

6.2. Área de Alimentação

Lanchonetes, lanches naturais, salgaderias, cafés, doceria e sorveteria, além de restaurante executivo ou por quilo formam o complexo de alimentação, que atende com qualidade e diversidade, diariamente, estudantes, professores e visitantes nos *Campi* Ribeirão e Guarujá. Concebidos de forma harmônica e agradável, em modernas e confortáveis instalações cercadas de verde, tais instalações são também um convite ao descanso e ao bate-papo durante os intervalos.

6.3. Centro de Convivência

O Centro de Convivência do *campus* Ribeirão é um ambiente que integra a área de alimentação à livraria, serviços de fotocópias e lojas de material de interesse dos alunos dos diversos cursos da Universidade. Localizado entre os blocos A, G e H, o espaço tem uma área de 1.270 metros quadrados e capacidade para 14 lojistas.

No Guarujá, o Espaço Cultural possui toda a estrutura necessária para sediar eventos da própria Universidade e eventos externos. Localizado no Saguão de Entrada do

campus, conta com um auditório com capacidade para 300 pessoas, destinado a palestras, *workshops*, apresentações culturais e mostras de artistas da cidade e região.

6.4. Artes e Espetáculos

Em frente à praça de alimentação do Bloco G, no *campus* Ribeirão, funciona um espaço de convivência e apresentações artísticas. Numa área circular, com cadeiras e palco removível, acontecem apresentações de música, dança, ginástica e teatro. Além disso, o *campus* abriga diversos espaços para exposições de artes plásticas. O saguão principal do Bloco A, área coberta entre os blocos A e B, constitui-se um espaço propício para apresentações artísticas, que podem ser acompanhadas escada acima. O saguão anexo, localizado em frente ao Multiatendimento, também é um local de exposição de fotografias e de artes plásticas.

6.5. Programa de Aprimoramento/Nivelamento

O apoio pedagógico ao discente ocorre quando o professor identifica deficiência no aprendizado do aluno e relata o caso à coordenação do curso. A coordenação, com apoio dos docentes dedicados às atividades extraclasse, diagnostica e encaminha às ações necessárias para a superação das eventuais deficiências observadas no processo de ensino-aprendizagem.

Considerando-se que os alunos ingressantes nos cursos de graduação são oriundos de diferentes realidades e que o ensino médio, em nosso país, se encontra deficiente, a instituição julga necessário oferecer aos alunos mecanismos de nivelamento facilitadores do processo ensino-aprendizagem.

Para a UNAERP, o domínio da língua portuguesa, principalmente no que se refere à capacidade de interpretar e produzir textos, e o domínio da matemática, quanto ao que diz respeito à sua aplicabilidade como ferramenta de gestão das organizações, são competências imprescindíveis para que o estudante obtenha um bom desempenho acadêmico.

Dessa forma, o projeto de nivelamento, entendido pela UNAERP como qualificação curricular, implementa ações psicopedagógicas voltadas para a recuperação das deficiências de formação do ensino fundamental e médio dos alunos das primeiras etapas, a fim de obter nivelamento das turmas.

6.5.1. Ações programadas para a Sede

Na sede, o Programa de Qualificação Curricular inclui cursos de extensão em Matemática, Física, Química e em Língua Brasileira de Sinais (Libras), que são oferecidos gratuitamente para melhorar o rendimento acadêmico dos alunos.

As aulas são planejadas com exercícios e dinâmicas que facilitam o aprendizado e permitem a interação entre alunos, professores e monitores.

No caso do curso de Libras, o objetivo é disseminar essa língua expandido seu uso para promover a inclusão do surdo no ambiente familiar, social e profissional.

No início de cada semestre, a Universidade divulga os horários de aulas, e os alunos podem se inscrever nas aulas de seu interesse e/ou necessidade.

Historicamente, a Universidade já ofertou curso de extensão em Língua Portuguesa, porém, esse curso tornou-se disciplina, atualmente, denominada Práticas de Leitura e Produção de Texto, que é ofertada para todos os cursos da Instituição, exceto para o curso de Medicina.

6.5.2. Ações programadas para o *campus* fora de sede do Guarujá

No *campus* Guarujá, ocorrem os projetos Cinzel e Papiro.

O Projeto Cinzel, desenvolvido pelo curso de Pedagogia, como o próprio nome sugere, pretende ser uma oportunidade de apropriação dos instrumentos necessários para melhoria da expressão oral e escrita, inserida num contexto artístico e cultural.

Trata-se de um programa de qualificação curricular em Língua Portuguesa, cujos objetivos são: despertar o interesse pela expressão e comunicação do pensamento de forma coerente; oferecer os instrumentos necessários para a produção escrita respeitando a norma culta; desenvolver atividades de comunicação artística e cultural aplicadas ao uso da Língua Portuguesa.

O Projeto Papiro é um programa de qualificação curricular em matemática. Seus objetivos são: proporcionar aumento qualitativo no conhecimento do aluno em relação ao ensino básico de matemática; minimizar a deficiência dos alunos em relação ao conteúdo de matemática do ensino médio; estimular os alunos a raciocinar sob o ponto de vista matemático e de lógica; desenvolver a capacidade de análise de problemas e de sua resolução; apresentar os elementos básicos de matemática teóricos e práticos, explicando e resolvendo exercícios para fixação de todo conteúdo; conhecer os conceitos, os tipos de operações e demonstrações matemáticas para aplicação em vários campos do curso de gestão; conhecer as principais operações matemáticas utilizadas no dia-a-dia profissional. Ao final, os conceitos de matemática elementar estarão revistos, proporcionando ao aluno mais convicção na utilização dos componentes básicos e avançados desta disciplina.

Semestralmente, a UNAERP *campus* Guarujá divulga, em mídias eletrônicas e meios de comunicação interna, a oferta dos projetos com seus respectivos dias e horários para os encontros. A participação é livre e gratuita.

6.6. Apoio Psicopedagógico

O Núcleo de Apoio Psicológico Especializado – NAEPE contempla o Serviço de Apoio Psicológico e Psicopedagógico ao Estudante (SeAPP) e o Serviço de Apoio à Pessoa com Deficiência (SeAPDef).

O SeAPP presta atendimento a discentes da IES nos âmbitos psicológico e psicopedagógico; o SeAPDef presta apoio ao candidato com necessidades especiais, inscrito no processo seletivo da UNAERP, e atendimento ao estudante, regularmente matriculado, com deficiência de natureza física, mental ou sensorial, transtorno global do

desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, de acordo com a Política de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva (instituída pelo MEC/SECADI em 2009).

O programa de apoio psicopedagógico aos alunos foi ampliado, inclui palestras com temas específicos para os alunos da área da saúde e de competências socioemocionais, atendimento psicológico em situações de urgência, programa de combate à intimidação sistemática (*bullying*), curso breve de métodos de estudos, reorientação profissional e de carreira, além da implantação de Grupos de Reflexão e Rodas de Conversas (RDC). Todas essas atividades obtiveram grande êxito, principalmente, as que se referem ao atendimento a alunos com transtornos emocionais e psicológicos.

6.7. Informação e Atendimento

O atendimento ao aluno e à comunidade externa é realizado através dos Serviços de Multi e Teleatendimento, que contam com colaboradores treinados para prestarem orientações sobre assuntos acadêmicos e administrativos da universidade, eventos realizados na instituição, processo seletivo, rede de serviços UNAERP, carteirinhas de estudante e outros serviços. Esses departamentos recebem solicitações via requerimentos. O Multiatendimento atende pessoalmente, e o Teleatendimento por meio de telefone. O Serviço Aluno Online, acessado por Internet, permite que aluno faça requerimentos e acompanhe seu andamento, consulte notas, faltas, datas de provas, imprima segunda via de boletos e outros documentos. O site da Universidade, com notícias sobre a instituição, o “Fale Conosco”, o e-mail da Reitora e o canal da Ouvidoria são outros meios de comunicação disponíveis para os alunos e comunidade externa.

6.8. Ouvidoria

A Ouvidoria da UNAERP é um canal de comunicação que atende pessoas das comunidades interna e externa dos dois *Campi* - Sede e Guarujá - que tenham algum tipo de dúvida, crítica ou sugestão relacionadas aos assuntos da Universidade. Para acessar a ouvidoria, pode-se encaminhar e-mail para os endereços:

- a) ouvidoriaguaruja@UNAERP.br (*campus* fora de sede do Guarujá);
- b) ouvidoria@UNAERP.br (Sede, *campus* Ribeirão Preto).

A Ouvidoria da UNAERP tem por princípios a transparência, a visão participativa dos públicos internos nas realizações institucionais e, sobretudo, a valorização dos meios e sistemas de avaliação institucional, vistos como embasamento para o planejamento estratégico e o desempenho institucionais. Considerando, também, o atual Sistema de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), que propõe a integração e a participação como conceitos fundamentais e capazes de aprofundar o compromisso social das instituições com seus públicos internos e com a sociedade, a UNAERP executa uma política de relacionamento que visa estimular o desenvolvimento dos valores democráticos e a garantia do direito de acesso e manifestação de opinião.

Esse objetivo é planejado com o propósito de aperfeiçoar a comunicação institucional com o corpo discente, docente, técnico-administrativo e a comunidade, visto que a sociedade exige, atualmente, o constante compromisso com a qualidade dos serviços que lhe são oferecidos, além de transparência e ética na sua divulgação e comunicação. Há também a ouvidoria – no formato clássico, estruturada como um setor especializado e um profissional ouvidor. No entanto, considerando a oportunidade e meio de interlocução da Instituição com seus públicos, a Universidade já executa a prática da ouvidoria desde que iniciou seus próprios processos de autoavaliação institucional, no final da década de 1980.

A função de ouvidoria foi desempenhada, inicialmente, por vários canais, por meio dos quais eram ouvidas sugestões e reclamações, tanto sobre a área acadêmica, quanto administrativa. Atualmente, esse serviço é prestado por um grupo de funcionários treinados e especializados no atendimento das demandas recebidas pessoalmente, por telefone e por meio eletrônico. Esse grupo recebe, avalia, encaminha e acompanha o trâmite junto aos setores competentes, sob a supervisão, orientação e acompanhamento do ouvidor.

No âmbito interno, o diálogo com o público - colaboradores e alunos - é desenvolvido por instrumentos diretos, indiretos e eletrônicos. Um dos instrumentos indiretos é a pesquisa de Avaliação Docente, que ocorre semestralmente. Nesta oportunidade, o aluno pode se posicionar por meio de um questionário online, com espaço para manifestação aberta, que investiga a satisfação do aluno em relação ao ensino.

Ainda como canal de permanente diálogo com os diversos segmentos da comunidade acadêmica, há a participação ativa e direta de representantes discentes e docentes em colegiados de curso, colegiados de áreas, no Conselho Universitário, e a realização de reuniões periódicas com alunos representantes de sala, entre outras representações, em comissões e demais órgãos previstos no modelo de gestão da Universidade.

Vale salientar que os procedimentos referentes à ouvidoria são inter-relacionados diretamente com a CPA que, semestralmente, analisa os relatórios consolidados pelo referido setor, utilizando seus resultados como indicadores a serem trabalhados no planejamento institucional.

Embora a ouvidoria tenha como foco as informações, sugestões e críticas, o trabalho conjunto com a CPA se direciona às sugestões e críticas, enquanto as informações são trabalhadas diretamente nos diversos setores institucionais.

6.9. Informática e Tecnologia

A informatização de diversos processos na Universidade é um aspecto importante do atendimento ao público interno. Por meio da Internet, o aluno pode realizar:

- a) matrícula;
- b) consulta de notas e faltas;
- c) obtenção de materiais didáticos eventualmente disponibilizados pelos docentes das disciplinas cursadas pelo discente;

- d) consulta às informações sobre a programação dos cursos e eventos institucionais que ocorrem ou ocorrerão na Instituição.

Além disso, nos *Campi* Ribeirão e Guarujá, o aluno tem acesso a laboratórios de informática dos próprios cursos ou ao Laboratório de Informática para Atividades de Pesquisa e Ensino (LIAPE) onde conta, assim como os professores, com recursos de tecnologia da informação para pesquisas, produção de trabalhos, preparação de aulas, acesso à Internet, *softwares* específicos, e demais apoio que requeira ferramentas de informática.

6.10. Central de Estágios

A Central de Estágios – Input, órgão normativo ligado à DEPE, é responsável pela padronização dos estágios curriculares da instituição e constitui-se importante serviço de apoio aos alunos de graduação e tecnologia. Realiza, em parceria com os coordenadores de cursos, atividades de documentação, orientação e normatização dos procedimentos de estágio buscando compatibilizar essas atividades com os projetos pedagógicos. Estabelece assim, permanente contato com agentes de integração públicos e privados e com sistemas de ensino e setores de produção/serviços com a finalidade de favorecer a captação de campos de estágio aos alunos da Instituição. A assessoria jurídica da universidade oferece o respaldo jurídico necessário para um bom funcionamento desse setor.

Considerando que a CE consiste em efetivo suporte acadêmico-administrativo às unidades acadêmicas, estudantes e organizações do mundo do trabalho, a regulamentação dos estágios obrigatórios e não obrigatórios junto à Universidade observa as disposições descritas nos procedimentos explicitados a seguir.

6.10.1. Procedimentos, Documentação e Normas

- a) Celebração de **convênio** entre a Universidade e a unidade concedente para a realização de estágio, instrumento jurídico que dispõe a respeito das condições para a realização de tal atividade, dos objetivos e obrigações das partes.

- b) Assinatura do **Termo de Compromisso de Estágio** (TCE) entre o estudante e a unidade concedente, com a interveniência obrigatória da Universidade e a devida regulamentação na CE.

- c) Assinatura do **Termo de Compromisso de Estágio obrigatório e não obrigatório**, mediante apresentação de plano de estágio, por parte da unidade concedente, e aprovação do conteúdo, pelo coordenador de curso e/ou estágio. O plano de estágio deverá explicitar a adequação de seu conteúdo à proposta pedagógica do curso.

- d) As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso.

- e) É obrigatória a apresentação de relatório semestral de atividades de estágio;

f) O plano de atividades do estagiário, elaborado em acordo das 3 (três) partes a que se refere o inciso II do caput do art. 3º da Lei nº 11.788/08, será incorporado ao termo de compromisso por meio de aditivos à medida que for avaliado, progressivamente, o desempenho do estudante.

6.11. Central de Benefícios

O atendimento às necessidades dos estudantes que buscam por benefícios, como bolsas de estudos, descontos e crédito educativo é feito pela Central de Benefícios. Esse setor é responsável pela orientação, encaminhamento, controle e acompanhamento dos alunos beneficiados por programas como FIES, PROUNI e o Programa de Bolsa de Estudo Social AERP (PBEST), estágios curriculares e extracurriculares internos e por programas que contam com benefícios relacionados a convênios com escolas públicas, instituições, sindicatos, prefeituras e outras organizações.

6.12. Programa de Acolhimento e Permanência e políticas de Acessibilidade

Considerando-se o permanente processo de desenvolvimento de políticas institucionais de acolhimento aos estudantes, foi criado o Núcleo de Apoio Educacional e Psicológico Especializado – NAEPE e o Serviço de Apoio à Pessoa com Deficiência – SeAPDef, incorporando o Serviço de Apoio Psicológico e Psicopedagógico ao Estudante – SeAPP, o qual foi criado em 2000. Norteado pelos princípios institucionais de responsabilidade social, esse núcleo visa auxiliar na promoção de igualdade, justiça e direitos sociais extensivos a todos, valores basilares da Universidade.

O núcleo oferece dois serviços especializados de apoio psicológico, psicopedagógico e educacional ao corpo discente:

Serviço de Apoio Psicológico e Psicopedagógico ao Estudante – SeAPP.

Serviço de Apoio à Pessoa com Deficiência – SeAPDef.

Os serviços subordinados ao NAEPE se destinam a atender às necessidades da comunidade universitária, buscando manter e intensificar as políticas e os programas relacionados à melhoria da qualidade de vida acadêmica do aluno por meio da adoção de políticas educacionais, do permanente desenvolvimento de projetos de educação e atendimento educacional e psicológico especializados. Cada um dos serviços especializados atenderá demandas específicas:

Serviço de Apoio Psicológico e Psicopedagógico ao Estudante – SeAPP: atendimento a discentes regularmente matriculados, nos âmbitos psicológico e psicopedagógico, nas modalidades de atendimento psicológico em situações de urgência, curso breve de métodos de estudos e reorientação profissional e de carreira.

Serviço de Apoio à Pessoa com Deficiência – SeAPDef:

a) Apoio ao candidato com necessidades especiais inscrito no processo seletivo da Universidade, mediante solicitação formal de atendimento especializado para realização das provas;

b) Atendimento ao estudante, regularmente matriculado, com deficiência de natureza física, mental ou sensorial, transtorno global do desenvolvimento e altas

habilidades/superdotação de acordo com a Política de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva (instituída pelo MEC/SECADI em 2008).

6.12.1. Serviço de Apoio à Pessoa com Deficiência (SeAPDef)

O SeAPDef é um serviço do NAEPE que atua com o objetivo de construir condições para a inclusão escolar. Trata-se de um atendimento educacional especializado, oferecido ao ingressante desde o momento de sua candidatura ao processo seletivo, possibilitando adequações e adaptações para realização da prova, bem como aos estudantes da Universidade, por meio de políticas voltadas para a promoção de acessibilidade.

O SeAPDef tem por finalidade oferecer apoio integral ao candidato com necessidades especiais e ao corpo discente que apresente qualquer tipo de deficiência ou necessidade de atendimento diferenciado para acesso e/ou permanência na Universidade devido a condições especiais de vida.

Tais finalidades incluem promover a adoção de ações referentes ao atendimento educacional especializado que se façam necessárias frente à demanda. Prestar atendimento ao estudante com deficiência de natureza física, mental ou sensorial, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Assim, a política que sustenta o SeAPDef se direciona no sentido de:

a) Proporcionar a capacitação e a orientação para coordenadores de curso, corpo docente e colaboradores da UNAERP quanto às políticas públicas voltadas para a educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Essa capacitação deverá integrar as atividades voltadas para a formação continuada que a Universidade proporciona a todos os seus colaboradores.

b) Quando solicitado por outros setores da Universidade, oferecer recursos de acessibilidade por qualquer necessidade de atendimento educacional especializado que possa existir.

6.12.1.1. Principais objetivos do SeAPDef

São objetivos do SeAPDef:

a) Avaliar e, se necessário, sugerir melhorias em todas as condições de infraestrutura e material, acadêmicas e sociais dentro da UNAERP em respeito à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015).

b) Conhecer o público alvo das políticas de inclusão que pertence à Instituição e suas necessidades para que o processo de inclusão ocorra.

c) Desenvolver o atendimento educacional especializado visando às adaptações necessárias para a inclusão de alunos com deficiência física, sensorial e/ou intelectual, bem como com transtorno global do desenvolvimento e também altas habilidades/superdotação. Esse atendimento deve ser individualizado, respeitadas as necessidades específicas de cada pessoa.

d) Nos casos de estudantes com transtorno do espectro autista, planejar e providenciar recursos para acessibilidade específicos e individualizados para desenvolvimento acadêmico e social.

f) Desenvolver programas específicos de inclusão para alunos com altas habilidades/superdotação, visando principalmente sua estimulação para aprofundamento de habilidades e ampliação de suas capacidades.

g) Realizar entrevistas e atendimento às pessoas que forem beneficiadas com as ações desenvolvidas pelo setor sempre que necessário.

h) Realizar reuniões com pais e familiares das pessoas atendidas pelo setor, bem como orientações que se fizerem imprescindíveis para o bom andamento do processo de inclusão.

i) Oferecer supervisão constante das ações inclusivas e do atendimento educacional especializado realizado na Instituição.

j) Realizar capacitações periódicas para coordenadores de cursos, docentes e colaboradores para que se tornem agentes cada vez mais conscientes do processo de inclusão dentro da Universidade.

k) Avaliar periodicamente os serviços prestados pelo setor visando verificar sua eficácia, as demandas, as ações implantadas, bem como todo o processo de inclusão dentro da UNAERP.

O SeAPDef é um setor do NAEPE e responde diretamente à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, e tem a implantação e desenvolvimento de seus serviços por profissional especializado na área, além da assistência da coordenação e colaboradores do Laboratório de Informática para Atividades de Pesquisa e Ensino – LIAPE.

O encaminhamento dos alunos, regularmente matriculados, ao serviço poderá ser feito via diretores ou coordenadores de curso da Universidade em razão da identificação e/ou confirmação de alunos com deficiência, mediante preenchimento de formulário específico disponibilizado no Núcleo Multiprofissional e encaminhado por e-mail às coordenações.

O encaminhamento dos candidatos do processo seletivo com deficiência ao SeAPDef será feito por meio do Serviço de Multiatendimento, responsável pelas inscrições no referido processo. Quando houver a necessidade de outros profissionais que conduzam o processo de avaliação e inclusão dos candidatos inscritos no processo seletivo e dos alunos regularmente matriculados, o SeAPDef contará com o apoio de profissionais especializados do quadro funcional da Instituição.

O SeAPDef atuará junto às pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação que estão ligadas à UNAERP promovendo sua inclusão educacional e social. Para tanto:

I. Contribuirá com a avaliação da necessidade de adaptações arquitetônicas e materiais de acessibilidade dentro da UNAERP, bem como se responsabilizará pelas ações acadêmico-curriculares e sociais necessárias para que a inclusão aconteça de maneira efetiva, promovendo sua implantação e supervisionando sua execução. Para tanto, o setor atuará junto aos coordenadores de curso para levantamento e auxílio para a demanda apontada.

II. Será responsável pelas atividades específicas do atendimento educacional especializado, voltadas para cada uma das deficiências e necessidades diferenciadas presentes na UNAERP, de acordo com as Notas Técnicas voltadas para o público alvo da Política de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva (2008) e presentes nas Orientações para implementação da Política de Educação Especial considerando-se a Educação Inclusiva (2015).

III. Oferecerá infraestrutura tecnológica pertinente, disponível na sala 37 do Bloco A da UNAERP.

6.13. Segurança

A UNAERP, na condição de instituição que preserva as características próprias de *campus* universitário, mantém livre acesso à comunidade, que recorre à instituição no que tange aos projetos de atendimento e serviços à população. O trânsito de alunos no *campus* também é livre, permitindo uma convivência saudável entre os estudantes dos vários cursos. Essa liberdade é supervisionada pelo serviço de segurança mantido pela UNAERP, por meio de guardas uniformizados nas portarias, que também circulam pelo *campus*, além de câmeras de monitoramento instaladas nos corredores. Externamente, a segurança fica sob responsabilidade das autoridades municipais e estaduais.

6.14. Intercâmbios

O aluno conta com uma Divisão de Cooperação Interinstitucional Nacional e Internacional (DCINI) que o auxilia nos processos de intercâmbios. Esse setor articula todas as ações junto às divisões acadêmicas e administrativas para viabilizar acordos de cooperações técnico-científicas com instituições estrangeiras e nacionais. Também é responsável por orientar e apoiar os alunos quanto às oportunidades de intercâmbio no exterior e auxiliá-los no pleito das vagas e de bolsas de estudos. Em 2011, aderiu ao Programa Ciência Sem Fronteiras do Governo Federal, hoje extinto.

6.15. Seguro Contra Acidentes Pessoais

A UNAERP oferece aos alunos dos cursos de graduação, regularmente matriculados, o seguro universitário contra acidentes pessoais. Este benefício está ativo por 24 horas e tem por finalidade a cobertura de despesas médico-hospitalares ocorridas por acidentes pessoais, conforme as cláusulas contratuais.

6.16. Programa Institucional de Bolsas da UNAERP

Na sequência, são apresentados os principais programas institucionais de bolsas da UNAERP.

a) *Programa de Bolsa de Estudo Social AERP (PBEST)* - São bolsas de estudo concedidas pela Instituição, seu objetivo é beneficiar estudantes em dificuldades

financeiras. As bolsas são concedidas de acordo com o perfil socioeconômico e demais requisitos estabelecidos pelas Leis Federal nº 12.101/2009 e nº 12.868/2013. Nesse programa, inserem-se os estudantes dos cursos de graduação e dos cursos técnicos de nível médio.

b) Bolsa Melhor Idade - São bolsas de estudo concedidas pela Instituição a alunos, que apresentem idade igual ou superior a 50 anos, regularmente matriculados em cursos de graduação. São concedidos 50% de desconto na mensalidade de qualquer curso de graduação, exceto medicina, desde que o aluno não seja portador de nenhum curso superior. O aluno deve solicitar o benefício por meio de Requerimento disponível na Central de Benefícios e anexar a ele cópia do RG. O aluno terá direito ao benefício a partir da data da solicitação, não retroagindo o pedido ao início do semestre.

c) Bolsa Atleta - São bolsas de estudo concedidas a alunos integrantes da equipe de natação, mediante avaliação do Treinador do Grupo, do Coordenador do Curso e da Instituição. As bolsas podem ser de 50% ou 100% do valor da mensalidade do curso, excetuando-se o curso de medicina.

d) Bolsa de Incentivo à Docência - São bolsas de estudo de 50% e 100% concedidas a colaboradores da Instituição, em cursos de mestrado e doutorado da UNAERP, que desejam alavancar ou ingressar na carreira docente.

e) Bolsa Estágio - São bolsas de estudo de 50% e 100% concedidas a alunos da UNAERP que realizam seus estágios curriculares ou extracurriculares nas diversas áreas da Instituição.

f) Bolsa Permanência Monitoria - São bolsas de estudo de 50% e 100% concedidas a alunos da UNAERP que atuam como monitores nos Laboratórios Didáticos da Universidade.

g) Programa Auxílio Falecimento Provedor - Bolsa integral concedida em 4 parcelas a alunos matriculados em todos os cursos, quando o pai ou mãe falecem e são reconhecidos, por meio de documentos, como sendo os responsáveis pelo pagamento da mensalidade.

6.17. Programas de Bolsas em Parceria com o Governo

Na sequência, são apresentados os principais programas de bolsas de estudo da UNAERP em parceria com o governo, nas esferas federal, estadual e municipal.

a) ProUni – Programa Universidade para Todos - O Programa tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes dos cursos de graduação em instituições privadas de educação superior. Informações detalhadas são disponibilizadas na página do programa (<http://prouniportal.mec.gov.br>) e na Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005.

b) Programa Escola da Família - O Programa Escola da Família é uma parceria entre a Secretaria de Estado da Educação – SEE, por meio da Fundação para Desenvolvimento da Educação e Instituições Privadas de Ensino Superior. O programa atende estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação, credenciados pela Instituição, interessados em desenvolver atividades físicas, culturais, educacionais, nos finais de semana, em espaços escolares indicados pela Diretoria de Ensino ou Secretaria

Municipal da Educação, mediante concessão de bolsa integral aos participantes. As bolsas de estudo são concedidas a alunos com menor poder aquisitivo e, portanto, maior dificuldade em custear seus estudos no ensino superior privado. A Diretoria de Ensino é responsável pela avaliação dos pré-requisitos efetuando a aprovação das bolsas. A relação dos cursos da UNAERP que integram o programa está disponível no site <http://escoladafamilia.fde.sp.gov.br>.

c) *PEC-G Programa Estudantes - Convênio de Graduação* - O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais. Desenvolvido pelos Ministérios das Relações Exteriores e da Educação, em parceria com universidades públicas – federais e estaduais – e particulares, o PEC-G seleciona estrangeiros, entre 18 e 25 anos, com ensino médio completo, para realizar estudos de graduação no país. O aluno estrangeiro selecionado cursa gratuitamente a graduação. Em contrapartida, deve atender a alguns critérios, entre eles, provar que é capaz de custear suas despesas no Brasil, ter certificado de conclusão do ensino médio ou curso equivalente e proficiência em língua portuguesa - no caso dos alunos de nações fora da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). Informações detalhadas estão disponíveis no portal do programa (<http://www.dce.mre.gov.br>).

d) *Prefeitura Guarujá* - O Programa concede bolsas de 100% e de 50% a estudantes de baixa renda, selecionados pela Prefeitura Municipal de Guarujá. As vagas para cada tipo de bolsa são estabelecidas semestralmente e disponibilizadas à Prefeitura para seleção dos alunos.

6.18. Financiamentos

Os principais programas de financiamentos disponibilizados aos alunos da Universidade são:

a) *FIES - Fundo de Financiamento Estudantil* - É um Programa do MEC destinado a financiar a graduação no Ensino Superior de estudantes que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação. Para candidatar-se ao FIES, os alunos devem estar regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no Programa e com avaliação positiva nos processos de regulação e supervisão conduzidos pelo MEC. Informações detalhadas são disponibilizadas no portal do programa (<http://sisfiesportal.mec.gov.br>).

b) *Crédito Universitário PRAVALER* - É um programa de crédito universitário, em parceria com a Ideal Invest, que possibilita parcelar, em dobro, o pagamento das mensalidades. Nesse programa, os juros são pagos pela própria universidade, mas a contratação é feita diretamente pelo aluno no site do PRAVALER. Existem vagas estabelecidas pela UNAERP, e os estudantes se inscrevem para o processo de seleção no site do programa, <http://www.creditouniversitario.com.br>. Exceto para o curso de Medicina.

c) *Crédito Universitário FUNDACRED*- É um programa em que o aluno paga 50% do valor da mensalidade diretamente para a UNAERP, e os outros 50%, ele

financia pelo FUNDACRED. O valor financiado será pago, parceladamente e com reajuste, após a conclusão do curso e/ou término da contratação. Exemplificando: Em um curso com duração de 4 anos, se o crédito for contratado durante todo o curso, o aluno pagará o curso em 8 anos. Metade do valor da mensalidade será paga durante o tempo em que estiver estudando; e a outra metade, após finalizar o curso, com os devidos reajustes. Nesse programa, existe um número de vagas estabelecida pela Universidade para contemplar os alunos. Para concorrer, o estudante preenche um formulário pela internet acessando o site <http://portal.fundacred.org.br>. Exceto para o curso de Medicina.

d) *Crédito Universitário Bradesco* - Esse programa é uma parceria entre a UNAERP e Banco Bradesco para Crédito educativo a ser concedido a estudantes universitários, para pagamento do curso no dobro de vezes ao contratado. As regras são estabelecidas entre o estudante e o banco. Nesse crédito, todos os cursos são contemplados.

e) *Crédito Universitário Santander* - O programa é uma parceria entre a UNAERP e o Banco Santander para concessão de crédito educativo aos alunos do curso de Medicina. As regras são estabelecidas pelo banco em comum acordo com o estudante.

6.19. Programa de Bolsa Estágio

Os alunos matriculados a partir da segunda etapa de seu curso, que não possuam mais que duas reprovações no histórico escolar da UNAERP e estejam interessados em participar do processo de seleção para estagiar na Universidade, quando houver abertura de vagas, deverão encaminhar currículo e formulário de cadastro preenchido, por e-mail, para a Central de Benefícios. Os cursos disponíveis para cadastro compreendem: Administração, Direito, Relações Internacionais, Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Enfermagem, Farmácia, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Engenharia de Computação, Engenharia de Software e Educação Física.

6.20. Cultura

A UNAERP acredita que arte e cultura são partes integrantes do desenvolvimento humano, quer no sentido acadêmico, de aprendizado, quer na integração entre cidadãos e criação artística. Por isso, desde sua fundação investiu nesses setores montando cursos, incentivando criadores e divulgando diversas formas de manifestação cultural para a comunidade.

Uma das primeiras iniciativas da Universidade, neste sentido, foi a aquisição, ainda nos anos 1960, de duas instituições artísticas importantes na cidade, integrando-as ao mundo universitário: o Conservatório Musical, que se tornou a Faculdade de Música, e a Escola de Artes Plásticas, também transformada em curso superior. Encampar e assumir essas duas escolas significou, para Ribeirão Preto e região, a continuidade de um trabalho de altíssimo nível nos dois setores. Com um corpo docente formado por artistas e profissionais comprometidos com o movimento cultural local, as duas escolas trouxeram para o *campus* da UNAERP novas possibilidades de conhecimento, linguagens

contemporâneas e técnicas transformadoras, formando várias gerações de artistas plásticos e músicos.

Um dos artistas à frente desses projetos foi Bassano Vaccarini, que ajudou a “desenhar” a paisagem do *campus* Ribeirão espalhando obras de sua autoria, entre pinturas e conjuntos escultóricos que hoje formam um rico acervo do artista plástico.

Cultivando a tradição de incentivar as artes plásticas, a UNAERP também mantém uma mostra permanente do artista contemporâneo Jair Correa, formada por elementos de construção de um dos mais importantes patrimônios históricos da cidade, o Edifício Diederichsen.

Com o curso de Música, manteve-se uma tradição e um espaço para esta modalidade dentro da Universidade. Além de apresentações e *workshops* constantes, profissionais e alunos participam ativamente de eventos e cursos de formação na cidade e região. Outro setor artístico amplamente incentivado pela UNAERP é o teatro.

6.20.1. Coral da UNAERP

O coral da UNAERP, fundado em 1995, tem o objetivo de agregar, principalmente, alunos, professores e funcionários e levar cultura e arte para a comunidade em geral. Os interessados em participar do grupo passam por um teste vocal para análise do timbre de voz e das condições de canto. Além do aprimoramento vocal, o coral também pode funcionar como uma atividade terapêutica, já que é um trabalho em conjunto, o que faz com que os participantes lidem com pessoas diferentes, agregando novas relações. Em 2005, lançou um CD com repertório variado, que reflete a proposta musical do grupo.

6.20.2. Acervo Bassano Vaccarini – Mostra Permanente

Da primeira escultura feita ainda na Itália, aos 12 anos, aos impressionantes monumentos que hoje homenageiam cidades, Bassano Vaccarini trilhou uma trajetória própria dos artistas completos. Artista, cineasta, cenógrafo, professor, pintor, escultor, passava do abstrato ao figurativo, da pintura ao desenho e à escultura com a naturalidade de quem fez da arte sua vida. Ao longo de sua carreira, trabalhou com óleo, aquarela, argila, pedra sabão, resina, metal, tecido, cimento, gesso, cera, madeira, sucata, raízes e até arte digital.

O tema de sua paixão, porém, pouco variou. Ao longo de todo o percurso, o principal personagem de sua obra é o humano: homens e mulheres construindo sua história. Foram mais de três mil trabalhos, de frágeis esculturas em pedra sabão a imensas figuras cinzeladas no cimento das praças públicas; de formas coloridas e abstratas pintadas na tela a peças forjadas em troncos de madeira. Uma herança de valor cultural incalculável.

Na UNAERP, o artista atuou como professor, cenógrafo e ativista cultural por mais de duas décadas, deixando, na Universidade, uma marca insuperável. Óleos e esculturas fazem parte do acervo permanente do artista exposto na Instituição, além da praça do cruzeiro, no centro do *campus*, com painéis esculpidos em concreto armado e

expostos a céu aberto. Vaccarini dá nome ao teatro da UNAERP, que foi por ele projetado e cuja construção acompanhou e supervisionou do início à inauguração.

6.20.3. Acervo Jair Correia – Mostra Permanente

O acervo de 14 obras, doado pelo artista Jair Correia à Universidade, homenageia um dos mais importantes patrimônios de Ribeirão Preto: o Edifício Diederichsen, cujas características históricas e arquitetônicas tiveram papel fundamental na construção da identidade da cidade. As obras deste artista ousado e criativo têm como suporte as antigas portas e cabines dos elevadores do Edifício, imprimindo a elas uma personalidade forte e audaciosa, instigante aos olhos críticos de quem observa e marcante aos admiradores da estética contemporânea. Instalado no Saguão do Bloco H, o acervo é exposto permanentemente.

6.21. Discente de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Em relação aos investimentos externos, destacam-se as bolsas de agências de fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)/Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares (PROSUP), com 12 cotas para mestrado e 2 para doutorado, e as solicitadas pelos docentes pesquisadores às agências de fomento como Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), além de participação em editais para equipamentos e custeio.

A IES também busca parcerias com empresas para obter recursos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e insumos para o funcionamento dos laboratórios, nos quais os mestrandos e doutorandos realizam os seus experimentos.

6.22. Discente de Pós-Graduação *Lato Sensu*

O Setor de Pós-Graduação *Lato Sensu* tem implementado políticas e procedimentos destinados a ampliar o acesso de alunos aos cursos de especialização e a viabilizar a permanência deles. Para tanto, investe em duas frentes de ação: atendimento e disponibilização de serviços de apoio aos alunos, no âmbito interno; e atendimento, disponibilização de informação e estabelecimentos de convênios e parcerias, no âmbito externo.

O atendimento e serviços ao aluno são realizados por um corpo funcional que vivencia constante treinamento referente aos procedimentos administrativos gerais e às especificidades de cada curso, visando garantir a qualidade do atendimento pessoal por meio de telefone e Internet.

Essa capacitação visa aprimorar a qualidade do atendimento e facilitar a vida acadêmica dos pós-graduandos, incluindo processos que vão desde a matrícula até a conclusão e certificação. O atendimento pessoal é realizado no prédio da Pós-Graduação, em tempo integral, inclusive aos sábados, dia em que há alta incidência de aulas e

frequência de alunos. Com os funcionários, os alunos obtêm informações e orientações sobre procedimentos administrativos, realizam matrícula, têm acesso às informações sobre os cursos, entre outras necessidades. Essa mesma qualidade de atendimento é implementada por telefone e Internet, garantindo agilidade e presteza nos serviços solicitados pelos alunos.

No âmbito externo, o Setor visa ampliar o acesso de interessados aos cursos de Pós-Graduação por meio da disponibilização de informações, do estabelecimento de convênios e parcerias com organizações públicas e privadas e da implantação de um programa de bolsas de estudos.

Para o estabelecimento de convênios, o Setor de Pós-Graduação planeja e oferece cursos especialmente direcionados a atender às demandas específicas de setores, organizações e associações profissionais e de classe e disponibiliza vagas e bolsas de estudo para candidatos em cursos já implementados na Instituição.

Além das bolsas e descontos disponibilizados por meio de convênios, o Setor também adota o programa de bolsas da Universidade oferecendo descontos a egressos de graduação e a funcionários da Instituição que buscam aprimoramento profissional. O programa de bolsas institucionais e a política de convênios e parcerias têm permitido o acesso de alunos ao ensino de pós-graduação e contribuído efetivamente para o aprimoramento do mercado de trabalho, a qualificação dos serviços prestados aos consumidores e aos cidadãos e para a ampliação do nível profissional, nos diversos setores da economia e dos serviços, disponíveis na região de Ribeirão Preto.

7. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A UNAERP desenvolve uma experiência de autoavaliação, com procedimentos metodológicos e controle de análise, desde a década de 1980. Em 2000, a Instituição teve a possibilidade de participar do processo instituído pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) para avaliação de desempenho institucional com base numa abordagem metodológica quantiquantitativa, com participação de toda a comunidade acadêmica. Essa experiência despertou nos gestores acadêmicos e administrativos a conscientização da importância da autoavaliação como instrumento de planejamento e de mudança.

Em meados de 2004, foi instituída a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que deu continuidade ao processo instituído anteriormente, considerando, a partir de então, as diretrizes estabelecidas pelo SINAES.

A autoavaliação da UNAERP apoia-se no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). O processo tem na missão e nos valores institucionais o seu norte e, adicionando a estes, o Planejamento Estratégico, para consolidação dos processos avaliativos. Estes têm, como objetivo geral, identificar as fragilidades e as potencialidades da instituição e, dessa forma, permitir a formulação de diagnóstico institucional que aponta as dificuldades e os caminhos para a sua superação, criando bases para as tomadas de decisões que fomentam o desenvolvimento de potencialidades e a busca e aproveitamento de oportunidades. Desse modo, são objetivos específicos da autoavaliação da UNAERP: a) sensibilizar a comunidade acadêmica quanto ao processo de autoavaliação institucional, reforçando o seu papel de instrumento de gestão para melhoria contínua; b) construir indicadores de relevância científica e social das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade; c) coletar subsídios para autoanálise institucional, valorando a coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivadas, avaliando a instituição em sua totalidade. d) identificar as fragilidades organizacionais e suas causas; e) produzir conhecimentos sobre a realidade da instituição, seu funcionamento técnico-administrativo, organizacional e dos processos educacionais; f) aumentar a capacidade avaliativa e profissional de professores e do corpo técnico-administrativo, para o planejamento de ações corretivas ou, até mesmo, para a implementação de mudanças; g) fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores nos seus respectivos segmentos institucionais; h) tornar mais efetivo o vínculo instituição-comunidade; i) desenvolver ações extramuros socializando a dimensão dos impactos gerados pela autoavaliação em termos de responsabilidade social; j) subsidiar ações que promovam a igualdade no acesso aos serviços educacionais oferecidos pela IES.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNAERP é constituída de membros de todos os segmentos acadêmicos e da sociedade civil organizada. A constituição da comissão se dá por ato administrativo da reitoria e nenhum dos segmentos detém maioria absoluta em sua composição. A comissão tem plena autonomia e não está submetida a nenhum órgão colegiado ou setor administrativo da Instituição.

Essa comissão é responsável pelo planejamento, coordenação, condução, aperfeiçoamento e articulação dos diversos processos de avaliação institucional, bem como pelo acompanhamento e análise das avaliações externas previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

A composição da CPA visa, além de atender aos requisitos legais, transmitir um caráter heterogêneo que possa exprimir a representatividade, diversidade e experiência de seus membros.

a) Representatividade

Os diferentes segmentos estão devidamente representados: da comunidade acadêmica, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, e membros da sociedade civil organizada. Desse modo, é garantido que todos têm voz perante a Instituição e podem fazer chegar às instâncias competentes seus anseios, críticas, sugestões, reclamações e demandas.

b) Diversidade

Entre os representantes docentes, estão contemplados professores das três áreas do saber, Exatas, Humanidades e Saúde, da graduação e da pós-graduação, bem como aqueles envolvidos com a pesquisa e a extensão, e os que participam ativamente de atividades acadêmico-administrativas. Os representantes técnico-administrativos, por sua vez, desenvolvem atividades em diferentes setores e, portanto, conhecem a estrutura administrativa da Instituição. Há, na comissão, discentes que representam tanto a graduação como a pós-graduação, e participam ativamente da vida acadêmica. Os representantes da sociedade civil trazem a visão de quem não está imerso no universo acadêmico. Essa diversidade institucional, marcada por experiências acadêmicas vivenciadas sob diferentes ângulos e aspectos, enriquece o grupo, pois imprime à CPA um caráter dinâmico e multifacetado que deve caracterizar uma instituição de ensino superior. Tal diversidade é completada pelo papel desempenhado pelos membros da sociedade civil que representam aqueles que utilizam os serviços e as instalações da IES.

c) Experiência

Os membros da comunidade acadêmica que compõem a comissão estão na Instituição há vários anos, conhecem os trâmites, a estrutura organizacional-administrativa, os diferentes setores, bem como os recursos humanos institucionais e os gestores acadêmicos e técnico-administrativos. Esse conhecimento facilita o andamento e a fluidez dos processos envolvidos nos períodos precedentes, em curso e os posteriores às avaliações.

7.1. Formas de participação das comunidades acadêmica e extramuros nos processos avaliativos institucionais

Dos três segmentos da comunidade acadêmica, apenas os discentes participam das três avaliações relativas à graduação, ou seja, avaliação docente, de curso e da Instituição. Os docentes e o corpo técnico-administrativo participam da avaliação da Instituição. Os programas de pós-graduação *Stricto* e *Lato sensu* possuem sua própria avaliação, considerando os aspectos vinculados à avaliação da pós-graduação pela Capes. A população atendida pela UNAERP, por sua vez, avalia os serviços prestados pela

Instituição em suas clínicas, hospital, setor jurídico, maternidade, serviço de orientação farmacêutica e laboratório de análises clínicas, a partir de um processo avaliativo específico.

No entanto, considerando-se a amplitude e o alcance dos processos avaliativos, há várias outras formas de participação das comunidades acadêmica e extramuros, as quais são fundamentais para assegurar o êxito das avaliações institucionais e que envolvem diferentes aspectos correlacionados às avaliações.

7.2. Participação Avaliativa

7.2.1. Discentes

a) Graduação

Na Avaliação Docente, a participação do discente ocorre por meio da resposta a um questionário disponibilizado no sistema Aluno Online durante período estabelecido pela CPA. Nesse questionário, contendo seis questões fechadas e uma aberta, o aluno realiza a avaliação de seus docentes no semestre vigente. Nas seis primeiras questões, por meio da escala Likert, o estudante avalia o conhecimento e a abordagem do conteúdo ministrado, a eficiência da utilização do tempo, a relação interpessoal docente/discente, a capacidade do esclarecimento de dúvidas e a elaboração de provas. Na sétima questão, o acadêmico pode inserir críticas, sugestões, elogios ou comentários sobre qualquer assunto, caso algum aspecto considerado importante não tenha sido abordado.

A Avaliação da Instituição, também é disponibilizada no sistema Aluno Online por período pré-definido, e compreende 18 questões, sendo 17 fechadas e uma aberta. Nas questões fechadas os estudantes podem opinar sobre temas vinculados aos eixos dos instrumentos de avaliação institucional e às dimensões do instrumento de avaliação de curso. Desse modo, a contribuição dos alunos é significativa, por se tratar do segmento que utiliza o maior número de setores, avaliando serviços e infraestrutura didático-pedagógica ligados à biblioteca, laboratórios, salas de aula, bem como academia, cantinas, setores de multiatendimento, e vários outros.

Na Avaliação de Curso, que é realizada por meio de grupo focal, os representantes de turma e alunos convidados se reúnem com os membros da CPA. Durante a reunião, os participantes trazem as demandas e questões levantadas pelas turmas que são por eles apresentadas.

b) Pós-graduação

b.1.) Lato sensu

Os pós-graduandos participam da avaliação por meio de um questionário com 16 questões, sendo 15 fechadas e uma aberta, na qual é possível tratar sobre qualquer tema abordado ou não na avaliação. A avaliação é disponibilizada por meio do Google Forms durante um período pré-fixado. Nas questões fechadas, avaliam aspectos relacionados à carga horária e conteúdo de disciplinas ou módulos, gestão do curso pelo coordenador, relação interpessoal com os docentes, serviços institucionais e infraestrutura didático-pedagógica.

b.2.) Stricto sensu

Os discentes da pós-graduação participam do processo avaliativo por meio de um questionário com 26 questões, sendo 25 fechadas e uma aberta, na qual podem se manifestar livremente sobre qualquer tema abordado ou não no questionário. Essa avaliação é disponibilizada por meio do Google Forms. Nas questões fechadas, os alunos avaliam os programas em relação aos serviços da secretaria e demais serviços institucionais, gestão da coordenação, relações interpessoais e didática dos docentes, conteúdo e integração entre as disciplinas, procedimentos didático-pedagógicos, infraestruturas didático-pedagógica, geral e de serviços terceirizados.

7.1.2. Docentes

Na Avaliação da Instituição, os docentes contribuem por meio de uma avaliação disponibilizada no Docente *Online*, contendo 21 questões, sendo 20 fechadas e uma aberta, na qual é possível fazer críticas, comentários e sugestões sobre qualquer tema, abordado ou não. As questões versam sobre a infraestrutura das salas de aula e dos professores, laboratórios, biblioteca, entre outros, serviços, da cantina, academia e de comunicação, capacitação docente, políticas institucionais para ensino, pesquisa e extensão.

7.1.3. Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo participa da avaliação da Instituição por meio de um questionário disponibilizado no Colaborador *Online* que engloba 13 questões, sendo 12 fechadas e uma aberta, cujo tema é de escolha do respondente. As questões destinadas aos colaboradores envolvem a avaliação da infraestrutura administrativa, recursos tecnológicos, documentos burocrático-administrativos, serviços institucionais, serviços terceirizados, espaços de convivência e para a prática de atividades físicas, artísticas e culturais.

7.1.4. População atendida (comunidade externa)

A comunidade externa participa da avaliação dos serviços prestados pela Instituição nas clínicas, hospital, setor jurídico, maternidade, serviço de orientação farmacêutica e laboratório de análises clínicas. Os usuários são convidados a preencher um questionário disponibilizado em papel contendo cinco questões relativas ao atendimento na recepção, ao atendimento pela equipe prestadora do serviço, às condições das instalações físicas onde foi atendido, às informações e explicações que recebeu e à qualidade dos serviços prestados, incluindo um espaço aberto para outras manifestações. Após o preenchimento, o questionário é depositado em uma urna lacrada para posterior recolhimento.

7.3. Participação Informativa

A permanente alteração da composição da comunidade acadêmica, notadamente do corpo discente, exige constante trabalho de divulgação do conceito, finalidade e atribuições da CPA. Mesmo entre os não recém-chegados à Instituição, é necessário realizá-lo sistematicamente para consolidar as ações promovidas pela CPA no âmbito institucional.

Dentre os discentes, os representantes de turma e os membros dos Colegiados de Curso e de Área desempenham uma importante função de socializar, entre seus pares, as informações antecipadamente recebidas. Assim, podem atuar como fonte de disseminação das informações relacionadas a todos os processos avaliativos. Além das lideranças estudantis constituídas, é muito importante reconhecer os líderes de cada curso, visando auxiliar a CPA na divulgação das informações, como eventos e boletins publicados, e dos processos avaliativos desenvolvidos.

Os coordenadores de área e supervisores administrativos também são instados a divulgar, não apenas os eventos promovidos pela CPA, como também informações sobre suas ações e finalidades. Esse grupo tem sob sua coordenação e supervisão um significativo número de colaboradores e, desse modo, incrementa o alcance da divulgação de informações e o incentivo à participação nos processos avaliativos.

Dentre os membros da comunidade acadêmica, os coordenadores de curso, certamente, pertencem ao grupo sobre o qual recai o maior número de solicitações quanto a difundir informações e a estimular a participação nas avaliações. Isso deve-se ao fato que, à coordenação de curso, estão vinculados discentes, docentes e corpo técnico-administrativo alcançando, dessa forma, um maior número de membros e uma maior influência junto à comunidade acadêmica.

7.4. Participação Educativa

Diferentes membros da comunidade acadêmica atuam como catalisadores do aprendizado inerente aos processos avaliativos. Tais membros são adequadamente representados por docentes, cuja formação envolve os aspectos teóricos das avaliações, bem como por coordenadores administrativos que utilizam as avaliações para assegurar o alcance de metas e de desempenho. Nesse caso, tanto a fundamentação acadêmica teórica como a adoção das boas práticas corporativas auxiliam na construção e na materialização dos processos avaliativos decorrentes da ação educativa. Assim, a geração dos resultados profícuos eleva as expectativas e o compromisso de todos com a avaliação criando-se um ciclo virtuoso.

Essa ação educativa referente aos processos de avaliação fomenta a capacidade de vivenciar e analisar criticamente os problemas cotidianos a partir da incorporação dos conceitos, fundamentos e práticas das avaliações. Isso tem como consequência, em instância intermediária, o desenvolvimento da cultura de avaliação na instituição e, em última instância, sua consolidação. A instalação dessa cultura assegura, portanto, a qualidade dos recursos humanos, dos processos de ensino-aprendizagem e de gestão universitária.

7.5. Participação integrativa

Para que um processo avaliativo seja instalado exige-se o envolvimento de membros da comunidade acadêmica lotados em diversos setores da Instituição, uma vez que demanda ações de áreas como o *Marketing*, Divisão de Comunicação e Centro de Informação e Tecnologia (CIT).

Inicialmente, é solicitado aos profissionais do *Marketing* uma campanha para informação e divulgação das avaliações. Esses profissionais criam a campanha levando em conta os diferentes públicos a serem atingidos, docentes, discentes ou colaboradores. Essas campanhas consideram o período prévio ao início das avaliações durante o qual o público em questão é alertado sobre o processo avaliativo.

Os funcionários do CIT, por sua vez, executam os ajustes necessários no sistema para que as avaliações inseridas pela CPA permaneçam disponíveis pelo tempo fixado, para o registro das respostas aos questionários e para o monitoramento da evolução do número de respondentes.

Para comunicar o início dos processos avaliativos, a CPA envia *e-mails* aos coordenadores de curso e colaboradores, enquanto os membros da Divisão de Comunicação enviam *e-mails* aos estudantes com a arte da campanha. Ainda durante o período das avaliações, uma segunda campanha é disparada incentivando a participação de todos nos processos avaliativos disponíveis nos sistemas *online* dos três segmentos acadêmicos.

A integração dos diferentes membros dos vários setores é primordial para o bom andamento dos processos avaliativos, em função do elevado número de participantes e dos fatores envolvidos. É necessário, portanto, uma comunicação eficiente entre os envolvidos, que devem trabalhar em perfeita sintonia, fator imprescindível para o constante aprimoramento dos processos.

7.6. Participação Consultiva

Os membros da CPA, após discussões, elaboram as avaliações a serem aplicadas, tendo como referência os instrumentos de avaliação do MEC-Inep.

Contudo, visando o contínuo aprimoramento dos processos avaliativos, a CPA reúne-se com lideranças da instituição, no intuito de discutir os instrumentos de avaliação utilizados. Essas discussões têm caráter consultivo e usufruem das experiências e conhecimentos teóricos e empíricos dos coordenadores de graduação e pós-graduação, coordenadores administrativos e diretores.

Finalizadas as discussões, a CPA analisa as contribuições e, se concordante, altera, acrescenta ou suprime. Encerrada essa etapa, define-se o que será feito, uma vez que o tema tenha sido exaustivamente debatido e que, por consequência, a maioria dos membros tenha entrado em consonância.

7.7. Participação Decisória

Os processos de gestão (ações acadêmico-administrativas) são elaborados e definidos a partir dos dados coletados por meio das avaliações internas e externas e, obviamente, o desenvolvimento desses processos ocorre de modo dinâmico, sofrendo as modificações pertinentes que, em última instância, visam ao seu aperfeiçoamento. As avaliações pelas quais a Instituição passa apresentam diferentes abordagens e possuem características diversas, incluindo o período e a forma de aplicação. Os processos de gestão levam em consideração as peculiaridades das avaliações, como as internas - avaliação docente, avaliação de curso e avaliação institucional, e a avaliação externa, conduzida pelo MEC-Inep.

Os resultados obtidos nas autoavaliações institucionais que envolvem os corpos docente, discente e técnico-administrativo são reunidos em um relatório após a realização das análises pertinentes, o qual é encaminhado à administração superior. Embora todos os relatórios da CPA sejam encaminhados às diretorias de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE), Diretoria Administrativo-Financeira (DAF) e de Diretoria Assuntos Comunitários e Estudantis (DACE), no caso da autoavaliação institucional, há um direcionamento específico em função do tema abordado. Cada diretoria, em seu próprio âmbito, busca viabilizar soluções para as questões apontadas. As propostas de solução são analisadas, primeiramente, entre os membros da diretoria pertinente. Encerrada as discussões na respectiva diretoria, o relatório, com o devido parecer da diretoria acionada, segue para o grupo de trabalho acadêmico, que é composto pela Reitora e representantes das Diretorias e, em segundo lugar, para o Grupo Gestor e, quando pertinente, são avaliadas e homologadas pelo Conselho Universitário.

Após o encerramento da avaliação da Instituição e a consequente elaboração do relatório, a CPA, os coordenadores acadêmicos, coordenadores e supervisores administrativos, e a administração superior reúnem-se em um *Workshop*. Neste evento, discute-se o que foi levantado no processo avaliativo a fim de definir um plano estratégico de ações de modo a propor soluções para os problemas apresentados,

Todos esses processos de avaliação se caracterizam como uma construção coletiva democrática e transparente. No âmbito de cada diretoria, são estabelecidos indicadores de desenvolvimento e critérios de controle da gestão, que possibilitam retratar a evolução institucional. O compromisso e o envolvimento de toda a comunidade acadêmica, associado à gestão democrática e aos resultados das avaliações internas e externas, viabilizam a evolução institucional, comprometida com a excelência dos serviços prestados à comunidade acadêmica e à sociedade.

7.8. Análise e aplicação dos resultados da Avaliação

Algumas dimensões são observadas para o processo de utilização dos resultados das avaliações institucionais e dentre elas pode-se citar:

a) a instrumental: que propicia as informações que são empregadas como orientação e/ou subsídios de alteração de procedimentos e tomadas de decisão dos gestores da instituição, objetivo precípua das avaliações e da CPA;

b) a conceitual: as informações das avaliações têm impacto no entendimento das pessoas gerando ideias inovadoras ou novos conceitos, sendo, portanto, pedagógico e incentivador do processo participativo, inerente aos objetivos da avaliação.

Entendendo a avaliação como um instrumento de melhoria e de mudanças, centrado em uma concepção científica e social, para a construção da qualidade e excelência de vida acadêmica e da Instituição.

Nessa perspectiva, a CPA da UNAERP concebe a avaliação como uma atividade que se distingue por traduzir um compromisso de ordem filosófica, política e social. Nesse sentido, ela deve ser contextualizada, refletindo sobre o objeto a ser avaliado, seus pressupostos teóricos, suas articulações políticas e a totalidade de seus atores envolvidos.

Em coerência com a metodologia que a CPA adota para sua intervenção junto aos processos de avaliação da Instituição, os dados obtidos se dão por meio de questionário com questões numéricas do tipo Likert, que são trabalhados por meio da estatística, apresentados de forma consolidada, com a utilização de gráficos, quadros e tabelas, bem como por métricas estatísticas.

A questão aberta, que proporciona a manifestação do respondente, de forma geral, é analisada por categorias: sugestões, críticas e elogios.

Os dados são analisados quantiquantitativamente e respondem às questões decompostas para a operacionalização das informações a serem socializadas com a comunidade acadêmica, com o objetivo de validá-las. A técnica utilizada para essa análise, é baseada na triangulação metodológica, em que os dados são coletados mobilizando instrumentos quantitativos e qualitativos, no caso os questionários do tipo Likert, as perguntas abertas e as entrevistas realizadas em situações específicas.

Cada avaliação é documentada em pelo menos dois formatos:

a) O relatório geral contendo os dados obtidos com as avaliações, tanto institucional, quanto docente, discente e técnico-administrativo, consta de uma apresentação, uma introdução, procedimentos metodológicos, resultados e considerações finais. Estes relatórios são publicizados à comunidade acadêmica e ao público externo, por meio da página da CPA no Portal UNAERP.

b) O relatório de uso restrito além dos itens apresentados no relatório geral, contém apêndices criados pela CPA, com os resultados obtidos de forma detalhada, com a análise comparativa entre sede e *campus* Guarujá, incluindo as respostas das manifestações, na íntegra, dos respondentes no espaço contido nos questionários. São de uso restrito da AERP, da reitoria e dos gestores relacionados com as respectivas atividades avaliadas.

Os relatórios das avaliações de cursos, em que se utiliza tanto os questionários, quanto a metodologia de entrevistas com representantes de curso, para o aprofundamento das questões adquiridas com os resultados das avaliações efetuadas por meio de questionários, possuem o mesmo formato do relatório geral, não sendo passível de publicização. Estes são encaminhados aos coordenadores de curso, para que possam tomar as providências e elaborar o Plano Operativo de Ações – POAS, cujo objetivo é corrigir as demandas necessárias e fortalecer aquelas que possuem as potencialidades de desenvolvimento. O POAS é enviado à CPA que avalia junto ao coordenador do curso as

propostas de ações elaboradas. O coordenador providencia a devolutiva aos alunos que responderam ao questionário e fizeram suas manifestações, e foram representados por um discente que participou das entrevistas realizadas.

Ao final da avaliação institucional, em que todos os dados são analisados e decompostos por categorias um relatório preliminar é elaborado e encaminhado aos representantes dos segmentos da comunidade acadêmica (gestores, docentes, representantes discentes, funcionários e comunidade) para discussão.

Para isso, realiza-se um *Workshop* em que se apresentam sugestões e se discutem aspectos elencados pelas áreas, para a validação do documento final.

Com base no Relatório Final, os grupos de trabalho dos diferentes segmentos da instituição, estabelecem metas a serem cumpridas a curto, médio e longo prazo, cabendo à CPA fazer a reavaliação do proposto, mensurando os dados e informações obtidas e os dirigindo como insumos para elaboração do planejamento estratégico institucional e o seu cumprimento.

Com o objetivo contínuo de melhoria, em busca da excelência do ensino e da aprendizagem são considerados todos os aspectos das avaliações internas e externas, compreendendo os dados quantitativos e qualitativos que possibilitam o levantamento diagnóstico e o autoconhecimento institucional, para tomada de decisões estratégicas pelos órgãos gestores da universidade.

Em síntese, a CPA, ao operacionalizar os processos de autoavaliação, reúne informações que são utilizadas como instrumentos de gestão, de ações acadêmico-administrativas e de melhoria institucional. Nesse sentido, oferece subsídios para o aprimoramento dos processos de gestão, dando o suporte necessário aos gestores responsáveis pelas tomadas de decisões, e para a formulação de políticas institucionais. Assim, a autoavaliação implementada atende às determinações do SINAES, uma vez que provê informações para os processos decisórios de todas as instâncias gestoras, oriundas dos resultados das avaliações internas, realizadas pela CPA, com os segmentos da comunidade acadêmica, alunos, docentes, corpo técnico-administrativo, e comunidade externa. Aos dados resultantes das avaliações internas, são adicionados aqueles provenientes das avaliações externas: visitas *in loco* dos avaliadores do MEC-Inep; Enade e avaliações da CAPES. Esse conjunto de dados é balizador das ações institucionais que visam ao aprimoramento de processos acadêmico-administrativos e que, em última instância, permitem assegurar a qualidade dos processos de ensino-aprendizagem e das adequações da infraestrutura institucional.

7.9. Procedimento de Socialização dos Resultados

A socialização dos resultados das avaliações, elaborados pela CPA, tem por objetivo tornar a comunidade acadêmica autoconsciente de suas principais potencialidades, criando uma percepção e um ambiente favorável ao processo de melhoria contínua, que constitui um dos objetivos principais do processo de Autoavaliação Institucional.

Os resultados dos processos de autoavaliação são socializados por meio de diversos meios de comunicação, destacando-se os sistemas que os discentes, docentes e

técnico-administrativos acessam, denominados Aluno Online, Docente Online e Colaborador Online, no portal institucional, nas reuniões de colegiado de área e, consequentemente, nas reuniões de colegiado de curso e de representantes discentes. Além destes, banners e painéis elucidativos sobre as conquistas dos participantes das avaliações, selos fixados nos produtos fruto da sugestão e reivindicação dos alunos, colaboradores e docentes.

Os coordenadores são solicitados a realizar junto a seus alunos, o agradecimento pela participação nos processos de avaliação e divulgar e reforçar, a importância desse momento, como mais um dos canais abertos de comunicação entre alunos e a Instituição.

Anualmente, as Diretorias da Universidade e as coordenações de curso recebem o Relatório Anual das Atividades desenvolvidas pela CPA antes de ser encaminhado à CONAES, conforme Nota Técnica do MEC/INEP/DAES de 17 de fevereiro de 2009, e Portaria MEC nº 821 de 24 de agosto de 2009. Cabe ressaltar que o relatório anual encaminhado à CONAES é disponibilizado no portal da Instituição.

8. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

8.1. Espaço Físico e Infraestrutura

As atividades da Universidade de Ribeirão Preto são desenvolvidas na sede e no *campus* fora de sede, situado na cidade do Guarujá.

As instalações prediais contam com infraestrutura adequada para o desenvolvimento de sua missão no exercício do ensino, da pesquisa e da extensão. Também há ampla adequação para as atividades administrativas. A acessibilidade é efetivada por meio de elevadores, rampas e cadeiras de rodas motorizada, entre outros itens e equipamentos próprios.

A limpeza dos dois *Campi* e de suas dependências é realizada por empresa terceirizada com pessoal dimensionado para suprir as demandas em função das atividades de cada setor da Universidade.

8.1.1. A Sede

A Universidade de Ribeirão Preto, na sede, está implantada em uma área de 117.179,23 m², sendo 50.177,53 m² de área construída, 85.491,69 m² de área livre arborizada e 29.818,20 m² de área coberta. A área contempla 25 setores administrativos com uma área de 3.131,63 m², salas de aula com uma área de 7.990,15 m², 210 laboratórios com uma área de 7.411,13 m² e 160 sanitários com uma área de 1.511,10 m². Há também o Hospital Electro Bonini composto por 05 pavimentos com uma área de 9.061,96 m².

Na Figura 2, apresenta-se o plano diretor da sede e, na Figura 3, a planta que destaca os blocos acadêmicos e administrativos.

Figura 4 – Detalhamento dos blocos de serviços e portarias da sede Ribeirão Preto



Fonte: Divisão de Infraestrutura.

8.1.2. O *campus* fora de sede (Guarujá)

O *campus* fora de sede do Guarujá está instalado em um terreno com área total de 26.207,33 m². A área construída é de 18.556,03 m², dividida em um prédio principal composto por 04 pavimentos (subsolo 3.320,78 m², bloco A 3.320,78 m², bloco B 2.607,97 m², bloco C 2.607,97 m² e Bloco D 135,90 m²); um prédio anexo, com 04 salas de aula e dois vestiários; duas quadras poliesportivas; um campo de futebol com pista de atletismo, uma piscina; uma praça de alimentação com serviços diversos.

Nas Figuras 5, 6, 7 e 8, apresentam-se as plantas dos pavimentos dos Blocos A, B, C e U do pavimento principal, respectivamente.

Figura 5 – Detalhamento do Pavimento do Bloco A

Mapa do Campus Guarujá

PISO A



Fonte: Divisão de Infraestrutura.

Figura 6 – Detalhamento do Pavimento do Piso B

PISO B



Figura 7 – Detalhamento do Pavimento do Bloco C

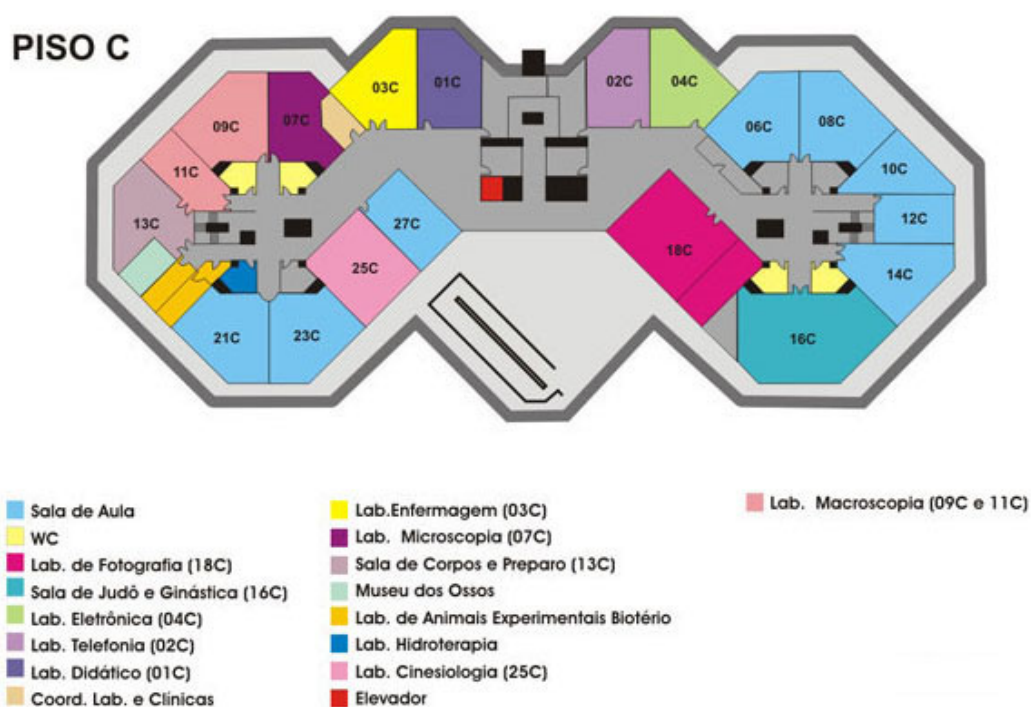
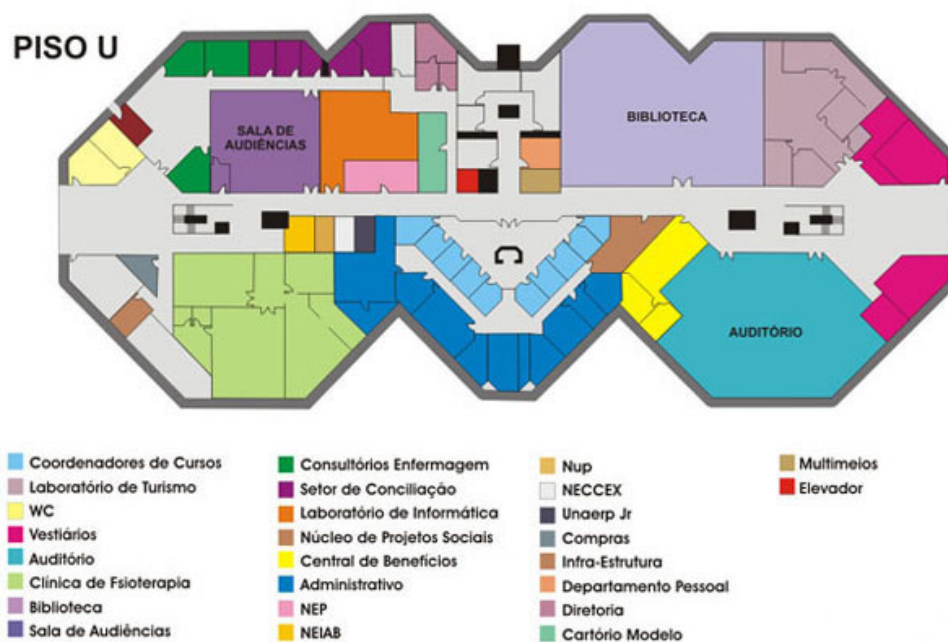


Figura 8– Detalhamento do Pavimento Principal Subsolo



8.1.3. Política de Expansão e Manutenção da Infraestrutura

A Universidade de Ribeirão Preto realiza expansão de sua área construída ou a reorganiza mediante demandas da comunidade acadêmica e da necessidade da cada curso ou programa.

As intervenções, realizadas com vistas a manter, aprimorar e expandir a infraestrutura predial, buscam garantir as condições necessárias para o exercício das funções correlatas às diversas áreas da Universidade, são planejadas anualmente e objeto de análise e racionalização por meio do Plano de Ação e de Orçamento, elaborado pelas coordenações dos diferentes setores da IES. Posteriormente, a DAF analisa as solicitações e operacionaliza a execução das medidas junto aos órgãos destinatários.

No decorrer da vigência deste PDI, ampliações na infraestrutura, em razão da abertura de novos cursos, poderão ocorrer segundo o planejamento financeiro.

A avaliação periódica e o gerenciamento das diferentes demandas por manutenção estão subordinados ao Setor de Infraestrutura. Uma vez necessária, sua realização ocorre com a intervenção da equipe interna ou por empresas terceirizadas, contratadas para fins específicos, conforme o Plano de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial (PGMP) e cronogramas institucionais.

As manutenções dos condicionadores de ar são realizadas periodicamente por empresa terceirizada certificada e, a de mobiliários, pela equipe interna de marcenaria. A limpeza da Universidade é realizada por empresa terceirizada que mantém número de funcionários compatível com o nível de exigências institucionais.

Para a manutenção dos recursos tecnológicos, o Centro de Informática e Tecnologia (CIT) mantém equipes especializadas internamente e serviços gerenciados externos para realizar a gestão e acompanhamento de seus recursos tecnológicos. Estas equipes são responsáveis, de forma integrada, por sustentar e manter em funcionamento a estrutura tecnológica da IES; são cinco equipes, a equipe de Service Desk, a do LIAPE, a dos Recursos Áudio Visuais, a de Infraestrutura de TI/Suporte Técnico e a de Projetos e Desenvolvimento.

8.2. Instalações Administrativas

Os setores administrativos são claramente identificados por placas e sinalizações e permitem rápida localização e acesso, contando, inclusive, com piso tátil. Para aqueles localizados nos pisos superiores, as plataformas elevatórias permitem acessá-los.

Os mobiliários são planejados para permitir o melhor desempenho das funções específicas do setor. Todos estão devidamente equipados e acomodados com os recursos adequados para a prestação de serviços a que se destinam. Aos setores está disponível internet *wifi*, pontos de rede cabeados para computadores, telefones e impressoras.

As salas possuem luzes de emergência, hidrantes e extintores nas proximidades e alarme de incêndio ligado a uma central de alarme. Em caso de queda de energia, a iluminação e energia nas tomadas são mantidas por geradores.

O Quadro 15 discrimina as instalações administrativas da sede.

Quadro 15 – Infraestrutura das instalações administrativas da sede

Bloco	Pavimento	Nomenclatura/Setor	Área (m²)	Bloco	Pavimento	Nomenclatura/Setor	Área (m²)
A	Térreo	Recursos Humanos	9,88	A	1º andar	Reitoria	32,33
A	Térreo	Recursos Humanos	23,65	A	1º andar	Reitoria	32,67
A	Térreo	Recursos Humanos	20,90	A	1º andar	Reitoria	52,73
A	Térreo	Recursos Humanos	20,90	A	1º andar	Reitoria	27,77
A	Térreo	Recursos Humanos	23,65	A	1º andar	Reitoria	26,85
A	Térreo	Recursos Humanos	23,65	A	1º andar	Reitoria	26,85
A	Térreo	Cobrança	45,10	A	1º andar	DAF	10,50
A	Térreo	CCPG	44,64	A	1º andar	Reitoria	13,40
A	Térreo	DACE	35,42	A	1º andar	Reitoria	30,00
A	Térreo	DARA	11,47	A	1º andar	DEPE	26,21
A	Térreo	DARA	47,14	A	1º andar	Reitoria	92,29
A	Térreo	DARA	35,02	A	1º andar	Reitoria	10,45
A	Térreo	DARA	12,30	A	1º andar	Reitoria	36,00
A	Térreo	DARA	18,22	A	1º andar	DIPRO	40,61
A	Térreo	EaD	103,90	A	1º andar	Coordenação	7,16
A	Térreo	CIT	11,01	A	1º andar	Coordenação	11,98
A	Térreo	CIT	102,00	A	1º andar	Coordenação	11,97
A	Térreo	CIT	75,30	A	1º andar	Coordenação	7,16
A	Térreo	CIT	7,00	A	1º andar	DARA	53,04
A	Térreo	CIT	26,70	A	1º andar	DIPRO	33,64
A	Térreo	DEPE	121,00	A	1º andar	DIPRO	2,61
A	1º andar	Reitoria	13,38	A/B/O/V/N		Infraestrutura	424,17
B	Térreo		8,50	B	Térreo	Coordenação	118,50
B	Térreo	Financeiro	10,50	B	Térreo	SAE	108,81
B	Térreo	Financeiro	59,10	B	Térreo	SAE	135,09
B	Térreo	Financeiro	59,10	B	Térreo	Multiatendimento	39,21
B	Térreo	Financeiro	54,30	B	Térreo	Multiatendimento	183,28
B	Térreo	Financeiro	10,50	B/G/H/C	Térreo	Audiovisual	56,55
B	Térreo	Correio interno	39,00				
C	Térreo	Jurídico	12,18	C	Térreo	Audiovisual	11,66
C	Térreo	Jurídico	77,74	C	Térreo	COREME	10,39
C	Térreo	Jurídico	73,20	C	Térreo	COREME	30,94
C/G	Térreo	Marketing	109,93	C	Térreo	Coordenação	400,97
C	Térreo	Contabilidade	46,50	C	Térreo	CCPG	18,67
C	Térreo	Controladoria	9,00	C	Térreo	CCPG	4,83
C	Térreo	Arquivo Central	131,52	C	Térreo	CCPG	7,95
C	Térreo	Coordenação	27,90	C	Térreo	CCPG	8,38

C	Térreo	Secretaria	40,92	C	Térreo	CCPG	13,90
C	Térreo	Arquivo	10,44	C	Térreo	CCPG	13,90
C	Térreo	Copa	11,10	C	Térreo	CCPG	15,89
D	Térreo	Coordenação	80,30	D	Térreo	Pós-Grad. <i>Strictu sensu</i>	25,88
D	Térreo	Pós-Grad. <i>Strictu sensu</i>	25,88				
F	Térreo	Comunicação	178,00	F	Térreo	DIPRO	17,00
F	Térreo	DIPRO	492,30				
H	Térreo	Coordenação	56,68	H	Térreo	Coordenação	10,16
H	Térreo	Infraestrutura	13,50	H	Térreo	Coordenação	8,31
H	Térreo	Coordenação	74,76	H	Térreo	Coordenação	8,31
H	Térreo	Coordenação	29,00	H	Térreo	Coordenação	27,08
H	Térreo	Coordenação	29,00				
I	Térreo	Diretório acadêmico	5,99	I	Térreo	Coordenação	54,56
I	Térreo	Coordenação	41,91				
J	Térreo	Suprimentos	61,00	J	Térreo	Coordenação	16,00
J	Térreo	Sala dos professores	70,93	J	Térreo	Coordenação	55,00
L	Térreo	Coordenação	46,00				
N	Térreo	Segurança	8,20	N	Térreo	Coordenação	32,52
N	Térreo	Suprimentos	157,29				
O	Térreo	Suprimentos	22,54	O	Térreo	Suprimentos	45,08
S	Subsolo	Coord.	67,10	S	Subsolo	Coordenação	43,19
S	Térreo	Coord.	178,70	S	Subsolo	Coordenação	14,00
S	Térreo	Coord.	51,60	V	Térreo	HUB	199,64
Z	Térreo	DCINI	380,19	Z	Térreo	Recursos Humanos	12,83

O Quadro 16 discrimina as instalações administrativas do *campus* Guarujá.

Quadro 16 – Infraestrutura das instalações administrativas do *campus* Guarujá

Bloco	Nomenclatura/Setor	Área (m²)	Bloco	Nomenclatura/Setor	Área (m²)
A	Admissão e matrícula	27,60	A	Multiatendimento	6,00
A	Financeiro	9,13	A	Sala CIEE	3,50
A	Financeiro	9,13	A	Multiatendimento	10,83
A	Financeiro	23,59	A	Centro Acadêmico Medicina	10,83
A	Financeiro	6,00	A	Atlética Medicina	4,02
A	Pós-graduação	30,16	A	Atlética Direito	4,02
A	Central de Benefícios	51,00	A	Atlética Ed. Física	4,02
A	Multiatendimento	96,50	A	Depósito	4,02
B	CIT	45,58	B	Processo Seletivo	15,00

B	Núcleo de Projetos Sociais	15,00	B	Financeiro	3,50
B	CIT	16,80	B	Comunicação	3,50
B	EaD	16,00			
C	Supervisão Lab. Saúde	12,00	C	Depósito de mobiliário	15,87
C	Almoxarifado cursos da saúde	36,34	C	Infraestrutura	10,37
C	Acervo Biologia	10,00			
D	Graduação	10,37	D	Recursos Humanos	13,12
D	Infraestrutura	22,38	D	Diretoria	11,50
D	Depósito de mobiliário	13,00	D	Sala de descanso	20,00
U	Infraestrutura	16,50	U	Coordenação Pós	4,74
U	Multimeios	17,00	U	Coordenação Pós	4,74
U	Recursos Humanos	13,00	U	Coordenação	9,48
U	Infraestrutura	7,14	U	Coordenação	9,48
U	Acervo Fundação Fernando Eduardo LEE	10,50	U	Coordenação	9,48
U	Infraestrutura	13,00	U	Assessoria de Imprensa	9,48
U	Secretaria dos cursos	18,04	U	Coordenação	18,61
U	Central de Estágio	18,05	U	Sala da Fundação	16,50
U	Compras	50,06	U	Supervisão Acadêmica	13,00
U	Compras	50,06	U	Sala dos professores	72,67
U	Coordenação	11,08	U	Secretaria da Direção	16,35
U	Coordenação	9,48	U	Sala de reuniões	33,50
U	Coordenação	9,48	U	Direção	11,50
U	Coordenação	9,48	U	Direção	27,82

8.3. Salas de Aula

As salas de aulas são amplas e possuem capacidades nominal para diferentes números de alunos, não excedendo a 90. Os projetos das salas oferecem confortos térmico (com condicionadores de ar e/ou ventiladores), visual e acústico, e contam com acessibilidade por meio de plataformas elevatórias e piso tátil.

Os mobiliários, para destros, canhotos, obesos e PcD, são compostos por carteiras escolares ergonômicas, revestidas por material almofadado e porta objetos abaixo do assento; para o professor, estão disponíveis mesa – tipo secretária, e cadeira ergonômica. As salas possuem amplos quadros brancos revestidos com fórmica e recursos tecnológicos didáticos como computador na mesa, microfone sem fio, sistema de som nas salas, projetor multimídia, e internet *wi-fi*. Estão disponíveis equipamentos móveis para filmagem de aulas e *streaming* que podem ser transportados para as salas.

O Quadro 17 discrimina a infraestrutura das salas de aulas da sede.

Quadro 17 – Infraestrutura das salas de aulas da sede

Bloco	Pavimento	Sala	Área (m²)	Bloco	Pavimento	Sala	Área (m²)
A	1º andar	20	59,90	A	1º andar	26	59,90
A	1º andar	24	59,90	A	1º andar	29	53,66
B	Térreo	09	86,05	B	1º andar	25	86,05
B	Térreo	10	86,05	B	1º andar	26	56,74
B	Térreo	11	56,74	B	1º andar	27	56,74
B	Térreo	12	56,74	B	1º andar	28	81,37
B	Térreo	13	56,74	B	1º andar	29	114,39
B	Térreo	14	56,74	B	1º andar	30	82,68
B	Térreo	15	86,05	B	1º andar	31	114,39
B	Térreo	16	86,05	B	1º andar	32	78,75
B	Térreo	18	56,74	B	1º andar	33	114,39
B	Térreo	20	86,05	B	1º andar	34	82,68
B	1º andar	21	86,05	B	1º andar	35	56,74
B	1º andar	22	142,54	B	1º andar	36	53,81
B	1º andar	23	56,74	B	1º andar	37	86,03
B	1º andar	24	86,05	B	1º andar	38	81,37
C	Térreo	1	98,94	C	Térreo	6	39,18
C	Térreo	3	34,39	C	Térreo	7	33,21
C	Térreo	4/5	73,59				
G	Térreo	01	56,47	G	1º andar	12	84,75
G	Térreo	02	113,08	G	1º andar	14	84,75
G	Térreo	03	75,26	G	1º andar	16	56,47
G	Térreo	04	39,52	G	1º andar	17	113,08
G	Térreo	05	75,26	G	1º andar	18	84,75
G	Térreo	06	113,08	G	1º andar	19	113,08
G	Térreo	07	75,26	G	1º andar	20	84,75
G	Térreo	08	56,47	G	1º andar	21	84,75
G	Térreo	11	75,26	G	1º andar	23	70,29
G	Térreo	13	75,26	G	1º andar	25	69,10
G	Térreo	15	56,47	G	1º andar	27	71,23
G	1º andar	09	75,26	G	1º andar	29	105,74
G	1º andar	10	84,75				
H	Térreo	08	56,47	H	1º andar	17	113,08
H	Térreo	09	52,74	H	1º andar	18	84,85
H	Térreo	13	113,08	H	1º andar	19	113,08
H	Térreo	15	56,47	H	1º andar	20	84,85
H	1º andar	10	84,85	H	1º andar	21	84,85
H	1º andar	12	84,86	H	1º andar	23	113,08

H	1º andar	14	84,85	H	1º andar	25	113,08
H	1º andar	16	56,47	H	1º andar	27	113,08
I	Térreo	4	29,25	I	Térreo	11	21,68
I	Térreo	6	29,25	I	Térreo	17	130,09
I	Térreo	7	34,28	I	Térreo	18	113,97
I	Térreo	8	35,95	I	Térreo	19	114,25
I	Térreo	9	34,28				
J	Térreo	5	51,18	J	Térreo	18	83,08
J	Térreo	6	78,37	J	Térreo	23	51,62
K	Térreo	1	51,83	K	Térreo	6	49,00
K	Térreo	2	51,83	K	Térreo	7	49,00
K	Térreo	3	51,83	K	Térreo	8	49,00
K	Térreo	4	51,83	K	Térreo	9	49,00
K	Térreo	5	44,10	K	Térreo	10	49,00

O Quadro 18 discrimina a infraestrutura das salas de aulas do *campus* Guarujá.

Quadro 18 – Infraestrutura das salas de aulas do *campus* Guarujá

Bloco	Sala	Área (m²)	Bloco	Sala	Área (m²)
A	2	70,00	A	16	42,01
A	3	66,55	A	17	35,00
A	4	63,00	A	18	84,02
A	5	60,80	A	19	35,00
A	6	56,00	A	20	74,65
A	9	40,49	A	21	74,50
A	10	43,50	A	22	40,48
A	11	74,20	A	23	74,50
A	12	71,00	A	24	40,48
A	13	42,39	A	25	40,50
A	14	74,50	A	26	74,50
A	15	42,01	A	28	40,50
B	11	45,50	B	17	73,00
B	13	71,00	B	18	77,00
B	14	45,50	B	19	73,00
B	15	45,50	B	21	81,50
B	16	77,00			
C	2	69,00	C	8	75,00
C	4	71,00	C	12	46,00
C	6	74,00	C	14	70,00

8.4. Teatro Bassano Vaccarini (Auditório)

O Teatro Bassano Vaccarini, instalado na sede e projetado pelo artista plástico que dá nome a esse espaço de apresentações artísticas e acadêmicas, foi inaugurado em 25 de outubro de 1980. A estrutura tem natureza de auditório e é utilizado também como palco de espetáculos de diferentes naturezas abertos à comunidade, abrigo de semanas científicas e acadêmicas, o Teatro exhibe, em seu interior, painéis representativos da mitologia grega esculpidos pelo próprio Vaccarini. Com capacidade para 225 pessoas, sendo 217 lugares comuns - cadeiras ergonômicas - 02 lugares preferenciais para obesos e 06 exclusivos para cadeirantes.

Está equipado com recursos de iluminação, som e tecnológicos multimídia, incluindo projetor, equipamentos digitais de áudio, mesa de áudio digital, microfones de mão com e sem fio e caixas de som. Possui conexão à Internet via cabo e *wi-fi* e equipamentos de videoconferência. Estão disponíveis recursos digitais de iluminação cênica com a utilização de mesa de luz digital, refletores tipo *parled*, *moving head* e globos.

8.5 Salas dos Professores

A sala de professores de uso coletivo, da sede, possui área de 121 m², e a do *campus* Guarujá 72,67 m². Na sede, conjugadas às secretarias de cursos, também estão disponíveis outras salas de professores.

Na sala de uso coletivo, há assinatura de ponto, impressão e reprodução de provas e realização de trabalhos diversos, nos computadores disponíveis. O local possui design contemporâneo pautado nos princípios de acolhimento, conforto e funcionalidade, é composto por seis espaços: antessala; espaço de atendimento e apoio técnico aos docentes, área de trabalho do pessoal de apoio técnico-administrativo, cópias e arquivos; espaço dos escaninhos; espaço de convívio interno; espaço laboral multimídia e solário de lazer externo:

8.6. Espaços para Atendimento aos Discentes

Os *Campi* possuem espaços planejados para o atendimento diversificado aos discentes, sendo identificados e de fácil acesso, incluindo todos os recursos necessários para garantir a acessibilidade a Pessoas com Deficiência.

Os setores especializados prestam atendimentos específicos e os discentes contam com a Central de Benefícios, Multiatendimento, Serviço de Atendimento Especializado, Ouvidoria, Central de Estágios, Núcleo de Apoio Educacional e Psicológico Especializado (NAEPE) - Serviço de Apoio Psicológico e Psicopedagógico ao Estudante (SeAPP) e Serviço de Apoio à Pessoa com Deficiência (SeAPDef), Serviço de Informação e Atendimento, Divisão de Cooperação Interinstitucional Nacional e Internacional (DCINI) e Instituto de Línguas Estrangeiras.

Além de setores especializados, os discentes são atendidos pelas coordenações de cursos e secretarias.

8.7. Espaços para Convivência e Alimentação

Os *Campi*, em meio a espaços verdes, disponibilizam áreas de convivência, de alimentação, de lazer e descanso, marmitaria, pontos de apoio espalhados nos corredores e saguões, além de poliesportivo, academia, piscinas e quadras cujos usos são estimulados pelo Núcleo de Esportes, Cultura e Bem-Estar que, também apresenta programação cultural.

8.8. Laboratórios

A sede e o *campus* fora de sede do Guarujá da UNAERP contam com laboratórios didáticos, laboratórios especializados, laboratórios de pesquisa, laboratórios de informática e clínicas, para atender às três áreas do saber - Saúde, Exatas e Humanas/Sociais aplicadas - visando manter a excelência, em quantidade, qualidade e serviços para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Os Quadros 19 e 20 discriminam a infraestrutura dos laboratórios didáticos, especializados e de pesquisa da sede e do *campus* Guarujá, respectivamente.

Quadro 19 - Infraestrutura de laboratórios didáticos, especializados e de pesquisa da sede

Nº	Sala/Bloco	Descrição	Cursos Envolvidos
01	30 A	Laboratório de Eletrônica	Engenharia de Computação
02	33 A	Laboratório de Redes de Computadores	Engenharias de Computação de Software
03	35 A	Laboratório de Sistemas Operacionais	Engenharias de Computação de Software
04	37 A	Laboratório de Trabalhos Colaborativos	Engenharias de Computação, de Produção e de Software
05	39 A	Laboratório de Robótica e Automação Industrial	Engenharias de Computação, de Produção
06	41 A	Laboratório de Desenvolvimento de Produtos	Engenharias de Computação, de Produção e de Software
07	Bloco B	Escritório de Assistência Jurídica (EAJ)	Direito
08	01 B	Sala de Audiência	Direito
09	23 B	Núcleo de Ensino Prático (NEP)	Direito
10	01 D	Laboratório de Física	Engenharias
11	02 D	Laboratório de Física e Química	Engenharias, Ciências Farmacêuticas, Nutrição
12	03 D	Laboratório de Física	Engenharias

13	05 D	Laboratório de Química	Engenharias, Ciências Farmacêuticas, Nutrição
14	06 D	Laboratório de Física	Engenharias
15	09 D	Laboratório de Química	Engenharias, Ciências Farmacêuticas, Nutrição
16	10 D	Laboratório de Química	Engenharias, Ciências Farmacêuticas, Nutrição
17	11 D	Laboratório de Química	Engenharias, Ciências Farmacêuticas, Nutrição
18	17 D	Laboratório de Química Agrícola	Engenharia Química
19	18 D	Laboratório de Recursos Hídricos	Engenharia Química e pós-graduação <i>Stricto sensu</i> em Tecnologia Ambiental
20	Bloco F	Estúdio de Vídeo	Jornalismo Publicidade e Propaganda
21	Bloco F	Ilha de Edição	Jornalismo Publicidade e Propaganda
22	Bloco F	Ilha de Edição	Jornalismo Publicidade e Propaganda
23	Bloco F	Estúdio de televisão	Jornalismo Publicidade e Propaganda
24	15 F	Estúdio de Fotografia	Jornalismo Publicidade e Propaganda
25	Bloco H	Empresa Júnior	Administração
26	01 H	Laboratórios de Editoração e Computação Gráfica do Lecograf	Jornalismo Publicidade e Propaganda
27	03 H	Laboratórios de Editoração e Computação Gráfica do Lecograf	Jornalismo Publicidade e Propaganda
28	4 H	Sala de redação do Lecograf	Jornalismo Publicidade e Propaganda
29	4 H B	Centro de Informações em Comunicação (CIC)/ Sala de Orientações	Jornalismo Publicidade e Propaganda
30	05 H	Laboratórios de Editoração e Computação Gráfica do Lecograf	Jornalismo Publicidade e Propaganda
31	07 H	Sala de Apoio do Lecograf/Sala de agências Sala de Atendimento	Jornalismo Publicidade e Propaganda
32	Bloco I	Espaço Multifuncional	Arquitetura
33	17 I	Sala de Atelier de Projeto	Arquitetura
34	18 I	Sala de Atelier de Projeto	Arquitetura
35	19 I	Sala de Atelier de Projeto	Arquitetura
36	21 I	Laboratório de Conforto Ambiental e Eficiência Energética em Edificações	Arquitetura

37	22 I	Laboratório de Maquetes e Modelos	Arquitetura
38	27 I	Sala de Atelier de Projeto	Arquitetura
39	28 I	Sala de Atelier de Projeto	Arquitetura
40	Bloco I Galpão	Laboratórios de Construção Civil,	Engenharia Civil
41	Bloco I Galpão	Lab. de Materiais de Construção Civil	Engenharia Civil
42	Bloco I Galpão	Lab. de Materiais de Construção Civil	Engenharia Civil
43	Bloco I Galpão	Lab. de Estruturas	Engenharia Civil
44	Bloco I Galpão	Lab. de Mecânica dos Solos e Geodésia	Engenharia Civil
45	Bloco I Galpão	Lab. de Hidráulica	Engenharia Civil
46	1 J	Laboratório de Bacteriologia e Biologia Molecular Bacteriana (Labac) - Sala de Reuniões	Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> (Biotecnologia, Odontologia e Tecnologia Ambiental)
47	2 J	Laboratório de Habilidades Farmacêuticas	Ciências Farmacêuticas
48	3 J - Sala 1	Laboratório de Bacteriologia e Biologia Molecular	Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> (Biotecnologia, Odontologia e Tecnologia Ambiental)
49	3 J - Sala 2	Laboratório de Bacteriologia e Biologia Molecular	Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> (Biotecnologia, Odontologia e Tecnologia Ambiental)
50	3 J - Sala 3	Laboratório de Bacteriologia e Biologia Molecular	Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> (Biotecnologia, Odontologia e Tecnologia Ambiental)
51	08 J	Laboratório de Tecnologia Farmacêutica	Ciências Farmacêuticas
52	09 J	Laboratório de Bacteriologia e Biologia Molecular	Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> (Biotecnologia, Odontologia e Tecnologia Ambiental)
53	10 J	Laboratório de Farmacognosia e Química Farmacêutica	Ciências Farmacêuticas
54	11 J	Laboratório de Bacteriologia e Biologia Molecular - Laboratório de Microbiologia	Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> (Biotecnologia, Odontologia e Tecnologia Ambiental)
55	12 J	Laboratório de Imunologia e Microbiologia	Ciências Farmacêuticas e Medicina
56	14 J	Laboratório de Controle de Qualidade Microbiológico	Ciências Farmacêuticas e Nutrição

57	15 J	Laboratório de Microscopia	Ciências Farmacêuticas e Medicina
58	16 J	Laboratório de Habilidades Clínicas	Ciências Farmacêuticas e Medicina
59	17 J	Laboratório de Farmacotécnica, Cosmetologia e Homeopatia	Ciências Farmacêuticas
60	19 J	Laboratório de Biofarmacotoxicologia e Analítica Instrumental	Ciências Farmacêuticas e pós-graduação <i>Stricto sensu</i>
61	21 J	Laboratório de Biofarmacotoxicologia e Analítica Instrumental	Ciências Farmacêuticas e pós-graduação <i>Stricto sensu</i>
62	Bloco M	Clínica Odontológica - Ala A	Odontologia
63	Bloco M	Clínica Odontológica - Ala B	Odontologia
64	Bloco M	Clínica Odontológica - Ala C	Odontologia
65	Bloco M	Sala de radiologia	Odontologia
66	Bloco M	Sala de radiologia	Odontologia
67	Bloco M	Centro de Estudos em Laser na Odontologia (CELO)	Odontologia
68	Bloco M	Laboratório de Patologia Bucal	Odontologia
69	Bloco M	Laboratório de Microtomografia Computadorizada	Odontologia
70	Bloco M	Laboratório de Pesquisa em Odontologia	Odontologia
71	Bloco N	Farmácia Universitária “Cidinha Bonini” - Sala administrativa/orientação	Ciências Farmacêuticas
72	Bloco N	Farmácia Universitária “Cidinha Bonini” - Recepção/Atendimento	Ciências Farmacêuticas
73	Bloco N	Farmácia Universitária “Cidinha Bonini” - Sala para armazenamento de insumos e embalagens	Ciências Farmacêuticas
74	Bloco N	Farmácia Universitária “Cidinha Bonini” - Antecâmara-Paramentação Limpo/Paramentação sujo	Ciências Farmacêuticas
75	Bloco N	Farmácia Universitária “Cidinha Bonini” - Laboratório de sólidos	Ciências Farmacêuticas
76	Bloco N	Farmácia Universitária “Cidinha Bonini” - Laboratório de semissólidos e líquidos	Ciências Farmacêuticas
77	Bloco N	Farmácia Universitária “Cidinha Bonini” - Laboratório de controle de qualidade	Ciências Farmacêuticas
78	Bloco N	Farmácia Universitária “Cidinha Bonini” - Sala de lavagem de materiais e utensílios	Ciências Farmacêuticas
79	Bloco N	Farmácia Universitária “Cidinha Bonini” - DML	Ciências Farmacêuticas

80	Bloco N	Unidade de Biotecnologia - Laboratório de Biociências	Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> em Biotecnologia
81	Bloco N	Unidade de Biotecnologia - Laboratório de Biologia Molecular	Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> em Biotecnologia
82	Bloco N	Herbário	Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> em Biotecnologia
83	Bloco N	Germoplasma	Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> em Biotecnologia
84	Bloco N	Unidade de Biotecnologia - Laboratório de Genômica funcional	Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> em Biotecnologia
85	Bloco N	Unidade de Biotecnologia - Laboratório de Fitoquímica	Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> em Biotecnologia
86	Bloco N	Unidade de Biotecnologia - Laboratório de Análise Cromatográfico	Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> em Biotecnologia
87	Bloco N	Unidade de Biotecnologia - Laboratório de Análise Instrumental	Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> em Biotecnologia
88	Bloco N	Unidade de Biotecnologia - Laboratório de Microbiologia	Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> em Biotecnologia
89	Bloco N	Unidade de Biotecnologia - Laboratório de Cultura de Tecidos	Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> em Biotecnologia
90	Bloco N	Unidade de Biotecnologia - Sala de Crescimento	Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> em Biotecnologia
91	06 N	Laboratório Experimental Animal	Saúde
92	Bloco N	Laboratório Experimental Animal - Pesquisa	Saúde
93	Bloco N	Laboratório Experimental Animal - Alojamento de roedores	Saúde
94	10 N	Laboratório Experimental Animal - Laboratório para aulas práticas	Saúde
95	Bloco N	Laboratório Experimental Animal - Sala para aferição de Pressão Arterial Experimental	Saúde
96	Bloco N	Laboratório Experimental Animal - Sala de materiais cirúrgicos	Saúde
97	Bloco N	Laboratório Experimental Animal - Sala de anestesia de animais	Saúde
98	Bloco N	Laboratório Experimental Animal - Área de alojamento de leitoas	Saúde
99	Bloco R	Laboratório de Áudio	Jornalismo Publicidade e Propaganda
100	Bloco R	Rádio UNAERP	Jornalismo Publicidade e Propaganda

101	Bloco S Térreo	Clínica de Fisioterapia - Sala de supervisão e apoio aos estagiários	Fisioterapia
102	Bloco S Térreo	Clínica de Fisioterapia - Sala de supervisão e apoio aos estagiários	Fisioterapia
103	Bloco S Térreo	Clínica de Fisioterapia - Sala de supervisão e apoio aos estagiários	Fisioterapia
104	Bloco S Térreo	Clínica de Fisioterapia - Sala de supervisão e apoio aos estagiários	Fisioterapia
105	Bloco S Térreo	Clínica de Fisioterapia - Laboratórios de Fisioterapia Cinético-funcional I e II	Fisioterapia
106	Bloco S Térreo	Clínica de Fisioterapia - Fisioterapia Neurofuncional Adulto	Fisioterapia
107	Bloco S Térreo	Clínica de Fisioterapia - Fisioterapia Neurofuncional Infantil	Fisioterapia
108	Bloco S Térreo	Clínica de Fisioterapia - Fisioterapia em Saúde da Mulher e Dermatofuncional	Fisioterapia
109	Bloco S Térreo	Clínica de Fisioterapia - Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória	Fisioterapia
110	Bloco S Térreo	Clínica de Fisioterapia - Recursos Terapêuticos Físicos	Fisioterapia
111	Bloco S Térreo	Clínica de Fisioterapia - Recursos Terapêuticos Hídricos	Fisioterapia
112	Bloco S Térreo	Clínica de Fisioterapia - Laboratório Multidisciplinar	Fisioterapia
113	Bloco S Térreo	Clínica de Fisioterapia - Laboratório de Ondas Curtas e Micro-ondas	Fisioterapia
114	Bloco S	Laboratório de Pesquisa Especializada	Medicina
115	Bloco S	Sala de almoxarifado	Nutrição
116	01 S	Clínica de Nutrição - Sala de avaliação de bioimpedância	Nutrição
117	2 S	Laboratório de Educação Nutricional	Nutrição
118	3 S	Laboratório de Avaliação Nutricional	Nutrição
119	06 S	Laboratório de Análise Sensorial	Nutrição
120	7 S	Laboratório de Análise e Tecnologia dos Alimentos	Nutrição
121	9 S	Laboratório de Tecnologia em Panificação	Nutrição
122	8 S	Laboratório de Nutrição Experimental	Nutrição
123	10 S	Sala de apoio e Capela	Nutrição
124	11 S	Laboratório de Técnica Dietética	Nutrição
125	12 S	Clínica de Nutrição – Consultório I	Nutrição
126	13 S	Clínica de Nutrição – Consultório II	Nutrição
127	14 S	Clínica de Nutrição – Consultório III	Nutrição

128	15 S	Clínica de Nutrição – Consultório IV	Nutrição
129	16 S	Clínica de Nutrição – Consultório V	Nutrição
130	22 S	Sala para simulação	Psicologia
131	23 S	Sala para Psicoterapia de Grupo	Psicologia
132	24 S	Sala para Psicoterapia de Grupo	Psicologia
133	27 S	Sala de arquivo e empréstimo de testes, brinquedos e materiais gráficos	Psicologia
134	28 S	Núcleo de Apoio Educacional e Psicológico Especializado (Naepe)	Atendimento prestado a todos os alunos da sede
135	29 S	Núcleo de Apoio Educacional e Psicológico Especializado (Naepe)	Atendimento prestado a todos os alunos da sede
136	30 S	Sala para Supervisão	Psicologia
137	32 S	Núcleo de Apoio Educacional e Psicológico Especializado (Naepe)	Atendimento prestado a todos os alunos da sede
138	33 S	Sala de Estagiários	Psicologia
139	34 S	Clínica de Psicologia - Consultório	Psicologia
140	35 S	Clínica de Psicologia - Consultório	Psicologia
141	36 S	Clínica de Psicologia - Consultório	Psicologia
142	37 S	Clínica de Psicologia - Consultório	Psicologia
143	38 S	Clínica de Psicologia - Consultório	Psicologia
144	39 S	Clínica de Psicologia - Consultório	Psicologia
145	41 S	Clínica de Psicologia - Consultório	Psicologia
146	42 S	Clínica de Psicologia - Consultório	Psicologia
147	43 S	Clínica de Psicologia - Consultório	Psicologia
148	44 S	Clínica de Psicologia - Consultório	Psicologia
149	45 S	Clínica de Psicologia - Consultório	Psicologia
150	46 S	Clínica de Psicologia - Consultório	Psicologia
151	47 S	Clínica de Psicologia - Consultório	Psicologia
152	48 S	Clínica de Psicologia - Consultório	Psicologia
153	49 S	Clínica de Psicologia - Consultório	Psicologia
154	50 S	Clínica de Psicologia - Consultório	Psicologia
155	51 S	Clínica de Psicologia - Consultório	Psicologia
156	52 S	Clínica de Psicologia - Consultório	Psicologia
157	53 S	Clínica de Psicologia - Consultório	Psicologia
158	68 S	Laboratório de Habilidades Básicas	Enfermagem, Medicina
159	69 S	Laboratório de Habilidades Médicas I	Medicina
160	70 S	Laboratório de Habilidades Médicas I	Medicina
170	71 S	Laboratório de Habilidades Médicas I	Medicina
171	88 S	Microscopia	Saúde
172	90 S	Laboratório Morfofuncional (LMF)	Medicina
173	91 S	Microscopia	Saúde
174	92 S	Macroscopia	Saúde

175	93 S	Macroscopia	Saúde
176	94 S	Laboratório Morfofuncional (LMF)	Medicina
177	96 S	Laboratório Morfofuncional (LMF)	Medicina
178	100 S	Laboratório Morfofuncional (LMF)	Medicina
179	104 S	Laboratório de Simulação Realística	Medicina
180	105 S	Laboratório de Simulação Realística	Medicina
181	106 S	Laboratório de Simulação Realística	Medicina
182	107 S	Laboratório de Simulação Realística	Medicina
183	108 S	Laboratório de Simulação Realística	Medicina
184	109 S	Laboratório de Simulação Realística	Medicina
185	110 S	Laboratório de Simulação Realística	Medicina
186	112 S	Laboratório de Simulação Realística	Medicina
187	113 S	Laboratório de Simulação Realística	Medicina
188	114 S	Laboratório de Simulação Realística	Medicina
189	115 S	Sala de Reunião	Medicina
190	HEB Térreo	Laboratório de Análises Clínicas - Sala de espera	Ciências Farmacêuticas
191	HEB Térreo	Laboratório de Análises Clínicas - Sala recebimento de materiais	Ciências Farmacêuticas
192	HEB 2º subsolo	Laboratório de Análises Clínicas - Sala de arquivo	Ciências Farmacêuticas
193	HEB Térreo	Laboratório de Análises Clínicas - Sala de recepção	Ciências Farmacêuticas
194	HEB 2º subsolo	Laboratório de Análises Clínicas - Sala de digitação	Ciências Farmacêuticas
195	HEB 2º subsolo	Laboratório de Análises Clínicas - Sala de estoque	Ciências Farmacêuticas
196	HEB 2º subsolo	Laboratório de Análises Clínicas - Sala administrativa	Ciências Farmacêuticas
197	HEB 2º subsolo	Laboratório de Análises Clínicas - Sala para coleta de materiais (adulto)	Ciências Farmacêuticas
198	HEB 2º subsolo	Laboratório de Análises Clínicas - Sala para coleta de materiais (infantil)	Ciências Farmacêuticas
199	HEB 2º subsolo	Laboratório de Análises Clínicas - sala para provas laboratoriais	Ciências Farmacêuticas
200	HEB 2º subsolo	Laboratório de Análises Clínicas - sala de lavagem e esterilização de materiais	Ciências Farmacêuticas
201	HEB 2º subsolo	Laboratório de Análises Clínicas - almoxarifado	Ciências Farmacêuticas
202	HEB 2º subsolo	Laboratório de Análises Clínicas - Laboratório de microbiologia	Ciências Farmacêuticas
203	HEB 2º subsolo	Laboratório de Análises Clínicas - Laboratório de bioquímica	Ciências Farmacêuticas

204	HEB 2º subsolo	Laboratório de Análises Clínicas - Laboratório de hematologia	Ciências Farmacêuticas
205	HEB 2º subsolo	Laboratório de Análises Clínicas - Laboratório de imunologia	Ciências Farmacêuticas
206	HEB 2º subsolo	Laboratório de Análises Clínicas - Laboratório de uroanálise	Ciências Farmacêuticas
207	HEB 2º subsolo	Laboratório de Análises Clínicas - Laboratório para baciloscopia	Ciências Farmacêuticas
208	HEB Térreo	Serviço de Orientação Farmacêutica	Ciências Farmacêuticas
209	HEB 2º subsolo	Farmácia Hospitalar	Ciências Farmacêuticas
210	HEB 2º subsolo	Piscina Terapêutica	Fisioterapia

Quadro 20 - Infraestrutura de laboratórios didáticos, especializados e de pesquisa do *campus* Guarujá

Nº	Descrição	Cursos Envolvidos
01	Laboratório Didático Multidisciplinar	Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Educação Física, Engenharia Civil e Engenharia de Produção
02	Laboratórios de Habilidades	Enfermagem e Medicina
03	Laboratório Morfofuncional - Macroscopia	Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Educação Física
04	Laboratório Morfofuncional - Microscopia	Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Educação Física
05	Laboratório Morfofuncional - Multidisciplinar	Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Educação Física
06	Laboratório de Cinesiologia	Fisioterapia e Medicina
07	Clínica de Fisioterapia - Fisioterapia neurológica	Fisioterapia
08	Clínica de Fisioterapia - Fisioterapia ortopédica	Fisioterapia
09	Clínica de Fisioterapia - Fisioterapia reumatológica	Fisioterapia
10	Clínica de Fisioterapia - Fisioterapia dermatofuncional	Fisioterapia
11	Clínica de Enfermagem	Enfermagem
12	Brinquedoteca	Licenciatura em Educação Física
13	Laboratório de Automação Industrial e Física	Engenharias

14	Laboratório de Estudos de Metodologias, Técnicas & Inovação Empresarial	Engenharias
15	Laboratório de Desenho	Engenharias
16	Laboratório do Centro Tecnológico das Engenharias	Engenharias

8.8.1. Horário de Funcionamento

Os horários de funcionamento relacionam-se diretamente às atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo disponibilizados e utilizados para atender os definidos, semestralmente, para as aulas de cada curso, dos estudos independentes, das pesquisas e das atividades extensionistas.

8.8.2. Corpo Técnico de Apoio

A utilização dos laboratórios é permitida mediante a presença ou supervisão do professor, corpo técnico de apoio ou do monitor. O corpo técnico de apoio é formado por profissionais com formação em nível médio ou superior que permanece presente em todo o horário de utilização do laboratório.

8.9. Infraestrutura Física e Tecnológica para a CPA

Para o cumprimento das demandas da CPA, estão disponíveis duas salas conjugadas, localizadas no andar superior do Bloco A, sendo uma com dimensão de 6,20 m² e, a segunda, com 10,30 m².

Está disponível um conjunto fixo para apoiar e proporcionar recursos audiovisuais para reuniões e videoconferências. Para as reuniões por videoconferências, o equipamento moderno de alta qualidade Polycom Studio, com câmera 4K que grava vídeos nesta resolução com um campo de visão de até 120°. Há também um conjunto de microfones viva-voz de 6 componentes que mantém o áudio cristalino, permitindo que a câmera rastreie os alto-falantes ativos, e que enquadre automaticamente e capture todos os rostos no local da reunião. A sala também possui televisão Smart TV HD Led de 32" Samsung T4300 e computador Mini PC Dell Optiplex 3060, com software instalado do pacote Microsoft Office. Dentre os *softwares* disponíveis, destaca-se o de análise de dados qualitativos Atlas.ti.

8.10. Bibliotecas

As Bibliotecas da UNAERP são um órgão suplementar, controlador de todo o acervo bibliográfico, classificadas como Biblioteca Universitária Particular, e destinadas a atender a sede e o *campus* Guarujá, além da comunidade externa. Esse órgão está academicamente vinculado aos cursos existentes na Universidade e,

administrativamente, à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão. As Bibliotecas têm por finalidade proporcionar apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, e destina-se aos docentes, discentes, colaboradores da Instituição e comunidade externa. Sua missão é reunir o acervo bibliográfico proporcionando a preservação e disseminação da informação e oferecendo embasamento às pesquisas e ao desenvolvimento dos cursos mantidos pela Instituição.

8.10.1. Infraestrutura

A Biblioteca da sede possui área de 2.116,85 m² com acessibilidade (rampas para cadeirantes, computadores para deficientes visuais, atendimento em balcão adaptado, técnico-administrativo capacitado em Libras, sala com scanner de acesso aos conteúdos bibliográficos para deficientes visuais). Dispõe de uma sala climatizada de 290,78 m² com 136 estações individuais para estudo no pavimento superior; no térreo, há duas salas climatizadas de estudos em grupos, uma de 151,52 m² com 128 lugares e outra de 77,71 m² com 62 lugares. Possui uma sala climatizada de 33,96 m² com 22 terminais para pesquisas à Internet e treinamento para uso de base de dados e 4 poltronas para descanso.

Os acervos de livros são de livre acesso e estão distribuídos em três salas, com áreas de 223,33 m², 252,30 m² e 225,95 m². O acervo de periódicos ocupa uma sala de 116,57 m² e está organizado em ordem alfabética; as obras raras estão organizadas de acordo com a CDD e ocupam uma sala de 18,43 m².

A consulta do catálogo *online* da Universidade está disponível em <http://pergamum.UNAERP.br>, há 8 terminais para pesquisa, sendo 2 adaptados para atender Pessoas com Deficiência (PcD).

No *campus* Guarujá, a biblioteca está instalada em área total de 545 m², sendo 367 m² reservados para o acervo, sala da bibliotecária e do processamento técnico, atendimento e espaço para consulta à biblioteca eletrônica e base de dados composto por 5 computadores, inclusive para PcD. Nos outros 178 m² estão distribuídas seis salas de estudo com capacidade para seis pessoas cada uma, local para estudo individual, mesas para estudo em grupo e espaço para leitura.

8.10.2. Acervos

Os acervos são compostos por livros, periódicos, teses, dissertações, monografias, partituras e materiais multimídias (fitas de vídeo, CD-ROM e DVD) representados em catálogos *online* (<http://pergamum.UNAERP.br/biblioteca>). A descrição dos materiais obedece a regras de Catalogação Anglo-Americanas – AACR2 (*Anglo-American Cataloguing Rules*, 2. ed., revisão de 2002), baseadas na *International Standard Bibliographic*, o que permite intercâmbio internacional da informação bibliográfica de forma convencional ou legível por máquina.

A organização do acervo de livros adota Sistema de Classificação Decimal de Dewey (CDD); e os materiais jurídicos, a Classificação Decimal Dóris Queiroz de Carvalho (CDDir). Para notação do autor, usa-se a tabela *Cutter Sanborn* e, para

indexação e vocabulário controlado, a Rede Pergamum, Biblioteca Nacional e *Library of Congress*. Dessa forma, o material catalogado recebe uma etiqueta colada em sua lombada, contendo o número de chamada (composto por código de classificação do assunto, notação do autor, edição, volumes, tomo e número do exemplar no acervo que, juntos, representam o documento), o que assegura a sua exata localização física nas estantes. Os materiais bibliográficos estão reunidos de acordo com o assunto principal, em estantes devidamente sinalizadas, sendo livre o acesso dos usuários. Os periódicos estão distribuídos em estantes devidamente sinalizadas em ordem alfabética de títulos.

Todo o acervo está registrado de acordo com o formato MARC 21 (*Machine Readable Cataloging Record*), formato de registro catalográfico legível por computador, que permite o compartilhamento de recursos bibliográficos entre bibliotecas, aquisição de dados catalográficos confiáveis e sua padronização. O registro MARC possui uma estrutura estabelecida por normas nacionais e internacionais denominadas ANSI Z39.2 (*American National Standard Institute*) para o intercâmbio de informação bibliográfica, o que possibilita o uso do protocolo de comunicação entre computadores Z39-50, desenhado para permitir pesquisa e recuperação de informação em redes de computadores distribuídos.

A Biblioteca faz parte de um Sistema de Catalogação Cooperativa denominada Rede Pergamum, administrado pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Com este recurso tecnológico, os usuários possuem acesso *online* à base de dados da Biblioteca, no qual além de consultar todos os materiais bibliográficos, obtém dados de circulação dos exemplares, disponibilidade para empréstimo com datas de devoluções e reservas, e também, realiza reservas e renovações *online*, consultas ao histórico de empréstimos e materiais pendentes.

A UNAERP disponibiliza aos alunos, as bibliotecas virtuais Universitária Pearson, Minha Biblioteca e Revista dos Tribunais, com acesso eletrônico a inúmeros títulos (com leitura total, ilimitada em tempo e em número de acessos simultâneos, podendo ser realizado de qualquer lugar).

A Biblioteca possui também, o Repositório Institucional, disponível em <https://repositorio.unaerp.br>, que reúne toda a produção científica da UNAERP, tendo como objetivo principal, o aumento de sua visibilidade e de seu acesso, de maneira a preservar sua memória e compartilhar o conhecimento técnico-científico.

A UNAERP está inserida no grupo de Instituições de Ensino Superior que possuem acesso ao banco de periódicos nacional e internacional, Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Ofício nº 0372/2007/PR/CAPES, termo de compromisso firmado entre a UNAERP e CAPES. Com isto, os alunos da UNAERP contam com mais este recurso tecnológico, realizando pesquisas no portal da CAPES em oito bases de textos completos (*American Association for the Advancement of Science (AAAS), Annual Reviews, Wiley Online Library, IEEE Xplore, Nature, OVID Journals, Science Direct, SpringerLink*) e três bases referenciais (*SciFinder Scholar do Chemical Abstracts Service, Scopus, Web of Science*).

8.10.3. Horário de funcionamento

Na sede, a Biblioteca funciona ininterruptamente 13 horas diárias. Aos sábados, oferece serviços especiais de reservas para materiais que não circulam durante a semana (empréstimo aos sábados após as 11h com devolução para o próximo dia útil até as 8h30, e quando houver feriados, os materiais serão emprestados na véspera, a partir das 20h). O horário de funcionamento é de segunda à sexta-feira, das 8h às 21h, e, aos sábados, das 8h às 12h.

No *campus* Guarujá o horário de funcionamento é de segunda e terça-feira das 7h às 22h, de quarta à sexta-feira das 8h às 22h, aos sábados das 9h às 12h.

8.10.4. Pessoal Técnico-Administrativo

O pessoal técnico-administrativo da sede é composto por dois bacharéis em Biblioteconomia, dez auxiliares de biblioteca e uma assistente administrativa e, no *campus* Guarujá, a equipe é formada por um bacharel em Biblioteconomia e três atendentes.

8.10.5. Serviços Oferecidos

O empréstimo é facultado ao corpo docente, discente e funcionários, a partir da apresentação de documento de identificação com dados legíveis e fotografia recente. À comunidade externa é facultado o uso dos materiais nas mediações da Biblioteca, não havendo empréstimos domiciliares. Todo o acervo das Bibliotecas está disponível para os usuários da UNAERP, qualquer material que o usuário necessitar e não estiver disponível em sua unidade, será requisitado e encaminhado via malote, valendo-se do empréstimo entre *campus*.

A Biblioteca oferece atendimento especializado dando suporte à comunidade científica e aos discentes da Universidade, a partir de treinamentos para uso das bases de periódicos da CAPES, levantamentos bibliográficos, orientações a trabalhos técnicos e científicos de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Há ainda, quatro manuais de orientação para elaboração de trabalhos científicos desenvolvidos pelos Bibliotecários da UNAERP, disponíveis no portal da Biblioteca (<https://UNAERP.br/porque-estudar-na-UNAERP/infraestrutura/biblioteca/normas-e-abnt>); oferece também serviço de Comutação Bibliográfica - COMUT, no qual permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informações internacionais e, BIREME, Biblioteca Virtual em Saúde do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, oferecendo a cooperação técnica em informação científica em saúde.

8.10.6. Plano de Atualização do Acervo

A Biblioteca acompanha o crescimento da Universidade e seu acervo está alinhado aos objetivos institucionais de ensino, pesquisa e extensão, desta forma,

disponibiliza e organiza o material bibliográfico condizente com os interesses e necessidades de seus usuários, atendendo aos conteúdos programáticos de cada unidade curricular dos diferentes cursos, bem como, mantendo o acervo atualizado e de fácil acesso.

Visando a atualização do acervo e atendendo às inovações publicadas nas diferentes áreas, a Biblioteca mantém uma projeção da atualização do acervo (Quadro 21) pautado na compra e doação de novos materiais considerados imprescindíveis para sua manutenção. Opera com verba própria para cada curso, calculada pela Assessoria Financeira e disponibilizada pela Diretoria de Administração e Finanças.

A solicitação de materiais bibliográficos é realizada em duas etapas, inicialmente, os Professores devem preencher um Formulário de solicitação de livros - Biblioteca Prof.^a Elmara Bonini 2023 para cada título indicado para aquisição, dentro de um período determinado pela Biblioteca. Este formulário é composto de informações imprescindíveis para tomada de decisão de cada Coordenação de curso, como: o material solicitado está indicado como bibliografia básica e/ou complementar; em qual disciplina e curso; existe fisicamente ou virtualmente na Biblioteca; quantidade desejada e justificativa para aquisição. Terminado o período para preenchimento dos formulários, a Biblioteca os encaminha para cada Coordenação de curso que por sua vez, dão seguimento à segunda etapa do processo de aquisição.

Toda solicitação e seleção de livros é baseada nos projetos pedagógicos dos cursos oferecidos, a partir da análise das bibliografias básicas e complementares indicadas nas unidades curriculares que compõem os projetos pedagógicos dos cursos oferecidos pela Instituição, de forma que apoie o ensino, a pesquisa e extensão. Cada Coordenador de curso requisita o material bibliográfico a ser utilizado no decorrer de dois semestres letivos, através do Sistema de Solicitação de Materiais *online* Pergamum. A seleção é feita a partir das bibliografias básicas e complementares indicadas nas unidades curriculares, bem como atualidades e/ou lançamentos editoriais, referendadas por Relatório de Adequação assinado pelo NDE, assegurando a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso). Ações corretivas são realizadas ao longo do ano letivo a partir do acompanhamento e avaliação do acervo pelas Coordenações dos cursos.

Quadro 21 – Projeção de atualização do acervo para o período 2023-2027

Tipo de acervo	2023	2024	2025	2026	2027
Livros impressos - Títulos	69.642	69.887	70.132	70.377	70.622
Livros impressos - Exemplares	161.285	162.829	164.373	165.917	167.461
Periódicos impressos - Títulos	1.090	1.090	1.090	1.090	1.090
Periódicos impressos - Exemplares	60.935	61.285	61.635	61.985	62.335
Base de dados de periódicos	11	11	11	11	11
Bibliotecas virtuais	3	3	3	3	3

8.10.7 Informatização

A Biblioteca conta com um laboratório de informática com 22 computadores para pesquisas e mais oito computadores para consulta ao catálogo *online* Pergamum. No laboratório de informática, os discentes e docentes podem desenvolver pesquisas bibliográficas nos acervos interno e externos e acessar o banco de periódicos nacionais e internacionais do Portal de Periódicos da Capes. O acervo interno proporciona facilidades como consultar e reservar os materiais bibliográficos no catálogo online; o externo, possibilita o acesso às bases de dados de pesquisas restritas e disponíveis na internet. Desse modo, por meio do acesso ao banco de periódicos nacionais e internacionais do Portal Capes, disponibilizam-se oito bases de textos completos e três bases referenciais, totalizando mais de 23.000 títulos de periódicos, 118.000 e-books em Inglês e Português, 34.000 conferências e 10.000 normas. A gestão do acervo, a possibilidade de empréstimos, reservas e devoluções são mantidas por sistema específico, o Pergamum. Há uma parceria com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP), via Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), serviço de gestão de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa de todo o país por meio de integração de suas bases de dados, possibilitando acesso remoto a partir da identificação pessoal concedida pela Universidade como autenticação.

8.11. Recursos de Multimídia

Na Universidade, há um setor responsável pela reserva e disponibilização de recursos audiovisuais, sendo que a reserva é realizada por meio de um sistema de informação.

Na sede e *campus* Guarujá, são disponibilizados os recursos audiovisuais: retroprojetores, projetores de slides, projetores multimídias, *notebooks*, computadores, *microsystems*, *DVD player*, videocassetes, televisores, telas de projeção (tripé), telas de projeção (fixa em sala de aula), microfones sem fio, microfones com fio, sistemas de som com microfone (em sala de aula), caixas de som amplificadas instaladas (em sala de aula), caixas de som amplificadas avulsas, caixas de som (normal) avulsas, *racks* móveis, amplificadores, *tape deck*, mesas de som, *CD players*, *receiver*, equalizador, transcodificador, carregadores de baterias, pedestais de microfone e pedestais para caixa de som.

Na sede, as salas de aulas contêm instalados projetores multimídia.

8.12. Hospital Electro Bonini (HEB)

O Hospital Electro Bonini – hospital da UNAERP – é um hospital geral de nível secundário, com tecnologia adequada para oferecer atendimentos para a população de Ribeirão Preto e região. Ele é composto por um prédio de cinco andares, com uma área total construída de 9.200 m².

O Hospital Electro Bonini tem como missão oferecer prevenção e promoção da saúde com um trabalho multiprofissional, objetivando a qualidade e humanização do atendimento, por meio de ações de ensino e pesquisa em consonância com a função social da universidade, articulada com a política pública de saúde, provendo a seu público atendimento de qualidade e de acordo com princípios éticos e humanísticos.

Os serviços oferecidos pelo Hospital Electro Bonini são:

- Centro de Referência de Atendimento Secundário do Distrito Leste da cidade de Ribeirão Preto, o HEB é, desde 2006, a referência secundária do Distrito Leste da cidade de Ribeirão Preto, que abrange uma população de aproximadamente 120 mil pessoas. Oferece atendimento em diferentes especialidades como neurologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, cirurgia plástica-reparadora, geriatria, nefrologia, ginecologia, endocrinologia, gastroenterologia, dermatologia, alergia e imunologia, cirurgia vascular, cardiologia, cirurgia geral, cirurgia pediátrica, pediatria, pneumologia, reumatologia e urologia. Esses atendimentos são oferecidos aos pacientes Sistema Único de Saúde (SUS), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto. O paciente é atendido, primeiramente, em uma das Unidades Básicas de Saúde do Distrito Leste, onde a UNAERP, por meio dos diversos cursos da área de saúde, também desenvolve atividades junto à comunidade. Havendo necessidade de encaminhamento para o atendimento especializado, é feito o agendamento pela Central de Agendamentos da Secretaria Municipal de Saúde. O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 19h.
- No HEB são realizadas cirurgias nas especialidades de otorrinolaringologia, oftalmologia, cirurgia geral, vascular, cirurgia plástica, urologia, ginecologia, entre outras especialidades. O HEB também já participou de diversos mutirões de cirurgias por meio de parcerias com as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde. Nele também são realizadas cirurgias de pacientes particulares.

A pesquisa, aspecto fundamental da Universidade, encontra-se firmemente alicerçada no HEB, onde as ações de promoção à saúde se coordenam no trinômio pesquisa, ensino e assistência.

O desenvolvimento das pesquisas tem como objetivo descobrir as melhores formas de diagnósticos e tratamento de doenças. O HEB tem, portanto, papel fundamental no aprendizado e na capacitação profissional de alunos de graduação e de pós-graduação de diferentes cursos da área de saúde da UNAERP, demonstrando inequívoca vocação no campo da ciência e da saúde.

8.13. Conjuntos Poliesportivos

A sede da UNAERP possui um conjunto poliesportivo completo, com mais de 10 mil metros quadrados de área construída, para as aulas práticas do curso de Educação Física e o mesmo, permanece disponível a toda a comunidade acadêmica para a prática de atividades físicas.

O conjunto poliesportivo da sede é formado por:

- Quatro quadras poliesportivas, medindo cada uma 32 metros de comprimento por 18 metros de largura, destinadas às modalidades de voleibol, handebol, basquete e futsal;
- Uma piscina semiolímpica aquecida, medindo 25 metros de comprimento com 8 raia;
- Uma piscina de hidroginástica, medindo 8 metros de comprimento por 4 metros de largura;
- Um campo de futebol, medindo 85 metros de comprimento por 50 metros de largura;
- Uma pista de atletismo em material natural-carvão, medindo 340 metros de comprimento com 6 raia;
- Um corredor de saltos horizontais com uma caixa de areia para saltos em distância, triplo e salto com vara medindo 38 metros de comprimento por 4 metros de largura;
- Um corredor de salto em altura, medindo 35 metros de comprimento por 15 metros de largura;
- Um corredor para lançamento do dardo, medindo 24 metros de comprimento por 4 metros de largura;
- Uma área de arremesso do peso, medindo 18 metros de comprimento por 14,5 metros de largura;
- Uma área de setor protegido para lançamentos do disco e do martelo, medindo 9 metros de comprimento por 5 metros de largura;
- Uma quadra de tênis, medindo 36 metros de comprimentos por 18 metros de largura;
- Uma quadra de areia, medindo 36 metros de comprimentos por 18 metros de largura;
- Uma academia com área de 250 m², climatizada e equipada com esteiras, bicicletas ergométricas e com aparelhos de musculação, como bancos de supino, bancos auxiliares, equipamentos articulados, barras fixas, halteres, anilhas e módulos para exercícios de tronco, membros superiores e membros inferiores, totalizando 35 equipamentos;
- Um tatame medindo 13 metros de comprimentos por 7,5 metros de largura;
- Duas salas de ginástica equipadas com halteres, caneleiras, *jump*, *step*, colchonetes, cordas, bastões, entre outros, medindo cada uma 18 metros de comprimento por 11 metros de largura;
- Vestiários masculino e feminino.

No *campus* Guarujá, o Centro Esportivo Educacional da UNAERP (CEPEUNAERP) é utilizado pelo curso de Licenciatura em Educação Física, bem como pela comunidade acadêmica e pelos participantes dos projetos sociais.

O conjunto poliesportivo do *campus* Guarujá é composto por:

- Quadra poliesportiva coberta com oito arquibancadas móveis, piso com pintura especial, atendendo às modalidades de voleibol, basquetebol, tênis, futebol *society* e handebol;
- Piscina semiolímpica com oito raias;
- Sala de ginástica com 60 m², piso emborrachado, espelho, barra, trave, plinto, trampolim, cama elástica, entre outros equipamentos necessários para aulas de ginástica;
- Sala de musculação com área de 60 m² e piso emborrachado; contém aparelhos de musculação, cadeiras extensora e flexora, esteira ergométrica, e demais equipamentos;
- Campo de Futebol externo com traves e redes com medidas não oficiais e grama natural.
- Pista de Atletismo contendo quatro raias.

8.14. TV Universitária

Veiculada pelo canal 10 da Claro - NET, a TV UNAERP integra o Canal Universitário de Ribeirão Preto e, desde sua inauguração, em junho de 2002, preserva a filosofia de manter um estreito contato com a comunidade, na troca de informações, conhecimento e prestação de serviços.

Durante esse tempo, também se consolidou como um projeto voltado exclusivamente para a divulgação de educação e cultura, por meio de um formato contemporâneo, sintonizado com as demandas do público universitário e da comunidade em que está inserida. Sua grade de programação foi idealizada - e é sempre atualizada - para atender os públicos jovem, adulto e infantil com produções diversificadas.

Desde 2005, a TV UNAERP também integra o grupo de TVs universitárias parceiras do Canal Futura. Essa aliança garante-lhe espaço no Conexão Futura, com programas de debate e reportagens jornalísticas que retratam experiências de projetos sociais desenvolvidos localmente exaltando a cultura e a variedade existentes em nossa região. Por meio dessa parceria com o canal Futura, os alunos do Curso de Jornalismo da Universidade participam da oficina Geração Futura, voltada para o aprendizado de produção audiovisual. Entrevistas, música, cinema, jornalismo, debates, fotografia, pesquisas científicas, comunidade, documentários, política e economia são assuntos cuidadosamente tratados na TV UNAERP em programas de diferentes formatos, produzidos com um único propósito: contribuir para o aprofundamento do debate sobre questões relevantes da atualidade e colaborar na consolidação da cidadania.

8.15. Capela

A Capela de Santo Expedito, situada na sede, é integrada à infraestrutura da Instituição e tem sua entrada principal voltada para a área externa. Permanece aberta de segunda-feira a sexta-feira, das 9h às 20h. As missas são celebradas às quartas-feiras, às

18h30min e aos domingos, às 11h. No final de semana, a Capela permanece fechada, abrindo aos domingos apenas para a celebração da Missa.

8.16. Infraestrutura Tecnológica

8.16.1. Laboratórios de Informática

A Universidade de Ribeirão Preto (sede e *campus* fora de sede do Guarujá) conta com 24 laboratórios de informática disponibilizados para uso didático em aulas de graduação e pós-graduação, além de serem utilizados pelos discentes para estudo.

Na sede, os laboratórios de informática estão alocados nas salas 01A, 03A, 05A, 06A, 07A, 09A, 11A, 13A, 28A e 35A, compondo os Laboratórios de Informática para Atividades de Pesquisa e Ensino (LIAPE). Outro Laboratório de Informática está no Bloco C, sala 35, no Laboratório Morfofuncional (salas 03S e 15S), na Biblioteca - Laboratório de Pesquisa e no Laboratório de Editoração e Computação Gráfica (Lecograf) (salas 01H, 03H e 05H). No *campus* fora de sede do Guarujá, há 7 laboratórios de informática.

São disponibilizados 625 computadores, sendo 468 na sede e 157 no *campus* fora de sede do Guarujá, e todos recebem atualização dos produtos *Microsoft* de forma automática. Tais máquinas são interligadas por rede com taxa de transmissão de 1.000 Mb/s, por meio de *switches* gerenciáveis que permitem maior controle, visibilidade e acompanhamento da performance da rede da Universidade.

Os servidores que suportam o subdomínio *rpo-acad.UNAERPnet* são virtualizados por meio da plataforma *VMWare*, que possibilita alta disponibilidade, redundância de recursos e facilita a expansão e manutenção dos servidores virtuais.

O ambiente computacional (estações) também recebe atualização automática da solução de antivírus *Trend*, que é gerenciada por meio de um console, com agendamento para atualização e escaneamento.

Todos laboratórios citados contam com iluminação adequada, são climatizados, há mobiliário e cadeiras ergonômicas com regulagem e rodinhas, projetor multimídia, quadro branco e tela de projeção. A política de grupo do servidor *Windows Server Update Services (WSUS)* é aplicada nessas máquinas, as quais recebem a atualização automatizada da solução de antivírus *Deep Security*.

Nesses laboratórios, o acesso de alunos e professores aos computadores se dá por meio de autenticação individual, com *login* e senha previamente cadastrados no LIAPE. Além disso, os laboratórios são acessíveis às Pessoas com Deficiência (PcD), contam com cadeira para pessoas com sobrepeso e mesa para cadeirantes. São isolados de ruídos externos e com boa audição interna.

O LIAPE oferece suporte, por meio de *softwares*, que proporcionam a inclusão digital aos alunos PcDs, como:

- a) *HeadMouse* – é um *software* gratuito desenhado para substituir o *mouse* convencional. Permite controlar o deslocamento do cursor com pequenos movimentos de cabeça e realizar ações de pressionar botões mediante gestos faciais realizados diante de uma *webcam*. É utilizado por pessoas com limitações motoras;

- b) *DOSVOX* - é um sistema para microcomputadores da linha *PC* que se comunica com o usuário por meio de síntese de voz, viabilizando, desse modo, o uso de computadores por deficientes visuais. O sistema realiza a comunicação com o deficiente visual pela síntese de voz em português;
- c) *NVDA* – *software* livre leitor de telas para *Windows*. Foi desenvolvido para ler automaticamente tudo que o cursor do *mouse* aponta. Pensado para garantir o livre acesso de pessoas com deficiências visuais ou com visão subnormal;
- d) *ProDeaf WebLibras* – *software* de tradução de texto e voz na língua portuguesa para Libras (Língua Brasileira de Sinais), com o objetivo de realizar a comunicação entre surdos e ouvintes.

Além dos *softwares* mencionados, há equipamentos da linha *Braille Edge 40*, que permite o uso de: agenda, cronômetro, bloco de notas (permite criar e salvar anotações; ler livros e documentos e salvá-los no *SD card*), alarme, calculadora, relógio e temporizador.

No parque tecnológico do LIAPE, há dois *notebooks* disponíveis para atender PcD. Neles, estão instalados os *softwares* utilizados nos laboratórios, permitindo que o discente acompanhe a aula junto com a turma que ele pertence, e *kits* com webcam e fone de ouvido, podendo ser instalados nos laboratórios quando necessário, para o uso dos *softwares* mencionados anteriormente.

Os laboratórios de informática ficam à disposição de segunda a sexta-feira, das 07h às 22h35 e, aos sábados, das 07h às 17h. São mantidos pela Instituição sob os cuidados de duas equipes de monitores previamente treinadas, para manutenção dos equipamentos, execução de serviços de suporte à comunidade acadêmica. Tais equipes são formadas por monitores colaboradores e estagiários que pertencem aos cursos de tecnologia ofertados pela Instituição. A limpeza é realizada de segunda a sexta-feira, a partir das 23h e, aos sábados, após as 18h.

Há avaliação periódica desses ambientes por meio dos processos de Autoavaliação Institucional, e contam com regulamento próprio que contempla as normas de uso e de segurança.

8.16.2. Dispositivos tecnológicos

A UNAERP possui *datacenter* próprio, com todos os servidores e equipamentos de alta performance e com garantia diretamente do fabricante.

Há *racks* existentes no *datacenter*, sendo que no *Rack APCs* estão localizados os *nobreaks* que suportam o ambiente no caso de uma pane elétrica. Existem dois *racks* que são de servidores, *storage* e *appliance* de *backup*, entre outros. Há também o *rack* com os dispositivos de rede, como: *switches core*, *firewall* de borda e *lan*, *links* de operadoras e *uplinks* com as áreas internas.

Os equipamentos do *datacenter* contam com fontes de energia redundantes, as quais são conectadas em *nobreaks* diferentes, objetivando manter o equipamento energizado, caso ocorra algum problema no *nobreak* ou na própria fonte do equipamento.

O ambiente conta com equipamentos de ar-condicionado redundantes, possuindo um controlador para monitorar e controlar a temperatura do *datacenter*. Tal controlador é interligado a um sistema Sitrad, que emite alerta e dispara avisos por *e-mail* e SMS, caso a temperatura do ambiente ultrapasse 260C. O sistema também faz o revezamento entre os 4 equipamentos de ar-condicionado existentes no *datacenter*, e dois equipamentos funcionam por 12 horas e os outros dois são acionados nas outras 12 horas do dia. No caso de problemas em um dos aparelhos de ar-condicionado, os outros são acionados automaticamente.

Foi estruturado um controle de acesso para pessoas autorizadas entrarem nesse ambiente, sendo necessário possuir a digital cadastrada e liberação no mapa de acesso.

O local é alimentado por duas redes de energia, que chegam à Universidade por caminhos distintos (uma pela Av. Leão 13 e a outra pela Av. Costábile Romano). Essas redes são ligadas a um quadro que possui uma chave comutadora e que faz a alternância automática entre as entradas de energia elétrica no caso de oscilação e/ou falta de energia elétrica de uma das entradas. Além disso, o *datacenter* conta com um gerador alimentado por óleo diesel e é testado periodicamente. Portanto, no caso de falha de alimentação das duas entradas de energia elétrica, o gerador é acionado e funcionará enquanto tiver diesel. Mas se de algum modo o gerador também parar, o funcionamento dos servidores e dos equipamentos do *datacenter* serão garantidos por vários *nobreaks* com autonomia, mantendo o ambiente até o desligamento de forma correta.

a) Links de Internet

O acesso da Universidade à Internet é mantido e gerenciado por dois *firewalls* da Fortinet FortiGate600F. Esses equipamentos realizam o balanceamento entre os *links* e asseguram alta disponibilidade de navegação e acesso aos sistemas *Web*. Somente um *firewall* é necessário para manter os acessos. Porém, a utilização de dois equipamentos de mesmo porte é para garantir a continuidade do processo no caso de falha em um equipamento ou falha em um dos *links*.

Como solução computacional para o *datacenter* da sede, a UNAERP utiliza um conjunto de servidores físicos, que atrelado à tecnologia do VMWare, permite a virtualização de servidores, mantendo a redundância de recursos, alta disponibilidade e manutenção facilitada. Há 3 servidores físicos (ESX 01, 02 e 03) que suportam o ambiente com aproximadamente 100 servidores virtuais. Se ocorrer falha em um dos servidores ESX, os outros conseguem assegurar o ambiente em total funcionamento.

Os servidores mencionados, além de receberem atualizações constantemente do sistema operacional via WSUS, também recebem a atualização automatizada da solução de antivírus *Deep Security*.

Para sustentar a segurança dos servidores, utiliza-se um *firewall* com o papel de *firewall* de *lan*, o qual controla os acessos aos servidores e realiza filtros de inspeção. E, por meio do *firewall* de *lan*, é possível liberar acesso de forma granular, ou seja, liberar somente as portas de conexão necessárias para cada necessidade.

Além do *firewall* de borda e *lan*, a Universidade também conta com um *firewall* de aplicação – *Firewall Application Web* ((WAF), que protege as aplicações *Web* de acessos internos e externos mal-intencionados.

Como solução de *backup*, utiliza-se o *software* Veeam, por meio do qual ocorrem os *backups* diários e mensais; os diários acontecem todas as noites e são armazenados em disco no StoreOnce. Há rotinas de *backup* e objetos existentes em cada rotina. E cada objeto refere-se a um servidor, seja físico ou virtual. O StoreOne é o *appliance* de *backup* em disco da HP.

Com relação à necessidade de fazer a restauração de alguns dados, é verificado se o mesmo está armazenado no StoreOnce, visto que a restauração de dados armazenados em disco é muito mais rápida e fácil do que os armazenados em mídia. A capacidade de armazenamento do StoreOnce é de aproximadamente 45 dias, e, caso seja necessário restaurar dado antes dessa data, deve-se restaurá-lo de um conjunto de mídias do *backup* de longa retenção.

O *backup* acontece no início de cada mês e os dados são armazenados em fitas/mídia de *backup*. Cada conjunto de mídia referente àquele mês é separado, identificado e armazenado em um cofre localizado em outro prédio dentro da Universidade, mantendo assim a segurança dos *backups* no caso de um desastre.

Os *backups* de longa retenção ficam armazenados em mídias e são guardados em cofres por 5 anos, em que um deles está localizado no Hospital Electro Bonini e outro no bloco G.

No Quadro 22 apresenta-se uma síntese da infraestrutura tecnológica da Instituição.

Quadro 22 – Síntese da infraestrutura tecnológica da Instituição

EQUIPAMENTOS	ALOCÇÃO	QUANTIDADES
Servidores (físicos)	<i>Datacenter</i>	Total: 19 Sede: 14 <i>Campus</i> Guarujá: 5
<i>Storages</i>	<i>Datacenter</i>	Total: 3 Sede: 2 <i>Campus</i> Guarujá: 1
<i>Switches Core</i>	<i>Datacenter</i>	Total: 3 Sede: 2 <i>Campus</i> Guarujá: 1
<i>Switches SAN</i>	<i>Datacenter</i>	Total: 3 Sede: 2 <i>Campus</i> Guarujá: 1
<i>Nobreaks</i>	<i>Datacenter</i>	Total: 9 Sede: 6 <i>Campus</i> Guarujá: 3
<i>Firewalls</i>	<i>Datacenter</i>	Total: 8 Sede: 4 <i>Campus</i> Guarujá: 4

<i>Appliance de Backup em Fita</i>	<i>Datacenter</i>	Total: 2 Sede: 1 <i>Campus</i> Guarujá: 1
<i>Appliance de Backup em Disco</i>	<i>Datacenter</i>	Sede: 1
NVRs	<i>Datacenter</i>	Total: 6 Sede: 4 <i>Campus</i> Guarujá: 2
Controladoras Rede <i>Wireless</i>	<i>Datacenter</i>	Total: 2 Sede: 1 <i>Campus</i> Guarujá: 1
Condicionadores de ar	<i>Datacenter</i>	Total: 6 Sede: 4 <i>Campus</i> Guarujá: 2
PABX	Sala de Telefonia	Total: 2 Sede: 1 <i>Campus</i> Guarujá: 1
<i>Access Points</i>	<i>Campi</i>	Total: 132 Sede: 102 <i>Campus</i> Guarujá: 32
<i>Switches</i> de Acesso	<i>Campi</i>	Total: 137 Sede: 113 <i>Campus</i> Guarujá: 24
Câmeras de Segurança	<i>Campi</i>	Total: Sede: 134 <i>Campus</i> Guarujá: 76
<i>Desktop</i>	Laboratórios de Informática, Laboratórios de apoio aos cursos, Salas de aula, Ambientes administrativos, Sala dos professores, Biblioteca, Salas de Estudo, Salas de reuniões, Hospital Electro Bonini, Clínica de Odontologia, Clínica de Fisioterapia, Clínica de Psicologia e Nutrição, Escritório de Assistência Jurídica - EAJ, entre outros	Total: 1615 Sede: 1220 <i>Campus</i> Guarujá: 395
Monitores	Laboratórios de Informática, Laboratórios de apoio aos cursos, Salas de aula, Ambientes administrativos, Sala dos professores, Biblioteca, Salas de Estudo, Salas de reuniões, Hospital Electro Bonini, Clínica de Odontologia, Clínica de Fisioterapia, Clínica de	Total: 1677 Sede: 1262 <i>Campus</i> Guarujá: 415

	Psicologia e Nutrição, Escritório de Assistência Jurídica - EAJ, entre outros	
<i>Notebooks</i>	Ambientes administrativos	Total: 39 Sede: 36 <i>Campus</i> Guarujá: 3
Mini-pcs	Salas de aula, Hospital Electro Bonini, Polycoms	Total: 126 Sede: 120 <i>Campus</i> Guarujá: 6
Mini-macs	Lecograf	Sede: 60
Multimídia	Salas de aula, Salas de reunião, Sala de audiovisual, laboratórios, teatro, anfiteatro, ambientes administrativos	Total: 182 Sede: 148 <i>Campus</i> Guarujá: 34
Sistema de Som	Salas de aula, Salas de reunião, Sala de audiovisual, laboratórios, teatro, anfiteatro	Total: 92 Sede: 79 <i>Campus</i> Guarujá: 13
Microfone	Salas de aula, Salas de reunião, Sala de audiovisual, laboratórios, teatro, anfiteatro	Total: 101 Sede: 79 <i>Campus</i> Guarujá: 22
<i>Polycoms</i>	Sala de audiovisual, sala de reuniões	Total: 20 Sede: 18 <i>Campus</i> Guarujá: 2
<i>Nobreaks</i>	Salas	Sede: 41
Impressoras Multifuncionais	<i>Campi</i>	Total: 121 Sede: 101 <i>Campus</i> Guarujá: 20
Impressoras 3D	Laboratório de Informática	Sede: 2
Impressoras Térmicas	Áreas de Saúde	Total: 14 Sede: 10 <i>Campus</i> Guarujá: 4
Impressoras de Carteirinhas/Crachás	Registro acadêmico	Sede: 2
Impressoras NFC-e e recibos	Financeiro e biblioteca	Total: 12 Sede: 9 <i>Campus</i> Guarujá: 3
<i>Scanners</i>	<i>Campi</i>	Total: 24 Sede: 23 <i>Campus</i> Guarujá: 1

Leitor óptico	<i>Campi</i>	Total: 34 Sede: 30 <i>Campus</i> Guarujá: 4
TVs	<i>Campi</i>	Total: 34 Sede: 26 <i>Campus</i> Guarujá: 8

8.16.3. Infraestrutura de Execução e Suporte

A UNAERP mantém equipes especializadas internamente e serviços gerenciados externamente para realizar a gestão e o acompanhamento de seus recursos tecnológicos. Essas equipes, em conjunto, são responsáveis pela infraestrutura de execução e suporte de todas as necessidades institucionais, permitindo o bom funcionamento da estrutura tecnológica da Instituição.

O Centro de Informática e Tecnologia (CIT) da UNAERP disponibiliza uma gama de serviços, distribuídos entre as suas 5 equipes: equipe de *Service Desk*; equipe LIAPE; equipe de Recursos Audiovisuais; equipe de Infraestrutura de TI/Suporte Técnico; e equipe de Projetos e Desenvolvimento.

Service Desk é a equipe que realiza o primeiro nível de atendimentos e é formada, atualmente, por 9 pessoas, sendo 4 colaboradores e 5 estagiários. Em geral, realizam atendimentos referentes ao funcionamento de *hardwares* e *softwares*, bem como esclarecimentos e orientações para os colaboradores das áreas acadêmicas e administrativas. Os atendimentos iniciam-se por telefone ou chamado técnico. Para os atendimentos por telefone, há um ramal específico, em que as ligações são roteadas para um grupo de ramais internos, para que a equipe possa realizar vários atendimentos simultâneos, de forma que o ramal principal não fique ocupado. Já os atendimentos por meio de chamado técnico são criados e acompanhados pelo sistema de informação denominado TopDesk.

O horário de trabalho da equipe de *Service Desk* é de segunda a sexta-feira, das 07h às 22h30 e, aos sábados, das 08h às 12h. Essa equipe de primeiro nível de atendimento, quando necessário, conta com o apoio da equipe de Infraestrutura e Suporte (segundo nível) e apoio da equipe de Projetos e Desenvolvimento, que trabalham presencialmente no período comercial, mas estão à disposição para suporte remoto.

A equipe do LIAPE é responsável por realizar suporte e manutenção dos equipamentos dos laboratórios de informática, rede acadêmica e apoio aos discentes e docentes da Instituição. É composta por 8 estagiários/monitores, 1 colaborador e 1 supervisor. Além das manutenções de *hardwares* e instalações de *softwares* nos laboratórios, a equipe dá apoio à comunidade acadêmica no uso das tecnologias existentes na Universidade e configurações de dispositivos móveis para uso da rede sem fio. O horário de trabalho da equipe do LIAPE é de segunda a sexta-feira, das 07h às 22h35 e, aos sábados, das 07h às 17h.

A terceira equipe é a do Audiovisual, que é responsável por auxiliar e manter disponível os equipamentos e recursos audiovisuais para uso em salas de aula, laboratórios e ambientes educacionais (equipamentos como projetores multimídia, telas, sistema de som, câmeras, equipamentos de videoconferência, e microfones). Essa equipe é composta por 10 técnicos e 1 supervisor, com horário de atendimento das 06h às 23h – a fim de possibilitar toda preparação dos ambientes e apoio aos docentes com os recursos necessários para o processo ensino-aprendizagem.

Todas as salas de aula possuem equipamentos audiovisuais fixos, como: tela de projeção retrátil, projetor multimídia e computador, que são preparados pelos técnicos do Audiovisual antecipadamente às aulas, os quais fornecem auxílio aos docentes quando necessário. Para os agendamentos de outros equipamentos, demais locais de instalação ou eventos, utiliza-se um sistema de informação próprio de agendamento. Essa equipe fica também responsável pela conservação, pelas atualizações e manutenções internas desses equipamentos.

Para um suporte especializado e em segundo nível de atendimento de recursos de Tecnologia da Informação (TI), a UNAERP dispõe de equipe de Infraestrutura e Suporte Técnico, formada por analistas de sistemas e 1 supervisor – todos possuem vasta experiência na área de TI e conhecem as necessidades e particularidades institucionais. Essa equipe tem a responsabilidade de gerir e manter o *Datacenter*, apoiar as equipes de *Service Desk*, LIAPE e Audiovisual nos trabalhos relacionados à infraestrutura de TI e realizar as instalações, configurações e manutenções de todos os equipamentos do *Datacenter*.

A quinta equipe que compõe o quadro de Infraestrutura de execução e suporte (segundo nível) é a de Projetos e Desenvolvimento, a qual é formada por analistas de sistemas, estagiários e um líder de equipe. Esses são responsáveis por um portfólio de mais de 120 sistemas de informação utilizados na Instituição.

Toda a estrutura do *Datacenter* foi preparada com equipamentos de alta disponibilidade e redundâncias, e é mantida por *racks* com conjuntos de *nobreaks* e bancos de baterias para garantir estabilidade e autonomia no caso de falta de energia elétrica, bem como dispõe de quadro de energia elétrica próprio, com entradas de alimentação externas redundantes, com pontos em outras localidades, com chave comutadora que faz, no caso de falhas ou pane, automaticamente, a alternância entre essas entradas. Possui, também, sistema de controle de temperatura, com redundância e alternância entre os equipamentos de ar-condicionado, com alertas no caso de falhas.

Os equipamentos possuem garantia e suporte técnico por contrato desde a aquisição com baixo *SLA* pelo fabricante, com um atendimento 24 x 7, permitindo constantes atualizações e atendimentos técnicos sempre que necessários. Nesse nível de suporte técnico, para os equipamentos mais indispensáveis, há um mecanismo ativo nos próprios equipamentos com alertas e abertura automática de chamados diretamente ao fabricante no caso de panes, defeitos, erros ou mau funcionamento. Além do contato direto com o fabricante, a Instituição possui contrato de suporte com parceiros que fornecem especialistas nas diferentes áreas e dá suporte à equipe interna sempre que necessário (terceiro nível de atendimento).

Já foram descritos contextos que evidenciam mecanismos de contingência e redundância, todavia, o detalhamento deles pode ser observado no Plano de Contingência e Redundância.

Considerando, ainda, a importância de continuidade e melhorias na disponibilidade, execução, oferta e suporte aos serviços de TI, a dinâmica de atualizações e renovações dos ambientes tecnológicos é constante, sendo assim, há um plano de expansão e atualização de equipamentos que prevê investimentos anuais por meio de plano de ação que viabiliza a aquisição de novos equipamentos e/ou substituições/atualizações, considerando a autonomia, vida útil e término de garantia dos equipamentos, tanto do *Datacenter* como os de uso dos discentes, docentes e técnico-administrativos, bem como dos equipamentos presentes nas salas de aula/pesquisa e laboratórios de informática.

8.16.4. Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Na UNAERP, são mantidos aproximadamente 120 sistemas de informação, diversos aplicativos e portais para suportar e automatizar seus processos nas áreas de negócio, buscando trazer mais agilidade e qualidade aos serviços prestados às comunidades interna e externa, promovendo a integração e a existência de canais de comunicação flexíveis entre seus públicos, e, em alguns momentos, apoiando com soluções tecnológicas os docentes no processo ensino-aprendizagem.

Muitos desses sistemas de informação são proprietários, como o Sistema de Registro Acadêmico e Financeiro e outros sistemas de informação são de terceiros, como o Datasul e RM que são *Enterprise Resource Planning (ERPs)* da empresa Totvs, e o Pergamum; há *softwares* de apoio acadêmico, de gestão de pesquisas e projetos, de processo seletivo, de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED), gestão de biblioteca, gestão de avaliações institucionais, de requerimentos e solicitações de serviços, gestão hospitalar e clínicas, gestão de laboratórios, gestão de resíduos, atendimentos e acompanhamentos jurídicos, financeiros, administrativos, contábeis, folha de pagamento, de *Business Intelligence (BI)*, sites diversos e aplicativos, como o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA (*Moodle*), o *Google Workspace*, e diversos licenciamentos e parcerias acadêmicas de *softwares* que são usados nos laboratórios de informática, laboratórios específicos e de comunicação, as quais são estabelecidas e fomentadas, conforme demanda dos cursos. Há parcerias ou contratos acadêmicos, como a *Adobe, Microsoft, Oracle, Autodesk, Diet Pro, Snif, Dominio* e vários outros *softwares* para uso em aulas práticas ou de simulação.

Serão destacados na sequência os principais sistemas de informação que garantem acessibilidade comunicacional e permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica.

O Portal Institucional é o principal canal de comunicação de notícias e informações da Universidade, atendendo aos públicos internos e externos e às legislações governamentais. Esse portal é atualizado diariamente e abriga a área de notícias, agenda de eventos, informações institucionais, páginas de cursos de graduação, pós-graduação

stricto e *lato sensu* e residência médica, *landing pages* sazonais, comemorativas e históricas, *links* diversos, áreas de disponibilização de documentos e inscrições, acesso às áreas restritas dos técnico-administrativos, alunos e docentes, área Trabalhe Conosco, entre outras centenas de informações, dados, orientações, atendimento ao público, informações legais e cumprimento de diretrizes do Ministério da Educação - MEC, bem como busca atender às demandas de seus titulares de dados, conforme prevê a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

O Aluno Online é uma área restrita e destinada aos discentes, onde são disponibilizados diversos serviços e informações de cunho acadêmico e geral, para acompanhamento, tais como: boletim, histórico escolar, relatório de faltas, plano de ensino das disciplinas, relação de docentes por disciplinas, datas de provas, gráficos de médias e progressão de suas notas, acompanhamento financeiro e impressão de boletos para pagamento. Nesse sistema, há o Aviso Online, que é um quadro de avisos onde os coordenadores, as secretárias e os docentes, além de outros técnico-administrativos podem publicar avisos e mensagens personalizadas para os discentes, e na área denominada Arquivo Online, também podem postar arquivos e documentos, como materiais de aula, diversos documentos e informativos institucionais; na área Informações, os discentes têm acesso, ao PDI, aos editais de bolsas e demais editais, portarias, guias, entre outros documentos, bem como ter acesso à consulta do acervo da Biblioteca, reservar e renovar obras. Os discentes também podem deixar seus comentários, em forma de sugestões, dúvidas, elogios, problemas e críticas, e acompanhar as respostas dessas postagens, na opção Meus Comentários.

Nesse portal, é possível também realizar a renovação semestral de matrícula pelo discente, com inclusão e exclusão de disciplinas, fazer a abertura e o acompanhamento de requerimentos com solicitações de diversos serviços, que possuem fluxos internos e podem ter respostas automáticas ou com prazo de resposta pré-definido, realizar o acompanhamento e inscrições em eventos institucionais, e participar dos processos de avaliações institucionais promovidos, periodicamente, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em que o discente avalia os seus docentes e a Instituição, sendo as respostas registradas de forma não identificada.

No Docente Online, os docentes podem acompanhar seu horário de aulas, ter acesso à relação de disciplinas e turmas em que atuam, consultar e acompanhar o desempenho acadêmico dos discentes, efetuar o lançamento de faltas e do conteúdo programático das aulas, lançar as notas das avaliações, disponibilizar material de aula, arquivos e postar avisos para os discentes, na área do Arquivo e Aviso Online, acompanhar os resultados de suas avaliações como docente e participar das avaliações institucionais, disponibilizadas, periodicamente, pela CPA.

Para aqueles docentes que também são coordenadores de curso, foi criada uma área exclusiva no Docente Online, em que se pode consultar e acompanhar a evolução dos discentes e docentes, acompanhar a posição de matriculados e processos seletivos, observar a entrega dos diários e notas dos docentes e os horários do curso.

No Colaborador Online, com objetivo de integrar o público interno e agilizar processos comunicacionais, são disponibilizadas notícias, informações corporativas e documentos institucionais, consulta ao envelope de pagamento, ao registro de ponto, à

lista de aniversariantes e de ramais; essa área integra ainda o sistema de solicitação de serviços e agendamentos, o portal RH, benefícios, calendários, entre outros recursos necessários ao desenvolvimento do trabalho interno.

O *Moodle* é utilizado como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e é integrado com os sistemas acadêmicos da Instituição para apoio aos cursos na modalidade a distância e com as disciplinas semipresenciais dos cursos de graduação e pós-graduação.

A UNAERP firmou parceria com a *Google* e possui o licenciamento *Google Workspace for Education Plus – Legacy*, que permite acesso à suíte de ferramentas com diversos recursos para os alunos, docentes e técnico-administrativos; integrado com as contas de usuários e disciplinas ministradas semestralmente no *Classroom*, possibilita um importante ambiente de apoio ao processo ensino-aprendizagem.

A acessibilidade comunicacional dos sistemas que executam na *web* se dá por meio da ferramenta *Hand Talk* (leitor de sites e intérprete de Libras) e controle de tons e escala de cinza e inversão de cores. Nos sistemas de informação que executam internamente, há disposição, quando necessário, de *softwares*, proporcionando a inclusão digital aos discentes ou colaboradores com deficiência, tais como: *HeadMouse*, *DOSVOX*, *NVDA*, *ProDeaf WebLibras* e equipamentos da linha *Braille Edge 40*.

Pode-se verificar que os recursos tecnológicos aqui apresentados asseguram a execução do PDI, trazem dinamismo às ações acadêmicas administrativas no seu dia a dia, garantem a acessibilidade comunicacional e são imprescindíveis para que haja uma comunicação e interação de toda a comunidade acadêmica da UNAERP, uma vez que os sistemas de informação são integrados, permitindo a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica.

Podem ser destacados, ainda, como soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras, os *apps*: Docente Online e Aluno Online da UNAERP disponíveis nas lojas *Google Play Store* e *Apple Store*, os quais disponibilizam as funcionalidades presentes na versão *web*, com o incremento de notificações *on-line* nas versões *mobile*; o sistema de informação desenvolvido para o curso do Direito, para Peticionamento Eletrônico, integrado com o sistema acadêmico da UNAERP, em que os discentes e docentes simulam o trâmite processual em meio eletrônico, como é realizado pelos órgãos judiciais; e o Sistema de Avaliação Institucional (SAI), desenvolvido para atender aos processos de autoavaliação da CPA.

8.16.5. Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

É usado na IES, há muitos anos, como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) o *Moodle*, que é um *software* de código aberto amplamente utilizado no Brasil e no mundo, com uma vasta comunidade de desenvolvedores e usuários.

Está integrado na universidade com os sistemas acadêmicos para apoio aos cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD) e com as disciplinas semipresenciais dos cursos de graduação e pós-graduação.

No *Moodle*, é possível os docentes, tutores e alunos compartilharem e consumirem conteúdos em formato multimídia variados, bem como, se comunicarem a

partir de fóruns, *chat*, grupos e caixa de mensagens, além de vários tipos de atividades poderem ser propostos e conduzidos pelos docentes; há também aplicação de formas de avaliação, como por exemplo, avaliações somativas e formativas como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, permitindo também a montagem de questionários sem ou com correção automática e espaços para questões dissertativas.

A plataforma *Moodle* fica hospedada em servidores próprios da instituição com ambiente de alta disponibilidade, sendo atualizado sempre que novas versões são lançadas; estão estáveis e são testadas, primeiro em ambiente de homologação e depois em produção.

A estrutura, instalações e atualizações dessa plataforma são mantidas pela equipe de tecnologia da informação, mantendo sempre o ambiente íntegro, atual e seguro.

A equipe de EaD fica responsável por atender todos os docentes e discentes que são usuários do AVA. Nessa equipe também existe um analista de sistemas que cuida de toda a parte de gestão das informações e padronizações do ambiente, bem como, um *Web Designer* para a parte visual e de conteúdo. Tais profissionais, em conjunto, ficam responsáveis pela busca de inovações, testes e opções para adicionar novos recursos ao portal EaD, realizando a busca, validações e testes de *plugins* e extensões, como por exemplo, gamificação, recompensas, e até apresentar e propor novas soluções. Na equipe também há responsáveis para o atendimento dos discentes e docentes.

Periodicamente, são realizadas capacitações para os docentes e tutores, a fim de treinamento para os novos docentes e reciclagem, realizando apresentação de novos recursos para os docentes que já eram usuários da plataforma.

Para acessar o AVA da UNAERP, o usuário deve utilizar o endereço *ead.UNAERP.br* ou o ícone EaD disponível no sistema Aluno Online. Inicialmente, o discente poderá contar com tutoriais elaborados pela equipe multidisciplinar da EaD, que foram criados pensando em discentes que queiram interagir com a plataforma para conhecê-la de forma autônoma.

Pensando naqueles estudantes que precisam de treinamento personalizado, a coordenação da EaD promove aos discentes a capacitação quanto ao uso do AVA e suas ferramentas, além do suporte técnico presencial, mediante acompanhamento.

As ferramentas de interação têm o propósito de integrar os discentes entre si e também com o professor-tutor. Entre elas há os fóruns e as mensagens. Como ferramentas avaliativas, existem: Questionários - o professor-tutor, ao elaborar o questionário, pode escolher entre questões associativas, múltipla escolha, respostas breves, verdadeiro/falso ou dissertativa, de acordo com o objetivo que o professor-tutor queira atingir dentro da proposta da disciplina; Tarefas - permite que o discente construa sua própria atividade, a partir de uma proposta enunciada pelo professor-tutor no Guia da disciplina. O professor-tutor corrige essa atividade e fornece um *feedback* para o discente; Laboratório de avaliação - o estudante tem a oportunidade de realizar a chamada Avaliação 360 graus, em uma tarefa que é realizada pelos seus colegas de curso e pelo professor-tutor da disciplina e os critérios de avaliação são apresentados por meio de uma Rubrica, em que se definem os níveis de desempenho para cada item a ser avaliado.

A UNAERP conta com profissionais que trabalham para que o AVA seja uma ferramenta de ensino coletivo *on-line* e que tenha o objetivo de facilitar, por meio de

ferramentas, a comunicação e a interação entre os usuários da plataforma, bem como repositório dos dados obtidos, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e acessível.

Como recursos inovadores, destacamos o uso de processos de gamificação e de rubricas que apoiam o processo ensino-aprendizagem.

8.17. Plano de Expansão, Manutenção e Atualização de Equipamentos

O plano de expansão e manutenção de equipamentos é aprovado pelo Conselho de Administração e é subsidiado pelo plano de ação e orçamentário realizado anualmente, e havendo novas necessidades ou adequações não previstas no orçamento, como danos em equipamentos ou novas iniciativas, existe a possibilidade de aprovação contingencial para realização de melhorias tecnológicas, incluído a aquisição de novos materiais e/ou equipamentos para reposição ou aumento do parque tecnológico e de equipamentos existentes.

8.17.1. Metas Anuais de Expansão, Manutenção e Atualização dos Equipamentos

Anualmente são definidas e revisitadas todas as necessidades de aquisições, manutenções e atualizações de equipamentos da Universidade sempre alinhadas as estratégias descritas no PDI da Instituição.

As novas aquisições são apontadas como investimentos nos planos de ações das áreas e as manutenções com seus contratos e/ou suas revisões também devem constar nestes planos. As revisões e propostas de investimento são enviadas pelo corpo acadêmico, técnico-administrativo em prazo determinado nos finais dos anos letivos e são aprovadas pelo Conselho Administrativo no formato de Plano de Ação e Orçamento.

O plano de expansão e atualização está alinhado com os objetivos e metas da Instituição, refletindo ações e recursos de TI e equipamentos que serão utilizados como apoio para atingi-los, bem como busca apresentar formas de mensurar sua efetividade.

Neste sentido, considerando o período de vigência do atual PDI o presente plano de expansão apresenta de forma geral a seguinte programação de ampliação/atualização dos equipamentos e recursos tecnológicos (Quadro 23).

Quadro 23 – Projeção da Ampliação, Atualização e Manutenção de Equipamentos.

EQUIPAMENTOS	2023	2024	2025	2026	2027
Servidores (físicos)	Adquirir ou hospedar em <i>cloud</i> até 02 servidores do <i>campus</i> Guarujá		Adquirir/atualizar ou hospedar em <i>cloud</i> até 05 servidores da sede		
<i>Storages</i>	Atualizar discos para ampliação de capacidade de armazenamento				

<i>Switches Core</i>		Trocar <i>switch core</i> do <i>campus</i> Guarujá		Trocar/atualizar <i>switches core</i> da sede	
<i>Switches SAN</i>			Acompanhar projeto de troca/atualização de servidores		
<i>Nobreaks Datacenter</i>	Realizar manutenção preventiva e troca de banco de baterias de 3 <i>no-breaks</i>	Realizar manutenção preventiva e troca de banco de baterias de 2 <i>no-breaks</i>	Realizar manutenção preventiva e aquisição de módulo de baterias para os <i>no-breaks</i> da 10 Kva	Realizar manutenção preventiva e troca de banco de baterias de 2 <i>no-breaks</i>	Realizar manutenção preventiva e troca de banco de baterias de 3 <i>no-breaks</i>
<i>Firewalls</i>	Adquirir 2 <i>firewalls</i> do modelo Fortigate 600F para atualização do 600E na sede				Substituir/Atualizar <i>firewalls</i>
<i>Appliance de Backup em Fita</i>		Substituir unidade de <i>backup</i> ou <i>backup</i> de longa retenção em <i>cloud</i>			
<i>Appliance de Backup em Disco</i>	Atualizar discos para ampliação de capacidade de armazenamento				
NVRs	Realizar manutenção/substituição de HDs	Adquirir um NVR para ampliação da capacidade de gravação	Realizar manutenção/substituição de HDs	Realizar manutenção/substituição de HDs	Realizar manutenção/substituição de HDs
Controladoras Rede <i>Wireless</i>	Modernizar e ampliar a rede <i>wireless</i> com substituição das controladoras				
PABX		Substituir/Atualizar as Centrais de PABXs			

<i>Access Points</i>	Modernizar e ampliar a rede <i>wireless</i> com substituição e ampliação de antenas				
<i>Switches de Acesso</i>	Adquirir 70 unidades	Adquirir 15 unidades	Adquirir 15 unidades	Adquirir 15 unidades	Adquirir 15 unidades
<i>Câmeras de Segurança</i>	Adquirir 50 unidades	Adquirir 25 unidades	Adquirir 25 unidades	Adquirir 25 unidades	Adquirir 25 unidades
<i>Desktop</i>	Adquirir 180 unidades	Adquirir 180 unidades	Adquirir 180 unidades	Adquirir 180 unidades	Adquirir 180 unidades
<i>Monitores</i>	Adquirir 180 unidades	Adquirir 180 unidades	Adquirir 180 unidades	Adquirir 180 unidades	Adquirir 180 unidades
<i>Notebooks</i>	Adquirir 15 unidades	Adquirir 15 unidades	Adquirir 15 unidades	Adquirir 15 unidades	Adquirir 15 unidades
<i>Mini-PCs</i>	Adquirir 15 unidades para reposição	Adquirir 15 unidades para reposição	Adquirir 15 unidades para reposição	Adquirir 15 unidades para reposição	Adquirir 15 unidades para reposição
<i>Mini-MACs</i>	Adquirir 20 unidades	Adquirir 20 unidades	Adquirir 20 unidades	Adquirir 20 unidades	Adquirir 20 unidades
<i>Data show</i>	Adquirir 25 unidades para reposição	Adquirir 25 unidades para reposição	Adquirir 25 unidades para reposição	Adquirir 25 unidades para reposição	Adquirir 25 unidades para reposição
<i>Caixa de Som</i>	Adquirir 30 unidades para reposição	Adquirir 30 unidades para reposição	Adquirir 30 unidades para reposição	Adquirir 30 unidades para reposição	Adquirir 30 unidades para reposição
<i>Microfone</i>	Adquirir 25 unidades para reposição	Adquirir 25 unidades para reposição	Adquirir 25 unidades para reposição	Adquirir 25 unidades para reposição	Adquirir 25 unidades para reposição
<i>Nobreaks</i>	Adquirir 15 unidades para reposição	Adquirir 10 unidades para reposição	Adquirir 15 unidades para reposição	Adquirir 10 unidades para reposição	Adquirir 15 unidades para reposição
<i>Impressoras Multifuncionais</i>	Ampliar no contrato 30 impressoras/Trocar 50 impressoras	Trocar 15 impressoras no contrato	Trocar 15 impressoras no contrato	Trocar 15 impressoras no contrato	Trocar 15 impressoras no contrato
<i>Impressoras 3D</i>		Adquirir 1 unidade para reposição	Adquirir 1 unidade para ampliação	Adquirir 1 unidade para reposição	
<i>Impressoras Térmicas</i>	Adquirir 7 unidades para ampliação/reposição	Adquirir 2 unidades para reposição	Adquirir 3 unidades para reposição	Adquirir 5 unidades para ampliação/reposição	Adquirir 2 unidades para reposição
<i>Impressoras de Carteirinhas/Crachás</i>	Adquirir 1 unidade para reposição	Adquirir 1 unidade para reposição	Adquirir 1 unidades para reposição	Adquirir 1 unidade para reposição	Adquirir 2 unidades para reposição

Impressoras NFC-e e recibos	Adquirir 2 unidades para ampliação/reposição	Adquirir unidades para reposição	Adquirir 2 unidades para reposição	Adquirir 2 unidades para reposição	Adquirir 2 unidades para reposição
<i>Scanners</i>	Adquirir 5 unidades para ampliação/reposição	Adquirir 3 unidades para reposição	Adquirir 5 unidades para reposição	Aquisição de 8 unidades para reposição	Adquirir 8 unidades para reposição
Leitor óptico	Adquirir 8 unidades para reposição	Adquirir 8 unidades para reposição	Adquirir 8 unidades para reposição	Adquirir 8 unidades para reposição	Adquirir 8 unidades para reposição
TVs	Adquirir 10 unidades para ampliação/reposição	Adquirir 5 unidades para reposição	Adquirir 10 unidades para ampliação/reposição	Adquirir 5 unidades para reposição	Adquirir 5 unidades para reposição
Equipamentos para segurança patrimonial	Adquirir 06 radiocomunicadores + 06 baterias extras				
Equipamentos para a TV Universitária	Microfone de mão + microfone de lapela + Tripé + cabeça de vídeo fluído + case				
Ar condicionado	Adquirir 80 aparelhos de ar condicionado	Adquirir 50 aparelhos de ar condicionado	Adquirir 50 aparelhos de ar condicionado	Adquirir 50 aparelhos de ar condicionado	Adquirir 50 aparelhos de ar condicionado
Esteira Ergométrica		Adquirir 1 esteira ergométrica			
Câmara PTZ Marshall		Adquirir 1 câmara PTZ Marshall			
Equipamentos para a Academia			Atualizar os equipamentnos da Academia (Hip Abductor, Hip Aductor, Chest Press, Convergente Machine, Low Row Machine, Bíceps Machine, Triceps Press Machine, Ab Machine)		

Microscópio Binocular		Adquirir 02 Microscópio Binocular E200 Halogênio Nikon	Adquirir 02 Microscópio Binocular E200 Halogênio Nikon	Adquirir 02 Microscópio Binocular E200 Halogênio Nikon	Adquirir 02 Microscópio Binocular E200 Halogênio Nikon
Container para consultórios	Adquirir 1 container para consultório	Adquirir 1 container para consultório	Adquirir 1 container para consultório	Adquirir 1 container para consultório	Adquirir 1 container para consultório
Equipamento de anestesia			Adquirir 1 Equipamento de anestesia marca DRAGER Fabius Plus XL Smart		Adquirir 1 Equipamento de anestesia marca DRAGER Fabius Plus XL Smart
Equipamento de ultrassom			Adquirir 1 aparelho de Ultrassom Siemens		
Equipamentos para Clínica Odontológica	Adquirir 01 scanner de bancada para modelos odontológicos		Adquirir 12 consultórios odontológicos completos CROMa-CART - marca Dabi Atlante		
Manequim – curso de Medicina		Adquirir manequim ventilação e intubação adulto e manobras de RCP			
Equipamentos para os Laboratórios Didáticos de Química	Adquirir equipamentos diversos (pHmetros, eletrodos de pH, espectrofotômetros, agitadores magnéticos, balanças, etc)				
Equipamentos para os Laboratórios Didáticos da Farmácia	Adquirir 1 mini máquina compressora rotativa, modelo mini express LM-D-8	Adquirir 1 durômetro para comprimidos digital de bancada ou portátil			

Equipamento para o Laboratório de Análise e Tecnologia dos Alimentos	Adquirir um calorímetro				
Equipamentos para os Laboratórios didáticos dos cursos de computação	Adquirir 5 kits Raspberry Pi 4	Adquirir 5 kits Raspberry Pi 4	Adquirir 5 kits Raspberry Pi 4	Adquirir 5 kits Raspberry Pi 4	Adquirir 5 kits Raspberry Pi 4
Equipamentos para o Hospital Electro Bonini	Adquirir 1 Monitor multiparâmetro hospitalar; 1 desfibrilador; 1 bisturi eletrônico	Adquirir 1 Aparelho para teste auditivo	Adquirir 1 Monitor multiparâmetro hospitalar; 1 desfibrilador; 1 bisturi eletrônico		

8.17.2. Reparos e Manutenção

A UNAERP dispõe na área de TI de equipe própria para manutenção e reparos nos equipamentos, e técnicos especializados responsáveis pela Infraestrutura e Suporte Técnico, bem como apoio especializado de empresa externa para eventuais problemas, contratos de suporte e garantia por no mínimo de 3 anos para maioria de seus equipamentos de TI.

Assim com o objetivo de garantir condições tecnológicas adequadas às atividades da Instituição, a equipe técnica mantém permanente avaliação dos equipamentos de modo a identificar a necessidade de substituições ou reparos e as manutenções podem ser preventivas e corretivas.

As manutenções corretivas são realizadas por meio das ocorrências identificadas na manutenção preventiva e/ou solicitadas pelos usuários a partir de registro de chamado técnico em sistema específico, das seguintes formas:

- a) *Manutenção Preventiva*: realizada internamente pelos técnicos responsáveis e consiste na verificação periódica do estado geral dos equipamentos.
- b) *Manutenção Corretiva*: realizada quando detectado problemas na manutenção preventiva e requer troca de peças e componentes, em primeira instância pelos técnicos responsáveis internos, e quando necessário o equipamento é enviado para manutenção externa.

Desta forma, as manutenções ocorrem a partir do planejamento para as manutenções preventivas e por meio de chamado técnico aberto pelas áreas acadêmicas ou administrativas da Instituição, sendo que os técnicos responsáveis são direcionados para realizar avaliação do equipamento notificado e possível ação corretiva, ou se isto não for possível, os equipamentos podem ser encaminhados para serviço externo, ou

ainda no caso de equipamentos em garantia, estes são encaminhados para serviço de suporte específico.

As ações após avaliação da equipe técnica recomendadas para a melhoria, troca ou ampliação de equipamentos parte, inicialmente, da constatação de impossibilidade de continuidade na operação de determinado equipamento ou da obsolescência programada ou na apresentação de falhas mais constantes ou necessidade de respostas mais ágeis e/ou efetivas.

É importante respeitar o ciclo de vida de equipamentos, considerando-se que em algum momento estes tornam-se obsoletos, ineficientes, insuficientes ou inadequados, sendo necessário renová-los para permitir a continuidade e a expansão das atividades institucionais.

Neste sentido, é de extrema importância também a participação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que está diretamente ligada ao apontamento e compilação de informações relacionadas as possíveis falhas e mal funcionamento de equipamentos, serviços ou novas necessidades, relatados em suas avaliações periódicas, que é o órgão responsável entre outras funções pela avaliação da satisfação dos diversos setores e da comunidade acadêmica, que contribui direcionando as diretorias e área de TI os relatos apresentados.

O Quadro 24 sintetiza os critérios e indicadores usados na manutenção e atualização do parque tecnológico e dos equipamentos, evidenciando os tipos de eventos que poderão ser considerados desde o apontamento, avaliação, aprovação para as possíveis ações de correção.

Quadro 24 – Critérios e indicadores da manutenção e/ou atualização.

Evento	Descrição	Indicadores	Avaliação	Ações
Tempo de Reparos	Tempo médio entre reparos	Tempo que o equipamento fica indisponível por estar em reparos	Área Técnica/ Diretoria de Administração e Finanças	Substituir ou atualizar
Frequência de Reparos	Quantidade de reparos	Número de vezes que o equipamento fica indisponível por estar em reparos	Área Técnica/ Diretoria de Administração e Finanças	Substituir ou atualizar
Disponibilidade	Tempo médio entre falhas	Tempo que o equipamento fica disponível entre falhas	Área Técnica/ Diretoria de Administração e Finanças	Substituir ou atualizar
Dano	Equipamento parcialmente ou totalmente inutilizável	Não funciona adequadamente	Área Responsável pelo equipamento/TI	Substituir ou reparar
Adequabilidade técnica	Equipamento obsoleto ou a ser atualizado	Equipamento obsoleto ou a ser atualizado	Área de TI e demais áreas técnicas	Substituir ou reparar

Número Inadequado	Falta de recurso	Demanda/ novos recursos	Área Responsável pelo equipamento/TI/ Diretoria de Administração e Finanças	Investir em novos recursos
Busca por inovação	Novas tecnologias ou serviços	Demanda por novas tecnologias, equipamentos ou serviços	Área Responsável pelo equipamento/TI/ Diretoria de Administração e Finanças	Investir em novos recursos

8.17.3. Ações Associadas à Correção do Plano

As ações associadas a possíveis correções do atual plano de expansão e atualização poderão ser realizadas sempre em conjunto com a Diretoria de Administração e Finanças, Conselho Administrativo e Mantenedores, como por exemplo, uma nova necessidade não prevista, ou a aquisição não programada de equipamentos, ou ainda a melhoria deste plano. Havendo necessidades extraordinárias, a mudança do plano ou aquisição de novos itens será realizada com base na previsão contingencial orçamentária, dependendo de aprovação da Diretoria de Administração e Finanças.

O presente plano poderá sofrer correções relacionadas a contingências e também pelas avaliações realizadas nos departamentos em conjunto com área de TI, demais áreas técnicas, entre as quais são destacadas também as avaliações da CPA que realiza apontamentos a partir das análises e acompanhamentos em conjunto com a reitoria da Instituição, fornecendo indicadores que validam a necessidade de aquisição de equipamentos ou nos quantitativos propostos.

A gestão da Instituição também poderá avaliar em conjunto com a equipe de TI e demais equipes técnicas, a necessidade do grau de manutenção a ser realizado nos equipamentos e, seguindo pelo uso, a necessidade de maiores aquisições ao proposto no plano.

Em síntese, as ações de correção podem ser direcionadas pelas avaliações realizados pela CPA que acompanha os apontamentos da comunidade acadêmica, por meio da sua equipe de gestão e manutenção, e direção da Instituição.

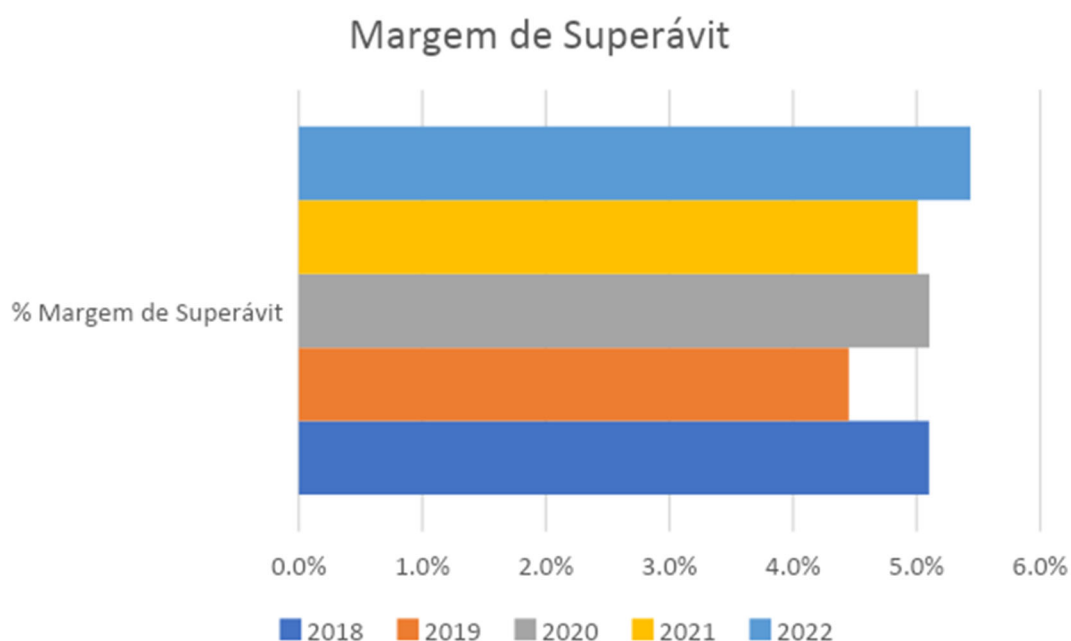
9. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

9.1. Demonstração da Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira deriva de uma estratégia de consolidação da expansão dos cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu* realizada nos últimos anos e a expansão dos cursos de especialização (*lato sensu*), aperfeiçoamento e qualificação profissional e cursos de extensão; com a intenção de se aumentar a receita sem significativos aumentos de custos e despesas, e por outro lado incrementar a capacidade de investimento da instituição, garantindo assim um desenvolvimento sustentável e organizado.

A UNAERP é mantida da AERP, instituição privada, sem fins lucrativos e certificada como entidade beneficente de assistência social, com atuação preponderante na área de educação, tendo como principal fonte de receitas as mensalidades de seus cursos. Atualmente a receita da educação representa 97% das receitas totais da instituição. O investimento em gratuidades na educação (bolsas de estudos) representa 26% da receita efetivamente recebida da educação. Comprometida com a realização de sua missão por meio da excelência do ensino, pesquisa e extensão, assegurado o equilíbrio econômico-financeiro para um desenvolvimento sustentável, a UNAERP tem, historicamente, aplicado todo o seu superávit na construção de uma instituição de reputação internacional pela qualidade de suas atividades acadêmico-científicas e compromisso social o gráfico abaixo demonstra a margem de superávit do último quinquênio.

Gráfico 6 – Margem de Superávit 2018 a 2022



9.2. Estratégia de Gestão Econômico-Financeira

A gestão financeira, na Instituição, é apoiada em três pilares: controle e gestão orçamentária, acompanhamento de indicadores de desempenho e gestão de fluxo de caixa real e projetado.

Anualmente, no mês de outubro, são realizados estudos para alocação de créditos e recursos para os cursos com base no Plano de Ação para o ano subsequente. Elaborado pela Coordenação de Curso, ouvido o colegiado do curso, esse plano contempla os objetivos, metas e ações previstas para cada mês para cada curso, com a devida descrição dos recursos e materiais necessários, quando aplicável. Após análise pela Reitoria, os planos são encaminhados para o Conselho de Administração para análise e deliberações. Destaca-se que os planos devem ter como referência, obrigatoriamente, os relatórios de avaliação interna e externa, assim como os objetivos e metas do PDI que trazem os indicadores de desempenho claramente institucionalizados, os quais permitem o monitoramento sistemático do desempenho global da UNAERP.

Para o período de 2023 a 2027, o orçamento contempla as seguintes diretrizes: Gastos com Pessoal 61%; Serviços, 14%; Custeio, 13%; Investimentos, 4%; Reserva Técnica, 8%. Em 2026 e 2027, com os resultados da estratégia prevista para o desenvolvimento institucional, almeja-se uma redução no percentual da folha em relação a receita, sem prejuízo da remuneração de docentes e colaboradores técnico-administrativos; e redução nos gastos com serviços e custeio; visando um aumento progressivo dos investimentos no desenvolvimento acadêmico-científico e no aprimoramento das áreas de apoio a fim de preparar a universidade para um ambiente dinâmico e inovador.

9.3 Planos de Investimentos

Nos últimos exercícios, considerando o desafiador cenário de pandemia e pós pandemia, a UNAERP manteve o crescimento das receitas e a manutenção dos gastos. Com a ampliação e fortalecimento das fontes captadoras de recursos espera-se a manutenção deste cenário consolidado que atualmente a UNAERP se encontra.

Sob esta perspectiva, almeja-se a ampliação e fortalecimento das fontes captadoras de recursos como, por exemplo,

a) na graduação, um incremento nas receitas por meio do preenchimento de vagas disponíveis, redução da inadimplência, ampliação das fontes de financiamento estudantil, especialmente, por meio de parcerias com o setor produtivo e com a oferta do crédito educativo interno que tem oferecido apoio sem cobrança de juros e apenas correção monetária;

b) no *stricto sensu*, aumento no número de pagantes, no número de Bolsas CAPES e de recursos de agências públicas e fontes privadas de fomento à pesquisa, nacionais e internacionais;

c) na especialização e aperfeiçoamento profissional, a implementação de 10 cursos a cada ano, meta que será distribuída para cada curso ou área multidisciplinar de

acordo com o contexto e realidade da formação continuada demandada pelas diferentes carreiras. A receita oriunda desta expansão ajudará no financiamento do *stricto sensu*.

Para a ampliação da receita e como decorrência da mesma está previsto o aumento dos investimentos na capacitação docente e do corpo técnico-administrativo, melhorias na infraestrutura física-tecnológica e, principalmente, na pesquisa e atividades extensionistas, estas últimas a serem trabalhadas de maneira gratuita e/ou de baixo custo para facilitar o acesso da comunidade ao conhecimento produzido pela universidade.

Os investimentos serão direcionados para os objetivos estratégicos, considerando entre eles o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e a expansão de oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* ou de aperfeiçoamento.

O orçamento prevê um investimento médio por ano de R\$ 2.916.000,00 em acervo bibliográfico e um montante médio anual de R\$ 5.885.000,00 para equipamentos e mobiliários, considerando nesta rubrica investimentos em atualização tecnológica e equipamentos para ensino, pesquisa e extensão. Projeta-se um investimento na ordem de R\$ 6.500.000,00 em benfeitorias em imóveis para a construção de novo bloco didático e demais adequações.

Os investimentos em pessoal docente representam um montante médio anual de R\$ 80.252.000,00, já considerados os valores para capacitação de pessoal, eventos e treinamentos.

9.4 Previsão orçamentária e cronograma de execução

A previsão orçamentária da Universidade de Ribeirão Preto foi elaborada pela Diretoria de Assuntos Estratégicos em conjunto com a Diretoria de Administração e Finanças. O acompanhamento e monitoramento da evolução da receita, da despesa e do investimento serão realizados pelo Departamento de Planejamento e Orçamento. Os ajustes serão promovidos sempre que necessários.

Nos Quadros abaixo apresentam-se a estimativa da evolução das receitas, investimentos e despesas para o período de 2023-2027.

Quadro 25 - Previsão de Receitas, Despesas e Investimentos para o Quinquênio 2023/2027

RECEITAS	2023	2024	2025	2026	2027
Anuidade / Mensalidade (+)	R\$ 295.554.597	R\$ 320.832.987	R\$ 346.511.377	R\$ 366.123.921	R\$ 386.846.535
Bolsas (-)	-R\$ 53.691.357	-R\$ 56.730.288	-R\$ 59.941.222	-R\$ 63.333.895	-R\$ 66.918.594
Descontos Concedidos (-)	-R\$ 19.150.540	-R\$ 20.234.460	-R\$ 21.379.731	-R\$ 22.589.823	-R\$ 23.868.407
Diversos (+)	R\$ 5.731.160	R\$ 6.355.543	R\$ 7.015.267	R\$ 7.712.331	R\$ 8.448.849
Resultado Financeiro (+)	R\$ 9.192.243	R\$ 9.712.524	R\$ 10.262.253	R\$ 10.843.097	R\$ 11.456.816
Inadimplência (-)	-R\$ 4.453.330	-R\$ 4.705.389	-R\$ 4.971.714	-R\$ 5.253.113	-R\$ 5.550.439
Serviços (+)	R\$ 8.370.045	R\$ 9.267.290	R\$ 9.791.818	R\$ 10.346.035	R\$ 10.931.621
Taxas (+)	R\$ 1.012.614	R\$ 1.069.928	R\$ 1.130.486	R\$ 1.194.472	R\$ 1.262.079
TOTAL	R\$ 242.565.432	R\$ 265.568.136	R\$ 288.418.535	R\$ 305.043.024	R\$ 322.608.459

DESPESAS	2023	2024	2025	2026	2027
Aluguel (-)	-R\$ 1.413.220	-R\$ 1.493.208	-R\$ 1.577.724	-R\$ 1.667.023	-R\$ 1.761.376
Encargos (-)	-R\$ 882.122	-R\$ 932.050	-R\$ 984.804	-R\$ 1.040.544	-R\$ 1.099.439
Eventos (-)	-R\$ 45.203	-R\$ 47.761	-R\$ 50.465	-R\$ 53.321	-R\$ 56.339
Gasto Pessoal Administrativo (-)	-R\$ 48.031.195	-R\$ 50.964.441	-R\$ 54.063.708	-R\$ 57.338.394	-R\$ 60.798.427
Gasto Pessoal Professores (-)	-R\$ 100.661.414	-R\$ 111.828.826	-R\$ 122.736.854	-R\$ 129.652.980	-R\$ 136.960.558
Gastos gerais (-)	-R\$ 67.726.784	-R\$ 70.067.480	-R\$ 70.104.783	-R\$ 74.103.494	-R\$ 78.328.531
Manutenção (-)	-R\$ 4.071.573	-R\$ 4.302.024	-R\$ 4.545.519	-R\$ 4.802.795	-R\$ 5.074.633
Pesquisa e Extensão (-)	-R\$ 806.736	-R\$ 852.398	-R\$ 900.643	-R\$ 951.620	-R\$ 1.005.481
Treinamento (-)	-R\$ 274.592	-R\$ 290.134	-R\$ 306.555	-R\$ 323.906	-R\$ 342.240
TOTAL	-R\$ 223.912.840	-R\$ 240.778.322	-R\$ 255.271.055	-R\$ 269.934.077	-R\$ 285.427.025

INVESTIMENTOS	2023	2024	2025	2026	2027
Acervo Bibliográfico (-)	-R\$ 2.673.725	-R\$ 2.825.058	-R\$ 2.984.956	-R\$ 3.153.904	-R\$ 3.332.415
Benfeitoria em imóveis (-)	-R\$ 648.836	-R\$ 5.839.525			
Equipamentos (-)	-R\$ 7.569.404	-R\$ 8.496.544	-R\$ 8.977.448	-R\$ 9.485.572	-R\$ 10.022.455
Mobiliário (-)	-R\$ 2.525.298	-R\$ 2.705.676	-R\$ 2.858.818	-R\$ 3.020.627	-R\$ 3.191.594
TOTAL	-R\$ 13.417.263	-R\$ 19.866.803	-R\$ 14.821.221	-R\$ 15.660.103	-R\$ 16.546.464

Da análise dos dados extraídos dos quadros anteriores, é possível deduzir que a instituição trabalha com um regime fiscal bastante saudável, permitindo a acumulação de caixa ao longo dos anos, o que garante a sustentabilidade financeira e a capacidade de crescimento e ampliação por meio de investimentos.